O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 34.2-24.2; Méier, 33.2-35.0; Barão da Taquara, 28.0-23.2; Penha, 34.7-23.5; Barão de Corumbá, 32.7-23.5; Ipanema, 31.8-24.0; Jardim Botânico, 31.8-24.0; Laranjeiras, 31.5-24.5; Pão de Açúcar, 31,1-19.9; e, Praça Quinze, 31.0-24.0.

Diario de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sábado, 4 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.200

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80.00. EXTERIOR: — Cr$ 320.00
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 3 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr$ 1,50

PERÓN NÃO CONSEGUIRÁ VOLTAR AO PODER

Renasce «La Prensa» de Cinco Anos de Cativeiro

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — O jornal «La Prensa» reapareceu hoje, novamente como órgão livre e independente, depois de 5 anos de opressão, sob a ditadura de Juan Perón. O dr. Alberto Gainza Paz, que elevou seu jornal à grandesa, para vê-lo depois amordaçado pelo ditador deposto, apertou, à 1h45m desta madrugada, o botão que pôs em movimento as rotativas de 21 bôcas, que imprimiram o número sem precedentes de 700.000 exemplares.

A famosa sirene de «La Prensa», que durante anos anunciou os acontecimentos de importância mundial, soou durante um minuto, anunciando a Buenos Aires o reaparecimento do órgão.

À meia-noite se fêz um minuto de silêncio, em memória de Roberto Nenez, que foi morto em 1951, quando o pessoal leal à liberdade de seu jornal, tentou publicar êste, em desafio às ordens de Perón.

A sala das máquinas de «La Prensa» estava cheia de funcionários do govêrno revolucionário argentino, dirigentes políticos amigos e «cameramen» da televisão e dos noticiários cinematográficos.

Ameaçada a Imprensa Pelo Estado de Sítio

Declarações do Sr. Carlos Lacerda

NORWALK, Connecticut, 3 (UP) — Carlos Lacerda, deputado e jornalista brasileiro, declarou hoje que a "suspensão da Censura pelo presidente Juscelino Kubitschek é um gesto para efeito no exterior". "Mas o fato é — frisou — que os tanques permanecem prontos para agir. O estado de sítio, por seu artificialismo, é a primeira demonstração do verdadeiro objetivo do grupo que chegou ao poder". Lacerda, que saiu de seu país como "desterrado voluntário" quando o presidente interino Carlos Luz foi substituído em novembro por Nereu Ramos, referindo-se ao presidente que tomou posse há dois dias, comentou:

"De minha parte desejaria que o sr. Kubitschek pudesse endireitar o país e resgatar seus erros com um impulso de patriotismo e sinceridade, mas não tenho ilusões, porque sabemos todos que o grupo que êle representa não é outra coisa que o restaurador da oligarquia, que por meio de uma conjuração utilizou a fatuidade de um pobre general e lhe deu o Ministério da Guerra como prêmio de seus serviços".

Acêrca do gabinete designado pelo presidente brasileiro, Lacerda disse:

"O ministério do sr. Kubitschek não é sòmente mediocre, mas constituído em sua maior parte por simples instrumentos de terceiro, que vão agir, em realidade, na restauração do regime corrupto e demagógico de Vargas".

Ao referir-se à posse do presidente Kubitschek, o jornalista disse:

«O que se fêz em 31 de janeiro foi a restauração de um sistema que deixou o país na loucura inflacionária, que deu ao feijão do pobre o preço de 20 cruzeiros por quilo, e levou a desconfiança e a desesperança a todos os lares».

Prosseguindo, sublinhou: «Pela primeira vez se viu na história que o presidente que saiu fôsse nomeado ministro da Justiça por seu sucessor, o que seria cômico se não fôsse a confissão de que o sr Nereu Ramos nunca foi presidente, mas instrumento de seu empresário, o general Henrique Teixeira Lott, que o nomeou».

«Vamos a ver quanto tempo

(Conclui na 2.ª secão, 2.ª página)

Doação do Brasil ao Fundo da ONU

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 3 (U. P.) — O Fundo das Nações Unidas para a infância, através de um comunicado, destaca o Brasil e a Colômbia como os países latino-americanos cuja contribuição foi maior para a organização durante os últimos cinco anos.

Depois de mencionar os dois países sul-americanos entre os onze países que em 1956 aumentaram sua contribuição para o Fundo, acrescenta que no citado qüinqüênio o Brasil doou um total de 325.000 dólares e a Colômbia 250.000 dólares.

FORTE E VIGILANTE O GOVÊRNO ARGENTINO

EXPLORAÇÃO ESTATAL DO PETRÓLEO

BUENOS Aires, 3 — (De Frank Bartolomew, da United Press) — A honestidade e a retidão patriótica dos governos argentinos devolveram aos cidadãos dêste país uma confiança cada vez mais geral e profunda e não há preocupação alguma a respeito da possibilidade de que o ex-ditador Peron ou seus partidários tentem recuperar o poder.

★ ENTREVISTA COM ARAMBURU

Esta declaração foi feita a êste correspondente após uma longa entrevista com o presidente provisório da Argentina, general Pedro Eugênio Aramburu, que falou com calor sôbre a revolução, mostrando-se orgulhoso da forma em que esta, levada a cabo exclusivamente por militares, derrotou a ditadura, que havia se entronizado no poder durante 10 anos.

Na conversação que mantive com o presidente, em seu gabinete particular da Casa Rosada, entre o ruído que faziam os trabalhadores dedicados ao reparo dos danos causados pelas bombas lançadas sôbre o Palácio, durante o frustrado primeiro movimento revolucionário do ano passado, o presidente respondeu assim à minha pergunta se há temor de uma contra-revolução em face dos recentes atentados:

★ NENHUMA PREOCUPAÇÃO

«Não. Neste ponto não temos maiores preocupações pois se trata de atos isolados que em breve cessarão. São merecedores de nossa repulsa em naturalmente, ao pegarmos os terroristas aplicamos severamente as leis contra os mesmos».

Com respeito aos peronistas deidos, o presidente respondeu: «Todos, a medida que se vão determinando as responsabilidades vão sendo submetidos à justiça, à qual se pronunciará com absoluta equidade».

Ocupando-se do reaparecimento de «La Prensa», que hoje editou seu primeiro número depois de uma interrupção de 5 anos, em que estêve sequestrado pelo regime peronista, até que foi devolvido pelo atual govêrno à família Gainza Paz, sua proprietária legítima, Aramburu manifestou sua satisfação por ter cumprido a promessa de reintegrar os legítimos proprietários na posse do jornal que «conquistou prestígio e respeito em todo o mundo».

Com respeito às medidas de segurança, na própria Casa Rosada se observam as precauções naturais de uma situação como a que atualmente atravessa a Argentina. Além dos granadeiros do general San Martin, com seus uniformes característicos, que montam guar-

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

ASSEGURA PERÓN QUE FOI DERRUBADO PELO PETRÓLEO

ARTIGO NA REVISTA «TEMPO», DE MILÃO

MILÃO, 3 (United Press) — O ex-presidente argentino, Juan Domingo Perón, declara num artigo publicado hoje, que foi uma vítima «da guerra entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos pelo domínio do petróleo argentino». «Tal como o primeiro ministro iraniano (Mohamed Mossadegh), sou a vítima da guerra silenciosa pelo petróleo», disse Perón no primeiro artigo de uma série que escreveu para a revista italiana «Tempo». O ex-ditador denunciou também que o exército argentino desempenhou «o simples e absurdo papel de um Cavalo de Tróia», e que o vaticano havia «procedido contra a Argentina como jamais havia agido antes contra os países comunistas». Disse que é católico «de nascimento e convicção», e que a igreja havia esquecido o que êle tinha feito por ela.

«O conselheiro comercial britânico em Buenos Aires — escreve Perón — disse um dia, com extrema franqueza, que em Londres se consideraria ataque aos interêsses britânicos tôda fôrça que quem quer empregasse para conseguir o domínio da produção petrolífera argentina.

«O exército argentino, que reclama o pôsto número um, como protagonista da mudança, desempenhou na mesma o simples e absurdo papel de Cavalo de Tróia. O objetivo foi impedir que os recursos petrolíferos argentinos fôssem explorados de maneira que servissem ao potencial industrial do país e a luta foi principalmente com os Estados Unidos que, segundo nossos adversários, fêz mal em nos oferecer cooperação sôbre

(Conclui na 4.ª pág., 6.ª coluna)

REAPARECE «LA PRENSA»

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»

BUENOS AIRES, 3 — Na radiofoto aparece um grupo de operários trabalhando na composição dos tipos para a primeira edição do jornal "La Prensa", que voltou a circular hoje, após cinco anos de interrupção, como jornal livre, por haver sido confiscado pelo deposto ditador Juan Perón. A tiragem inaugural excedeu os 825.000 exemplares. (Radiofoto U. P.)

Melhores Relações Franco-Germânicas

ESPERANÇAS DE VON BRENTANO

ROMA, 3 (AFP) — «Não duvido absolutamente que nas pessoas do novo presidente do Conselho, de seu ministro das Relações Exteriores e dos outros membros do govêrno francês, reside a garantia que os reforços comuns para alcançar uma amizade franco-alemã sincera e duradoura serão continuados e coroados de êxito», afirmou o sr. Von Brentano, ministro das Relações Exteriores da República Federal Alemã, numa entrevista concedida ao correspondente em Bonn da agência italiana Ansa.

O sr. Von Brentano acrescentou: «Estou igualmente convencido de que o novo govêrno francês prosseguirá a política da cooperação e da integração européia. As declarações governamentais do novo presidente do Conselho não permitem qualquer dúvida a êsse respeito».

Tratando da resposta dada pelo presidente dos Estados Unidos à proposta recente do marechal Bulganin, o sr. Von Brentano disse: «A resposta do sr. Eisenhower prova claramente que para alcançar a paz, é preciso eliminar as causas do conflito. A União Soviética, prosseguiu êle, acredita ainda e sempre, segundo parece, que o perigo pode ser superado aceitando a situação atual, e declarando normais as situações anormais que existem em várias partes do mundo. Agindo dessa maneira, tornar-se-iam eternas as preocupações e a insegurança.

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

DECLARAÇÕES DO SR. H. TRUMAN

Tudo Será Debatido

NOVA YORK, 3 (UP) — O ex-presidente Harry Truman, num discurso à noite passada, declarou que, durante a campanha presidencial de 1956 nada do que se passou na administração do presidente Eisenhower, inclusive a política exterior, deve deixar de ser debatido.

Truman disse que os republicanos liquidaram a política bipartidária com respeito aos assuntos externos e levaram a Nação a um terrível desastre.

"Isto — disse Truman — não deixa aos democratas outra alternativa se não atacar duràmente a política externa da administração Eisenhower".

Acrescentou que "se o povo norte-americano for bem informado a respeito dêsse problema de vida e morte, não terei dúvida de como êle responderá nas eleições".

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7965

EDEN PARTE PARA O CANADÁ

RADIOFOTO EXCLUSIVA PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»

WASHINGTON, 3 — O primeiro ministro britânico, "sir" Anthony Eden, e o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, em séria meditação, momentos antes do embarque de Eden, hoje, com destino ao Canadá. O "premier" britânico permaneceu cinco dias nos Estados Unidos, conferenciando com o presidente Eisenhower. — Radiofoto U. P.

Resposta de Eisenhower à Proposta de Bulganin

MOSCOU, 3 (U. P.) — O povo soviético soube hoje, pela primeira vez, que o presidente Eisenhower rejeitou a proposta inicial do primeiro ministro soviético Nikolai Bulganin, sôbre um tratado de amizade bilateral entre os dois países.

O rádio de Moscou começou a divulgar, em sua transmissão local, a resposta de Eisenhower à primeira proposta de Bulganin e a segunda carta do «premier» soviético, propondo tal pacto a ser subscrito também pela Grã-Bretanha e França, além dos Estados Unidos.

O Departamento de Imprensa anunciou que a resposta de Eisenhower e a proposta de Bulganin serão hoje publicadas, na íntegra, nos jornais da União Soviética e nos órgãos comunistas do mundo comunista. Os dois textos contêm umas 8.000 palavras.

Repelirão a Segunda Nota do Sr. Bulganin

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Fontes diplomáticas declararam hoje que a Grã-Bretanha e a França, tal como os Estados Unidos, repelirão a segunda nota do premier Bulganin, da Rússia, ao presidente Eisenhower. Nessa segunda nota Bulganin propõe que os EE. UU., Inglaterra e França, separadamente, assinem pactos de não agressão e amizade com a União Soviética, por 20 anos.

Eden falará hoje à imprensa sôbre a nota soviética.

Recorda-se que Eisenhower, ao responder rejeitando a proposta russa, disse que dito pacto já existe, praticamente, na Carta das Nações Unidas.

Vai Procurar o Sr. Guy Mollet Solução Justa Para a Argélia

PROCURA A INGLATERRA SOLUÇÃO PARA CHIPRE

NICOSIA, Chipre, 3 (United Press) — Os círculos bem informados de Nicosia, declararam que o arcebispo Makarios, líder nacionalista, aceitou uma proposta britânica para cooperar numa Constituição para esta ilha. Contudo, Makarios opôs certas reservas, que poderão causar dificuldades à essa colaboração.

Makarios discutiu a situação com o cônsul geral dos Estados Unidos em Chipre, sr. Raymond Courtney, antes de enviar a resposta às propostas que o governador geral da ilha, general sir John Harding, trouxe de Londres.

Os mencionados círculos disseram que o arcebispo, líder do movimento de independência dos cipriotas gregos, aceitou a proposta britânica de cooperação, em princípio. Suas reservas incluem, ao que se diz, o adiamento do debate sôbre o contrôle da fôrça policial; possível exigência de que a Grã-Bretanha ponha fim ao estado de emergência atual na ilha; que se permita à ilha ter govêrno próprio com a exclusão da minoria turca e que se proíba a admissão de professôres inglêses nas escolas onde existem professôres gregos.

Na Segunda-Feira Segue Para o Norte de África

DECLARAÇÕES DO GENERAL CATROUX

PARIS, 3 (De Wilbur Landrey, da U.P.) — Em sua primeira sessão regular, o novo gabinete francês resolveu que o «premier» Guy Mollet parta para Argélia na próxima segunda-feira a fim de tranquilizar os ânimos nessa província francesa do norte-africano. Mollet também foi autorizado a iniciar conversações com o govêrno da Tunísia sôbre o futuro dêsse território.

Mollet e seus ministros se mostraram preocupados ante os empenhos norte-africanos para conseguir a independência e êsse assunto é o principal nos debates ministeriais.

Um jornal parisiense disse hoje que os trabalhadores europeus começaram a sair da Argélia, temendo uma nova política «branda» do «premier» Mollet. Ao mesmo tempo, há notícias de novos distúrbios no pôrto argelino de Oran.

Dirigentes da Argélia e da Tunísia se acham em Paris, estabelecendo contactos com o novo govêrno e o sultão do Marrocos é esperado aqui em breve. Mas a Argélia, considerada como território metropolitano da França, é o ponto nevrálgico do problema norte-africano.

Quase três horas durou a reunião regular do Conselho de Ministros e quando a mesma terminou o próprio Mollet anunciou as decisões tomadas. Ele solicitara autorização para viajar à Argélia, onde espera iniciar sua «nova política» africana.

O general Georges Catroux, membros do gabinete com o cargo de ministro residente da França na Argélia, irá de avião para assumir suas funções na próxima sexta-feira. Depois da reunião ministerial, Catroux disse que é antiquada a solução de integrar a Argélia à França.

Disse ainda que não pode adiantar se o futuro da Argélia será como parte de uma união federal mas destacou que «deve-se pensar nisso se a França transformar suas instituições

(Conclui na 2.ª secão, 2.ª página)

AVIÕES COM BOMBAS ATÔMICAS PATRULHAM OS CÉUS DOS EE. UU.

PRECAUÇÕES AGORA REVELADAS

WASHINGTON, 3 — (United Press) — A Fôrça Aérea deu a entender hoje que seus super-bombardeiros patrulham os céus armados de bombas atômicas para vibrarem um golpe aniquilador no país que se atrever a atacar os Estados Unidos. E também revelou que os aviões interceptadores que guardam as grandes cidades norte-americanas serão providos de armas nucleares do tipo mais recente, para derrubarem os bombardeiros inibigos antes que êles possam atingir seus objetivos. O general Nathan F. Twining, chefe do Estado Maior da Fôça Aérea, deu a entender isso em um a ruenião de altas personalidades do govêrno e da aviação civil e militar.

Referindo-se às armas que a aviação usa, o general Twining disse que é uma questão de senso comum que as armas com que conte a nossa Fôrça Aérea serão usadas imediatamente, pois o ataque instantâneo garante a sobrevivência na idade atômica.

E ultimamente foi publicado que alguns bombardeiros do Comando Aéreo Estratégico estão equipados com bombas atômicas que podem ser carregadas em vôo, em missões de instrução rotineiras. A Fôrça Aérea não o confirmou, mas o secretário da Aviação, Donald A. Quarles, disse há pouco que os bambardeiros dos Estados Unidos se encontrariam em pleno vôo para os objetivos inimigos antes que os aviões do agressor pudessem chegar a território norte-americano, ainda que se tratasse de um ataque de surprêsa.

Falou também o general Earle E. Partridge, chefe do Comando Aéreo Continental, e disse que «não está longe o dia em que teremos armas atômicas armazenadas nas diferentes bases e nos aviões em vôo, acrescentando que os atuais projetis dirigidos serão insignificantes em comparação com as novas armas.

Sabe-se que o «Falcon», o novo projetil dirigido que pode ser transportado nos caças supersônicos, pode receber uma carga atômica.

Recebida Com Certa Frieza a Nova Carta de Bulganin

UNIDADE ANGLO-AMERICANA

WASHINGTON, 3 (De Donald J. Gonzalez, da United Press) — Os governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha receberam com frieza a última proposta do Kremlin para a assinatura de pactos separados de amizade com as 3 grandes potências ocidentais. A posição britânica a êsse respeito foi enunciada pelo *premier* sir Anthony Eden. Falando aos jornalistas, em sua despedida de Washington, Eden disse que não vê valor algum num tratado anglo-soviético tão pouco tempo depois de que um pacto similar, por 20 anos, foi denunciado pela Rússia. No ano passado, como se recorda, a Rússia declarou caducos seus pactos de não agressão com a Grã-Bretanha e França.

Eden declinou de fazer comentários sôbre os aspectos amplos da última carta do *premier* Bulganin, da Rússia, ao presidente Eisenhower pôsto que não é dirigida a êle.

"A resposta deve, certamente, sair dos Estados Unidos e muito confio nela", disse Eden.

Nos círculos diplomáticos norte-americanos se manifestou a certeza de que a resposta dos Estados Unidos será outro cortês Não. Opinaram também que a França repelirá igualmente a proposta de Bulganin, contida numa segunda carta de 3.000 palavras.

O presidente Eisenhower, o destinatário da carta, estudou esta em sua granja de Gettysburgh, hoje. O presidente e o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, se manterão em estreito contacto com os governantes aliados antes de enviar a resposta norte-americana a Moscou.

Eden disse aos jornalistas que a proposta de Bulganin "é certamente interessante e um pouco extraordinária".

LEIA HOJE

— NÃO PRECISAMOS DE 6 OU 12 MESES, PARA AFIRMAR QUE A PETROBRAS RESOLVERA' O PROBLEMA DO PETRÓLEO — Declarações do coronel Artur Levi ao deixar a presidência dessa emprêsa estatal — 1ª Seção, 2ª página.

— INCLINADA A MAIORIA A APOIAR A SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO — Focalizados na Câmara dos Deputados, alguns dos crimes praticados pelo general Lott — 1ª Seção, 3ª página.

— AMPLAS EXPLICAÇÕES A SEREM DADAS PELO GEN. LOTT SÔBRE A SUBVERSÃO — Um requerimento de dezembro na Câmara dos Deputados, que sòmente agora é publicado — 1ª Seção, 3ª página.

— AUMENTADO O PREÇO DOS ÔNIBUS DA LINHA «130» — Manobra para fazê-lo passar por microônibus — 2ª Seção, 1ª página.

— MEIO MILHÃO DE LITROS DE CERVEJA, PARA CONSUMO DURANTE O CARNAVAL — Melhores as perspectivas de produção nas fábricas — 2ª Seção, 1ª página.

Discurso Agressivo do Ex-Presidente Truman Contra a Política Externa Dos Republicanos

ATAQUE A NIXON POR AFIRMAÇÕES LEVIANAS

NOVA YORK, 3 (United Press) — O ex-presidente Truman abriu fogo contra os republicanos, ontem, à noite, com um discurso agressivo, no qual acusou o govêrno de Eisenhower de reduzir a «ruínas» a política exterior bipartidária dos Estados Unidos.

Truman acusou, também, o govêrno, de «trair» os agricultores nacionais, de reduzir as fôrças armadas, não obstante o crescente poderio militar do comunismo, e de copiar programas democratas que antes havia condenado.

O discurso do ex-presidente foi pronunciado durante o banquete anual do Comitê Democrata do Estado de Nova York.

Embora atacasse os republicanos também em outros setores, o ex-primeiro mandatário dedicou quase todo o seu discurso à política externa. Afirmou Truman que a já famosa declaração do secretário Foster Dulles, a respeito da diplomacia de chegar «à beira da guerra», sem cair nela, é uma «deformação» da história, que «desconsiderou nossa reputação nacional de verazes e honestos».

«Creio que a política do govêrno — disse o ex-presidente — «nos leva a uma situação de crescente perigo, onde o equilíbrio de fôrças pode alterar-se fortemente, em prejuízo do mundo livre».

★ ATAQUE A NIXON

NOVA YORK, 3 (United Press) — O ex-presidente Truman declarou hoje que, sempre que pensa no fato de que o vice-presidente Nixon o chamou de traidor, «eu não tenho vontade apenas de praguejar, mas de bater em alguém».

O ex-presidente falou aos jornalistas durante o seu passeio matinal desta manhã, declarando que, embora tivesse conhecido Nixon no Congresso, sempre se recusou a vê-lo, desde que o vice-presidente o chamou de traidor.

«Não quero mesmo vê-los», disse Truman, «pois senão vai haver briga».

Recordou o ex-presidente que, quando recentemente foi convidado por vários senadores a ingressar no recinto do Senado, êle se recusou, dizendo que não entraria ali com Nixon na presidência. Acrescentou Truman que só entrou, depois que Nixon foi substituído pelo senador Albem Barkley.

O caso Nixon foi levanado quando um repórter mencionou que Truman usaria linguagem muito forte em discurso pronunciado ontem à noite pelo rádio e televisão, a respeito das acusações de que êle e o general George Marshall eram «traidores».

"NÃO PRECISAMOS DE 6 OU 12 MESES PARA AFIRMAR QUE A PETROBRÁS RESOLVERÁ O PROBLEMA DO PETRÓLEO"

Crônica de Joel Silveira

QUASE ENTREVISTA

UM encontro casual, no restaurante, com o coronel Janari Nunes, novo presidente da Petrobrás, acabou, por sugestão de um amigo comum, numa demorada conversa. O ponto de partida foi a minha crônica de anteontem, na qual eu estranhava o «ultimatum» de seis meses que o sr. Kubitschek havia dado a Petrobrás, dela exigindo fazer tudo em 180 dias ou dissolver-se por inoperante. O coronel Janari Nunes explica-me que o «ultimatum» não existe, que as palavras do sr. Kubitschek foram mal interpretadas pelo jornalista que as recolheu, e que o programa da Petrobrás continuará dentro do critério e bases até aqui adotados. Quanto a êle pessoalmente, disse, acredita no monopólio estatal, acredita na ação da Petrobrás, cuja direção assume com entusiasmo, fé e decidida vontade de trabalhar. Mas, ao mesmo tempo, acha que as disponibilidades da emprêsa para o corrente ano, de 30 milhões de dólares, não são suficientes para um programa mais dilatado, no qual se incluam a aquisição de mais sondas, ampliação de Mataripe e contrato de técnicos estrangeiros. «Tudo isto custa muito dinheiro», acrescentou.

* * *

Reconhece o coronel Janari Nunes que existe no país um verdadeiro estado de espírito da população a favor da Petrobrás» e que qualqualquer tentativa de modificação na sua organização e estrutura atuais teria as mais sérias consequências. Não é sua intenção alterar o «sentido filosófico» (creio que reproduzo textualmente uma expressão sua) da Petrobrás, mas acredita que a emprêsa, como existe e funciona atualmente, pode produzir muito mais. Disse-me ainda o coronel Janari que não pretende fazer uma administração de gabinete, mas intinerante, programa a que dará início logo no primeiro dia de sua gestão, «duas horas após a posse», quando seguirá para o Norte, em visita ao Amazonas e aos poços da Bahia.

Escrevo estas linhas, simples apontamentos, e fico em dúvida se deveria fazê-lo ou não. Afinal de contas, a conversa foi inesperada e informal e não uma entrevista. E nem sequer tive autorização do novo presidente da Petrobrás para reproduzir, em letra de fôrma, declarações improvisadas entre a sobremesa e o cafezinho. Mas deixo o que ficou escrito, certo de que não traí o pensamento do coronel Janari Nunes. No mais, se alguma coisa aí em cima ficou mal explicada ou explicada pela metade, é esperar pela entrevista que êle, coronel, me prometeu para quando retornar de sua viagem.

Em tempo: lembro-me agora de uma outra frase do coronel Janari, proferida já no fim da conversa. Êle disse: «Não vim para a Petrobrás negar o meu passado e liquidar-me politicamente». Como entendi que com tais palavras êle queria dizer que não veio para a Petrobrás com o objetivo de acabar com a Petrobrás, esperança de milhões de brasileiros, acho que a afirmação é oportuna e nobre, devendo ser registrada.

Será Justo Alterar ou Banir a Emprêsa Capaz de Realizar as Aspirações dos Brasileiros?

FALA O CEL. ARTUR LEVI NA TRANSMISSÃO DO CARGO

REALIZOU-SE ontem a posse do coronel Janari Nunes no cargo de presidente da Petrobrás. No ato de transmissão falou o coronel Artur Levi, que vinha exercendo a presidência da emprêsa e cujas palavras, baseada numa experiência administrativa de alta significação, representaram uma decidida afirmação de fé na solução nacionalista para o problema do petróleo brasileiro, contrariando as suspeitas e dúvidas insinuadas sôbre o êxito do grande empreendimento pelo novo presidente da República.

COMO FALOU O CORONEL ARTUR LEVI

Foi o seguinte o discurso do presidente demissionário da Petrobrás:

Exmo. sr. representante do exmo. sr. Presidente da República.

Exmo. sr. coronel Janari Nunes.

Minhas senhoras e meus senhores.

Como presidente da Petrobrás, tive, impelido pela própria natureza do cargo, inúmeras oportunidades de falar em público sôbre o sempre momentoso assunto do petróleo.

Nunca, porém, o fiz com a alma tão cheia de emoções. Pode parecer-vos um contrasenso esta afirmação, uma vez que vos falo na hora de minha despedida. Entretanto, a minha emoção vem justamente dêste fato de falar-vos quando deixo o cargo de presidente desta grande Emprêsa, cargo que ocupei sem ilustrá-lo, mas em cujo serviço dei, com a minha fé inabalável no seu feliz destino, o que melhor tinha em minha fibras, em meu espírito e em meu coração.

Emociono-me por ver que a Petrobrás se ergue, resolutamente, como um gigante, apesar de a julgarem alguns incapaz e inadequada. Emociono-me por ver que a Petrobrás, talhada pelo cérebro e pelas mãos de dez mil brasileiros, representa a esperança da maioria dos 60 milhões de homens e mulheres que aqui nasceram e aqui vivem sonhando com uma grande Pátria. Emociono-me por ver que a Petrobrás continua recebendo, diàriamente, de tôdas as partes do Brasil, palavras de incentivo e apoio à obra que está realizando. Emociono-me por ver que o novo chefe do Govêrno, fiel aos anseios do povo e à determinação de seus antecessores, pretender prestigiar a Petrobrás que, sem dúvida, será caminho seguro para o desenvolvimento econômico do Brasil.

De há muito se fala de um novo Brasil. Não é isto um mero ideal, não é isto apenas um desejo ou um sonho patriótico. Homens da política e da administração vêm se cansando, através dos anos, na procura da solução para o grave problema econômico do país. E' verdade que nem tôdas as consciências possuem o ouro de lei dos idealismos cívicos, mas, inegàvelmente, os nossos administradores têm tentado acertar, só não o conseguindo totalmente, por falta de meios.

Muitos são os que vêem na Petrobrás o caminho que nos levará ao Eldorado da prosperidade. Quanto a mim, faço parte desse legião de otimistas e me orgulho de haver contribuido, de alguma forma, para o começo dessa obra realmente auspiciosa.

A ninguém é lícito desinteressar-se dos destinos da Pátria e, com ela, dos destinos da Petrobrás. Cada um, por mais humildes que sejam as suas habilitações, deve cooperar para o engrandecimento de ambas.

20 MESES PROVEITOSOS

No momento em que tenho a honra de transmitir o cargo de presidente da Petrobrás para êste ilustre e dinâmico administrador, que é o coronel Janari Nunes, desejo cingir-me ao relato sucinto de fatos característicos do período de 20 meses de existência da Petrobrás, todo êle crivado de lances inesquecíveis, em que entraram como fôrças positivas o entusiasmo, o patriotismo, a fé e o idealismo.

Em outra oportunidade, na transmissão do cargo em reunião da Diretoria Executiva, será registrado o estado atual dos empreendimentos a cargo da Petrobrás.

Nos primeiros quatro meses, teve a Petrobrás a presidi-la a figura ímpar de administrador do coronel Juraci Magalhães, que dirigiu e orientou uma equipe de brasileiros abnegados, disposta a criar algo de novo e de grandioso no setor da indústria nacional. Era eu, então, um modesto soldado daquela cruzada, pois exercia as funções de Diretor Administrativo.

Havíamos recebido do Conselho Nacional do Petróleo um patrimônio valioso, que teria de ser a base sôbre a qual deveríamos elevar um edifício de proporções gigantescas. Havíamos recebido uma herança acumulada com esfôrço e muito carinho, de um órgão que tanto fêz pela solução do problema do petróleo brasileiro, que constituiu um exemplo de trabalho e de patriotismo e ao qual jamais nos cansamos de render a nossa modesta mas sincera homenagem.

A tarefa era penosa, mas tínhamos ao nosso lado, a incentivar-nos incessantemente, o mavioso borborinho da opinião pública que, desde o início, elegeu a Petrobrás como a maior esperança do Brasil. O povo, na sua inegável intuição, sabe que através desta Emprêsa poderá ser conseguida a libertação econômica do nosso país.

Com a saída do coronel Juraci Magalhães, fui chamado a sucedê-lo na presidência. Sabia que era muito grande a responsabilidade do cargo; sabia que a faina seria intensa e por demais pesada; sabia que aquelas rosas do começo de estrada iriam encher-se de agudos espinhos; sabia que as lutas viriam, acerbas e constantes, ditadas ora pela incompreensão, ora pela maldade ardilosamente planejada.

Mas sabia, também, que nenhum brasileiro deve fugir à responsabilidade que lhe é atribuida por exigência do interêsse comum; sabia que as pedras e urzes podem e devem ser afastadas do caminho que leva para o triunfo; sabia que ninguém tem o direito de negar à Pátria o seu concurso, sob a alegação de que a tarefa é por demais pesada; sabia que nas lutas da maldade haveria de encontrar inspiração e fôrças suficientes para não fracassar diante daquêles que confiavam na missão da Petrobrás; sabia, finalmente, que poderia contar com a colaboração, sob todos os títulos notável, dos patriotas que aqui servem denodadamente.

Aceitei, pois, a missão para a qual fui convocado, e o fiz ainda como um modesto soldado desta cruzada de salvação da Pátria. E hoje aqui estou para dizer a todo o Brasil que, graças aos recursos que foram proporcionados à Emprêsa e graças, principalmente, à cooperação estreita de dirigentes, técnicos e servidores em geral, logrei cumprir o meu dever. Não o poderia fazer sòzinho, é claro, mas, não só no setor interno, como em tôdas as partes do país, encontrei sempre boa vontade, ajuda desinteressada, palavras de incentivo e aplauso à obra da Petrobrás.

Não desejo relembrar agora a inexplicável oposição que a Emprêsa sofreu e vem sofrendo. E' tão pequeno o seu volume, em face da solidariedade absoluta de tôda a população nacional, que nem merece uma análise sequer rápida. Não tem qualquer significação diante do poderio da opinião pública, que criou e sustenta a Petrobrás, que sonha a Petrobrás como instrumento para consolidar a economia do país, que quer a Petrobrás para engrandecer o Brasil, que acredita na Petrobrás porque acredita na capacidade e na fôrça realizadora dos brasileiros.

Nestes 20 meses de vida, a Petrobrás realizou empreendimentos que, mesmo em período muito maior, nenhuma organização lograria fazê-lo.

Isto é verdade. Mas é verdade, igualmente, que muita coisa resta a fazer ainda. Estamos, por enquanto, na fase da consolidação, da organização, mas também de formidável expansão. Por isso mesmo, esta fase é, sobretudo, de lutas. Até agora temos procurado obter, de preferência, resultados e rendimento, ao invés da perfeição. Assim, o que conseguimos até agora pode ser muito melhorado. E' típico desta fase decorrida pelo tempo. Temos que andar depressa.

Nunca deslustramos a lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, que criou a Petrobrás.

As primeiras atividades da Emprêsa consistiram em manter, imprimindo-lhes ritmo mais acelerado, os empreendimentos iniciados pelo Conselho Nacional do Petróleo. O seu período pròpriamente de expansão teve início em 1955, já que o segundo semestre de 1954 fôra afetado por dificuldades surgidas em tôda a vida nacional, sobrelevando-se o desequilíbrio na balança cambial.

Visando levar a efeito, desde logo, um programa amplo de pesquisas de petróleo, a PETROBRAS organizou o seu Departamento de Exploração, nos moldes em que operam as mais importantes Companhias internacionais. Para superintendê-lo, contratou um geólogo de renome mundial, e para completá-lo, promoveu o recrutamento de pessoal especializado necessário à fase de ampliação dos serviços.

VINTE E SEIS SONDAS EM SERVIÇO

De 18, passamos a ter 26 sondas em serviço.

Revelou-se petróleo na bacia amazônica, fato de extraordinário relêvo na história do petróleo brasileiro.

Em todo o Brasil, a média de perfuração, em 1954, para extração de petróleo, era de 3.000 metros por mês. Em 1955, essa média atingiu a 5.000 metros em 1956 espera-se seja elevada para 15.000 metros mensais, ou sejam 180.000 metros durante o ano.

Com efeito, em 1956, a PETROBRAS deverá lançar-se num programa mais enérgico de busca de novas estruturas com possibilidades de acumulação de óleo, a fim de intensificar cada vez mais a produção. Em 1960, esperamos produzir 50% do consumo do país.

TRIPLICOU A PRODUÇAO NO RECONCAVO

No Recôncavo Bahiano, com o mesmo equipamento, a produção triplicou, passando de 2.200 barris por dia, no fim dêsse mesmo ano, para mais de 6.000 barris, em 1955.

O valor da produção do óleo em 1955, como economia de divisas, importou na apreciável cifra de .... 6.065.700 dólares. Em cruzeiros, o valor dessa produção atingiu a .... 252.737.500.

O preço de custo da Refinaria de Mataripe, desde a sua construção e posterior ampliação, monta a US$ 4.800.0000,00. Nos 5 anos de atividades, dos quais a maior parte operou com a metade de sua atual capacidade de refino, já proporcionou um economia de divisas da ordem de US$ 13 milhões.

Pràticamente produziu o triplo do que custou para ser contruida e ampliada.

O faturamento da Refinaria de Mataripe, em 1955, atingiu a mais de 600 milhões de cruzeiros.

Processava essa Refinaria uma média diária de 2.500 barris na ocasião em que foi transferida para a Petrobrás, e agora está processando uma média superior a 5.000 barris por dia calendário.

O valor de venda dos produtos refinados em Mataripe, em 1955, foi de Cr$ 497.020.500,00.

Somando-se a economia de divisas decorrente da produção dos campos baianos (US$ 6.065.700.000) com a economia de divisas decorrente da refinação de (US$ 2.047.850.000) verifica-se que a Petrobrás, na Bahia, contribuiu para o balanço do pagamento, com uma economia de dólares superior a 8 milhões.

Está progredindo de tal maneira o conhecimento das reservas do Recôncavo, que já em 1958 a Refinaria de Mataripe, com a nova ampliação de suas instalações, deverá processar 37.000 barris por dia de óleo baiano. Produzirá também 2.800 barris por dia de lubrificantes, quantidade suficiente para atender ao consumo do país, em 1958.

REFINARIA ARTUR BERNARDES

A Refinaria Presidente Bernardes, projetada para produzir 45.000 barris de óleo bruto, foi completada pela Petrobrás ràpidamente em 1954 e começou a apresentar, desde o início, uma produção superior à prevista. Já ampliada, alcança hoje a casa dos 65.000 barris, sendo a maior e a mais bem dotada refinaria do Brasil, muito embora não seja a mais econômica. Já existem estudos para ampliá-la para 90 ou .. 100.000 b.p.d., em prazo muito curto.

Já se acham, também em andamento os estudos para construção de uma nova Refinaria na área servida pelo Pôrto do Rio de Janeiro, com capacidade provável de 80.000 barris por dia.

Ao lado da Refinaria Presidente Bernardes, de Cubatão, já foi construida e está funcionando uma fábrica de asfalto, com a capacidade de 116.000 toneladas por ano, suficiente para suprir as necessidades do mercado brasileiro e com ela as necessidades totais da expansão do nosso sistema rodoviário.

Também em Cubatão, já se acha em fase adiantada de construção a Fábrica de Fertilizantes, que suprirá, as necessidades totais da nossa agricultura de fertilizantes azotados. Essa fábrica terá capacidade, para 350 toneladas de fertilizantes nitrogenados, além de outros produtos destinados - incrementar a produção agrícola.

Não nos devemos esquecer de que a Refinaria Presidente Bernardes fornecerá matérias primas destinadas à grande indústria petroquímica, já iniciada pela Petrobrás e pelas emprêsas privadas.

MAIS PETROLEIROS

A Frota Nacional de Petroleiros, que possui 22 navios, com a capacidade de 223.000 toneladas, acaba de adquirir outras 3 unidades, sendo 1 para o transporte de óleos lubrificantes e 2 para o de gás liquefeito.

Por outro lado, cogita-se levar avante a rêde nacional de oleodutos, com o estudo de três novas obras: uma entre Paranaguá e Curitiba, outra entre São Paulo e Campinas, e outra entre o Rio e Juiz de Fora ou Belo Horizonte.

Diga-se, ainda, que irá ser construido um terminal oceânico em Santos, em cooperação com a Cia. Docas dos Santos e mediante financiamento da part. em dólares pelos supridores de petróleo bruto.

Desenvolvem-se ativamente os centros de preparação, de formação e de aperfeiçoamento de técnicos nacionais, para os vários encargos da Emprêsa. Destacam-se, nesse particular, o Centro de Aperfeiçoamento e Pesquisas do Petróleo, do Rio de Janeiro, e os cursos locais existentes em Cubatão e na Bahia.

Em Tremembé, a Emprêsa inaugurou a Estação Experimental de Processamento do Xisto Betuminoso, que é mais uma iniciativa destinada a estudar o melhor aproveitamento daquela fonte produtora de óleo. Essa Estação ficará a cargo de técnicos preparados pela própria Petrobrás.

Nesse setor da industrialização do Xisto Betuminoso, deve-se ainda registrar que já foram iniciadas sondagens em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

INCENTIVO AS INDUSTRIAS

Pode ser ainda ressaltado o incentivo que a Emprêsa vem dando aos diversos setores da indústria do Brasil. Assim, ainda no ano passado incentivou: a criação da Associação de Indústria de Base, onde está situada a indústria de São Paulo; a criação da indústria pesada, através da Comissão de Indústrias Pesadas; trazendo para o país grandes grupos estrangeiros idôneos e capazes; e a organização, no país, de firmas destinadas à montagem dos empreendimentos da PETROBRAS.

Em dezembro de 1955, realizou a PETROBRAS a distribuição de ações ordinárias à União, aos Estados e ao Distrito Federal. Por motivos diversos, a distribuição de ações aos Municípios ficou para ser feita conforme estudo posterior, já em elaboração.

Também em dezembro de 1955, completou a Emprêsa a sua organização de cúpula, instalando os Conselhos de Administração e Fiscal.

A receita industrial da Emprêsa, que em 1954 (2º semestre) foi de 600 milhões de cruzeiros, e de 4 e meio bilhões em 1955, deverá atingir, em 1956, 8 bilhões de cruzeiros. A receita orçamentária obtida nos têrmos dos artigos 13, 14 e 15 da Lei n. 2.004 atingiu, no ano de 1955, a mais de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Ela se extinguirá em 1957, podendo, entretanto, ser extendida por período maior, mas espera-se que dentro de 4 anos a PETROBRAS viverá apenas de seus recursos próprios, inclusive para alimentar novos empreendimentos.

O lucro bruto da PETROBRAs, em 1955, não consideradas as amortizações, em estudo, será superior a 1 bilhão de cruzeiros. Em 1956, deverá ir a mais de 2 bilhões.

MERECE APOIO E CONFIANÇA A PETROBRAS

Diante dêste rápido resumo, não se pode fugir à afirmativa de que é, realmente, apreciável a influência dos nossos empreendimentos na vida nacional. Não deixa a PETROBRAS qualquer dúvida quanto ao excelente rendimento do esfôrço aplicado em tão pouco tempo.

Inegàvelmente, a PETROBRAS, órgão de execução do monopólio estatal, com uma organização elástica e dotada de recursos vários, imprimiu nestes 20 meses de sua existência uma grande velocidade aos trabalhos a seu cargo. Penso que nenhuma outra organização importada poderia oferecer tais resultados. E por isso está, sem dúvida, capacitada a cumprir a sua grande tarefa.

Ela não é, absolutamente, um pêso morto para os contribuintes brasileiros, e nem uma carga nos deficitários orçamentos nacionais. E', ao contrário, uma alavanca do progresso do Brasil, uma fonte preciosa de refôrço da economia nacional.

E se assim é, se os fatos anteriormente anotados apresentam resultados altamente auspiciosos, por que não confiar na PETROBRAS, por que duvidar de seu próximos resultados?

Pelo que já fêz, ela merece a confiança dos brasileiros e lhe dá amplas credenciais para se lançar com sucesso num enérgico programa de realizações, ambicioso mas realístico e objetivo, cujas metas havíamos apresentado, em dezembro último, ao atual Chefe do Govêrno da República.

Em síntese, visa êsse programa atingir, em 1960, 100% dos refinados nobres e 50% da produção do óleo bruto necessário ao país, além de outros empreendimentos de pequena monta, em diversos setores, como nos transportes e nos das atividades afins.

O orçamento para execução dêsse plano seria de 18 bilhões de cruzeiros, nêle estando incluídos 200 milhões de dólares para as aquisições de materiais e contratos de serviços no exterior. A maior parcela dêsse total se destina à exploração e à produção de petróleo, objetivo principal da Emprêsa.

Terá a Companhia recursos para a execução do plano tão ambicioso? Afirmamos que sim. E êsses recursos são os seguintes:

— Saldos brutos mínimos das operações industriais ...	Cr$ 10 bilhões
— Recursos estipulados na Lei n. 2.004	Cr$ 6 bilhões
— Financiamentos externos, estimados, por enquanto, em 50 milhões de dólares, para as instalações de refinarias, indústrias petroquímicas e aquisição de navios petroleiros	Cr$ 2 bilhões
Total	Cr$ 18 bilhões

Mas êsses recursos são em cruzeiros, e a dúvida é quanto às divisas. Afirmamos que elas também existem. As instruções das autoridades cambiais que regem o assunto, presentemente, provêm os recursos suficientes em divisas. Não há necessidade de se introduzir nelas qualquer alteração.

CAPACITADA PARA ABASTECER O PAIS

Diante dêsses dados, é lógica a conclusão de que a Petrobrás está perfeitamente capacitada para resolver o problema do abastecimento do país em combustíveis liquidos, e de que nenhuma emprêsa alienígena o faria mais depressa do que ela, uma vez que a nossa Petrobrás já possui os elementos necessários para resolvê-lo.

Não é necessário aguardar-se 6 ou 12 meses para se afirmar que a Petrobrás pode resolver o problema do petróleo brasileiro. A nossa experiência de 10 anos ininterruptos no problema nos dá a convicção de que podemos afirmá-lo desde já.

Basta que nenhuma alteração se faça na atual legislação e nos documentos que regulam o assunto, ou que corretivos sejam aplicados, caso resolva o govêrno adotar outras soluções para a economia geral do país, como é o caso da Reforma Cambial.

Não representará isso nenhum sacrifício para o povo brasileiro, o mesmo se podendo dizer em relação às parcelas em moedas estrangeiras dedicadas à Petrobrás, as quais representam apenas 5% da receita cambial do país. Mas, se isso fôr considerado sacrifício exagerado pelos clássicos da economia, estamos certos de que êsse povo que, por si ou por seus representantes, foi ao Congresso, às tribunas, aos jornais e à praça pública, a fim de lutar pela aprovação da lei, voltará a fazê-lo, para dizer que êsse «sacrifício» é necessário, uma vez que êle está convicto de que o Brasil poderá comandar a solução do magno problema. E êle tão influente nos destinos do país, que não é possível pensar-se em deixar que outros queiram resolver, por nós, de acôrdo com os nossos interêsses e tendências.

Diante de tudo isto, uma pergunta se impõe: será justo alterar ou banir a Petrobrás, que tem sido o instrumento adequado para a execução das aspirações da maioria do povo brasileiro, e que, além disso, se acha em plena marcha ascensional de suas atividades?

A Petrobrás nunca aceitou a luva que muitas vezes lhe atiraram, com o propósito de provocar o seu pronunciamento em tôrno da lei n. 2.004, que a criou. Mas, diante dos resultados que demonstrou, ao cabo de uma vida tão curta, pode-se já dizer que essa lei é, realmente, uma solução natural, que prova o acêrto da maioria do povo brasileiro ao apoiá-la sem reservas.

O fato é que nenhuma outra forma de exploração petrolífera no país havia produzido efeitos apreciáveis, nem mesmo quando a iniciativa privada, nacional ou estrangeira, tinha absoluta liberdade para participar do negócio.

As companhias internacionais, como é sabido, têm hoje superprodução de petróleo. Assim, não se poderia esperar que elas, com a reforma da lei 2.004, viessem, pressurosas, inverter bilhões de dólares no Brasil, destruindo, assim, êste mercado consumidor, que é o 8.º do mundo, pois lhes compra mais de 250 milhões de dólares por ano de derivados, com tendência para crescer muito mais.

Ademais, dentro da própria lei 2004, a Petrobrás, como já o tem feito, pode e deve receber o auxílio da técnica e do capital estrangeiros, de acôrdo com os seus interêsses e a sua linha nacionalista.

O atual Govêrno Federal, felizmente, comunga com êsse mesmo ideal e o exmo. sr. presidente da República já se manifestou, de público, favorável à manutenção da lei 2004.

E o que mais nos conforta são as declarações que, também a êsse respeito, acaba de fazer a um vespertino desta capital o novo presidente da Petrobrás, coronel Janari Gentil Nunes.

São palavras suas:

«A lei que criou a Petrobrás interpreta as aspirações da maioria do povo brasileiro. A Petrobrás resultou de uma iniciativa do govêrno de Getúlio Vargas e provocou amplo debate na opinião pública nacional. Poucos temas já foram tão discutidos em nosso país como o do aproveitamento do petróleo. O presidente Juscelino Kubitschek não só na sua campanha eleitoral, como em repetidos pronunciamentos, afirmou que manterá as diretrizes legais, como também empreenderá todo o apoio à solução do problema do petróleo brasileiro».

E' por isso, com satisfação e com os melhores votos de pleno êxito em sua nova missão, que transmito ao eminente colega cel. Janari Nunes, a presidência da Petrobrás.

O cel. Janari Nunes é pessoa experimentada nas lides administrativas. Todo o país tem acompanhado a sua trajetória à frente do Território do Amapá, aquêle pequenino grande pedaço de Brasil que se levanta progressista, graças aos esforços e ao dinamismo construtivo dêsse administrador.

Tudo êle deixou, para se entregar totalmente à realização do seu ideal: fazer daquela torrão abençoado da Federação uma Unidade respeitada pelas suas realizações e admirada pelo seu progresso. E o tem conseguido o cel. Janari Nunes, à custa de muito trabalho e muitos obstáculos.

Se outros relevantes serviços a Nação não lhe devesse, ficar-lhe-ia devendo êste: o de levar ao Amapá um desenvolvimento que normalmente só poderia ser conseguido em largos decênios.

CONCLUSÃO

Deixo na casa amigos sem conta. Não os conquistei fazendo favores, ou através de propaganda pessoal, mas, vivendo com êles, a realizar um trabalho exaustivo, sofrendo com êles em todos os seus momentos difíceis, dividindo com êles as alegrias que, felizmente, foram muitas.

Sei que fiz adversários, muitos descontentes e pouquíssimos inimigos. Não os desejei e nem lhes quero mal. Surgiram em conquência do serviço e nunca de querelas pessoais. Para êles, agora que me afasto do serviço, meu coração está aberto para a reconciliação e estima.

Só o critério do mérito foi o adotado para as admissões na Emprêsa. E na minha consciência não levarei o pecado de haver facilitado o ingresso de protegidos. Jamais me imiscui nesse assunto, deixando-o sempre para o setor competente e especializado, que possui normas exigentes regulando a matéria.

Graças à colaboração coletiva, deixo aqui um ambiente de trabalho em que o entusiasmo pontifica.

Não sei como manifestar o meu agradecimento pela dedicação, pela simpatia, pela confiança e pelo respeito com que me cercaram na PETROBRAS.

Nada tenho para retribuir, a não a minha gratidão pelo muito que fizeram para formarmos uma grande Emprêsa.

Os servidores da PETROBRAS e o seu ex-presidente formaram um todo que foi esplendidamente útil para o êxito da organização.

Tivemos a grande ventura de ter realizado na PETROBRAS, contrariando a tendência às decisões individuais tão enraizadas entre nós, um organismo de direção colegiado, um trabalho de equipe perfeitamente integrada, que funcionou muito bem e de acôrdo com as necessidades da Emprêsa, graças à compreensão, ao desejo de bem servir de meus companheiros de Diretoria e do Conselho de Administração, aos quais deixo a minha gratidão, admiração e respeito.

Tôdas as decisões tomadas nesses órgãos o foram por unanimidade e o presidente nunca teve a necessidade de usar os poderes de veto que lhe confere o artigo 19, parágrafo 1º, letra A, da lei nº 2.004.

Levo dêste tipo de direção de grande Emprêsa a melhor das impressões e penso ser o único compatível com a gravidade, a serenidade e a magnitude das decisões aqui assentadas.

Além dêsse agradecimento, deixo dois apêlos. Um é para todo o povo brasileiro, no sentido de que continui a prestigiar esta grande Companhia que é a sua PETROBRAS e que a defenda nas horas de crise por que ainda vai passar. Todos nós, brasileiros, temos uma parte nesta Emprêsa.

O outro apêlo é para o meu ilustre sucessor. E' no sentido de que êle nunca deixe interferir nos destinos da Emprêsa os interêsses da política partidária.

Para que a PETROBRAS possa prosseguir na sua trajetória triunfante, precisa conservar-se alheia às intervenções estranhas ao seu verdadeiro interêsse e às inconveniências do regionalismo, que traz a dispersão de esforços e de recursos.

Finalmente, quanto a mim, apesar de deixar a Emprêsa, continuarei como um soldado fiel e dedicado da PEROBRAS, a lutar pela sua lei, onde quer que venha a estar, a fazer côro com a legião de combatentes da tese nacionalista do petróleo.

A PETROBRAS é uma boa semente lançada na terra fértil do coração dos brasileiros. E com o apoio de todos, e com o carinho de todos, deverá transformar-se na árvore mais frondosa dêste país, a árvore que dará os frutos de ouro da grandeza da Pátria.'

O coronel Janari Nunes pronunciou, no ato, o seguinte discurso:

«Assumo a presidência da PETROBRAS com plena consciência da árdua missão que me foi confiada pelo senhor presidente da República.

«Nenhum problema de nossa economia tem para o Brasil a importância atual do problema do petróleo», afirmou o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira no seu «Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico».

Aumenta aceleradamente o consumo de petróleo e seus derivados e cresce paralelamente o dispêndio de divisas para a sua importação. Em 1945 o consumo de todos os derivados de petróleo era de .... 11.215.000 barris (30.700 barris/dia) e, em 1954, já alcançava .... 57.700.000 barris ou seja 154.300

(Conclui na 7.ª página)

DEBATES SÔBRE O PROBLEMA RELATIVO ÀS ÁGUAS DO MAR

REUNIÃO PRESIDIDA PELO BRASIL

DOS dez temas constantes do programa da III Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos, destacam-se dois pela sua importância jurídica, política e econômica: um se refere ao regime do mar territorial e questões afins e outro aos efeitos das reservas feitas aos tratados multilaterais. O primeiro tema da agenda do Conselho de Jurisconsultos envolve as questões do mar territorial, do alto mar e da plataforma submarina. O assunto, da máxima importância tanto do ponto de vista econômico quanto político, tem demonstrado nas Américas o seu caráter às vêzes quase explosivo — Pacífico Sul — onde se têm chocado os interêsses do Peru, Equador e do Chile com as atividades pesqueiras dos Estados Unidos. Defrontam-se duas teses extremas: uma que mantém a regra clássica das três milhas como medida do mar territorial e outra que quer estendê-lo até 200 milhas. Cuidando do tema das reservas aos tratados multilaterais, o Conselho de Jurisconsultos procura solucionar um problema seríssimo, que surge na prática quando um tratado, assinado por diversos países, recebe certas reservas de natureza a impedir sua ratificação pelos signatários ou invalidá-lo totalmente por destruir seus propósitos e finalidades.

Representante do Brasil

Professor Lineu de Albuquerque Melo, representante do Brasil, eleito para dirigir os trabalhos da III Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

Vão Negociar Aumento Salarial Diretamente

Operários navais e estaleiros não chegaram a acôrdo salarial ontem, no Departamento Nacional do Trabalho. Resolveram, então, negociar diretamente, sem a tutela do Ministério do Trabalho.

"Volta Redonda é um Monumento da Amizade Norte-Americana - Brasileira"

Visita Dos Srs. Kubitschek e Nixon à Usina da Cia. Siderúrgica Nacional

DISCURSOS TROCADOS NO ALMÔÇO

VISITARAM ontem Volta Redonda o sr. Juscelino Kubitschek e o vice-presidente da República dos Estados Unidos da América, sr. Richard Nixon, que se encontra em nosso país, chefiando a missão especial de seu govêrno às solenidades de posse do presidente e do vice-presidente da República do Brasil. O chefe do Executivo viajou em avião da FAB, acompanhado do ministro da Fazenda, do governador do Estado do Rio, do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, do almirante Amaral Peixoto, do sr. Richard Nixon e demais membros da delegação dos Estados Unidos, além de outras figuras do mundo oficial.

O avião aterrisou no aeroporto de Volta Redonda às 11h 45m, onde o sr. Kubitschek e sua comitiva fôram recebidos pelo general Odilo Denis, comandante da Zona Militar do Leste, pelo prefeito de Volta Redonda, sr. Sálvio Gama, e pelo geleral Edmundo de Macedo Soares e Silva, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

VISITA À USINA

Dirigiram-se os visitantes às instalações da usina, percorrendo os pavilhões de altos fornos, aciaria, fundição, laminação, etc. Em todos êsses departamentos o vice-presidente Nixon e os membros da delegação americana se detiveram muito interessados, observando, atentamente, o trabalho. O general Macêdo Soares prestou tôdas as informações sôbre a produção, técnica e desenvolvimento geral da usina e da cidade de Volta Redonda.

ALMÔÇO NO HOTEL BELA VISTA

Terminada a visita, realizou-se, no Hotel Bela Vista, da cidade, o almôço oferecido pela emprêsa aos visitantes. Tomaram assento à mesa o sr. Juscelino Kubitschek, o vice-presidente Nixon e sua comitiva, general Macedo Soares e Silva, o general Odilo Denis, autoridades civis e militares e outros convidados.

No transcorrer do almôço, falou o general Macedo Soares, saudando os visitantes e expondo o programa de expansão da usina.

A seguir, o vice-presidente Nixon pronunciou o discurso que já publicamos, sôbre a política de cooperação entre os Estados Unidos e o Brasil, anunciando, na oportunidade, o empréstimo de 35 milhões de dólares concedidos, ontem, pelo "Export and Import Bank", a Volta Redonda.

DISCURSO DO SR. KUBITSCHEK

Por fim, o sr. Kubitschek proferiu o discurso de encerramento. Após referir-se ao interêsse demonstrado pelo sr. Richard Nixon em conhecer a nossa grande emprêsa siderúrgica, declarou: "Volta Redonda não existiria se o govêrno de Franklin Roosevelt não tivesse colaborado com o do nosso presidente Getúlio Vargas, no desejo de fundar, no Brasil, uma grande e moderna siderurgia. Aqui estão reunidos, pois, a determinação e a boa vontade de nossos dois países. Senhor vice-presidente Nixon. Pode-se dizer que Volta Redonda é um monumento da amizade norte-americana-brasileira, uma prova do que deve e pode ser a colaboração entre duas nações do norte e do sul do continente. Volta Redonda é uma demonstração de que é possível fundar-se, também, neste país, um império industrial; prova que é falsa, errada e mesmo pérfida a teoria de que nos devemos limitar a produção de materias primas. Não só devemos como também podemos manter e melhorar grandes indústrias de base como esta. No princípio, nas horas iniciais desta grande realização, aqui estiveram alguns técnicos patrícios do vice-presidente Nixon; mas, foi breve a permanência dêsses excelentes homens. Volta Redonda encontrou, imediatamente, entre brasileiros, o que necessitava de elemento humano que pudesse apreender a técnica e receber a experiência estrangeira.

A sorte está lançada: é impossível ao Brasil deixar de ser uma nação industrial. Precisamos intensificar ao máximo, é certo, as nossas atividades agro-pastoris, mas já passou o tempo em que a industrialização do Brasil constituía tema de debate. Não há mais debate. Sabemos que não existe nação verdadeiramente independente e grande que não disponha de capacidade para transformar e valorizar as suas matérias primas. Quero que o ilustre e ativo vice-presidente norte-americano se certifique de que entre nós podem existir divergências políticas mas que a opinião pública dêste país, mesmo a mais popular e a mais anônima, que todos os homens de boa vontade e patriotas, enfim, reconhecem, proclamam e confundem o desenvolvimento da nossa terra com a sua própria sobrevivência".

Desenvolve, a seguir, o sr. Kubitschek longas considerações sôbre os problemas da expansão econômica do Brasil, sôbre sua visita aos Estados Unidos e a cooperação que espera dêsse país e concluiu:

"Quanto aos que trabalham nesta grande usina, desde os seus principais dirigentes até ao mais jovem e modesto aprendiz, a todos, quero dizer que a disciplina e a competência de que a Siderúrgica Nacional dá provas, todos os dias, que o padrão de trabalho e o espírito de equipe aqui reinantes constituem uma eloqüente demonstração de que não são sonhadores os que crêem nas possibilidades do Brasil e na capacidade realizadora de seus filhos".

Majoração de 20% Para os Oleiros de N. Iguaçu

O Tribunal Regional do Trabalho concedeu, ontem, um aumento de 20% aos oleiros de Nova Iguaçu. O aumento, baseado nos níveis de 6 de julho de 1954, começou a vigorar ontem mesmo.

Eleições na Associação dos Ex-Combatentes

Os candidatos inscritos na «Chapa dos Pracinhas», que concorrerá às eleições para escolha da nova diretoria da Associação dos Ex-Combatentes, bem como os ex-combatentes que desejem apoiá-la estão sendo convocados para uma reunião, na sede da Associação, no dia 6 do corrente, às 20 horas, a fim de tomarem medidas sôbre propaganda etc. A «Chapa dos Pracinhas» é encabeçada pelo major Válter de Oliveira.

ALERGIA INFANTIL — ASMA —
ECZEMA — URTICÁRIA
DR. MONTEIRO DE SA' — Curso de especialidade na América do Norte.
CONSULTÓRIO. — Avenida N. S. de Copacabana, 709 — Aptº 503 — TEL.: 37-8508.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas Radiotelefônicas

RUA DOS ANDRADAS, 96 — 17º PAVIMENTO

EDITAL

CONVOCAÇÃO DOS ELEITORES PARA ESCOLHA DOS DELEGADOS-ELEITORES QUE REPRESENTARÃO ESTA ENTIDADE — MESAS RECEPTORAS — CANDIDATOS INSCRITOS

Pelo presente EDITAL, em cumprimento ao disposto no artigo 48, do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 26.778, de 14-7-1949, alterado pelo de nº 37.065, de 22-3-1955 e das Instruções expedidas pela Portaria nº DNPS 3.471, de 27-4-1955, alterada pelas de números 3.497 e 3.707, respectivamente, de 13-5-1955 e 24-1-1956, e consoante a Portaria nº 3.589, de 30-9-1955, prorrogada pela de nº 3.623, de 22-11-1955, do Sr. Diretor Geral do Departamento Geral do Departamento Nacional de Previdência Social CONVOCO os segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, (CAPFESP), para a votação ao pleito para eleição de Delegados Eleitores desta Entidade, que oportunamente participarão da eleição para Membros do Conselho Deliberativo da referida Caixa.

A eleição será realizada no dia nove (9) de fevereiro de 1956, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas perante as mesas receptoras abaixo discriminadas: WESTERN, Rua da Candelária, 19; RADIOBRAS, Avenida Rio Branco, 48-4º andar; ITALCABLE, Rua Buenos Aires, 44; ALL AMERICA, Avenida Rio Branco, 99-101; RADIONAL, Avenida Almirante Barroso.

Os senhores segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões, «sindicalizados ou não», ficam também cientificados de que deverão comparecer durante o horário fixado acima, perante as Mesas Receptoras, munidos de identidade pessoal, por um dos seguintes documentos: — Carteira Profissional, Carteira de Identidade Oficial, Carteira Militar ou Carteira de Associado da Entidade. Só poderão votar os associados maiores de 18 anos e menores de 65 anos, sabendo ler e escrever, e nas condições previstas no artigo 540 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os associados poderão obter mais outras quaisquer informações na Secretaria dêste Sindicato sôbre o local em que deverão votar, sendo-lhes facultado o exame das listas de distribuição do votantes, organizadas para êsse fim.

Inscreveram-se como candidatos a delegados-eleitores os seguintes segurados da Caixa, cujos pedidos de registros foram deferidos por êste Sindicato, uma vez, que os requerentes cumpriram tôdas as exigências do artigo 7º e seus parágrafos: ROBERTO CANONGIA, RÔMULO PERES, GUILHERME PEREIRA e EDILBERTO COTROFE.

Os candidatos poderão designar fiscais para acompanharem os trabalhos eleitorais. Tais Fiscais deverão ser devidamente credenciados, mediante documento assinado pelo candidato e que contenha o nome do fiscal com a sua qualificação.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1956.

CID LOPES LINHARES
PRESIDENTE

Inclinada a Maioria a Apoiar a Suspensão do Estado de Sítio

De R. Magalhães Júnior

Carnaval e Direito Autoral

Os compositores brasileiros estão com justa razão alarmados com a incompreensão de um juiz de direito que «isentou» determinados clubes do pagamento de direito autoral, desde que suas festas sejam dadas para os associados, suas famílias e seus convidados. Se essa sentença ficasse de pé, — o que não acreditamos, porque tal coisa seria a negação do direito autoral, com grave dano para os compositores, postos, assim, à margem da lei, — teríamos, então, uma coisa singularíssima: seriam pagos os intérpretes, como de fato são, porque ninguém toca em festas carnavalescas de graça, e não seriam pagos os autores. Quer dizer: os músicos, com um fim de lucro, executariam músicas de Carnaval, e os autores ficariam a chuchar o dedo, sem ver um níquel! Ora, essas músicas não estão em domínio público, e não é um juiz quem, com uma só penada, dada embora de boa fé, pode fazer com que nêle caiam. Outra coisa que o magistrado não pode ignorar é que há no Rio de Janeiro muitos clubes que só têm real existência no período carnavalesco. Entrar como sócio nesses clubes, às vésperas do Carnaval, é uma forma de adquirir os ingressos para os bailes. São clubes que em alguns casos têm «donos», que os exploram, com grande lucro. Outros, expedem «convites», que de convites mesmo só têm o nome, pois que são pagos à bôca do cofre. Entretanto, dado que as festas se restringissem aos sócios, o que pode acontecer em clubes de alta categoria social, como o Tijuca Tênis Clube, por exemplo, êsses sócios não os têm de graça: o custo dessas diversões está incluído na sua mensalidade. Os sócios pagam a mensalidade porque dispõem de várias formas de recreação esportiva e social: piscina, quadra de tênis, salão de leitura e jogos, representações teatrais e bailes. Em suma: o clube recebe dinheiro dos seus sócios, para tudo isso, mas tendo colhido dinheiro para dar bailes, não quer pagar o direito autoral correspondente às músicas executadas nos mesmos bailes!

Não há nada grátis num dêsses clubes. Tudo é pago, tudo foi pago, está sendo pago ou será pago pelos sócios. Muitos dêles se beneficiam de subvenções municipais e federais, de empréstimos, etc. Mais uma razão para não se tornarem intransigentes com respeito ao pagamento do direito autoral. Esse constante apêlo à justiça para fugir ao pagamento dêsse direito depõe contra os clubes. Muitas tentativas já foram feitas, em tal sentido, e nenhuma delas vingou em definitivo, porque a justiça sempre acabou por acolher as razões das sociedades que representam o direito autoral, em defesa de seus associados. Ao gesto do Olímpico, o compositor Ari Barroso acaba de responder, mandando pôr à venda o seu título de sócio proprietário daquela organização, a que não quer mais pertencer. Note-se que êsse gesto vem de um homem turbulento e irrequieto, que fêz parte da SBAT e dela saiu, quando pertencia ao seu conselho deliberativo, e foi para a UBC, de onde saiu para a SBACEM, de onde saiu... e não foi para lugar nenhum. Claro que seus companheiros da SBAT, entre os quais só tem amigos e admiradores, o receberiam de braços abertos, principalmente agora. O caso vertente mostra que, se o espírito associativo de Ari Barroso é precário, o seu espírito de classe é atuante e vivo. E' que êle, melhor do que ninguém, conhece o drama do compositor brasileiro, a insignificância de sua remuneração, as dificuldades para arrecadá-la, as despesas enormes que dá essa arrecadação. Êle, que é um nome internacional, um dos nossos autores de maior sucesso, é homem pobre, que trabalha todos os dias, compondo, tocando, escrevendo, falando no rádio, para conquistar o seu pão. Imaginem os outros! No Rio de Janeiro existem clubes ricos, clubes milionários, mas não existem compositores ricos. Ninguém enriquece, ainda, com direito autoral em nosso país. E se alguém se confessar rico estará exagerando os seus haveres, num rasgo de imaginação ou de cabotinismo, e atribuindo às suas criações literárias ou artísticas lucros advindos de outra origem.

Se o direito autoral fôr suprimido nos clubes, por uma interpretação excessivamente generosa (para êles) das leis em vigor sôbre a matéria, estarão aniquilados os compositores. Porque, excetuado o High-Life, os bailes do Municipal, do João Caetano e do República, tudo o mais é clube, ou se faz passar por clube, desde o Bola Preta ao Country, que é o mais requintado centro social da cidade. E' tratarem os compositores, em tal caso, de mudar de vida. Quem sabe se não há algumas vagas para êles na famosa pedreira de São Diogo? Ou entre os valentes trabalhadores da Light que fazem vibrar o alvião elétrico sôbre o asfalto? Ou ainda há juízes em Berlim, ou para lá marcharão êles...

FOCALIZADOS NA CÂMARA ALGUNS DOS CRIMES PRATICADOS PELO GAL. LOTT

Votação do Projeto na Próxima Sessão

Já figurando em primeiro lugar na ordem do dia, procedeu-se, ontem, no plenário da Câmara dos Deputados, à discussão única do projeto que suspende o estado de sítio decretado na conformidade da Lei n. 2.713, de 21 de janeiro.

Falou em primeiro lugar o sr. Ernani Sátiro, líder da UDN, fazendo larga sustentação da iniciativa tomada pelo sr. Prado Kelly.

O líder udenista lembrou, inicialmente, que não há no país — como disseram na oportunidade da discussão do projeto do govêrno tantas figuras da oposição — nenhum fato que configure a situação anormal que fundamente a medida extrema. Isso mesmo o govêrno acabou de confirmar, com a medida da suspensão da censura. Apenas, essa suspensão fica no domínio da vontade governamental, que poderá revogá-la a qualquer momento. E a verdade é que não está em jôgo apenas o direito da imprensa de manifestar livremente as suas opiniões, de informar com a verdade, mas em jôgo também estão os direitos dos cidadãos, os quais não podem ficar dependentes da munificência do Executivo. O govêrno é também uma provação e sacrifício, não podendo calar as vozes daquêles que lhe podem falar a linguagem da verdade que às vêzes não pode ser agradável.

Em outro passo do seu discurso, lembrou o sr. Ernani Sátiro que a tão falada reforma constitucional não pode ser efetuada através do estado de sítio. E' certo que, segundo informações que recebeu, a maioria mostra-se disposta a aprovar o projeto Kelly, mas sòmente depois do Carnaval. Essa restrição também não pode atender, pois Carnaval nunca foi fator de desordem, nem época de perturbação pública. Se a restrição se faz apenas porque a iniciativa não pertence a maioria, ponderava que na Câmara ninguém é autor de nada, pois apenas se lança uma idéia, uma semente, cabendo o Congresso realizá-la.

E concluiu dizendo que, em que pesem a desconfiança e o cepticismo criados pelos antecedentes da campanha política, quando tudo de brutal, de violento, de anti-jurídico e de inconstitucional ocorreu, a oposição oferecia um sinal de compreensão e de patriotismo através dêsse projeto.

A UNIDADE DAS FÔRÇAS ARMADAS E O GEN. LOTT

O sr. Raimundo Padilha continuou a sustentação, fazendo alguns comentários sôbre a gênese do estado de sítio, os fatos que conduziram o país a isso, ou seja o que chamou de «explosão de hipocrisia». Então pediu a atenção do plenário para o que se passou em Espinosa, em Minas, onde um cabo de polícia interpretou a seu modo o estado de sítio, fazendo uma série de proibições absurdas e disparatadas. Essa interpretação não foi diferente de outras que o estrangulamento da imprensa e do rádio não permitiu que se noticiasse. Assim é que o gen. Lott pôde mandar cêrca de mil oficiais para o interior do país sem lhes dar o regulamentar e legal período de trânsito; muitos oficiais tiveram de embarcar fazendo viagens por etapa e sem conhecer o lugar de destino.

Em aparte, observou o sr. Frota Aguiar que, além disso, o estado de sítio havia possibilitado a consagração de duas teses do «constitucionalista» gen. Lott: a da impossibilidade do presidente da República demitir o ministro da Guerra, e a do impedimento do presidente em qualquer tempo em que assim o quisesse o ministro. Os doutores da maioria — observou ainda — encarregaram-se de consagrar definitivamente essas teses.

O sr. Raimundo Padilha ponderou, em resposta, que essa mesma maioria parece que já está formando novo pensamento, tanto que ela já se dispôs a apoiar o projeto Kelly, embora com algumas modificações possìvelmente quanto ao prazo.

Após essa resposta, o orador prosseguiu, para formular esta tese: não pode haver unidade das Fôrças Armadas com o gen. Lott; é inviável o govêrno sem a unidade das Fôrças Armadas; logo, o gen. Lott. não pode permanecer nas funções que se assegurou com a insubordinação de 11 de novembro, sob pena de se tornar inviável o govêrno.

Um aparteante estranhou as palavras do orador sôbre a personalidade do ministro da Guerra, e recebeu esta resposta:

— Nêle concentro a minha campanha de oposição por ser o mais forte.

MAIS ACUSAÇÕES AO GEN. LOTT

Logo depois entrou em debate o projeto seguinte da ordem do dia, o que restabelece a liberdade de expressão, ou seja a garantia do § 5º do art. 141 da Constituição. O sr. Arruda Câmara falou demoradamente, mas para insistir no levantamento do estado de sítio, que já não tem mais razão de ser.

Nessa ocasião, o sr. João Machado ofereceu vários apartes, especialmente para criticar o jornalista Carlos Lacerda por estar êste insistindo (carta a um jornal novaiorquino) por um Govêrno de exceção. O aparteante caiu, porém, em gritante contradição ao confessar, em resposta a contra-aparte do sr. Frota Aguiar, ser partidário decidido da continuação do estado de sítio.

O sr. Arruda Câmara não perdeu a oportunidade para mostrar a duplicidade de atitude do representante carioca, pois ditadura e regime constitucional com estado de sítio se equivalem praticamente.

O orador saiu-se com vantagem do debate em mais outros pontos, especialmente, quando o sr. João Ma-

(Conclui na 7.ª página)

CONVOCADO O CONGRESSO PARA APRECIAR DOIS VETOS

★

MODIFICAÇÃO DA LEI DE IMPRENSA

A SESSÃO de ontem, no Senado, foi destituída de importância. No expediente, o sr. Lima Guimarães formulou um apêlo à Câmara dos Deputados, no sentido de apressar o andamento do projeto relativo à nacionalização dos bancos de depósito.

★ **Licença**

O sr. Fernandes Távora solicitou 105 dias de licença, tendo sido convocado seu suplente, sr. Viriato Sabóia.

★ **Ordem do dia**

Passando-se à ordem do dia foi aprovado o projeto que altera o art. 52 da Lei de Imprensa. Esse dispositivo trata da prescrição das ações penais.

Foi, em seguida, aprovado o projeto que modifica o artigo 2º da lei 1.815, de 1953, estendendo aos combustíveis e lubrificantes de avião a jato as isenções nela previstas.

O plenário aprovou, ainda, o projeto que concede uma pensão de três mil cruzeiros à filha de Benjamim Constant.

★ **Convocação do Congresso**

O presidente do Senado convocou o Congresso Nacional para os dias 7 e 8 do corrente mês, a fim de apreciar vetos presidenciais.

DEPOSIÇÃO ILEGAL DE DOIS PRESIDENTES DA REPÚBLICA

COMPRESSÃO PARA EVITAR A INTERVENIÊNCIA DO SUPREMO

DISCURSO PRONUNCIADO NO S. T. F.

O sr. Justo de Morais, durante a sessão solene realizada pelo Supremo Tribunal Federal para prestar homenagem ao ministro José Linhares, como representante do Instituto dos Advogados Brasileiros e da Ordem dos Advogados do Brasil, pronunciou longo discurso em que, depois de enaltecer a atuação do homenageado na magistratura brasileira e criticar o critério vigente para o provimento do cargo de juiz, assim concluiu a sua oração.

«Infelizmente êste epílogo se desencadeia em um momento em que (e as palavras não devem perder a bela sonoridade com que já foram ditas e reditas nêste augusto recanto) fôrças insurrecionais do Exército, em assimilação com elementos majoritários do Poder Legislativo, depois de deporem sem fórma jurídica, dois presidentes da República, adotaram várias providências de compressão para impedirem a intervenciência tutelar do Supremo Tribunal Federal.

Não interessa — é evidente — nesta altura dos acontecimentos a discussão doutrinária do assunto, convindo, todavia, assinalar, que alguma coisa errada está em tudo isto, uma vez que insurretos, e dois órgãos do Estado, conseguiram enlear o egrégio Supremo Tribunal Federal, que é o Poder Cúpula, a ponto de impedirem que essa Côrte Suprema pudesse dar aos seus jurisdicionados o valimento do que lhe foi pedido.

A imperfeição de tudo que se desencadeou a propósito, evidencia, quando nada, um defeito de técnica ou da imprecisão da Constituição Federal vigente.

Urge, portanto, corrigir ràpidamente a balda, a fim de que o episódio — tal se desenvolveu — jamais possa ter reprodução.

É mister que enquanto não proscrita a Constituição por fórma aberta, ou seja, por via de uma revolução ou golpe de Estado, desencadeados com clareza e lealdade de atitudes, haja sempre a preponderância — como fôrça desapaixonada, de moderação, de equilíbrio e de Justiça — do Poder Judiciário, o qual dentro das organizações verdadeiramente republicanas e democráticas, é o poder teto, e por isso mesmo caracteristicamente conservador, moderador e de equilíbrio.

Senhor presidente José Linhares:

Bem sabeis os meus profundos sentimentos judiciaristas, e portanto, bem podeis compreender o inequívoco lastro de sinceridade que há nas minhas afirmativas, e daí a possibilidade do exato ajulzamento da extensão do pesar que tenho ao apresentar, como o estou fazendo, em nome dos prestigiosos órgãos de classe que represento, antes de chegar o momento honroso da reparação a que tem direito esta Suprema Côrte, de retornar a posição controladora e de ascendência, que, efetivamente, lhe compete desde o início da nossa estruturação republicana, para o bom viver do Brasil».

Nomes Para os Cargos de Direção do M. do Trabalho

Acelera-se a corrida para os cargos de direção e chefia do Ministério do Trabalho. O PTB já indicou, e o sr. Parsifal Barroso deverá providenciar, as seguintes nomeações: Nobel Gavazzoni (deputado fluminense), para o Departamento Nacional, da Previdência Social; Pérsio Gomes de Melo, para o Departamento de Administração; Wilson de Sousa Aguiar, para uma das Divisões do D.A.; Nirceu Fontoura, para o SEPT.

Quanto à Delegacia do Trabalho em São Paulo, o petebismo está confuso, pois oscila entre Pimenta de Moura, Orfeu dos Santos Cales e José Duarte.

LEVANTAMENTO DO ESTADO DE SÍTIO A PARTIR DO DIA 15 DO CORRENTE

Nêsse Sentido o Parecer da C. de Justiça

A COMISSÃO de Justiça da Câmara realizou, ontem, duas reuniões. Na primeira, pela manhã, foi o sr. Antônio Horácio designado relator do projeto que suspende o estado de sítio. O representante cearense pediu o prazo de algumas horas para emitir seu parecer, o que lhe foi concedido. Na segunda reunião, à tarde, o sr. Antônio Horácio procedeu à leitura do seu parecer, que conclui pela aceitação do projeto, com uma emenda. Esta manda que a suspensão do sítio seja a partir de 15 do corrente. Houve debates animados, embora todos os oradores se manifestassem favoráveis às conclusões do parecer. A divergência era quanto aos fundamentos, que, no dizer dos representantes da UDN, em alguns pontos se afastavam da realidade. Nesta corrente de idéias, falaram os srs. Rondon Pacheco, Adauto Lúcio Cardoso, Bilac Pinto e Vanderlei Júnior. O sr. Nestor Duarte combateu a emenda. Entendia que a suspensão do sítio devia ser imediata. Os srs. Abguar Bastos e Unirio Machado, do PTB, Lourival de Almeida, do PSP, e Raimundo de Brito, do PR, defenderam o parecer que, ao final, foi aprovado. Houve dois votos contra a emenda: os dos srs. Nestor Duarte e Joaquim Duval. Os representantes da UDN fizeram declaração de que votaram apenas a favor das conclusões do parecer.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças foi aprovado parecer do sr. Milton Brandão favorável ao projeto que federaliza a Universidade Rural de Pernambuco, cria o quadro permanente do Ministério da Agricultura e abre o crédito de 2 milhões e 596.410 cruzeiros para o mesmo fim.

Do sr. Nélson Monteiro foram assinados os pareceres contrários ao projeto que autoriza a emissão de sêlo postal adicional em prol da recuperação moral e material dos favelados do Distrito Federal e favorável ao projeto que autoriza o executivo a conceder, através do organismo competente, a verba de um milhão de cruzeiros para a realização do Congresso Interamericano de Cirurgia.

Do sr. Deodoro de Mendonça foi aprovado parecer, com substitutivo, ao projeto que isenta de passe e licença de qualquer natureza, as embarcações movidas a motor, ou não, até as toneladas que se destinem, nos rios da Amazônia, ao transporte de passageiros e ao reboque de canoas, agricultores, pescadores, juteiros e seringueiros. Ainda do sr. Deodoro de Mendonça foi aprovado parecer abrindo o crédito especial de Cr$ 5.415.200,00 para pagamento de abono especial temporário a funcionários e extranumerários do Tribunal de Contas.

De autoria do sr. Monteiro de Barros foi aprovado parecer favorável à abertura do crédito especial de 500 mil cruzeiros pelo Ministério da Agricultura, destinado ao custeio das comemorações do centenário da elevação de Baependi à categoria de cidade, no Estado de Minas.

Do sr. Válter Franco foi aprovado parecer favorável à abertura do crédito de 500 mil cruzeiros para auxiliar a Diocese de Petrolina no jubileu de prata de sua catedral.

Por fim, a comissão aprovou o regime de urgência para o projeto que autoriza a abertura do crédito especial de um milhão de cruzeiros para ocorrer a despesas com a realização em Fortaleza do IV Congresso Rural Brasileiro.

COMISSÃO DE TRANSPORTES

Foi aprovado parecer do sr. Benedito Vaz favorável ao projeto que autoriza a emissão de selos em benefício dos cancerosos, através de auxílios às instituições filantrópicas criadas para o combate ao câncer.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Estiveram em visita à Comissão de Diplomacia o vice-presidente da Assembléia Nacional da Tchecoslováquia, sr. Josef Vais, e o chefe do Departamento do Ministério das Relações Exteriores em Praça, sr. Miloslav Hurza, acompanhados pelo ministro Jaroslav Huchvalek, da Legação da Tchecoslováquia no Rio, e do sr. Meira de Vasconcelos, do Itamarati.

Amplas Explicações a Serem Dadas Pelo General Lott Sôbre a Subversão

UM REQUERIMENTO DE DEZEMBRO E QUE SÒMENTE AGORA É PUBLICADO

Em sessão do dia 30 de dezembro, o sr. Alberto Tôrres apresentou o seguinte pedido de informações, cuja publicação foi, naqueles dias, impedida pela censura:

«Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados:

Requeiro, nos têrmos do art. 54 da Constituição Federal, e dos artigos 193 a 197 do Regimento Interno, a convocação do exmo. sr. ministro da Guerra, general de Exército Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, para o fim de fazer à Nação, através da tribuna da Câmara, ampla e minuciosa exposição dos motivos próximos ou remotos, que determinaram os movimentos militares de 11 e de 21 de novembro último, devendo, em especial, esclarecer:

1) — Se s. exa. entende que, antes de 11 de novembro, o país estava fora da legalidade e, em caso afirmativo, quais os elementos de convicção de que dispunha para chegar a essa conclusão.

2) — Se s. exa., ou algum órgão do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica possuem provas documentais irretorquíveis de qualquer conspiração, na qual estivessem envolvidos civis ou militares, ou civis e militares, contra o regime e as instituições vigentes no país, capazes de justificar, por si mesmas, aquêles movimentos, devendo, em caso afirmativo:

a) exibir tais provas, em original, e afirmar pela sua autenticidade;

b) mencionar, uma por uma, tôdas as pessoas envolvidas na conjura;

c) indicar os compromissos que cada uma dessas pessoas tinha na execução do plano ou dos planos de sedição;

d) revelar os seus objetivos políticos e sociais;

e) informar sôbre a extensão e a profundidade de tais planos, em todo o território nacional, e sôbre as suas possibilidades de êxito, em face das articulações processadas.

3) — Como explica que, tendo acusado Oficiais-Generais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica de estarem conspirando, houvesse preparado, desde o mês de julho último, conforme declarou em sua célebre entrevista à revista «Manchete», planos bélicos pormenorizados para anular a ação da Marinha e da Aeronáutica, não só os encerrando em envelopes lacrados como os passando as mãos de alguns chefes do Exército de sua imediata confiança, planos êsses cuja eficiência ficou comprovada, especialmente na execução do movimento de 11 de novembro.

4 — Quais as causas de natureza política ou militar, ou de natureza política e militar, mediatas ou imediatas, que inspiraram, particularmente a articulação do movimento de 11 de novembro e o seu desdobramento posterior no sentido de impedir a volta do sr. Café Filho ao Poder.

5) — A contradição existente entre o que asseverou em 9 de novembro, em entrevista a «O Globo», quanto aos propósitos manifestados pelo sr. Café Filho aos Chefes das Fôrças Armadas, de preservar a legalidade e as instituições e de manter o «veredictum» das urnas, e a sua ação, 48 horas depois, quando deliberou desfechar o golpe contra a Constituição e as instituições, para destituir do Poder que, então, exercia, eventualmente, o sr. Carlos Luz, e colocar, pouco depois, na mesma posição, o sr. Café Filho.

6) — Até que data o sr. Café Filho, como Chefe de Estado, mereceu a colaboração e a solidariedade de s. exa. e porque, subitamente, deixou de merecê-las.

7) — Qual a influência política, militar ou psicológica, que exerceram no seu espírito, na noite de 10 para 11 de novembro, chefes do Exército, declinando-lhes os nomes, para que assumisse a chefia do movimento defechado na madrugada de 11 de novembro.

8) — Se algum Oficial-General ou superior da Marinha e da Aeronáutica teve conhecimento prévio da ação militar de 11 e de 21 de novembro e se com ela se solidarizou, mencionando em caso afirmativo, os seus respectivos nomes.

9) — Por que e para que instalou em sua residência um telefone de campanha, e desde quando fêz essa instalação.

10) — Quais os oficiais-generais ou superiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que possuiam, nas próprias residências, de 10 para 11 de novembro, telefones de campanha, e desde quando foram os mesmos instalados.

11) — Se os movimentos de 11 e de 21 de novembro tiveram por objetivo assegurar a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, por serem por s. exa. considerados legitimamente eleitos.

12) — Consequentemente, por que o Exército não assegura a volta do sr. Café Filho ao Poder, para concluir o seu mandato, que também emanou da vontade livre do povo, em 1950.

13) — Se em 20 de novembro teve conhecimento de proposta feita ao sr. Café Filho para remodelar o seu Ministério, em face das circunstâncias do momento, segundo revelou em seu discurso de 9 do corrente mês, da tribuna da Câmara, o ex-ministro Prado Kelly, e, em caso afirmativo, qual foi o juízo que, s. exa. emitiu sôbre essa sugestão.

14) — Quais as disposições dos chefes militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, em relação as teses jurídicas que determinadas correntes partidárias pretendiam suscitar perante a Justiça Eleitoral, com o objetivo de alcançar respeito à vontade do eleitorado que compareceu às urnas, em 3 de outubro, indicando se havia unanimidade ou divergência entre aqueles chefes militares e mencionando os nomes dos que divergiam e as causas das divergências.

MUITOS CANDIDATOS POUCOS INSTITUTOS

A REPORTAGEM voltou a apertar o sr. Parsifal Barroso, para saber quais, dentre os inúmeros candidatos às presidências dos Institutos, vão ser nomeados. A resposta foi esta: o sr. Juscelino Kubitschek continua pensando na situação. A situação a que se refere o sr. Parsifal Barroso é a que o leitor conhece de sobra, ou seja, muita gente para um número reduzido de presidências, reduzido e por isso mesmo valorizado, pois as verbas arrecadadas aos contribuintes e manejáveis são tentadoras. Assim, por exemplo, está havendo manobra de alta envergadura petebista, para que o sr. Baeta Neves seja guindado à direção do IAPC.

Deixam o Rio as Missões do Uruguai e da Espanha

As missões oficiais do Uruguai e da Espanha à posse do sr. Juscelino Kubitschek deverão partir do Rio hoje, pela Pan American World Airways. O presidente interino do Uruguai, sr. Alberto Zubiria, partirá desta capital hoje pela manhã, de regresso a Montevidéu. Acompanha o sr. Zubiria o capitão Mariano Perona.

A missão espanhola, integrada pelo ministro Raimundo Fernandez Cuesta e senhora, e srs. José Pravera e Muñoz Seca, partirá do Rio no Clipper da PAA que sairá do Rio hoje, à noite.

Bênção Apostólica do Papa ao Sr. Juscelino Kubitschek

EXTENSIVA A NAÇÃO BRASILEIRA

Do monsenhor Domênico Tardini, pró-secretário de Estado do Papa Pio XII, recebeu o sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«O Augusto Pontífice, paternalmente aceitando os seus nobres sentimentos, renova de coração a vossa excelência sua particular Bênção Apostólica, que, de bom grado, estende à inteira e dileta nação brasileira, como auspício de cada vez maior progresso e prosperidade, na paz fecunda de Cristo».

VERDADEIRA POSIÇÃO DA MARINHA NOS ACONTECIMENTOS DE NOVEMBRO

Integral Desaprovação aos Atos Ilegais Decorrentes da Revolta

Nos Anais do Congresso um Grande Documento

FIXANDO a posição assumida pela Marinha nos acontecimentos que se desenrolaram, o deputado Alberto Tôrres pronunciou, na sessão de 9 de dezembro do ano passado, na Câmara, o seguinte discurso, que sòmente agora podemos publicar: «Sr. presidente, iniciou-se ontem a Semana da Marinha em meio ao maior entusiasmo de quantos a servem e dignificam e entre os aplausos e a admiração de todo o país.

Festejar-se a nossa Armada é motivo de sincero e incontido júbilo, tantos e tão meritórios os serviços que o Brasil lhe deve, guardiã e defensora que sempre foi, nobre e intrépida, nos mais caros anéis da nacionalidade.

Bem sabemos, e por isso com justiça a louvamos, que ela concorreu para a expansão e para a unidade da Pátria; que, ainda embrionária, consolidou a nossa emancipação política, cobrindo-se de lauréis nas lutas da Independência travadas na Bahia e que tiveram no 2 de julho marco espiendente e imorredouro; que, nas pugnas do Prata, enriqueceu os nossos fastos de páginas de inolvidável bravura; que vitoriosamente participou da batalha de Riachuelo, feito dos mais significativos, no qual não apenas se agigantou a coragem de quantos tripulavam as nossas belonaves, mas se evidenciou o valor dos que triunfaram no primeiro embate de navios de guerra movidos a vapor; que foi fidalga, correta, desassombrada, sob a direção de dois de seus vultos mais representativos, na imortalidade luminosa de Custódio de Melo e de Saldanha da Gama; que, por duas vêzes, em dois tremendos conflitos internacionais, manteve a nossa soberania, defendeu a integridade do nosso território, patrulhou os nossos mares, conservando abertas as rotas marítimas para o tráfego das embarcações, mercantes e para a condução a salvo de nossas tropas de terra, que iriam preservar no solo europeu conquistas da civilização; Marinha que, na histórica manhã de 11 de novembro último, simbolizada na briosa tripulação do cruzador «Tamandaré», vencia a barra do Rio de Janeiro, apesar de alvejado pelas fortalezas, correndo o risco de ser atingido, mas firmemente determinado a não aceitar o desafio a preço algum, para que a população civil não pagasse um imenso tributo de sangue e sacrifício!

Pelos nossos lábios, pelo nosso coração fala o país, sobretudo quando a Marinha de Guerra, em face dos episódios de novembro, pensa e sente, em sua grande maioria, de forma absolutamente diversa daqueles que dominam os postos do govêrno.

Realmente, se nas reuniões de 11 e 22 de novembro os almirantes decidiram colocar-se, de forma incisiva e enfática, em oposição aos golpes de Estado desfechados contra dois presidentes constitucionais da República, deliberações do conhecimento de considerável parte do povo brasileiro, graças a duas notas do sr. vice-almirante Benjamim Sodré, a primeira divulgada pela imprensa e a segunda por mim lida da tribuna desta Casa, já agora não são apenas os almirantes, mas a quase totalidade dos oficiais da Armada, oficiais dos diversos Corpos e Quadros, inclusive a esmagadora maioria dos que servem na esquadra, que se decidiram a tomar atitude franca e positiva diante daqueles graves acontecimentos.

Sim. Já agora se tem notícia de que centenas e centenas de oficiais da Marinha, não só assim estão pensando, como determinaram lançar suas assinaturas em um documento através do qual manifestam seu pleno acôrdo com a decisão do Almirantado, já do domínio público, e desaprovam, integralmente, os atos ilegais resultantes do golpe de Estado de 10 para 11 de novembro próximo passado. E o fazendo, mantêm a secular tradição da Armada, que outra não é senão a de sempre respeitar o poder civil, constituído na forma da lei, na convicção de que se opuseram, nos limites de suas

(Conclui na 7.ª página)

Recusado Registro ao Contrato da Loteria Federal do Brasil

O Tribunal de Contas da União, em sua sessão de ontem, recusou o registro do contrato de concessão da Loteria Federal.

Lloyd
SUL AMERICANO
FUNDADO EM 1919
★
Seguros Marítimos e Terrestres
★
MATRIZ:
Av. Rio Branco, 39 — 12.º and.
Filiais em todo o Brasil

DR. ILYDIO SAUER
(Ex-associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS.
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

tem o prazer de convidar seus clientes e amigos para a inauguração, no próximo dia 6, segunda-feira, às 9,30 horas, da nova *Agência Metropolitana do Méier*, que se transfere da Rua Oldegard Sapucaia, 7, Loja B, para a Rua Dias da Cruz, 47-A, em edifício próprio, onde continuará a prestar ao laborioso bairro os mesmos serviços que lhe grangearam o aprêço de tôdas as suas camadas sociais.

AGÊNCIA METROPOLITANA DO MÉIER
RUA DIAS DA CRUZ, 47-A

14-2146

Diario de Noticias
DIRETORES: O. E D. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

4 DE FEVEREIRO DE 1936

(Têrça-feira)

O «Lavoro Fascista» aconselhava aos italianos o emprêgo de gázes tóxicos contra os abissínios.

—o—

Movimentavam-se os clubes para as festas do carnaval.

—o—

Barbara Stanwyck e Roberto Young, eram os astros de «Bom partido para dois».

PARA TODOS

— CRUZ DA VITÓRIA
— CADERNO VERDE
— PROGRESSO

CRUZ DA VITÓRIA — A Cruz da Vitória, a mais alta condecoração da Comunidade Britânica para recompensar a bravura ou a devoção ao país diante do inimigo, comemorou em 29 de janeiro o seu primeiro centenário. Foi a Rainha Vitória quem, em 29 de janeiro de 1856, instituiu a nova medalha, escolhendo como inscrição os dizeres «For Valour». A medalha consiste numa cruz de Malta, de bronze, feita de um canhão russo capturado em Sebastopol, durante a Guerra da Criméia, e ostenta a coroa real. Essa condecoração já foi concedida a 1.344 pessoas, das quais 385 ainda vivem, sendo o maior número durante a Grande Guerra.

* * *

CADERNO VERDE — O famoso «Cahier Vert», autógrafo de Maurice de Guerin, que durante 123 anos foi considerado perdido, acaba de ser encontrado pelo prefeito da cidade francêsa de Gaillac. As primeiras páginas dêsse documento precioso foram impressas em 1832.

* * *

PROGRESSO — A Constituição da India extinguiu o govêrno hereditário dos príncipes de Cachemira, aboliu a ação unida dos proprietários de terras, destruindo assim o velho sistema feudal, que perdurou até a independência do país. Foi abolido, também, o sistema de intermediários entre os produtores de cereais e o consumidor. A educação passou a ser gratuita do curso primário ao superior. Essa medida foi acompanhada de um aumento de cêrca de setenta por cento na verba prevista para a instrução e de 40% no número de instituições educacionais. Quinhentos novos institutos foram criados nos últimos dois anos, o que é suficiente para dar idéia do progresso alcançado na esfera da instrução, já que o número total das instituições destinadas à educação não excedeu de mil durante os últimos séculos.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje, as seguintes fôlhas: pensões especiais: 6.001-11, pensão vitalícia da Guerra do Paraguai: 6.020, pensões reunidas: 6.101-6.

Melhores . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 1.ª coluna)

E' preciso curar o mal pela raiz».

Após salientar a importância das declarações do presidente Eisenhower, a respeito da reunificação da Alemanha, e após afirmar que quando «o govêrno soviético reconheça a exatidão dêsse axioma do sr. Eisenhower, estará pronto o terreno para novas negociações que prometem o êxito», o ministro alemão disse:

«Temos razões para acolher sem reserva o comunicado publicado ao terminarem as conversações de Washington, porque os dois homens de Estado (srs. Eisenhower e Eden) mais uma vez ficaram de acôrdo sôbre o fato de considerar indispensável o prosseguimento de sua política, que até hoje teve, e terá sempre, o pleno apoio e o consentimento completo do govêrno federal».

Sôbre o valor das relações diplomáticas entre Bonn e Moscou, decorrente da reunificação da Alemanha, o sr. Von Brentano declarou:

— «O início das relações diplomáticas entre Bonn e Moscou não representa uma normalização de nossos contactos com a União Soviética. Poder-se-á falar de relações normais sòmente quando uma Alemanha não mais dividida, mas reunificada, solucionar suas relações com Moscou».

Após ter declarado que a Itália, dá, como membro das organizações do mundo livre, sua contribuição à realização da reunificação da Alemanha, e após ter observado que a colaboração entre a Itália e a Alemanha não se afirma também nas organizações de que os dois países são membros (Comunidade Européia do Aço e do Carvão, União Européia Ocidental, NATO, Conselho da Europa, Organização Européia para a Cooperação Econômica), o sr. Von Brentano afirmou:

— «Enquanto durar a divisão da Alemanha, não haverá na Europa uma situação estável no domínio econômico, nem no domínio militar, nem no domínio

Suspensão do Sítio

FOI de algum modo uma vitória da UDN o parecer da Comissão de Justiça da Câmara favorável ao projeto de suspensão do estado de sítio, há dias apresentado pelo sr. Prado Kelly. E' certo que foi apresentada emenda que marca para o dia 15 o fim do regime de exceção. A maioria mostra-se extraordinàriamente apreensiva com os riscos que pode correr o Govêrno durante o período do carnaval. A maioria deve ter suas razões para a apreensão demonstrada, que foi, mesmo, objeto de debates, naquela douta Comissão. Em todo caso, são dez dias que se ganham, pois, ao que tudo indica, o plenário ratificará o que foi decidido na Comissão.

Diante da emenda majoritária, abriam-se à oposição dois caminhos: o combate intransigente pela suspensão imediata, embora sem qualquer perspectiva de êxito, ou o meio compromisso, não muito explícito, mas subentendido, em virtude do qual foi assentada a aprovação, pelos próprios representantes udenistas, das conclusões do parecer, sem maior dificuldade. Não é tudo, mas sempre é alguma coisa. Mais valem êsses 10 dias na mão, do que uma longa batalha em pura perda. A tática está certa, em fase da real possibilidade de obter vantagens concretas, muito menos prováveis se outra fôsse a atitude adotada.

Com efeito, o caso estava longe de ser pacífico, entre os situacionistas, como decorrência da circunstância invulgar de estarmos, neste momento, sob duas situações perfeitamente distintas, embora, na aparência, integrantes de um só govêrno. Bem examinadas as coisas, não é tanto assim.

O govêrno de 11 de novembro passou, ao de 31 de janeiro, a faixa simbólica, além de uma parte das atribuições presidenciais. Guardou-se, porém, contra qualsquer eventuais providências do sr. Kubitschek, que pudessem parecer desafinadas em relação aos seus predecessores imediatos. O sr. Nereu Ramos, baixando do Catete, foi para a rua México, tendo o cuidado de explicar que o fazia para restaurar em sua grandeza e em todo seu perdido prestígio, o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ao qual incumbe a direção efetiva da política nacional.

Enunciou mesmo, por conta própria, um programa de reformas, que terá de ser examinado com muita prevenção, pois o sr. Nereu Ramos não é um teórico do direito político, e, sim, um político de muita prática, perito no submergir alguma carne sob o angu que prepara. Mas, o sr. Nereu Ramos não está só, na representação do movimento de «retôrno aos quadros constitucionais vigentes», pela deposição dos legítimos presidentes da República — o substituto em exercício e o efetivo — no Govêrno atual. Também aí está o general Lott, que com êle forma um eixo político de sentido indisfarçavel para o espírito voraz do escaldado sr. Kubitschek, que deve ter mudado de opinião a respeito da doutrina dos impedimentos presidenciais.

Seja como fôr, o que é patente é que as disposições do sr. Kubitschek em relação à censura e ao próprio estado de sítio, traziam endereço certo. Não se tratava apenas de um golpe visando à conquista de alguma popularidade. Alguém perdia no negócio, e não é necessária uma extrema perspicácia para perceber quem seria. Já quando andava no estrangeiro, onde tinha ido principalmente para voltar, o sr. Kubitschek tinha feito declarações que desagradaram aos então detentores do poder. Não obstante, pediu o sítio — ao que se informa, advertido da sua inconveniência. Os governantes de então tinham a faca e o queijo. O sr. Kubitschek, se queria o queijo, teria que engolir espadas.

Hoje, o queijo foi entregue. A faca, porém, continua como dantes. O sr. Kubitschek não tem desgostado, ao que se informa, dos primeiros efeitos da suspensão da censura. Assegura-se nas mesmas fontes que não coincide com o seu pensamento a opinião do general Lott. A questão é para ser tratada e dirimida entre os dois Govêrnos, que assim como se entenderam antes, para o 11 de novembro — crime em que foram cúmplices — terão de entender-se agora, na divisão dos benefícios e dos ônus da situação.

Ao país, o que interessa é o restabelecimento das garantias constitucionais e a definitiva abolição da censura, que não está funcionando, mas paira, ainda, como ameaça que pode ser restabelecida a qualquer momento. Obtendo, a partir do dia 15, a restauração dos direitos suspensos, poderá a Nação, desafogadamente, fazer o balanço do 11 de novembro e suas consequências, das quais a menos grave não será, por certo, o govêrno do sr. Kubitschek.

INDEPENDÊNCIA AMEAÇADA

HA' opiniões e atitudes que definem o caráter dum individuo com a mais absoluta clareza. O comportamento do sr. Juscelino Kubitschek, relativamente aos minerais estratégicos, está neste caso: é de transparente acessibilidade. Como candidato à magistratura suprema, tentou o ex-governador de Minas fazer-se passar por extremado defensor das riquezas minerais pátrias. Tal disposição carreou-lhe votos de significativa e disciplinada parcela do eleitorado — os comunistas —, que fazem dessa aspiração uma de suas bandeiras de luta. Aos outros grupos eleitorais e a nós, do «Diário», não iludiu a cantilena do sr. Kubitschek, por motivos que expusemos em sucessivas ocasiões, ao esclarecermos a opinião pública sôbre as negociatas operadas pelo candidato quando à frente do govêrno montanhês e quando chamávamos a atenção dos eleitores para o paupérrimo conteúdo ideológico de s. exa., ou seja a fórmula «justiça social» com que o falecido presidente Getúlio Vargas se elegeu em pai dos pobres e mãe dos tubarões. Tínhamos, então, presente a espantosa, a aterradora declaração do candidato, feita perante homens de negócios, de que daria apenas o prazo de um ano à Petrobrás para que ela demonstrasse a sua excelência. Na hipótese contrária, mudar-lhe-ia a legislação que a criou, mantém e protege.

Volta agora o sr. Juscelino Kubitschek a se manifestar impatriòticamente contra essa instituição — de cujo crédito já devorou seis meses! — e vai mais longe: declara-se sem rebuços pelo «incentivo à livre prospecção, mineração e produção industrial de tório e urânio». Por outras palavras: além do petróleo e das areias monazíticas — estas já de longa data objeto de comércio criminoso —, teríamos de abrir mão daqueles minérios raros e de suma relevância na emergência política e para fins científicos, em favor de interêsses pessoais ou de Estado, que não os do Brasil legítimo, do Brasil que porfia por obter sua definitiva independência, com a exploração e utilização, próprias de suas riquezas. Mas, engana-se o sr. Kubitschek e os de sua grei. A opinião pública está esclarecida e expectante. E' impossível, a esta altura de nossa educação política, continuar-se na mistificação das massas impunemente. Por nós, certos da gravidade do que possa ocorrer, continuaremos mobilizando o povo, certos de que as reservas de patriotismo dos brasileiros saberão repelir quaisquer tentativas de revogação das leis que protegem nossas reservas materiais fisseis. O nobre sacrifício de Tiradentes e de seus abnegados companheiros, que, no passado, tanto contribuiram para a causa da emancipação nacional, há de baixar sôbre os espíritos mais lúcidos e patrióticos, convocando-os à luta pela definitiva independência de nossa Pátria.

OS ÔNUS DA DELEGACIA

DIVULGOU êste jornal, ontem, uma informação do sr. Peter Frankel, diretor da Associação Comercial, de que a Delegacia do Tesouro Nacional, em Nova York, despende, com a remuneração do seu funcionalismo e outras despesas quinhentos mil dólares por ano.

Já o vulto dessa importância, sobretudo em época de tremenda carestia de divisas, como acentuou aquêle homem de negócios, desperta a atenção, mostrando a necessidade de uma reforma de caráter econômico, procurando cingir-se o país às suas reais possibilidades, em vez de esbanjar, em proveito de alguns poucos favorecidos, montante tão alto e em moeda que tanto nos custa, na fase atual.

Há, porém, um outro aspecto a considerar, nesse caso. A Delegacia do Tesouro em Nova York, embora de certa forma necessária e útil, constitui uma das melhores prebendas com que a munificência do govêrno federal beneficia seus afeiçoados. Não apenas altamente remunerada, mas também dispondo, para gastar, de meio milhão de dólares, é um dos postos mais cobiçados do serviço público no exterior. E, para demonstrar isso, basta notar que, em seis meses apenas, teve nada menos de três chefes, ao sabor do prestígio ocasional de cada um, junto às altas autoridades da República.

Ora, detentor do vantajoso cargo por longo tempo, desde o govêrno do marechal Dutra, informa-se que deverá voltar a chefiar a Delegacia de Nova York o sr. Mário Câmara, recentemente saído da pasta da Fazenda, na qual conseguira manter-se durante três govêrnos sucessivos, inclusive aquêles que o afastamento do sr. Café Filho e, posteriormente, os golpes políticos militares de 11 e 21 de novembro impuseram ao país.

Voltando a cargo tão disputado e vantajoso, receberá o sr. Mário Câmara o prêmio pela sua conduta em face dos poderosos do momento. Passou apagadamente pela pasta da Fazenda; mas, em contraposição, bem serviu a todos êles em seus intentos. Traiu ao sr. Café Filho, que o escolhera para o cargo, apegando-se a êle, mesmo quando viu o presidente constitucional afastado ilegal e violentamente do poder. Ministro de um govêrno legítimo, que era, continuou na sua pasta, impassivelmente, durante o arremêdo de govêrno que, durante quase três meses, os golpes de 11 e 21 de novembro nos impuseram. E foi o primeiro ministro civil a firmar a ominosa decretação do estado de sítio, com que se pretendeu exatamente impedir qualquer possibilidade de restauração do govêrno legítimo, de que êle fizera parte.

Agora, recebe o pagamento. Deve voltar para Nova York, como delegado do Tesouro, para manejar aquela grande verba de meio milhão de dólares e auferir os altos vencimentos do cargo, com as vantagens decorrentes. Se isso de fato ocorrer, tem-se que a traição às vêzes compensa.

Homenagem a O. Dantas no Sindicato Dos Jornalistas

A diretora dêste jornal, sra. Ondina Portella R. Dantas, recebeu do Sindicato dos Jornalistas o seguinte ofício:

«Excelentíssima senhora: — Tenho a honra de comunicar que, em sessão de diretoria realizada em 2 do corrente, com a aprovação unânime de todos os diretores de nossa entidade, foi inserto em ata um voto de saudade ao saudoso profissional de imprensa que tanto honrou sua profissão à frente do valoroso «Diário de Notícias».

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os meus protestos de estima e consideração, subscrevendo-me, atenciosamente, (a) Luís Ferreira Guimarães, presidente».

Expressiva Colaboração do «Diário de Notícias»

Tendo deixado a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em virtude da nomeação para o mesmo cargo do sr. Lucas Lopes, o sr. Glicon de Paiva dirigiu-nos uma carta, de cujo teor consta o seu reconhecimento ao «Diário de Notícias», pela colaboração que êste jornal sempre emprestou ao BNDE, no que respeita à divulgação de suas atividades.

Damos a seguir, na íntegra, a carta referida:

«Senhor secretário

Ao deixar a presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, transmito ao «Diário de Notícias» os meus mais cordiais agradecimentos pela elevada compreensão e espírito público com que êsse órgão da imprensa sempre divulgou, em têrmos impessoais, as atividades dêste estabelecimento de crédito.

Realmente, desde março de 1955, quando retornei ao BNDE, até a presente data, foi, com satisfação, que pude assinalar que êsse jornal, especialmente através do Suplemento Econômico, cooperou de forma significativa, no sentido de transmitir ao público a marcha das operações do Banco.

Quer divulgando a aprovação pelo Banco de operações de financiamento, quer acentuando os fatos administrativos de maior significação, esta instituição sempre contou com a cooperação da imprensa, inclusive com a colaboração expressiva de uma crítica construtiva, sempre útil e necessária.

Essa nítida compreensão da imprensa a respeito do papel que cabe ao Banco, como órgão destinado a prestar a cooperação financeira indispensável à formação do sistema infra-estrutural que assegure um desenvolvimento econômico equilibrado do país, constitui, sem dúvida, mais um testemunho do gráu de maturidade do jornalismo brasileiro.

Aceite, senhor secretário, a expressão do meu cordial agradecimento».

(a) Glicon de Paiva.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu ontem, em audiência, no Palácio Itamarati, os srs. Ricardo Quinonez Lemus, e Luis Antonio Penaherrera, ministros das Relações Exteriores da Guatemala e do Equador; o tenente-coronel José Ribamar de Miranda, governador do Guaporé; e o sr. Vincent Auriol, chefe da Missão Especial da França à posse do sr. Juscelino Kubitschek.

No M. da Agricultura

Estiveram ontem com o ministro da Agricultura, sr. Ernesto Dorneles, o governador do Piauí, general Jacó Gaioso, e o vice-governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira.

O ministro recebeu, ainda, em seu gabinete, os senadores Carlos Gomes de Oliveira, Saulo Ramos, Lima Teixeira, Pedro Ludovico e Matias Olímpio; os deputados Israel Pinheiro, João Machado, Ovídio de Abreu, Nestor Jost, Chagas Rodrigues, Sigefredo Pacheco e Frota Moreira, êste acompanhando uma comissão do PTB de São Paulo, e o sr. Francisco Brochado da Rocha.

Confirmou-se no SAMDU o Sr. José Sete de Barros

Designado pelo sr. Nélson Omegna, quando êste ocupava o Ministério do Trabalho, para responder pela direção do SAMDU, o sr. José Sete de Barros conseguiu manter-se no cargo, e ontem foi efetivado pelo sr. Parsifal Barroso. Como diretor efetivo, confirmou, por sua vez, o sr. Lauro Freitas Vale Dorneles, na Delegacia do SAMDU em Pôrto Alegre, cidade que pretende visitar ainda êste mês, com o apregoado propósito de inspecionar o serviço.

NOTAS POLITICAS

O Sítio

POUCO depois das 10 horas, houve ontem no gabinete do sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, uma reunião cuja importância era evidente e foi afirmada pelos que dela participaram, negando-se à imprensa, contudo, a mais ligeira informação do assunto tratado. O assunto tratado era também evidente pela categoria das criaturas que se reuniram: além do primeiro ministro, os srs. generais Lott e Lima Câmara (um inspirador e outro executor do sítio), o almirante Alves Câmara, ministro da Marinha; e o brigadeiro Alves Sêco, dito de Aeronáutica.

A reunião foi secretíssima e se prolongou até depois de meio-dia. Mais tarde, entre outros deputados da maioria governista, o sr. Nereu Ramos recebeu em conferência espichada os srs. Vieira de Melo, líder do bloco juscelinista; e Antônio Horácio, que aparentemente nada tinha a ver com o sítio mas foi-se ver e tinha: era o relator, na Comissão de Justiça da Câmara, do projeto apresentado pelo sr. Prado Kelly para suspender imediatamente a execução da lei de arrocho.

Dessas duas reuniões saiu a fórmula aplicada na Câmara, poucas horas depois, segundo a qual o projeto da oposição será aprovado mas o sítio só será levantado no dia 15, após o Carnaval. Trata-se de um prazo destinado a diminuir a impressão de desmoralização dos ministros militares e do sr. Nereu Ramos, que parecem haver providenciado o terceiro sítio para o sr. Juscelino Kubitschek ter o prazer de levantá-lo.

★ *Desencanto do Sr. Sobral Pinto*

O sr. Sobral Pinto telefonou anteontem, por volta das 20 horas, ao general Lott, manifestando a necessidade de falar-lhe imediatamente. O ministro da Guerra ponderou que costuma dormir muito cedo e naquele dia estava cansado. Por se tratar, porém, do presidente da «Liga de Defesa da Legalidade», não teria dúvida em recebê-lo.

Recebeu-o alguns minutos depois. Não sabemos se se arrependeu. Sabemos apenas que ficou perplexo quando conheceu a natureza da necessidade que levara até êle o sr. Sobral Pinto. Em síntese, o sr. Sobral Pinto confessou em têrmos diretos a sua decepção, o seu desencanto diante da permanência do general Lott no Ministério da Guerra. Jamais esperou que isto pudesse acontecer. E asseguron ao ministro que êste era o estado de espírito das ruas, com o qual lhe parecia êle tão inclinado a identificar-se.

O general Lott saiu de sua perplexidade para dar uma longa explicação dos motivos verdadeiros que o teriam levado a ficar no Ministério.

* * *

Não sabemos como o sr. Sobral Pinto recebeu essa explicação na casa do ministro. Podemos assegurar, contudo, que o ministro não o convenceu nem diminuiu a sua carga de desencanto. Conversando ontem com alguns amigos e jornalistas, o líder católico repetiu que o mais grave dos êrros praticados pelo sr. Juscelino neste começo de govêrno foi manter na Guerra o sr. Lott e botar na Justiça o sr. Nereu, esvaziando o movimento de 11 de novembro de sua possível «nobreza» (o sr. Sobral Pinto admitia essa nobreza) e dando ao país a impressão exata de que o presidente da República vive e trabalha no Catete sob a tutela dos chefes dêsse movimento.

★ *A Última Chance*

Num encontro que teve ontem, pela manhã, com diretores e chefes de serviço do Ministério do Trabalho, o sr. Parsifal Barroso endossou protocolarmente as palavras elogiosas que seu antecessor, sr. Nélson Omegna, quando lhe transmitia o cargo, dirigira ao funcionalismo. A fôlhas tantas, entre tímido e encorajado pelo à vontade do ambiente, o novo ministro corrigiu ou completou o elogio do outro, advertindo que todos os servidores do Ministério do Trabalho, como de todos os órgãos da administração pública, deviam compenetrar-se da seriedade de sua missão, cada qual atento às responsabilidades que lhe cabem, «porque esta é, talvez, a última chance da autoridade civil no Brasil».

★ *A Presidência do Banco do Brasil*

O problema da presidência do Banco do Brasil não foi resolvido ainda ontem. Chamando ao Rio o sr. Sebastião Pais de Almeida, que chegou à tarde, o sr. José Maria Alkmin deu a impressão de que o sr. Juscelino Kubitschek havia decidido voltar à primeira fórmula, escolhendo o ex-secretário da Fazenda do govêrno paulista cujo nome figurava na lista divulgada. Pessoas ligadas ao ministro da Fazenda asseguravam mais tarde, entretanto, que o govêrno continuava em dificuldade, tendo ocorrido à última hora uma solução complicada: nomear um paulista, para garantir o cargo como ponto de apoio para futuras conversações políticas com o sr. Jânio Quadros, mas encontrar êsse paulista dentro do próprio quadro de funcionários do Banco.

Até às últimas horas da noite, desconhecia-se a decisão do sr. Juscelino ou se êle chegou a decidir.

★ *Procurador Geral*

Informa-se, entre pessoas ligadas aos meios dirigentes do PSD, que o sr Dario Cardoso será nomeado procurador geral da República, por imposição do sr. Amaral Peixoto ao sr. Juscelino Kubitschek.

Assegura Perón Que Foi...

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

bases sólidas e concretas».

Perón acusa ainda, seus inimigos, de covardia.

«Durante os 10 anos em que estive no govêrno, um só homem com coragem poderia ter me eliminado», disse o ex-presidente.

ARTIGOS DE PERÓN PARA O «TEMPO» DE TURIM

«Falava em público, participava de cerimônias, saía de casa sem escolta tôdas as manhãs, e frequentemente dirigia eu mesmo o meu automóvel, da vila à Casa Rosada... devido à falta de coragem, optaram pelo avião em 16 de junho, como o método mais seguro de me assassinar, de vez que isto lhes permitiria, se o golpe falhasse, refugiar-se no Uruguai», disse Perón.

NOTA DA REDAÇÃO — Perón confunde deliberadamente muitos fatos e inventa outros. Comparar-se a Mossadegh é inverter os papéis. Mossadegh, bem ou mal, com alianças que podemos considerar errôneas, defendeu contudo, um ponto de vista exatamente contrário a Perón que foi o mais perfeito representante do entreguismo na América do Sul após os acordos com a Standard. Foi por isso que o exército se levantou e o expulsou, restabelecendo o princípio da exploração estatal, como demonstrou a série de reportagens que publicamos, então, do nosso enviado à Buenos Aires, sr. Ornaldo Carrena. Estes fatos podem aliás servir de exemplo aos governantes de outros países que desejem repetir os passos e os êrros de Perón.

DIVERSAS

Secretariado Paraense

BELÉM, 3 — E' o seguinte o secretariado do sr. Catete Pinheiro, governador em exercício do Estado do Pará: Finanças, J. J. Abenathar (reconduzido); Interior e Justiça, Artur Melo (reconduzido); Produção, Augusto Correia; Educação, Santana Marques; Consultor Jurídico, Aquiles Lima, Chefia do Gabinete, Libero Luxardo; Salvador Borborema, Chefia de Polícia; Wilson Silveira, secretário da Saúde, e Valdemar Chaves, secretário de Obras, Terras e Viação.

São infundados os boatos de golpe pessedista contra o sr. Catete Pinheiro, uma vez que o partido, através do seu líder já afirmou que apoiará a sua administração. (ASP)

Renúncias na UDN Alagoana

MACEIÓ, 3 — Os srs. Arnon de Melo e Rui Palmeira renunciaram à presidência e vice-presidência, respectivamente, da UDN.

Assumiu o primeiro cargo o deputado Eustaquio Gomes de Melo, 2º vice-presidente, até que sejam escolhidos os novos dirigentes da agremiação.

O sr. Arnon de Melo declarou que de há muito pretendia deixar a presidência do partido. A saída do sr. Rui Palmeira deve-se ao fato de já ser vice-presidente do diretório nacional. (ASP).

Declarações do Sr. Ademar

SÃO PAULO, 3 — «Não posso e não devo abandonar a vida política», declarou o sr. Ademar de Barros, ao embarcar, ontem, para o Rio, no aeroporto de Congonhas.

O chefe pessepista afirmou, em seguida, que não aspira ao cargo de prefeito do Distrito Federal ou de São Paulo.

Quanto aos elementos do partido que aderiram ao governador do Estado, disse: «Apenas dois elementos, incapazes de viver fora da proteção governamental, insistem em defender seus pontos de vista. Mas, alijados das hostes partidárias, tudo voltará à normalidade. Não há cisões nem crise alguma no PSP».

Depois de advertir que as portas do partido estão abertas para quem quiser sair, afirmou: «A traição marca o traidor e o liquida para sempre».

Sôbre a participação do PSP no atual govêrno, declarou: «Foi-me oferecida uma pasta no atual govêrno da República. Estivemos ao lado daqueles que lutaram e defenderam o direito de posse do candidato eleito. Transferi o convite ao meu partido, que indicou o professor Maurício de Medeiros, eminente médico e nosso companheiro, para a pasta da Saúde». (ASP)

Foi Desmentida a Nota Divulgada

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A Casa Militar da Presidência da República desmentiu esta madrugada informação da agência de notícias Associated Press no sentido de que existe desacôrdo entre os membros do govêrno argentino.

Perón Não . . .

(Conclusão da 1.ª pág., 4.ª coluna)

da em tôrno do edifício, no interior dêste se vêem soldados armados de fuzis-metralhadoras e metralhadoras embaladas em lugares estratégicos.

O chefe do govêrno falou também das inversões de capital estrangeiro, dizendo que oferece tôdas as garantias possíveis ao mesmo. Disse que «os capitais estrangeiros que forem trazidos para fins úteis e suscetíveis de contribuir para o progresso do país serão bem recebidos e gozarão, como já gozam, de tôda garantia.

Sôbre a questão, politicamente delicada, do capital estrangeiro na indústria do petróleo, cujo fomento é essencial para o progresso da Argentina, disse:

EXPLORAÇÃO ESTATAL DO PETRÓLEO

«Com os fundos procedentes da recuperação dos bens malbaratados pelos que atuaram no regime deposto se fomentará o desenvolvimento das indústrias do petróleo».

Isto, além das negociações com outros elementos que queiram colaborar para o mesmo fim, sempre deixando a salvo os princípios da soberania nacional.

O presidente falou também da situação econômica interna e declarou que o govêrno contribuirá, embora sem conceder subsídios, para o restabelecimento da indústria agropecuária, que «foi totalmente abandonada e desprezada»

Como síntese dos empenhos mais importantes do seu govêrno, Aramburu anotou:

«Em primeiro lugar, o ressurgimento das virtudes ancestrais argentinas. Em seguida, restauração da economia nacional».

UM NOVO CÁLICE

Pedro Dantas

O CLIMA de um govêrno, sente-se desde o primeiro dia, desde o primeiro momento, no ar. O observador não precisa senão lançar os olhos em tôrno, para saber, imediatamente, o que virá depois. As manifestações, as formas de regozijo dos vitoriosos, no ato da conquista do poder, constituem um diapasão infalível, válido por tôda a duração do govêrno. Um govêrno será sempre o que o dia de sua posse indicar. A 31 de janeiro de 1951, estava definido o período do sr. Getúlio Vargas. A 24 de agôsto de 1954, apesar das condições de extrema anormalidade da sucessão, estavam fixados os rumos do govêrno Café Filho. A 11 de novembro do ano passado, no instante mesmo em que se efetuou a entrega do chamado poder civil ao sr. Nereu Ramos, estava visto, em face das circunstâncias, o que seria a indevida passagem do vice-presidente do Senado por um cargo que não vagara e tinha dono.

Já hoje, portanto, o povo brasileiro sabe perfeitamente qual o clima em que se desenvolverá o govêrno contaminado de ilegalidade, que é o do sr. Kubitschek. O que se viu, na tarde de 31 de janeiro, foi a reedição bastante reduzida, do 31 de janeiro de há cinco anos. Foi o ressurgimento da mesma atmosfera caracteristica do queremismo, com a necessária adaptação às novas circunstâncias criadas pelo desaparecimento do sr. Getúlio Vargas. O queremismo como arte pela arte, reduzido aos têrmos de uma ação cooperativa dos antigos adeptos do chefe desaparecido, muito solidários entre si, empenhados na ressurreição dos métodos abolidos em 24 de agôsto de 54, mas agora apenas em proveito próprio, pela exploração póstuma da figura do seu patrono através dos que se apresentam, como seus herdeiros e sucessores. Pleiteiam o mesmo regime de favores, o mesmo peleguismo, o mesmo ambiente demagógico, entretecido de abusos, escândalos e malversações, que trouxeram irreparável desmoralização à vida administrativa do país.

Afora a justificada euforia dos interêsses satisfeitos, animados das mais risonhas esperanças no pronto restabelecimento do amoralismo político e administrativo, o mais era a Nação, confrangida e distante, procurando a fôrça de alma necessária para suportar mais êsse cálice até as fezes, que, aliás, são todo o seu conteúdo. Há perto de 20 anos dura o martírio nacional que é o incessante recomeçar do mesmo trabalho perdido. E' um pesadêlo coletivo. Em 36, a expectativa de retomar a Nação o caminho da normalidade democrática reacendera esperanças e entusiasmo em todo o Brasil. Frustradas, logo a seguir, essas esperanças, viu-se a Nação traiçoeiramente lançada na esteira do nazi-fascismo, então em plena arrogância, na pré-libação da hegemonia universal.

Nada poderia contrariar mais profundamente a opinião brasileira, nem agredir com maior violência a tradição e a sensibilidade política nacionais. Desde então procura o Brasil desvencilhar-se do domínio do grupo que, naquele momento de incerteza para os rumos da História, o traiu, vendendo o destino e a sobrevivência da Nação a troco da consolidação de suposições internas e seu domínio político. Lutou a Nação sob a ditadura, mas, quando conseguiu derrubá-la, em 1945, descuidou-se de fazer a obra de desmonte, que se tornava indispensável. E permitiu que os responsáveis pela ditadura, seus dirigentes e beneficiários, ajeitassem a seu modo o processo democrático, viciando-o substancialmente, de modo a poderem dominar, ainda uma vez, o país.

Até hoje não foi possível ao Brasil escapar a êsse domínio agressivo, vexatório e, por tantos aspectos, degradante, a que tem estado submetido. Mais duas grandes oportunidades foram postas fora. A primeira, deixando-se de tirar as consequências implícitas no acôrdo interpartidário celebrado sob o govêrno Dutra: teria sido a solução política do problema. A segunda, deixando de tirar as consequências implícitas na segunda deposição do sr. Getúlio Vargas, a 24 de agôsto de 1954:

(Conclui na 6.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

A Candidatura de Eisenhower

TEMOS tido sempre uma certa deferência, nos comentários, quando analisamos problemas relacionados com o presidente Eisenhower. O mesmo não acontece com Foster Dulles e com outros líderes do partido republicano. Essa deferência, contudo, longe está de nos obrigar a ser mais do que uma cortesia pelo homem que prestou serviços, de primeira ordem, na luta contra os exércitos alemães, e que representa, apesar de tudo, dentro da corrente que o elegeu, uma figura de maior porte e de maior compreensão liberal.

Isso porém não nos impede, de anotarmos alguns aspectos políticos, e de pura política estritamente republicana, que se relacionam com a sua candidatura, ou melhor, talvez, com o jôgo de não aceitar, nem recusar, a sua candidatura para, num caso ou noutro, garantir a permanência no poder do seu partido, que não devemos esquecer é o dos grandes negócios, mesmo quando Eisenhower pessoalmente o não seja.

* * *

Esse jôgo foi assinalado pelo «Times» ao lembrar que Eisenhower «se tornou «um mestre na dissimulação em todo o decurso da sua carreira militar». E o «Times» vai até ao ponto de comparar a sua tática atual com a que precedeu o desembarque na Normândia. O jornal londrino faz ainda um estudo sôbre «o caráter misterioso de tôdas as suas decisões e a reserva mantida nos meses anteriores à sua designação como candidato do partido republicano à presidência».

Tudo pode deduzir-se das afirmações de Eisenhower, pois fala em linguagem oracular, umas vêzes nos parecendo que já é candidato, outras que isso é um absurdo.

Uma parte do público americano pensa, segundo inquéritos de opinião pública, que Eisenhower não se apresentará novamente, porque o seu estado de saúde exige repouso e a campanha que se apresenta é dura. Além disso, o exercício da própria presidência exige uma fôrma plena, o que Eisenhower perdeu desde o ataque cardíaco.

Mesmo grande número que votaria em Eisenhower tem essa opinião. E outros têm receio de que, candidatando-se, tenha no decurso do mandato de passar o poder ao vice-presidente. Admitindo que Eisenhower mantivesse a sua atual equipe, uma presidência de Richard Nixon é vista com imensa desconfiança e teria contra si não apenas os democratas, mas uma base do partido republicano e os sindicatos. O que significaria uma cisão interna grave e de nenhum interêsse para o país.

Mas o grande receio dos republicanos ante uma possível vitória de Stevenson cresce dia a dia, pois a consideram desastrosa. Desastrosa, como nos diz o correspondente do «L'Express», em Washington, «é tudo o que impede ao partido republicano o acesso à Casa Branca e à utilização do Estado para negócios particulares». Sob êste aspecto Stevenson estaria nesse caso, pois o seu valor, a sua popularidade e a sua idade podiam facultar-lhe um segundo mandato. Maior catástrofe para os magnatas do petróleo, da siderurgia, dos automóveis, das indústrias atômicas, não podia acontecer. Nestas condições, Eisenhower, que não é magnata, mas serve a um govêrno de magnatas, hesita antes de renunciar ao novo mandato, deixando o país em suspenso e não permitindo aos democratas uma luta contra os republicanos com caráter mais concreto, pois não tem nem mesmo uma hipótese de candidato para atacar.

Stevenson poderia, mais fàcilmente, agir se tivesse pela frente um senador Knowland (guerra preventiva, bombardeamento da China) do que um herói com certos aspectos legendários.

O herói continua porém a servir ao seu partido e ao seu grupo enquanto outras fôrças como a Rússia, lhe dão todos os sintomas de apoio (carta de Bulganin), pois como disse «Le Monde» continuam «a preferir um realista, apoiado por realistas do que ter de enfrentar ideólogos como Stevenson inclinados a tôdas as reformas incluindo a reforma das concepções de convivência dos Estados Unidos com os seus amigos e podendo levar assim à criação de uma autêntica democracia em todo o mundo livre, perigosa na sua concorrência, não apenas armada, mas política, com o mundo soviético».

Nos próximos dias ou semanas o mistério Eisenhower vai dissipar-se, não poderá manter-se, já que no seu próprio partido começa a haver críticas veladas à sua atitude. Serviu êste silêncio, como pôde, aos republicanos, embora depois caiba aos democratas tirar partido disto que, aos olhos de todos, é já apenas uma tática política e não, como parecia, uma crise de consciência.

NO VENTRE DO «RETÔRNO»

Rafael Corrêa de Oliveira

O NEGÓCIO dos duzentos mil dólares devorados pelo «Retôrno» se deu assim: setenta e cinco mil dólares foram entregues ao consul do Brasil em New York para que o nosso prestimoso representante ali arranjasse uma «espontânea» manifestação da sociedade americana ao sr. Juscelino. Na verdade a «espontânea» se verificou, os manifestantes comeram bem mas quem pagou tudo foi o Brasil. Em Washington aconteceu coisa idêntica. A Embaixada recebeu setenta e cinco mil dólares para promover novas e «espontâneas» manifestações da alta sociedade ao nosso itinerante presidente. E mais uma vez o Brasil pagou a despesa.

Sobraram, portanto, dos duzentos mil dólares, cinquenta mil que foram aplicados da seguinte forma: cêrca de quinze mil na aquisição de perus, peruas, manteigas e galinhas além dos subsídios aos mestres cucas. Os restantes trinta e cinco mil dólares tiveram o amável destino de financiamentos pessoais, ou seja pequenos cheques de dois, três e cinco mil dólares dados aos moços elegantes, técnicos de grande altruismo, jornalistas altamente desinteressados que acompanharam o sr. Juscelino viajando por «conta própria», segundo os comunicados oficiais.

Felizmente, porém, existe ainda a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, — e um dia, quando o «Retôrno» sair de cima do Brasil, poderemos provar fàcilmente os fatos que estamos referindo, e publicar os nomes de todos os beneficiários da larga distribuição de dólares que o Itamarati fêz, secretamente, para que o sr. Juscelino recebesse manifestações «espontâneas» no estrangeiro.

O que há de curioso nessa distribuição dos nossos parcos dinheiros é que o govêrno anterior levou 10 meses a fazer economias para acumular um saldo de duzentos mil dólares. E o «Retôrno», estabelecendo-se pela fôrça bruta, nos poderes públicos, devorou o saldo em trinta dias. Isto prova, afinal, que o «Retôrno» é mesmo o «Retôrno» com tôdas as suas imoralidades, todos os seus abusos e todos os escândalos que levaram o sr. Getúlio Vargas à tragédia de 24 de agôsto de 1954.

Mas, segundo informações que vamos recebendo há outras infecções no ventre do «Retôrno». Quando o sr. Juscelino partiu de viagem, acompanhou-o o ministro Barbosa da Silva, chefe da Divisão Econômica do Itamarati. Êsse alto funcionário pronunciára, dias antes, numa associação de classe, sôbre problemas econômicos, palavras e conceitos que contrariavam frontalmente a legislação atual e a política do govêrno.

Escrevemos então um artigo sôbre o assunto estranhando a viagem do ministro Barbosa da Silva naquele momento. No entanto, a censura do general Lott proibiu a publicação do artigo. Por que? Que ameaças, acaso, constituiria para o «Retôrno» o simples comentário de estranheza à atitude de um funcionário do Itamarati que exercendo cargo da maior responsabilidade contrariava públicamente a orientação oficial do govêrno e as leis do país sôbre assuntos econômicos?

Não encontramos uma resposta séria para essa pergunta, a menos que seja verdadeira a notícia corrente de já havermos firmado contrato para a participação do Brasil num «pool» de minérios estratégicos. A lei 1.310 de 15 de janeiro de 1951 regula definitivamente a indústria e o comércio dêsses minérios e não sabemos como poderia o «Retôrno» ter firmado acôrdo para êsse «pool» sem o conhecimento e a aprovação do Congresso Nacional. Sabemos que grossas patifarias, negócios polpudos da velha China estão ocorrendo no setor dos minérios estratégicos. Por isso mesmo estranhamos que o «Retôrno», em dois meses e meio, tenha mergulhado fundo na política dêsses importantes materiais às escondidas, valendo-se do estado de sítio e da censura à imprensa. Aliás, não deviamos estranhar nada, porque em se tratando do «Retôrno» o que estamos vendo no Catete, nos Ministérios, nas fotografias e nos programas oficiais de televisão, diàriamente, são as mesmas caras, os mesmos estômagos e as mesmas mãos ligeiras que represaram o mar de lama no qual afundou o segundo govêrno do sr. Getúlio Vargas, — e isto infelizmente indica uma regressão aos crimes do passado. O mar de lama não secou. Mas das suas profundidades emergiram para o brilhantismo desta nova enchurrada os admiráveis patriotas que tinham mergulhado em 1954.

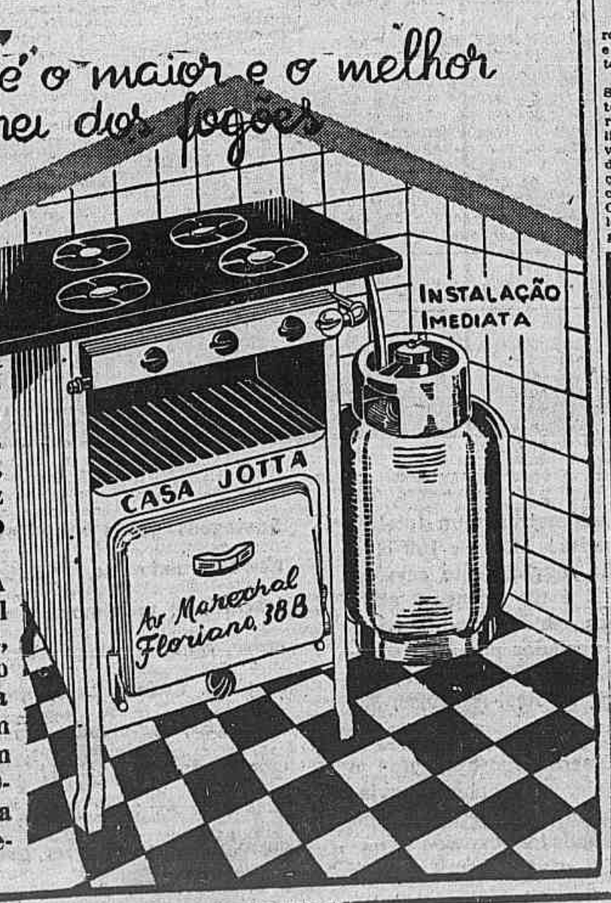
NIXON E JANGO — Houve no Catete uma reunião secreta dos ministros militares com o sr. Juscelino e o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Nixon, que é considerado no seu país um elemento representativo tipicamente da grande indústria e do grande comércio. Depois dessa reunião o sr. Nixon escreveu um discurso de indébita intervenção na política interna do Brasil para ser pronunciado em Volta Redonda e logo em seguida convidou Jango a visitar os Estados Unidos. Esses fatos podem não ter importância, mas a sua coincidência com o negócio dos minérios atômicos e outros em perspectiva não deixa de nos causar uma certa estranheza. Principalmente quando o «Retôrno», que tanto atacou, em 1945, o Embaixador Berle por haver êste pronunciado um discurso favorável à redemocratização do Brasil, não vê agora nada de mais na intervenção do sr. Nixon nessas reuniões preliminares de um govêrno que se inicia e está procurando organizar um programa de administração pública e política econômica. — R.

A. A. Contreiras de Carvalho
ADVOGADO
Rua México, 164 — 2º andar — Sala 23 — Telefone: 42-8265.

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSÉ', 80 —
TEL.: 42-4747.

A maior venda de fogões efetuada no Rio

Este é o maior e o melhor
É o rei dos fogões



Linhas impecáveis, Durabilidade, garantia absoluta, economia e rapidez e se tudo isso não bastasse a CASA JOTA à avenida Marechal Floriano nº 38-B, oferece ainda como bonificação uma carga de gás com capacidade para um mês. A CASA JOTA oferece à vista ou a prazo as melhores condições.

"No Palácio da Guerra e Não no Catete Encontra-se a Sede Real do govêrno"

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pág. da 3ª seção)

Sorteio de Apartamento Pró-Construção da Igrejinha de N. S. de Copacabana

Valor de um Milhão de Cruzeiros Por Cr$ 100,00

A COMISSÃO pró-construção da Igrejinha de N. S. de Copacabana (Pôsto 6), autorizada pelo Ministério da Fazenda, está promovendo o sorteio de um grande apartamento novo, de 3 quartos e 2 salas, no valor de um milhão de cruzeiros, em edifício de 2 por andar, na rua Raul Pompéia. O imóvel será entregue inteiramente pago, cabendo ao contemplado apenas as despesas de transmissão e os impostos posteriores ao sorteio. Preço do bilhete: Cr$ 100,00. À venda na Igrejinha (rua Francisco Otaviano, 5) e na Livraria S. José (rua São José, 38).

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 5, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 6º uniforme.

DE VOLTA AO EXÉRCITO O GENERAL LIMA BRAYNER

O general Floriano de Lima Brayner, que até há pouco chefiou o gabinete militar da presidência da República, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra por haver deixado a dita função. O antigo chefe do Estado-Maior da FEB foi nomeado assessor militar junto à ONU, cargo que deverá assumir dentro de pouco tempo.

NOVO CHEFE DO E.M. DA 1ª D. I.

Procedente de Mato Grosso, em cuja guarnição servia, chegou a esta capital, apresentando-se ontem ao ministro da Guerra, o coronel Emio Garcia, antigo comandante do Andrade Neves. O coronel Emio assumirá hoje a chefia do Estado-Maior da 1ª Divisão de Infantaria, sediada na Vila Militar, função para que foi há pouco nomeado.

NA CHEFIA DA C.E.O. 7 O CORONEL JOSÉ OSÓRIO

Acaba de assumir a chefia da Comissão Especial de Obras n. 7 o coronel engenheiro José Osório, que procede de Juiz de Fora, Minas, onde exercia idêntica função no Quartel-General da 4ª R. M. O coronel José Osório já iniciou suas visitas às grandes construções que estão sendo realizadas pela referida Comissão, destacando-se entre elas o moderno Pavilhão de Cirurgia do H.C.E., que deverá estar concluido dentro de dois meses.

PROMOVIDO O PORTEIRO DO M. DA GUERRA

Por decreto de 31 de janeiro último, foi promovido a chefe de portaria do Ministério da Guerra o sr. David Auday, que há muito vinha desempenhando estas funções. O sr. David Auday, que é muito estimado pelos seus chefes, colegas e companheiros de trabalho, vem recebendo cumprimentos.

EM VOLTA REDONDA O GENERAL DENYS

A convite do general Macedo Soares, o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior e de seu ajudante de ordens, estêve, ontem, em Volta Redonda em visita às importantes instalações da Siderúrgica Nacional. O general Denys, que percorreu tôda aquela organização, que constitui uma das glórias da indústria nacional, após manifestar ao general Macedo Soares sua impressão sôbre o que viu e observou, seguiu para Barra Mansa, onde inspecionou o 1º Batalhão de Infantaria Blindado, que faz a cobertura de Volta Redonda e adjacências, atualmente sob o comando do tenente-coronel Alamir Furtado. Pela manhã, o general Denys estêve também no Batalhão de Guardas, onde presidiu a uma cerimônia íntima, na qual foi condecorado um cabo com a Medalha Marechal Hermes — Aplicação e Estudos.

OFICIAL DA RESERVA CHAMADO

O tenente-coronel chefe de Polícia da Zona Militar Leste convida a comparecer ao seu gabinete no 2º andar do Palácio da Guerra, em dia e hora [illegible] Alexandre Brito Cunha, para tratar de assunto de seu interêsse.

DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra, antes de chegar ao seu gabinete de trabalho, visitou às 11 horas de ontem o sr. Nereu Ramos, titular da pasta da Justiça, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Wilson Grossmann. À tarde, recebeu em conferência os generais Otávio Saldanha Maza, do E.M.E.; Edgar Amaral, da Z.M.S.; José Alves de Magalhães, da D.G.P.; Otacílio Terra Ururaí, da D.E.; Floriano de Lima Brayner, da ONU; Angelo Mendes de Morais, do D.T.P.; coronéis Paulo Torres, governador do Território do Amapá; Emio Garcia, da 1ª D. I.; e Luis Neves. Por intermédio do seu ajudante de ordens, capitão Williams Stockler Pinto, visitou o senador Leopoldo Tavares da Cunha.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — **Distribuição de Convites** — A Secretaria do Clube Militar avisa que a Diretoria resolveu distribuir convites para os quatro (4) bailes de Carnaval, no corrente ano, na base de um (1) por sócio (ingresso individual).

Considerando, no entanto, que o número de «sócios-afins» aumentou de modo imprevisto; considerando que os salões do Clube, mesmo com o aproveitamento do 4º andar, não comportam mais de 6.000 pessoas; a Diretoria vê-se na contingência de fazer uma distribuição limitada dêsses convites, tendo em vista atender determinados casos. Assim, o Clube fornecerá convites para: a) — noivas de sócios e uma acompanhante; b) — noivos de filhas de sócios ou de dependentes inscritos como tais, pelo regulamento; c) — outros parentes que não satisfaçam as condições de dependentes; d) — filhos de sócios, solteiros e de maior idade.

Os sócios que desejarem convite deverão, até o dia 9 do corrente mês, apresentar o pedido, por escrito, em formulário próprio, no saião do 3º andar, com duas (2) fotografias tamanho 3x4 do convidado.

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Bailes de Carnaval — Reserva de mesas, a partir das 14 horas, no Departamento Recreativo. Baile infantil, no domingo, 12, das 15h30m às 18h 30m.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército e Aeronáutica — Curso de Preparação à Academia Militar de Agulhas Negras** — Acham-se abertas as inscrições para os cursos acima indicados, a partir da presente data. Os cursos terão início dia 5 de março próximo.

Outras informações com o sr. Valdemar no 9º andar — sala 912 — depois das 17 horas.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — **Barraca de Praia** — A partir de domingo, 5 do corrente mês, e feriados, será armada a barraca de praia, em Copacabana, em frente à rua Figueiredo Magalhães, no horário das 9 às 13 horas.

Pede-se aos senhores associados, em seu próprio benefício, a apresentação da carteira social, quando solicitada.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

PRORROGADO O CONTRATO CELEBRADO ENTRE O MINISTÉRIO E A CRUZEIRO

EXPLORAÇÃO DE VÁRIAS LINHAS

O MINISTRO da Aeronáutica exarou despacho, aprovando os termos de prorrogação de contratos celebrados entre o Ministério e a emprêsa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda. para exploração das linhas aéreas São Paulo-Goiânia, São Paulo-Mafra-Florianópolis e Marabá-Belém.

REUNIÃO DA «CECLA»

Realizar-se-á, no próximo dia 9, mais uma reunião da Comissão de Estudos e Concessões de Linhas Aéreas (CECLA)). Nessa reunião, estarão em pauta processos das seguintes emprêsas de navegação aérea: Navegação Aérea Brasileira, Real, Aerovias Brasil, Panair do Brasil e Cruzeiro do Sul.

COMPARECA A DP2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, o primeiro-tenente Evaristo Paulo de Morais e o terceiro-sargento José Ventura da Conceição, ambos da reserva de primeira classe.

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor-geral de Aeronáutica Civil exarou despacho resolvendo aplicar as seguintes penalidades aos infratores abaixo:

A emprêsa «Prospec., Levantamentos, Prospecções e Aerofotogrametria S. A.»; multa de Cr$ 3.000,00, por ter permitido no dia 25.9.1955, a utilização da aeronave PT-AMJ de sua propriedade, com excesso de passageiros; ao piloto Márcio Pais Barreto, a multa de Cr$ 3.000,00, por ter no dia 25.9.1955, pilotado a aeronave PT-AMJ, com excesso de passageiros; ao piloto Mário Monteiro Guimarães, a multa de Cr$ 1.000,00, por ter no dia 20.4.1955, infringido o artigo 162, alínea a, do CBA; ao piloto Enio Ferreira Emilio, a multa de Cr$ 1.000,00, visto ter, em 30 do agôsto de 1955, pilotado a aeronave PP-DPQ, estando com o certificado de capacidade física vencido.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais:

Para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o tenente Messias Pontoni, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o capitão Olavo Guimarães Leme, da Base Aérea do Galeão; para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, o capitão José Vicente Cabral Checchia, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o capitão Silas Rodrigues, do Destacamento de Base Aérea de Santos; para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o tenente Carlos Alberto Bravo da Câmara, da Base Aérea do Galeão; para a Escola de Aeronáutica, o tenente Luis Alberto de Araújo Cunha, do 2.º Grupo de Transportes; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o capitão Wilson Schittini, da Policlínica de Aeronáutica de São Paulo; para o Destacamento de Base Aérea de Santos, o capitão Atanagildo Guimarães Filho, do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Pelo diretor-geral do Pessoal de Aeronáutica, foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais, por necessidade de serviço:

Na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o tenente Osvaldo de Matos; na Escola de Aeronáutica, o tenente Raimundo do Nascimento Neto; no 1|4.º Grupo de Aviação, o tenente Paulo Moreira Leal; na Policlínica de Aeronáutica de SãoPaulo, o capitão Semi Ramos.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu o seguinte aviso aos aviadores, sob o número 25, de ontem:

CUIABA — Rádio-farol prefixo PRU, freqüência de 290 quilociclos, operando com o prefixo CY.

RECEBIDO PELO MINISTRO ALVES SECO

Em seu gabinete, o ministro Vasco Alves Seco recebeu ontem a visita de cortesia do brigadeiro Virgilio del Bosco, da delegação argentina, que veio assistir às solenidades de posse do presidente da República.

Despacho da DAC

No requerimento em que Olive B. Brown solicitou autorização para promover reparos em duas aeronaves de sua propriedade, de matrícula norte-americana, o diretor-geral de Aeronáutica Civil exarou o seguinte despacho: «Dirija-se à Inspetoria da Alfândega do Rio de Janeiro, à disposição da qual se encontram as duas aeronaves».

LEI DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES

A Lei n. 2.710, de 20 de janeiro de 1956, fixa os vencimentos dos militares e dá outras providências. A redação do Art. 5º e seu § 1º, suscita dúvidas quanto ao pagamento dos proventos dos inativos, isto é, se a contar da data da vigência da lei (20 de janeiro) ou a partir do dia 1º, conforme determina o Art. 13. Entendemos que tanto os vencimentos como os proventos são devidos a partir do dia 1º, e isto pela razão muito simples de só existir na lei uma tabela, a do Art. 1º, confundindo-se assim proventos e vencimentos.

A CASA JOTTA, à AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B, assim entende e afirma. E independentemente de aumento de vencimentos, põe à disposição dos MILITARES, o seu CREDIARIO possibilitando a todos o confôrto tão indispensável àqueles que fazem da Carreira das Armas profissão exclusiva. Foram estas as razões que ditaram o nosso «Slogan»: «UMA GRANDE CASA a serviço de UMA GRANDE CLASSE.

Como Depôs o Coronel Andrada Serpa na Comissão Militar de Inquérito

Conclusão do Importante Documento

Restavam ainda outras soluções políticas, que desde então, dependiam de exame pelo Congresso:

— a tese da maioria absoluta;
— a emenda Parlamentarista;
— a emenda do Colegiado;
— outra emenda do deputado Castilho Cabral, que dava ao Congresso poderes constituintes.

A seguir, o STE, ao interpretar os artigos 65 e 66 da Lei 2.500-55, julgou não só que a tropa federal não precisaria estar presente em todos os municípios, como ainda, era permitido o transporte e a alimentação dos eleitores, ou seja, consagrou a existência dos velhos «currais».

Também a medida, psicològicamente útil, conhecida como do dedo sujo», caiu.

Assim realizaram-se as eleições de 3 de outubro. Dez dias depois era evidente a vitória da dupla J.J. — Pensava o depoente que, entre a posse pacífica da dupla J.J., no regime presidencialista e a ditadura militar, havia um campo de entendimento e conciliação, aceitável patriòticamente por todos os partidos, possibilitando a sobrevivência do regime democrático.

Essas soluções políticas eram as mesmas já apontadas anteriomente, e dependiam da aprovação pelo Congresso. Entretanto, surgiram fatos novos, cuja competência de exame pertencia ao Poder Judiciário, além da tese da maioria absoluta, cortada em 1950, pelas espadas dos generais Zenóbio e Estilac, havia a questão dos votos comunistas, que se tornaram decisórios do pleito e a do expurgo dos resultados fraudados.

Com isto, evidencia-se a isenção do depoente em relação aos candidatos J. J., pois os julgava capazes de poder participar do poder executivo, sob as formas parlamentaristas ou do colegiado. Apenas se recusa a proceder, como os avestruzes, desconhecendo o perigo, pelo mêdo de encará-lo frontalmente.

A experiência de 1950 era bastante dura para ser repetida.

Entregar êste país, no regime presidencial, a um homem que recusou por todos os meios a prestar esclarecimentos sôbre a origem da sua fortuna, adquirida tôda ela no desempenho de função pública, parece criminoso, ao depoente.

Por outro lado, garantir a sucessão dêste homem, por jovem, mais ou menos irresponsável, doublé de demagogo e milionário, significa uma nova aventura, cujo preço será muito alto para todos os brasileiros. Particularmente cumpre não esquecer haver sido o exmo. gen. Lott, quem estimulou a reação dos seus subordinados contra o sr. Goulart.

Hoje a questão já apresenta uma feição diferente, qualquer pessoa poderá ser guindada à presidência no dia 31 de janeiro. A dupla J.J. ou outra, pois a sede real do poder não reside mais no Catete e sim no Palácio da Guerra, como provou em carta anexa ao sr. ministro.

Enquanto não houver uma conciliação política, que permita a continuação do jôgo democrático, a Nação continuará sob a ditadura militar do Ministro da Guerra, escorada em Fôrças Armadas divididas e mantidas pelo recurso dos estados de sítio, sempre à busca de conspirações (carta anexa).

Realizadas as eleições restava ainda examinar, pelos processos competentes, as questões da maioria absoluta, da fraude eleitoral e a participação comunista no pleito. Entretanto, os golpes tumultuaram todo o processo eleitoral. Sobretudo, não é necessário ser profeta, para prever o preço alto, que a bôlsa do povo terá de pagar aos grupos financeiros, que propiciaram a dispendiosa campanha da dupla J.J. — Em 1950, vimos o que a Nação teve de pagar, pela dedicação dos grupos Jafet e Moreira Sales, grandes eleitores do presidente Getúlio. — Na atual conjuntura, êsses problemas serão sèriamente agravados pelas alianças políticas espúrias, resultantes do conúbio com os comunistas.

Tudo isto já era por demais evidente, muito antes do pleito. Entretanto, os homens que, mais tarde, não trepidaram em rasgar a Constituição por duas vêzes, a 11 e 21 de novembro, foram os mesmos que antes das eleições não souberam exigir a aprovação da cédula oficial e de uma lei eleitoral, que colocasse o pronunciamento das urnas insuspeitável (carta anexa).

Acompanhando todos êsses acontecimentos de seu retiro provinciano, sem poder influir na sua evolução, contristado e estarrecido, assistia a maioria ocasional do Congresso, eleita um mês após o grande traumapsíquico do suicídio do presidente Getúlio e pois, beneficiária dêsse evento trágico, impedir tôdas as medidas moralizadoras solicitadas pela opinião pública nêsse período:

— novo alistamento;
— título com retrato e impressão;
— cédula oficial;
— exame da declaração de bens dos candidatos;
— contrôle e fiscalização dos negócios da CEXIM e Banco do Brasil;
— abuso do poder econômico, desvirtuando o sistema representativo;
— abuso das fontes oficiais de crédito (Bancos e Autarquias), o que é ainda mais vergonhoso colimando os mesmos fins;
— desvirtuamento do movimento sindical na mão dos pelegos e dos demagogos, servindo à cúpula trabalhista, em prejuizo dos reais interêsses da classe operária.

Enfim, tudo que, tão reiterada e inùtilmente, tem sido proclamado pela consciência nacional e em documentos do teor do «Manifesto dos Coronéis» — discurso do gen. Canrobert e discurso do cel. Mamede — focalizando cruamente a nossa pseudo-legalidade democrática.

Também não procede a alegação repetida de que, se eleito o gen. Juarez, mesmo por pequena maioria, tomaria posse e governaria no sistema presidencial.

Não há lógica nessa alegação. Aos adversários do general é que caberia, então, dentro do sistema democrático (se inconformados com o govêrno de um homem de bem), promover o exame jurídico das teses, que foram defendidas, sem apelar para as armas como fizeram agora, quando, apenas, preconizávamos o jôgo democrático das instituições.

Finalmente, não deseja o depoente encerrar êsse capítulo, sem focalizar dois assuntos igualmente graves e atuais.

O primeiro é o das milícias estaduais, instrumento de opressão, solicito às ordens dos oligarcas, que dominam os Estados, para tôda a espécie de compressão política e econômica, principalmente nas épocas de eleições. E' o que se verifica em Minas e Goiás, comprovadamente sentido, pela experiência pessoal do depoente.

A última lei eleitoral (2.500|55), nos arts. 65 e 66, procurou corrigir êsse abuso, assegurando durante as eleições a garantia da Fôrça Federal.

Entretanto, a interpretação dada ao taxativo artigo da lei, pelo STE, tornou-o mais ou menos inócuo.

A Fôrça Federal, deslocando-se para os pontos chaves, vai apenas legitimar as eleições e nenhum efeito real têm sôbre a violência policial. Ou ela garante o livre pronunciamento do eleitorado, pelo menos nas sedes municipais, ou a sua atuação é pràticamente nula.

As oligarquias da Velha República baseavam o seu poder no feudalismo agrário dos coronéis e nas milícias armadas.

Indispensável se torna que os responsáveis pelos atuais acontecimentos, principalmente em Minas, não permitam a regressão a êsses ominosos tempos. Será crime, inconscientemente executado contra as Fôrças Armadas e a integridade do Brasil, e só comparável, na época presente, à distribuição de armamento às massas trabalhistas.

O belo exemplo que vem do Distrito Federal e São Paulo, onde têm sabido organizar e orientar a Polícia Militar para os seus fins precípuos, poderia ser seguido patriòticamente pelos governos estaduais.

Outro assunto de não menor gravidade e cumpre ser ventilado, é o da doutrinação trabalhista, que elementos irresponsáveis vêm tentando realizar, junto aos quadros de Sargentos do Exército.

Como infelizmente o nosso trabalhismo ainda não encontrou o rumo certo do sindicalismo, consciente e livre, permanecendo na mão dos demagogos e dos pelegos, permiti-lo é trabalhar pela desagregação do Exército e do Brasil».

V — A CONDUTA DO DEPOENTE FACE AOS GOLPES DE 11 E 21 DE NOVEMBRO:

«De longa data constava que o general Zenóbio da Costa, servido por grande estado-maior pessoal, articulava o seu golpe com a cooperação de elementos da facção comunista do Exército e políticos pessedistas e trabalhistas. Os seus emissários eram espalhados por todo o Brasil. As ligações com a Polícia de Minas eram notórias. O depoente sempre estêve ao par das idas e vindas do Cmt. Geral, aparentemente demissionário, quando do caso da munição. Também jamais deixou de participar tôdas as informações colhidas, ao chefe do EMR.

A técnica empregada, quer na articulação, quer na execução do golpe foi tipicamente comunista. As palavras chaves foram os eslogans: — o golpe — abaixo o golpe — abaixo os generais golpistas — etc.

O MNPT, ressurreição sob novo nome do Partido Comunista, propiciada pelo apoio dado aos candidatos J-J, encarregou-se de pixar os muros de tôdas as cidades do Brasil, com êsses eslogans.

Nos comícios de propaganda dos seus candidatos os oradores não poupavam ultrages aos Chefes Militares, como reiteradas vêzes ocorreu em Juiz de Fora, sede do Comando Regional. Tudo comprovado no EMR/4.

Por outro lado, a campanha do jornalista Carlos Lacerda, de cujo patriotismo jamais duvidamos, fazendo uma pregação abstratamente golpista, sem base na realidade militar, facilitou bastante o trabalho de execução do golpe.

Quando o coronel Mamede pronunciou o seu discurso de despedida, à beira do túmulo do general Canrobert, telegrafou solidarizando-se com o mesmo, pois continuava vendo aí, uma saída do impasse sucessório, por intermédio de uma fórmula política e jurídica.

Tendo o ministro da Guerra assumido uma atitude intransigente, em relação àquele discurso, concluiu que s. exa. se colocava face a um dilema:

— demitir-se do Ministério;
— desfechar o golpe contra as instituições e, nesse caso, não selecionando auxiliares, antes aproveitando o trabalho conspiratório de longa data, feito por outros (carta ao sr. ministro).

As 21 horas de 10 de novembro estava em sua residência, quando telefônicamente recebeu uma comunicação de que o repórter Esso noticiara a demissão do general Lott. Logo certificou-se de que as próximas horas seriam decisivas.

O ministro nomeado, o general Fiuza de Castro, era um chefe respeitado e que inspirava confiança ao Exército. Após longa e dignificante carreira, encerrara há apenas alguns meses a sua vida militar. Jamais tivera qualquer ligação com a política partidária.

Por outro lado, o general Lott, que atravessou tôdas as nossas convulsões políticas, como soldado da legalidade, era igualmente digno e respeitado.

O depoente lembrou-se, entretanto, do tempo em que jovem tenente de 20 anos, lera o manifesto publicado em agôsto de 1937, em que os ministros Dutra e Guilhem, falando em nome das Fôrças Armadas, asseguraram a realização das eleições presidenciais programadas e a posse dos eleitos. Depois viera o plano Cohen e o golpe de 10 de novembro. Quando chegado o fato consumado a Mato Grosso, na presença de vinte e tantos oficiais do RMX, Art., reunidos no Gabinete do Comando, discordara do golpe, declarando não ter nenhum compromisso com o poder ilegítimo, então instaurado.

As datas coincidiam...

Rememorou a conduta do exmo. general Lott, desde que assumira o Ministério. As suas atitudes e declarações políticas eram contraditórias: «Não era D. Quixote para investir contra moinhos de vento», dissera a propósito de golpes em germinação; permitia que a imprensa juscelinista massacrasse sistemàticamente os celebrados coronéis; fortificava a candidatura de Juscelino num momento em que ela, enfraquecida, vacilava; estimulava os seus subordinados contra o sr. João Goulart;

(Conclui na 2.ª seção, 7.ª página)

Agitada a Última Sessão Que a COFAP Realizou

Não foi das mais calmas a última sessão da COFAP, apesar do calor desanimador, ou talvez em conseqüência do calor mesmo. O representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, leu a pauta, e verificou que lhe caberia referendar uma série de portarias — pão, farinha de trigo, massas alimentícias, etc...

Apegou-se à do pão, para estranhar que o coronel Rubem Brissac não o tivesse ascultado antes de expedi-la. O presidente da COFAP acusou-se, dizendo que não tivera outro interêsse senão resolver um assunto que pedia solução urgente, que não tivera intuitos subalternos, e não pretendera diminuir as prerrogativas do reclamante, nem as de qualquer outro conselheiro. O sr. Sevalho, que a princípio classificara como golpe de magia o ato do presidente da COFAP, não se deu por satisfeito, insistiu na sua alegação, e acabou substituindo a expressão golpe de magia por «golpe baixo» contra o comércio. Depois de tudo, referendou o excessivo aumento do pão, com a ressalva de que reexaminará o caso e apresentará nova proposta, se julgar cinveniente. Mas não aprovou o congelamento das taxas escolares, contra o pensamento de quase todos os conselheiros.

REPORTAGENS E SEÇÕES

Guardas-Marinhas de 1955 — a turma Avaí de 1955, do Exército — Os doutorandos da Fac Fluminense de Medicina — Tarde de Elegância no Itamarati — O Teatro Nicete Bruno — Em «cinema» o vestido da princesa Kelly — Angela Maria convida para uma ceia — Em «Filatélica» selos e autógrafos (colorido) — Crônica Social Ilustrada — Rádio — A Voz do Violão — Literatura — Contos — Etc.

À VENDA NÚMERO DE FEVEREIRO
VIDA DOMESTICA
um grande número ao preço habitual

MODAS E CARNAVAL

Fantasias inéditas para jovens e crianças — Carnaval e Pudor. Crônica — Carnaval na Serra — Lanches para o Carnaval, em «Copa e Cozinha» — Carnaval e as Artes — Chapéus de Paris — Modelinhos esportivos — Sugestões para vestidos de sêda — Modelos para jantar e a tarde — As saias largas — Calças esportivas e «slacks» — 40 páginas coloridas.

PREPARANDO A FUGA

Nesta fase da reconstituição, «Puruca» obtém, na rua dos Eucaliptos, a bicicleta em que viajou até Realengo.

FEITA A RECONSTITUIÇÃO DO ASSASSÍNIO DOS 2 GUARDAS

Reforçado o Policiamento Para Evitar Revides Contra «Puruca»

MASSA DE CURIOSOS NO LOCAL

NA manhã de ontem, Wellington Barroso Lisboa Bastos, conhecido pelo vulgo de "Puruca", autor da morte dos vigilantes municipais Godofredo Nascimento da Silva e Getúlio Norberto Machado, ocorrida no dia 12 de janeiro, foi conduzido à favela da Vila do Vintém, em Bangu, a fim de ser feita a reconstituição do crime. Com o facinora foram, também, os malandros Plínio Lima e "Bombeirinho", apontados como cúmplices no duplo homicídio, os quais haviam sido detidos para averiguações, muito antes de "Puruca" ser prêso.

O POLICIAMENTO

Para garantir a boa marcha dos trabalhos da reconstituição e evitar qualquer represália contra o criminoso, foram tomadas tôdas as providências necessárias, tanto na Polícia Central como na jurisdição do 27º distrito. Turmas da Polícia Especial e numerosos investigadores acompanharam o carro em que o homicida foi levado para o local. Ali já se encontravam dois choques, também, da Polícia Especial e cêrca de 50 guardas de vigilância. A reconstituição teve por fim o esclarecimento de todos os detalhes do crime, desde a noite de 12 de janeiro último, repetindo tudo o que se passou, até a fuga do criminoso.

Naquela noite, "Puruca" estêve na rua Barão de Piraquara, onde palestrou com a namorada, encontrando-se, logo depois, com o indivíduo conhecido por "Vovô". Passaram, então, a discutir por causa de uma bicicleta, que havia desaparecido. Wellington era incriminado do furto e, assim, foram discutindo até à casa nº 64 daquela rua, onde êle reside. "Vovô" retirou-se e "Puruca", em seguida, dirigiu-se para a rua Belisário de Sousa, onde reencontrou o dono da bicicleta com o vigilante Getúlio Norberto Machado.

A PRISÃO E O CRIME

Getúlio prendeu «Puruca», conduzindo-o para o Pôsto Policial, quando, em frente ao armazém Invencível, surgiu o outro guarda de vigilância, Godofredo Nascimento da Silva, a quem o colega pediu auxílio, a fim de o detido ser revistado. Nesse momento, Getúlio aplicou uma «gravata» em «Puruca», deixando-lhe as mãos livres, enquanto Godofredo o revistava. Aproveitando uma oportunidade, o malandro arrancou a pistola de Getúlio e praticou o duplo homicídio. Em seguida fugiu, ameaçando as testemunhas da ocorrência, com a arma em punho.

Dirigiu-se o criminoso, na fuga, para a residência de um parente, na rua dos Eucaliptos, onde obtêve uma bicicleta, fugindo para Realengo. Dali pegou um ônibus com destino a Campo Grande, homiziando-se, logo a seguir, em Santa Cruz, onde terminou a reconstituição do crime, que é uma peça essencial ao processo.

OS COMPLICES

Ficou caracterizado que Plínio Lima e Juracir Gonçalves, vulgo «Bombeirinha», sabiam de tôda a trama, o mesmo ocorrendo com Jorge Engraxate. Os três malandros estão, portanto, implicados no caso, e participarão do processo como cúmplices de «Puruca».

COMPLETA ORDEM

Embora inúmeros curiosos acompanhassem os trabalhos de reconstituição do crime, tudo transcorreu em completa ordem. O malandro, depois de tudo terminado, foi recolhido novamente ao xadrez, na Divisão de Polícia Política.

RETRATOS ENCONTRADOS

O sr. José Alves de Sousa encontrou no interior do carro de praça de sua propriedade, um envelope contendo 3 dúzias de retratos de um menor em traje de Primeira Comunhão. Quem perdeu poderá procurar na rua Rademaker n. 51, sobrado, na Muda da Tijuca, telefone 38-4404.

Motorista Punido

O diretor do Serviço de Trânsito determinou a apreensão, pelo prazo de noventa dias, da carteira nacional de habilitação do motorista profissional — Aval Rosa de Carvalho, prontuário número 31.780, por incontinência pública, visto como, no dia 30 de janeiro último, na avenida Paulo de Frontin, quando na direção do auto 4—33—18, chamado a atenção por uma alta autoridade do DFSP respondeu com palavras de baixo calão e ofensivas à moral.

DETALHES DA PRISÃO

Detalhe do primeiro contacto de Puruca com o guarda Getúlio, que viera ao seu encontro, acompanhado de «Vovô».

Abatido Pelo Desconhecido Com Uma Facada no Abdome

EVADIU-SE O CRIMINOSO

MANUEL Ferreira de Sena, de 31 anos, funcionário dos Correios e Telégrafos, teve uma desinteligência com um desconhecido na avenida João Ribeiro, esquina da rua Luis Gurgel, em Tomás Coelho. Em dado momento, o desconhecido sacou de uma faca e desferiu um golpe no abdome do funcionário postal, prostrando-o gravemente ferido. Em seguida, evadiu-se. A vítima foi socorrida por uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que a transportou diretamente para o Hospital de Pronto Socorro. Horas depois, Manuel falecia, sendo o cadáver recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto o Menor em Duque de Caxias por um Ônibus

Atropelado por um ônibus da viação «Gramacho», faleceu no Hospital Getúlio Vargas, onde dera entrada poucos minutos antes o menino Osvaldir da Costa, de 4 anos, filho de Silvina da Costa, residente na rua Venceslau de Azambuja, em São João de Meriti.

O fato deu-se na praça do Pacificador, em Caxias, que o menor tentara atravessar, soltando-se da mão da sua vizinha Efigênia Loureiro.

Um Novo Cálice

(Conclusão da 4.ª página)

teria sido a solução drástica, de espírito e sentido revolucionário, embora sem quebra das normas e dos princípios essenciais do regime. Poucas providências teriam sido bastantes para impedir que o 24 de agôsto fôsse tornado sem efeito pelo simples bandeamento para o outro lado do general que o referido movimento elevou ao Ministério da Guerra, sem imaginar que, com isso, estava anulando seus patrióticos objetivos.

Ai temos, pois, a Nação devolvida, pelas armas, à gente e ao clima que levantaram, em 54, as Fôrças Armadas, agindo sob um imperativo da dignidade nacional. Êles voltaram, todos, trazendo consigo os métodos e propósitos de govêrno responsáveis, pela calamidade que é, em todos os setôres, a situação nacional. Responsáveis, também, pelo aviltamento dominante na vida pública, hostil sob a direção de tal gente, aos homens de bem, sinceros, independentes, dignos. A Nação foi devolvida aos que a oprimem e exploram, amordaçada e algemada. Um dia, porém, recobrará os movimentos, como já está recomeçando a recobrar a voz.

CHOQUE DE VEÍCULOS NA AVENIDA MARACANÃ

OUTRA COLISÃO NA RUA LINS DE VASCONCELOS

Feridas Três Pessoas Nos Dois Desastres

NA esquina da avenida Maracanã com a rua General Canabarro, na manhã de ontem, o «micro-ônibus» da linha «Jacaré-Mauá», chapa n. 8-36-58, transitando em grande velocidade naquele trecho, foi chocar-se com o bonde da linha 78, «Cascadura», n. 1.730. O elétrico era conduzido na ocasião pelo motorneiro Dario Alves de Sousa, casado, de 39 anos, regulamento 8.218, residente na rua Guapuru, 66, e o lotação que o colheu tinha na direção o motorista Valdemar dos Santos, morador na avenida 28 de Setembro, 280, que, prêso em flagrante, foi levado para a Delegacia do 15º Distrito Policial sendo ali devidamente autuado.

Além do motorneiro ficaram feridos dois passageiros do bonde, Hilário Alvarez, amolador, de 36 anos, casado, residente na rua Gravatá, 17, e Osvaldo Jardim de Melo, casado, de 60 anos, carteiro, morador na rua Paz de Siqueira n. 112, fundos, os quais, tendo sofrido escoriações generalizadas, foram medicados no HPS, retirando-se em seguida.

EM LINS DE VASCONCELOS

O caminhão de chapa n. 60-08-68, conduzido em grande velocidade por Aderbal Soares, morador na rua 2 de Fevereiro n. 1.345, quando, na manhã de ontem, transitava pela rua Lins de Vasconcelos, desgovernou-se, chocando-se com um poste, na altura do prédio n. 579.

O motorista, saindo ileso, conseguiu fugir. Igual sorte, porém, não teev o passageiro que viajava ao seu lado, Juvenal Mendes Duarte, de 39 anos, casado, residente na rua Eulina, 226, que além de outros ferimentos sem gravidade, sofreu contusão no frontal e fratura da perna direita, tendo sido medicado no Pôsto de Assistência do Méier e internado no Hospital do IAPETC.

As autoridades do 22º Distrito Policial registraram o ocorrido.

Interrogados os Implicados no Homicídio do Delegado de Piraí

Todos Negam Participação no Crime

FINALMENTE, foram ouvidos ontem, no cartório da Delegacia de Vigilância e Capturas, em Niterói, os quatro implicados no assassinato do delegado Antônio Rodrigues Lisboa, do município de Piraí.

Inquirido pelo delegado Verther Lósso, Lair Correia Almeida, proprietário do carro de cujo interior partiu a rajada de metralhadora que fuzilou a autoridade, disse ter deixado há vários dias na «Garage Transportadora» aquêle seu veículo para reparos e, portanto, ignorava tivesse êle sido usado para a chacina.

A garagem é de propriedade de Frederico Amanti, que como sócio Adir Rosa, o «pivot» dos sangrentos acontecimentos de Piraí.

Foram ouvidos ainda por aquêle delegado, Paulo Gonçalves de Almeida, chefe da garage, que também procurou negar sua participação, declarando que realmente o carro estava na garage, mas não vira quem o tirara da mesma. Maurílio Morais, como os demais, disse não ter tido nenhuma participação no crime, embora a polícia tenha apurado o contrário.

Já Dinarte Rosa Júnior, irmão do «pivot», apesar de sua negativa, sabem as autoridades ter sido um dos ocupantes do veículo verde-escuro e talvez o próprio manejador da metralhadora.

Adir Rosa, o motorista cujo incidente inicial com o delegado assassinado, deu motivo ao covarde crime, encontra-se foragido. Aquela autoridade, apesar das negativas, procura encontrar provas para mandar ao banco dos réus os covardes criminosos.

ATROPELOU DOIS MENORES O ÔNIBUS DA LINHA «S-4»

IMPACIENTE por não poder continuar a sua corrida, na rua em que passava um cordão carnavalesco, o motorista do ônibus da linha «S-4», Méier-Penha, chapa n. 8-24-03, de propriedade da Viação São Paulo, não titubeou em lançar o veículo sôbre a calçada, atropelando e matando um menor, além de ferir uma menina. O acidente verificou-se na madrugada de ontem, na esquina da Avenida Suburbana com a Avenida dos Democráticos, e o criminoso, não sem antes abandonar o veículo numa tentativa de fuga, foi agarrado por populares que o entregaram a uma guarnição da Rádio Patrulha.

As vítimas estavam assistindo à passagem do bloco, quando perceberam a presença do ônibus em seu encalço. Procuraram então, apavoradas, o refúgio da calçada sem contudo lograrem se livrar do veículo, que também para ali se dirigiu, colhendo-os em cheio. São elas: José Maria de Oliveira, de 14 anos, aluno do Instituto Profissional 15 de Novembro, residente na rua Galileu n. 118, que, não resistindo às graves lesões sofridas, veio a falecer, poucos momentos depois, e a menor Maria Luísa da Silva, de 14 anos, também estudante, moradora na Avenida dos Democráticos n. 30, grupo 3, casa 2, que se encontra gravemente ferida.

O motorista, que também tentou fugir, foi conduzido à Delegacia do 20º Distrito Policial, sendo ali autuado em flagrante.

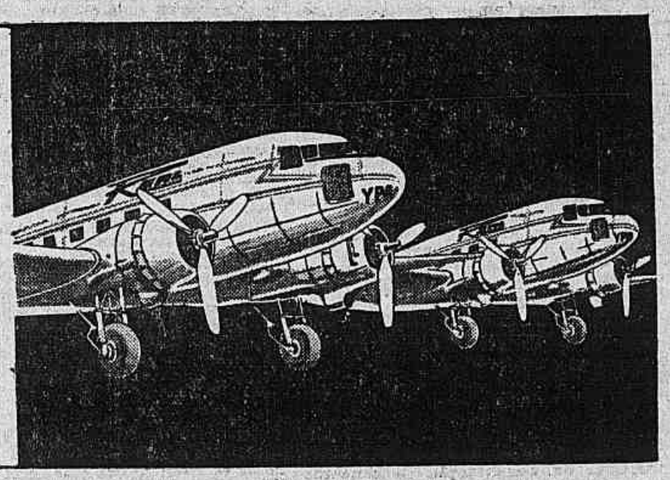
VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		373
Total em Jan.		27
FEVEREIRO	1	3
FEVEREIRO	2	2
FEVEREIRO	3	4
FEVEREIRO	4	
FEVEREIRO	5	
FEVEREIRO	6	
FEVEREIRO	7	
FEVEDEIRO	8	
FEVEREIRO	9	
FEVEREIRO	10	
FEVEREIRO	11	
FEVEREIRO	12	
FEVEREIRO	13	
FEVEREIRO	14	
FEVEREIRO	15	
FEVEREIRO	16	
FEVEREIRO	17	
FEVEREIRO	18	
FEVEREIRO	19	
FEVEREIRO	20	
FEVEREIRO	21	
FEVEREIRO	22	
FEVEREIRO	23	
FEVEREIRO	24	
FEVEREIRO	25	
FEVEREIRO	26	
FEVEREIRO	27	
FEVEREIRO	28	
FEVEREIRO	29	

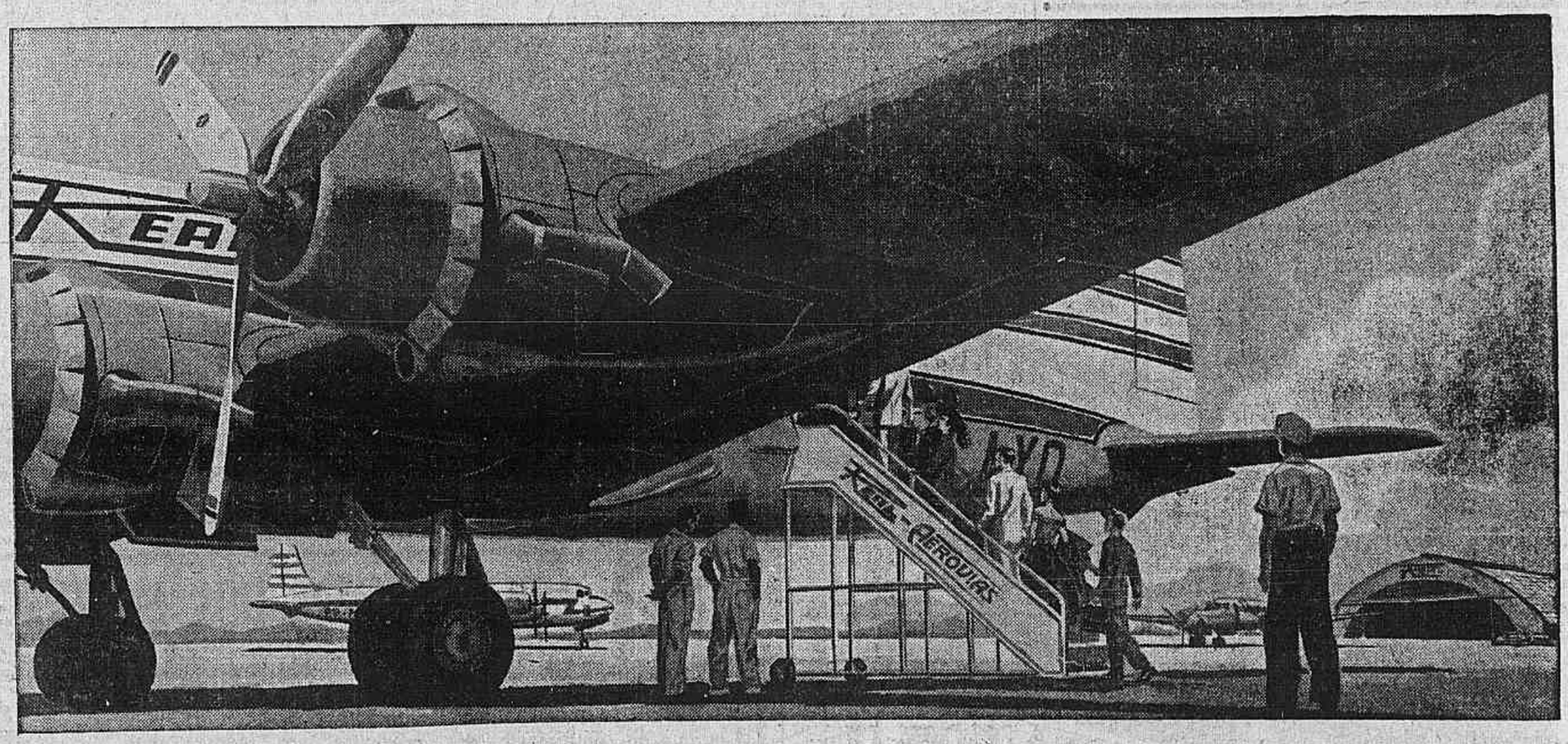
ABATIDO O TIO PELO SOBRINHO NO ANDARAÍ

Em frente ao prédio nº 210, da Rua Andaraí, o vendedor ambulante Ludgero dos Santos Murtinho, de 34 anos, solteiro, morador na Rua Pereira Leopoldo, 909, casa 8, matou seu tio Albano Augusto Pereira, português, de 54 anos, residente na Rua Adolfo Caminha, 21, casa 2, tintureiro da Cia. América Fabril. Deu motivo ao crime a brincadeira que o tio fazia frequentemente com o sobrinho, há bastante tempo, chamando-o de tuberculoso, o que o irritava profundamente. No clichê acima, vemos o criminoso após ser autuado na delegacia do 18º Distrito Policial.

Eram 2 há dez anos..



hoje são 70 aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis paises do Continente. E para só mencionar estatisticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Êsses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

PUB.37059

NOTICIAS DA PREFEITURA

Revogado o Decreto Que Desapropria Prédios

OUTROS DESAPROPRIADOS

O prefeito assinou decretos revogando o que desapropriou os imóveis ns. 17, 21, 27 e 27 da rua Dr. Lacerda, em Paquetá, julgados inadequados à finalidade a que se destinavam; declarando de utilidade pública para o fim de desapropriação o imóvel 232 da rua Senador Eusébio, bem como o prédio e respectivo terreno da rua Carvalho de Sousa 264, em Madureira, onde se acha localizado o 10.º Distrito de Arrecadação.

NO GABINETE

O sr. Sá Lessa recebeu em despacho o secretário de Administração e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Em audiência, o governador da cidade recebeu o senador João Lima Guimarães; deputados Uriel Alvim Eurípedes Cardoso de Meneses e França Campos.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6.º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos:

Celina Dutra da Fonseca, Daisy Maria Barbosa de Barros, Léda de Oliveira, Lia Moura de Almeida Kaspzykowaki, Lúcia Maria Duque Castro, Marcos Rosenzvaig, Maria Clara Barbosa Santos, Maria Faria Santana, Maria de Fátima Dias Dacosta, Nilza Colucci, Sara Nogueira Carvalho, Ivone Gomes de Paula, Valdir Milherme.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Orlando Muniz Pereira, Lourival Alves de Oliveira, Miguel Dadario, Dalmo Monteiro da Fonseca, — Arquive-se; Estelia Tinoco Pereira da Silva, Nicolar Cortat Frossard, Codélia Delfino de Amorim Lima, Eunice Waldeck Leonir Ramos, Rosalina Cristália Melo Matos, Maria Evangelina Feijó Nunes, Silvio Castro, Maria de Lourdes Araújo de Carvalho, Fernando Augusto Chaves Faria, Maria Amélia de Campos Chaves, Edson de Paula Barros, Valmirio Eronides de Macedo, Silvio Júlio de Albuquerque Lima, Nicolau Rosa de Sousa, Sebastião Alves Fontoura, João Joaquim Teixeira, Manuel Inácio Franco, Araci Galvão Bueno, José Dias Martins, Antônio João Francisco de Abreu, José Rodrigues da Silva, Artur da Silva, — Indeferido: Aristides Ferreira, Arlete Cardoso dos Santos Rugi, Elza Cardoso — Aguardem; Marli Sierra Matoso Câmara, Luzia Roberto Trompieri, Mitzi D'Avila Melo Camargo, Ivone Fernandes, Ziiá Medici de Andrade, Maria Leila Medici de Andrade, Alice Lós de Azevedo — Abonadas as faltas; Maria Olga de Oliveira Luz Silva, — Pague-se em têrmos; Luis Marques Leitão, Orlando Rodrigues Julião, Maria Aparecida Guimarães Altilio, — De acôrdo; Inocêncio de Lara Pinto, — Retifique-se; Maria Antonieta Canavale, — Indeferido; Osvaldina da Silva Campos, Silvia de Vasconcelos Silva, Antônio Maria de Sousa, Judite Maria da Conceição Silva, — Concedo o salário-família.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Júlia Rodrigues para o Departamento de Saúde Escolar; Cleodulpho Viana Guerra para a Escola Normal Carmela Dutra; Anice Gomes Rodrigues Assunção para o Departamento de Educação de Adultos; Maria Isabel Pereira para o Gabinete do Assistente; Haroldo Lisboa da Cunha para o Instituto de Educação; Adelina Aires Martins Pereira para o Departamento de Educação de Adultos; Antonino Pedroso Lima Filho para o Departamento de Educação Primária; Samaritana Vieira Correia da Costa para o Serviço de Divulgação; Maria Clotilde Ramos Borges para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Otávio Augusto de Aguillar, Nestor Rodrigues Chaves, José Olavo Linhares, Floriano Leandro da Silva, Italo Romeu Desiderati, Wiliam de Oliveira, Francisco das Chagas Teles, Silvina Viegas Galeano, Alfredo Caputo, Aluisio Galdino de Seixas — «Deferido».

Brisolva de Brito Queirós, Maria Lúcia de Freitas Kohn, Elisabeté da Costa Vieira — «Autorizo».

Vicente Ramos — «Deferida a reversão».

Miguel Ribeiro, Francisco José da Silva, Júlio Matos Soares, José Cordeiro, Jenes Rodrigues, Sebastião Dias de Oliveira, Carlos de Siqueira Queirós, José Lago — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

DESPACHOS DO CHEFE DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Alamir Fernandes de Melo, Júlio Henrique Pacheco, Manuel Francisco Chaves, Válter Santana — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Antonieta de Abreu Santos — «Junte certidão de casamento e título de propriedade».

Durval Viana dos Santos — «Beneficiários de Duval Viana dos Santos, habilitem-se à pensão. Traga a prestação de contas».

Antônio Moreira, Válter Meneses Rocha — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Benedito Felicíssimo de Macedo, Altamiro Lopes da Silva, Eugênio Gomes, Henrique Fausto Geraldo Belham, Isis Jardim da Silva, Ari José da Silva, João Batista do Carmo, João Gonçalves Dantas, Valdemiro Monteiro de Sousa — «Compareça urgente».

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, sábado, das 9h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21
PROPOSTAS

6.034 — 6.187 — 6.188 — 6.191 — 6.192 — 6.193 — 6.194 — 6.196.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22

5.284 — 5.285 — 5.286 — 5.287 — 5.288 — 5.289.

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23

049 — 050 — 051 — 052 — 53 — 054 — 055 — 056 — 058.

EMERGÊNCIAS MATRICULAS

1.740 — 3.010 — 4.213 — 6.990
7.545 — 7.687 — 7.893 — 7.914
8.019 — 8.287 — 8.380 — 11.390
15.288 — 15.999 — 18.219 — 19.711
19.983 — 20.347 — 20.550 — 20.661
22.652 — 24 098 — 24.102 — 24.256
24.329 — 25.483 — 25.777 — 26.003
26.238 — 27.189 — 27.808 — 29.361
29.431 — 29.727 — 31.178 — 31.252
32.546 — 33.907 — 35.266 — 35.438
35.877 — 36.256 — 36.784 — 37.903
39.748 — 43.613 — 44.255 — 44.467
44.527 — 48.242 — 49.320 — 50.246
50.447 — 52.427 — 52.991 — 54.716
58.020 — 60.160 — 61.521 — 61.669
65.168 — 65.878 — 67.577 — 68.102
69.895 — 69.939 — 69.984 — 70.054
70.077 — 70.155 — 70.145 — 70.362
62.404 — 62.636 — 62.871 — 64.927
70.758 — 71.862 — 72.335 — 72.386
72.563 — 73.912 — 74.501 — 75.160
75.314 — 75.451 — 76.912 — 77.210
77.286 — 77.613 — 78.181 — 95.303
95.400 — 75.642 — 95.682 — 95.708
96.767 — 95.825 — 95.931 — 95.1125
95.1266 — 95.1686 — 965.1820 .

CASAMENTOS

2.812 — 81.994 — 46.727 — 48.236
68.501.

«Não Precisamos de 6 ou 12 Meses Para Afirmar...

(Conclusão da 2.ª página)

barris dia. Em 10 anos o consumo cresceu numa progressão geométrica de razão 1,16 o que significa um incremento anual equivalente a 16% do ano anterior. O valor das importações com êsses produtos atingiu 251 milhões de dólares em 1954, representando cêrca de 15% das importações totais do Brasil.

A deficiência de combustíveis minerais, carvão e petróleo, vem sendo responsável pelo atraso da industrialização nacional e constitui sério obstáculo à elevação do nível de vida do nosso povo.

O problema do petróleo não preocupa apenas os brasileiros mas também os povos amigos que mantêm relações comerciais com o nosso país. A necessidade de utilizar considerável parte das disponibilidades cambarris por dia. Em 10 anos o consumo de petróleo reduz o nosso poder de compra de outros bens de produção indispensáveis ao desenvolvimento nacional.

A produção de petróleo condiciona as possibilidades de progresso do Brasil. Apesar da importação considerável que somos obrigados a realizar de petróleo e derivados o consumo **per capita** do habitante brasileiro ainda é baixíssimo. Se considerarmos apenas a América do Sul, no ano de 1953, enquanto o brasileiro consumia 120 quilos, o colombiano utilizava 130 quilos, o peruano 189 o chileno 217, o mexicano 334, o uruguaio 378, o argentino 550 e o venezuelano 629 quilos. Até mesmo a média dos habitantes da América Central, era de 129 quilos. Depois do Brasil sòmente se colocavam a Bolívia, o Equador e o Paraguai.

Todos os brasileiros aspiram melhoria de padrão de confôrto e produtividade. Reclamam luz elétrica, energia e transporte. Em 1º de julho de 1955 existiam no país 2.399 cidades e 6.240 vilas totalizando 8.639 sedes de municípios e de distritos. Dêsse conjunto apenas 41% dispunha de iluminação elétrica pública e domiciliar. 5.086 cidades e vilas (59%) não desfrutavam ainda dêsse benefício da civilização. Em 1953 trafegavam no país 360.705 veículos para passageiros, representando 1 carro para 15 habitantes.

A mecanização da lavoura ainda está no princípio.

A ânsia de possuir um veículo automóvel para o transporte atingiu as camadas mais humildes. Também constitui um sonho constante acalentado por milhares de agricultores a aquisição de um trator.

E' impossível sufocar êsse impulso de progresso que domina a nossa gente. Precisamos de petróleo não apenas para atender as necessidades presentes mas ainda para alimentar e fomentar a caminhada do Brasil para o seu destino.

A análise das tendências do consumo de petróleo pela nossa coletividade provoca graves preocupações.

A emprêsa PETRÓLEO BRASILEIRO SOCIEDADE ANONIMA (PETROBRAS) foi criada para promover a pesquisa, a lavra, a refinação e o transporte do petróleo e seus derivados. Ela simboliza a vontade do povo brasileiro, tomada através do govêrno e do Congresso Nacional, de explorar e desenvolver sob a direção do Estado essa indústria fundamental para a sobrevivência do mundo moderno. Ninguém pode negar que essa política merece o apoio da maioria absoluta do povo brasileiro. A PETROBRAS sintetiza uma aspiração nacional.

Creio no futuro de meu país, na capacidade do brasileiro e nas imensas possibilidades de nossa terra. Assumo a presidência da PETROBRAS decidido a empenhar tôdas as minhas fôrças para o seu êxito. Apesar da complexidade dos problemas que terei de enfrentar, acredito que com o planejamento eficiente, com a aplicação da técnica moderna de administração a tôdas as suas atividades, com trabalho e com honestidade, não serão desenganadas as esperanças do povo brasileiro.

Temos os objetivos de um programa estabelecido pelo senhor presidente da República:

— Aumento da produção de petróleo para 40.000 barris diários a ser elevada, dependendo do resultado das pesquisas, para 100.000 barris diários;

— ampliação da capacidade de refinação para 200 mil barris por dia e ampliação correspondentes da indústria petroquímica;

— ampliação da frota de petroleiros em cêrca de 180.000 toneladas;

— construção de oleodutos e de terminais marítimos;

— expansão da produção de fertilizantes.

Os estudiosos da política do petróleo no Brasil já fixaram as diretrizes que deveremos trilhar no presente e alcançar mais tarde:

— sustar o aumento atual da exportação de divisas pelo fomento, dentro do país, da produção, de refinação e dos transportes;

— desenvolver a indústria petrolífera no sentido de cobrir as necessidades atuais de consumo e sua expansão progressiva;

— num futuro variável, exportar petróleo e derivados para a produção de divisas.

Iremos planejar meticulosamente as atividades da PETROBRAS. Com auxílio de técnicos estudaremos a reorganização dos serviços que porventura não tenham atingido sua plena eficiência e prestaremos todo o apoio para que funcionem com a perfeição possível.

Não haverá solução de continuidade nos programas e desenvolvimento. Pretendemos porém examinar a possibilidade de intensificar o esfôrço em todos os setores.

Trazemos o esbôço de alguns objetivos que pretendemos perseguir durante a minha gestão. Trata-se de objetivos gerais que iremos examinar com os diretores e técnicos, sujeitos a modificação quando fizermos o planejamento de nosso trabalho.

São êles:

No setor de Pesquisas, Perfuração e Produção:

— Intensificar, substancialmente, a pesquisa e perfuração de novos poços nos campos da Bahia e de Nova Olinda;

— Concentrar, nêsse objetivo, o esfôrço principal definido pela maior aplicação de recursos e pela prioridade na solução dos problemas.

— Prosseguir as pesquisas nas estruturas de existência provável de petróleo. (Médio Amazonas, Maranhão, Costa Norte, Paraná e Santa Catarina);

— Incrementar os estudos e as providências para o aproveitamento do xisto betuminoso da região de Tremembé.

No setor de Refinação:

— Continuar o plano de desenvolvimento das refinarias existentes e projetar a instalação de novas refinarias que permitam a refinação, em 1960, de 200 mil barris por dia.

— Prestar assistência à operação eficiente e econômica das refinarias existentes.

No setor de Transportes:

— Ampliar a frota nacional de petroleiros, pela aquisição de novos navios, com capacidade de 150 mil toneladas;

— Estudar, projetar e, se conveniente, construir os seguintes sistemas de oleodutos:

— Rio/Belo Horizonte;
— São Paulo/Campinas;
— Paranaguá/Curitiba.

No setor de Distribuição:

— Estudar, projetar e, na medida do possível, construir ou ampliar terminais marítimos de combustíveis em Santos e nos principais portos distribuidores;

— Estudar e planejar o armazenamento e a distribuição racional, eficiente e econômica dos combustíveis.

Outros objetivos:

— Planejar a produção pela indústria nacional e a instalação no país de fábricas de sondas, tôrres e do principal equipamento de perfuração e pesquisas.

— Planejar a ampliação, a formação e o aperfeiçoamento do pessoal técnico especializado para a pesquisa, produção e refinação do petróleo e seus derivados.

— Organizar o plano financeiro da Petrobrás, compreendendo os saldos existentes, as receitas previsíveis as despesas necessárias à execução do programa, no período 1956-1960, o esquema de financiamento em moeda nacional e estrangeiras e as medidas que porventura precisem ser tomadas pelos Poderes Executivo e Legislativo.

— Organizar um plano geral de atividade da Petrobrás para o período 1956-1960, constituído do Plano de Pesquisa, do Plano de Produção, do Plano de Refinação, do Plano de Transporte e do Plano de Distribuição.

Não trago dúvidas nem indecisões para o exercício do cargo. Analisaremos a organização e o funcionamento dos setores da emprêsa, verificando suas necessidades e procuraremos tornar a Petrobrás, uma entidade modelar pela aplicação econômica dos recursos que a Nação lhe oferece ou que resultarem de sua atividade, pela qualidade de seus produtos e pela eficiência dos seus serviços.

Não alimento dúvidas também quanto às dificuldades que iremos enfrentar. O pão de cada dia do administrador é sempre preparado com suor. A nossa crença no Brasil dar-nos-á fôrças para a luta.

Dirijo neste instante o meu pensamento aos nossos companheiros das Refinarias Arthur Bernardes e de Mataripe, da Frota Nacional de Petroleiros, dos vários Departamentos e serviços da Capital e do interior e, ainda, especialmente, dos que trabalham sem confôrto nas pesquisas e nas perfurações, em pleno campo enviando-lhes a minha mensagem de esperança e de fé nos destinos da Petrobrás. Estou certo que receberei a solidariedade de quantos trabalham com devotamento pela nossa sociedade. Confio constituir uma grande equipe capaz de resolver integralmente o problema do petróleo no Brasil.

Rendo a homenagem de sincera admiração e profundo aprêço aos pioneiros da batalha do petróleo brasileiro. Aos estadistas, aos políticos, aos geólogos, aos homens de emprêsa, aos técnicos e a quantos contribuíram para desenvolver a indústria do petróleo nacional. Se ainda nos falta realizar muito é de justiça ressaltar o extraordinário esfôrço empreendido com devotamento admirável por uma verdadeira elite de compatrícios que desde o princípio do século trabalha para proporcionar a energia do petróleo ao nosso povo. Destaco especialmente o labor do Conselho Nacional do Petróleo e dos meus antecessôres na Petrobrás e dos que construíram e operam refinarias em nossa terra.

Não desejo encerrar minhas palavras sem dirigir o meu profundo agradecimento aos verdadeiros responsáveis pela minha escolha para esta alta função. Refiro-me aos amapaenses, à minha equipe destemida que nunca se deteve diante de qualquer obstáculo e ao povo idealisto do Amapá, que constroem, nas margens do Amazonas e sob a linha do equador, uma civilização nova, retrato vivo do Brasil de amanhã. Durante doze anos consecutivos combatemos juntos, de sol a sol, num ambiente de compreensão e de fé, afirmando a capacidade do brasileiro de dominar a natureza áspera. Ao trabalho, à tenacidade, à estima, à generosidade dos amapaenses devo o sucesso do meu govêrno. Onde estiver serei sempre um colaborador do Amapá.

Ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, expresso meu reconhecimento pela honra que me conferiu, entregando-me esta difícil mas fascinante missão de dirigir a Petrobrás. Tudo farei para honrar sua confiança. Será minha preocupação constante aplicar bem os recursos que a coletividade brasileira empenha para resolver o problema do petróleo. Do fundo do coração, comovidamente, confesso-me penhorado a tôdas as ilustres personalidades e aos queridos amigos que aqui vieram prestigiar esta cerimônia».

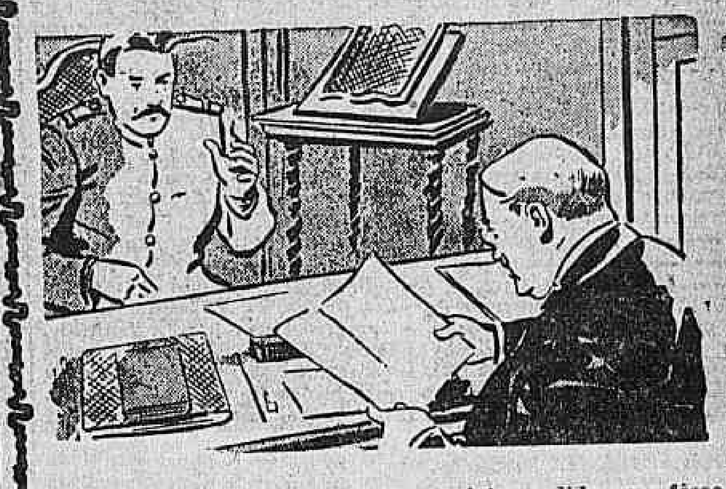
Reunião Salarial Adiada

Por não terem comparecido os representantes patronais, à mesa redonda que o Departamento Nacional do Trabalho convocara para ontem, a fim de ser debatido o aumento salarial dos cabineiros, o assunto foi transferido para 8 do corrente, às 15 horas.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XLII



A câmara criminal tinha, em princípio, pedido que fôsse comunicado a Dreyfus sua decisão de reabrir a instrução de seu processo. Também as condições em que êle vivia na prisão foram mitigadas. Por outro lado, o inquérito aberto sôbre a raspagem do documento azul mostrou-se favorável a Picquart, que teve apenas de pedir que fôssem mostradas aos membros da comissão de inquérito as fotografias tiradas do documento azul antes da raspagem: lia-se claramente o nome de Esterhazy. A manobra de Henry tornava-se evidente. Os diversos ministros da Guerra, ouvidos pelos magistrados da Câmara Criminal, apegam-se às suas declarações anteriores. Mercier, principalmente, recusa-se a responder sôbre a comunicação de um «dossier» secreto. Chanoine afirma que os documentos que o haviam convencido não podiam ser divulgados sem perigo para a defesa nacional francêsa.

Na própria Côrte de Cassação, os entrevistadores encontravam preciosos apoios à Câmara Civil, cujo presidente, Quesnay Beaurepaire, pede demissão para poder defender as teses antidreifistas com plena liberdade em «O Eco de Paris». Certos incidentes vinham complicar ainda mais as coisas. Joseph Reinach publicara, a 28 de novembro e 6 de dezembro, em «O Século», um artigo acusando Esterhazy e Henry de terem recebido 100.000 francos de Schwartzkoppen (êle possuía relatório das informações da embaixada italiana em Paris, por meio do Comandante Tornielli); a viúva de Henry processou-o por difamação.

Novo golpe teatral: um hussardo com quem Esterhazy mantivera relações durante muito tempo (muito involuntàriamente) leva aos conselheiros da Câmara Criminal uma carta do Comandante escrita em um papel de carta quadriculado, em tudo semelhante àquela sôbre a qual êle escrevera o documento comprometedor. Esterhazy foge para a Inglaterra, mas antes declarara: «Dreyfus foi condenado regularmente e eu fui absolvido regularmente; nada tenho a acrescentar.

Entretanto, pouco a pouco a verdade aparece: as contradições entre os peritos, a existência de um «dossier» secreto, apresentado aos juízes militares clandestinamente, a autenticidade de tôdas as falsificações de Henry, etc. E, a 3 de junho de 1899, a Côrte de Cassação, por unanimidade, cassa o julgamento de Cherche-Midi e torna a enviar o acusado perante a Côrte Marcial de Rennes. Entrementes, ocorreram importantes acontecimentos políticos: Félix Faure morre (16 de fevereiro) nos braços de Madame de Steinhell, sua amante. Emile Loubet sucedeu na presidência nos Campos Elíseos. Por ocasião dos funerais de Félix Faure, a 23, Déroulède e a Liga dos Patriotas tentam depôr o presidente. Presos, são levados à Côrte Marcial e, a 28 de maio, são absolvidos.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N. 64

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público, para orientação dos interessados, o seguinte:

CIMENTOS — A propósito da classificação de cimentos antiácidos e à base de materiais metálicos, esclarece a Carteira que, embora o vocábulo «cimento» possa ser empregado para significar variados produtos aglutinantes e ligantes, o item 7.40.99, da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, não abriga senão o artigo proveniente de minerais não metálicos.

Assim, sob êsse item, poderão ser importados, pela 3ª categoria de câmbio, os cimentos aluminosos ou «cement fondu»; romano ou natural, de pega rápida: puzolânico; metalúrgico sulfatado, e outras variedades dêsses aglomerantes.

Subordinam-se à 5ª categoria (item 5.99.99) os cimentos em que entram como agentes adesivos colas ou resinas, ainda que se trate de material útil antiácido ou para vedações especiais, a que o fabricante dê a denominação comercial de «cimento». Êsses produtos poderão, no entanto, ser importados pela 4ª categoria, quando atendidos os requisitos previstos no respectivo item (5.99.99) da Instrução n. 118, da SUMOC.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS, PARA VEICULOS E MOTORES A EXPLOSÃO DIVERSOS

	Clas.	Categoria
Dinamos para bicicletas	6.82.29	5ª
Conjunto de dinamo e farol para bicicletas	6.82.29	5ª
Buzinas para veículos — automóveis (Anexo I), inclusive as de pilhas ...	6.03.31	5ª
Vidros moldados para faróis de motocicletas	6.03.36	3ª
Luz traseira completa para motocicletas (lanterna — Anexo I)	6.03.36	5ª
Vidros moldados para farolete (traseiro ou não de bicicletas	6.82.29	5ª

ESPINGARDAS E CARABINAS — As espingardas e carabinas de «ar comprimido», geralmente destinadas a esporte e não à caça, sòmente podem ser licenciadas ao amparo de promessa de venda de câmbio (PVC) da 5ª categoria; conseguintemente, não se incluem no item 8.90.29, da terceira categoria.

MAQUINA PARA DEPILAR SUINOS — Subordina-se, sob a classificação 6.69.99, à terceira categoria da Instrução n. 118, da SUMOC; poderão, entretanto, os matadouros-frigoríficos importá-la na primeira categoria, de acôrdo com a letra «e», «Observações», da citada Instrução, desde que comprovada a impossibilidade de aquisição junto à industria nacional.

MAQUINAS PARA TRABALHAR METAIS E PARA FUNDIÇÃO E METALURGIA — No item 6.64.49, da terceira categoria de importação, só devem ser classificadas as máquinas que efetuem operação de usinagem pròpriamente dita (corte de metal), incluindo-se no item 6.64.99, da mesma categoria, aquelas que trabalhem metais por outros processos, como sejam as de trefilar, de torcer cabos, as perfiladoras (tipo Yoder, p. ex.) e dobradeiras.

PERTENCES E ACESSÓRIOS PARA TRATORES E ESCAVADEIRAS — Os roletes (superiores ou inferiores), bem como as rodas-motrizes e rodas-loucas dianteiras do sistema de esteira, para tratores, constituindo material de uso específico nesses veículos e em escavadeiras (máquinas de terraplenagem), devem classificar-se no item 6.33.80, da 2ª categoria.

TINTA NANQUIM — A tinta nanquim só deve ser enquadrada no item 5.58.05, da segunda categoria, quando importada em bastões sólidos, especiais para trabalhos artísticos de aguada; a tinta nanquim líquida se subordina, sob a classificação 8.66.99, à quinta categoria de câmbio, e não pode ser importada através do item 5.58.05 da segunda categoria.

TRATORES — Sob o item 6.70.00, da 1ª categoria, a que se refere a Instrução n. 118, da SUMOC, observada a restrição ali imposta quanto a implementos, poderão ser importados «tratores de roda equipados» com «guinchos».

Fica esclarecido, outrossim, que o «equipamento de comando hidráulico» poderá ser trazido juntamente com os tratores incluídos na primeira categoria, desde que, como é óbvio, nêles integrado.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

(a) IGNÁCIO TOSTA FILHO — Diretor
(a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente

Inclinada a Maioria a Apoiar...

(Conclusão da 3.ª página)

chado defendeu o gen. Lott. O sr. Arruda Câmara perguntou ao aparteante se estava nos regulamentos militares, se era da lei cometer atentado contra o presidente da República, até tentativa de assassinato, como ocorreu quando os canhões do forte de Copacabana, por ordem do gen. Lott, abriram fogo contra o «Tamandaré» vaso de guerra em que viajava o presidente da República. E se também fazia parte da legislação derrubar com canhões e tanques o presidente da República, como aconteceu em 21 de novembro com o sr. Café Filho?

Concluiu o sr. Arruda Câmara mostrando a inteira desnecessidade do sítio, pois nenhum ato subversivo — além daqueles praticados pelos próprios beneficiários do sítio — foi até hoje praticado.

VOTAÇÃO SEGUNDA-FEIRA

O projeto suspendendo o estado de sítio teve a sua discussão encerrada, devendo ser votado na sessão da próxima segunda-feira. A êle foi incorporado o projeto de suspensão da censura.

ADVERTÊNCIA AO PRESIDENTE

O sr. Oscar Correia, de Minas, definiu sua posição perante o novo govêrno, criticando a formação do Ministério e as declarações do sr. Juscelino Kubitschek sôbre o salário mínimo. Começou o orador com uma advertência ao presidente: os problemas com que se defronta a Nação são de tal ordem, são de tal gravidade que não comportam ligeireza, leviandade e demagogia. O proletariado já está perfeitamente capacitado da insuficiência dos aumentos nominais de salário dentro da espiral de inflação.

O sr. Último de Carvalho procurou obstruir o discurso do seu colega de Minas, dizendo que as críticas, na verdade, procuravam "desmoralizar" o Ministério.

Com dificuldades, e depois de ajudado pela Mesa, o orador conseguiu vencer a obstrução, prosseguindo para dizer ao sr. Juscelino Kubitschek que a demagogia sempre aconselha mal, e apontou um exemplo. O presidente, quando governador, fizera vastas promessas, tudo prometendo resolver, e agora o sr. Bias Fortes, ao tomar posse no Palácio da Liberdade, tivera estas palavras textuais: "Em Minas está tudo por fazer". Isto se dirá amanhã do Brasil, se o presidente seguir o mesmo caminho e os mesmos processos de promessas falazes e de propaganda de obras não realizadas. Prefere sinceramente não ter de criticar erros do govêrno da União, mas o fará, sem nenhuma dúvida, com a mesma veemência, se tais erros forem praticados.

A SECA NO NORDESTE

O sr. Segismundo Andrade, desenvolvendo melhor o pensamento já exposto em apartes na véspera, voltou a criticar os cortes feitos a título de economia nas verbas do Departamento de Obras contra as Sêcas. Relacionou o orador obras de caráter urgente e cujo prosseguimento é não só necessário às necessidades da região como também ao momento cruciante por que passam os sertanejos. Nessa ordem de considerações dirigiu apêlo ao ministro da Fazenda, a fim de que reconsidere o chamado "Plano de Economia", na parte das obras contra as sêcas.

I.B.C.

Foi criticada a direção do Instituto Brasileiro de Café por não ter respondido satisfatòriamente os itens de um pedido de informações sôbre punição ilegal de funcionário.

O sr. Josué de Sousa fez uma reclamação nesse sentido, renovando, ao mesmo tempo, o requerimento de informações para resposta adequada.

A SITUAÇÃO DAS FAVELAS

O sr. Eurípedes Cardoso de Menezes reclamou recursos para a comissão parlamentar encarregada de investigar a ilegitimidade dos títulos de propriedade dos morros em que se acham instaladas as favelas do Rio. Queixou-se o representante carioca, principalmente, da Prefeitura, que não estaria apoiando devidamente o trabalho da comissão, cuja atividade volta-se principalmente contra o "grileiro", êsse elemento altamente perturbador e nocivo.

ÁGUA E VERGONHA

O sr. Anísio Rocha exprobou a falta d'água na cidade. Invocou até aquêle caso de um prefeito de Cuba, que se suicidou quando viu que não estava mais no seu poder dar água à população. Porque água existe. Tanto assim que, recentemente, em Copacabana, mesmo em frente ao cinema cujo aparelho de ar refrigerado não funcionava por falta d'água, esta corria largamente de um cano furado. Concluiu o sr. Anísio Rocha, depois de várias reflexões amargas, com esta conclusão melancólica: «água há; o que não há é vergonha!»

PERNAMBUCO

Osr. Rogê Ferreira leu notas do diretório regional do PSB em Pernambuco, com acusações ao Govêrno do Estado, que teria ordenado violências policiais contra militantes dêsse partido. O orador usou linguagem de extrema violência, mas foi contestado pelos srs. Arruda Câmara e Magalhães Melo. Os aparteantes estiveram no Recife durante as diligências procedidas quando da descoberta da sede regional do Partido Comunista, dizendo que a Polícia agira com o maior equilíbrio e com a maior cautela. O orador negou qualquer ligação entre os fatos que denuncia e as diligências em tôrno da descoberta da sede regional do PC.

CONVITE

O presidente transmitiu convite do vice-presidente da Câmara dos Deputados da Tchecoslováquia para que uma comissão de deputados visite êsse país.

PROFESSÔRES DO COLÉGIO NAVAL

O sr. Celso Pepanha apresentou projeto incluindo na Tabela Única do Ministério da Marinha, os atuais professôres do Colégio Naval, que percebem pela verba destinada ao Fundo Naval.

Verdadeira Posição da Marinha nos...

(Conclusão da 3.ª página)

possibilidades, àqueles movimentos de fôrça, cerceada a sua vontade de contra êle lutar apenas pelo intuito de não causar quaisquer danos à população civil e para que mais agravado não fôsse o ambiente nacional já tão conturbado. E, igualmente, com o objetivo de definir o procedimento inequívoco da Armada na atual conjuntura, e manifestar a estranheza, que de todos os seus componentes se apossou, pelo fato de terceiros, falando em nome das Fôrças Armadas, estarem vinculando, a atos e opiniões aos quais contrário é o pensamento da Marinha, a maneira de ver desta, que se colocou em posição totalmente antagônica à situação vigente. E, mais, para, fixando a posição da Marinha nos acontecimentos, ressalvar-lhe a responsabilidade, no dia em que os contemporâneos e os porvindouros tiverem de sentenciar sôbre os fatos desta melancólica época.

Assim, sr. presidente, neste ensejo, quando já se encontram em nossos Anais a circular do sr. vice-almirante Benjamim Sodré, em que êste insigne oficial deu conhecimento ao povo brasileiro do que em verdade ocorreu na reunião dos almirantes a 11 de novembro, bem assim a sua segunda nota, referente à reunião dos almirantes realizada a 22 daquele mês, com a exposição do que efetivamente nela foi decidido, e, ainda, a carta em que o almirante Cox hipotecou plena solidariedade a êsse segundo pronunciamento do antigo Inspetor-Geral da Armada, que se fêz credor, pela sua retilínea conduta, do apoio de sua Corporação; assim, nesta oportunidade, impõe-se seja também incorporado aos Anais o documento assinado por quase tôda a oficialidade da Marinha, redigido nos seguintes têrmos: (Lê)

«A NAÇÃO BRASILEIRA — Os oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, que assinam o presente documento, de inteiro acôrdo com a resolução unânime do Almirantado — não levada ao conhecimento do público — vem declarar sua integral desaprovação aos atos ilegais decorrentes do movimento militar iniciado na noite de 10 para 11 de novembro do corrente ano.

Mantendo a tradição secular da Marinha, de respeito ao Poder Civil legalmente constituído, lutaram dentro de suas possibilidades contra os movimentos de fôrça, apenas cerceados pela preocupação de não causarem danos à população civil nem de agravarem mais ainda o já conturbado panorama da Nação.

Com a presente declaração, fica definido de maneira inequívoca o proceder da Corporação e também compreendida sua estranheza quando, sob a denominação genérica de Fôrças Armadas, seu nome é vinculado a atos e opiniões contrários a seu pensamento.

Fica também fixada a atitude da Marinha, que permitirá ressalvar sua responsabilidade perante o julgamento dos homens de hoje e do futuro».

E' um testemunho do estado de espírito dominante na Armada; é um reflexo do sentimento de angústia que impera na sua oficialidade; é a prova de que o govêrno que aí se encontra não conta com a Marinha, mas apenas com a mais mínima das suas frações; é a demonstração incontestável e evidente do pensamento reinante na Marinha: o da verdadeira legalidade, o do respeito à Constituição como foi promulgada, em sua pureza, em sua essência, em seu exato significado, sem os truncamentos, sem as mutilações, sem as interpretações que lhe deram quantos, nesta Casa e no Senado, levaram a maioria do Congresso a associar a sua sorte ao golpe de Estado desferido por parte do Exército.

Tão logo se empossou na alta investidura de Ministro da Marinha, seu atual titular se teria portado de tal maneira — traçando sua ação no elevado pôsto por deliberação própria, não admitindo alvitres de chefes militares estranhos à Armada, para que adotasse essa ou aquela medida, que conseguiu de um golpe (sem qualquer alusão) à expectativa animadora de considerável parte da oficialidade. Não será, pois, com atos de intimidação ou de violência que s. exa. cimentará a união da Marinha, para o bem desta e do país. Sòmente pela compreensão, pela serenidade, pelo verdadeiro amor à Corporação a que devotou tôda a sua existência, poderá o sr. almirante de esquadra Alves Câmara restabelecer na Armada o clima de verdadeira paz.

Impunham-se, sr. presidente, estas considerações. Eis por que deixo inserto no meu discurso aquêle documento da mais alta dignidade, que honra os oficiais que o firmaram e o vierem a subscrever, para que, diante dêle e de outros de tão nobilitante teor moral, possa ser feito, no futuro, sôbre os homens dos dois lados — os que estão contra o govêrno de fato que nos domina e os que o prestigiam — possa ser feito, repito, de forma justa e inflexível, o julgamento da História».

Será Promovido o Alm. Pena Boto

FÔLHA DE SERVIÇOS DO EX-COMANDANTE-CHEFE DA ESQUADRA

TENDO atingido a idade limite o almirante de esquadra Salalino Coelho, será promovido ao pôsto de almirante de esquadra — o mais alto da Armada em tempo de paz — o vice-almirante Carlos Pena Boto, número um do seu quadro. Oficial dos mais brilhantes da Marinha de Guerra, com uma fôlha de serviço rara na corporação a que serve há 47 anos, a promoção de almirante Pena Boto é recebida na Armada com grande alegria em todos os círculos da hierarquia naval.

A FÔLHA DE SERVIÇOS

Da extensa e brilhante fôlha de serviços do vice-almirante Pena Boto, constam, entre outros, os seguintes dados:

Tendo conquistado, na Escola Naval, o prêmio "Greenhalgh", em 1912, ano em que foi promovido a guarda-marinha, em 1914 era designado a servir na Marinha americana, junto à qual estêve por três anos, tendo tomado parte, em 1914, na Campanha Mexicana.

Prêmio de viagem à Europa, como resultado de sua especialização em artilharia, estêve, depois embarcado nos encouraçados "Minas Gerais" (seis anos) e "São Paulo" (quatro anos), tendo conseguido para êste último o primeiro lugar em concurso de tiro, na Esquadra, por grande margem de pontos.

Instrutor de balística do Curso de Especialização para Oficiais, capitão dos Portos, do Piauí e de Sergipe, colaborador da União Naval Americana, de 40 a 42, comandante, entre outras unidades, do cruzador "Rio Grande do Sul", tomou parte na fase mais ativa da campanha submarina, durante a última guerra, inclusive em 18 comboios, dos quais 12 internacionais, representando um total de 304 navios, sem uma só perda.

Comandou a Fôrça Naval do Nordeste (1946), foi diretor do Centro de Armamentos da Marinha (1947-48) e diretor-geral do Armamento (1949-50). Subchefe do Estado-Maior da Armada em 1951, diretor-geral da Marinha Mercante, em 1952, membros do Conselho de Promoções da Armada, em 1953 — ano em que cursou a Escola Superior de Guerra — assumiu o comando das Fôrças de Alto-Mar (depois, comando-em-Chefe da Esquadra) em setembro de 1954, tendo exercido o cargo até 16 de nocembro de ..., após a insurreição militar de 11 daquêle mês.

No mencionado dia 11 de novembro, preparou a esquadra para operações navais em defesa da ordem legal, e saiu êle próprio para o alto-mar, a bordo do cruzador "Tamandaré" levando o presidente constitucional do país.

Durante seu comando, a Esquadra teve o seu maior período de atividade em tempo de paz. E' o almirante Pena Boto autor de mais de 10 trabalhos técnicos de im...

Teatro Cinema Rádio

Quem Era Roland Alexandre

VEZ por outra publicamos notícias de mortes ou enfermidades de artistas estrangeiros, cujos nomes não dizem grande coisa aos leitores, embora sejam figuras populares em seus países, razão pela qual as agências telegráficas lhes atribuem tanta importância. Se êsse não foi, decerto, o caso de Mistinguett, terá sido o de Roland Alexandre, jovem ator cujo suicídio a France-Presse informou no despacho de Paris, que divulgamos anteontem. A seu respeito, porém, podemos fornecer mais esclarecimentos, pois assistimos a alguns desempenhos seus.

Em 1950, Roland Alexandre, que também trabalhou em cinema, era um principiante pràticamente desconhecido, quando participou de um espetáculo do Teatro Vieux Colombier. Eram simultâneamente representadas duas peças de Claude Spaak: «L'Absent» e «L'Heure Sonnera». A direção era de Emile Dars e os principais artistas chamavam-se Sylvie, Yves Brainville e Yves Deniaud (a primeira era a velha dos gatos do filme «Sinfonia de Paris»). Roland Alexandre fazia dois pequenos papéis.

Dali, porém, saiu para a Comédie Française, para desempenhar o principal personagem de «Les Caves du Vatican», o Lafcadio, consta que por indicação do próprio Gide, pois a Comédie, apesar do seu conservadorismo, admite às vezes que os autores cujas peças vai criar, apontem seus intérpretes, mesmo fôra de seus quadros. Roland Alexandre começou assim sua carreira na Casa de Molière, não como um principiante, mas como um ator de categoria.

Pouco depois, por exemplo, lhe foi confiado o papel título da tragédia «Britannicus» de Racine, encenada sob a direção de Jean Marais, que também desenhou o cenário e o vestuário, além de desincumbir-se do personagem de Nero. E ainda têrça-feira, noticiávamos o remonte, por êsse teatro, de «Les Femmes Savantes» de Molière, em que Alexandre fazia o Cléante, espetáculo aliás muito bem recebido e em que a sua participação também havia sido elogiada...

HENRIQUE OSCAR

VIOLÊNCIA

Arthur Franz e Beverly Garland, numa cena do filme «Pôrto da violência», que estreará na próxima segunda-feira

Filme Italo-Francês Dirigido por Bunuel

O diretor mexicano Luiz Buñuel estuda, atualmente, com os produtores da Itala Film, o roteiro técnico definitivo do filme «Verso l'altra riva» (Em demanda da outra margem), que deverá ser realizado em co-produção entre a Itália Film, Italiana, e a francesa Les Films Disnages. O início da filmagem está marcado para o mês de fevereiro

Simone Signoret Prefere Sáias Retas e Colantes

A estrêla do cinema francês Simone Signoret, de nacionalidade alemã, disse certa vez, que prefere saias colantes e bastante retas. Simone diz usar o traje próprio para mocinhas que trabalham em escritórios porém ao contrário, é atriz. Seus vestidos são em geral, de saias retas com um casaquinho colante. De quando em vez, Simone exibe alguns dos seus modelos de «soirée» com saias amplas e muito franzidas. Veia-êmos dentro em breve, bem vestida e exibindo ainda alguns modelos de esporte(principalmente de montaria) em «Manèges» ao lado de Bernard Blier e Jane Marken. O filme recebeu o título em português de «A Cinica» e é um dos próximos lançamentos da Art Films.

Pequenas Notas do Cinema Italiano

NOS últimos dias do ano passado, estiveram reunidas em Roma as delegações cinematográficas da Itália e da França para renovar, com algumas modificações, os anteriores acôrdos de coprodução e colaboração ítalo-franceses, os quais foram prorrogados até 31 de dezembro de 1956. Na base das experiências dos últimos anos foram revistas e aperfeiçoadas as cláusulas concernentes ao reconhecimento dos filmes "de valor excepcional", ao depósito das contribuições dos comprodutores, às cópias dos filmes coloridos e filmes para a juventude. Foi confirmado que sòmente aos produtores dos filmes e aos compositores de música assiste o direito de modificar, mediante cortes ou acréscimos, as partituras originais dos filmes. Foi ainda definida a posição, bm relação aos princípios que orientam a coprodução de uns vinte filmes franco-italianos ou ítalo-franceses.

Co-Produção Italo-Espanhola

O diretor italiano Primo Zeglio filma, atualmente, em Córdoba e Sevilha, as cenas em exteriores de "Consuelo", que se realiza em coprodução ítalo-espanhola entre a Memphis Film Produzione e a Unión Film. A película, cujo provável título italiano será "La danzatrice del Guadalquivir" (A dançarina do Guadalquivir) se realiza em Ferraniacolor e Totalvision. O argumento é de Eduardo Manzanos e foi cenarizado por Ennio De Concini, e Lucio d'Attino em colaboração com o próprio diretor. O principal papel está confiado à dançarina espanhola Mary Luz Galicia: nos demais papéis encontram-se Valentina Cortese, Richard Basehart, Ettore Manni, Marco Guglielmi e Donatella Marrosu. Os interiores serão filmados em Roma.

«Para Além da Lei», Com Mara Berni

A atriz italiana Mara Berni partiu para Madri a fim de interpretar o principal papel feminino no filme "Oltre la legge (Para além da lei), que o diretor Francisco Rovira realiza em coprodução ítalo-espanhola. Ao lado de Mara Berni, atuam Jorge Mistral, Marisa de Lesa, Augusto Casaravillas, Ignacio Balsamo, Francisco Para, Michele Abruzzo e outros. — (U. I. F.)

Emissoras Oficiais

ESTOU lendo no último boletim do IBOPE (janeiro) a situação geral das estações de rádio em face da preferência dos ouvintes. A Nacional ocupa o primeiro lugar com enorme diferença sôbre a Tupi, segunda na lista. A Mauá obteve a décima primeira colocação, a Ministério da Educação a décima terceira, enquanto a Roquete Pinto, em último lugar, parece ser a emissora menos apreciada no Distrito Federal.

Enquanto a Nacional e a Mauá possuem rendas provenientes da publicidade remunerada, a Ministério da Educação e a Roquete Pinto são mantidas exclusivamente com o dinheiro do povo, através de dotações orçamentárias.

Ora, atendendo-se ao elevado custo da manutenção de uma estação difusora, vemos que a Ministério da Educação e a Roquete Pinto não correspondem, pelo número de ouvintes, ao dinheiro que absorvem no respectivo funcionamento. No caso da Roquete Pinto, sofre a emissora da Prefeitura a desvantagem da colocação no «dial», além de não possuir canal próprio. Ao contrário, a Ministério da Educação opera com ondas médias e curtas, com potência acessível a todo o território nacional.

Em última análise, porém, direi que a Nacional conserva o favor público com o padrão popularesco da maioria dos seus programas, distribuição de prêmios, mercadorias, e atrações de auditório. A Mauá, ainda não se fixou no tipo de transmissões de verdadeiro interêsse para o trabalhador. A Ministério da Educação irradia, determinadamente, para certa minoria de elite. A Roquete Pinto, fala em surdina, não permitindo ao grande público um contacto mais frequente.

No momento em que o Brasil inicia mais uma etapa, sob novo govêrno, a situação das emissoras devia ser objeto de estudos e de soluções que envolverão, sem dúvida, o aspecto econômico e de utilidade aos ouvintes. A estagnação atual não compensa.

Mag.

Pelos Estúdios

CONVITE A MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação está apresentando agora o programa «Convite à música», produção de Mauricio Quadrio, aos sábados, às 20 horas, que agora obedecerá a uma nova orientação. O programa terá uma forma cíclica, focalizando um assunto por mês, sendo que o tema de fevereiro será «A família orquestral». Hoje teremos como personagens de «Convite à música» os instrumentos de percussão.

MARIA HENRIQUES seleciona e redige os textos de tôdas as óperas que são apresentadas, às 21h 30m, aos sábados, através da Rádio Roquete Pinto. Para hoje, Maria Henriques escolheu a bela ópera de Gluck, mundialmente conhecida, que se intitula «Orfeu».

CURSO DE ESPERANTO PELO RADIO — Aprenda o Esperando, língua universal, pelo rádio, inscrevendo-se no curso mantido pela Rádio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal.

FUTEBOL — A TV-Rio transmitirá hoje, a partir das 21 horas, com Luis Mendes e sua equipe esportiva, os lances do encontro Botafogo e Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Futebol.

ESPERANTO — A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje mais uma audição de «Esperanto, língua internacional», organizado como sempre por Luis Carlos Nunes D'Angelo, agora das 16 às 16h 15m.

CENAS E BASTIDORES — Programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, transmitido todos os domingos pela Rádio Ministério da Educação, às 13h 30m, apresentará hoje uma entrevista com o famoso diretor de teatro Giani Ratto, que falará sôbre as suas atividades no Teatro Brasileiro de Comédia, para onde foi contratado recentemente.

CLUBES EM DESFILE — Manuel Jorge vai voltar a apresentar o seu antigo programa «Clubes em desfile», e que tanto sucesso alcançou quando apresentado em uma das emissoras desta cidade. Cabe agora à televisão a vez de levar aos lares um programa de grande interêsse para o mundo feminino. Desfile de modas, acontecimentos sociais e outros assuntos mundanos serão tratados por Manuel Jorge, que terá oportunidade de

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

Emissôras de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 16.30 — Futebol. 20.30 — Filmes da Pan American. 21.05 — Aconteceu no mundo (documentários cinematográficos). 21.50 — Programa musical. 22.20 — Telejornal 13. — 22.40 — Rio em foco.

TV-TUPI (Canal 6) — 16 — Transmissão esportiva. 19.05 — Cartazes luminosos. 19.25 — Ritmos. 19.45 — Cartas de amor. 20.05 — Repórter Esso. 20.25 — Carnaval Kibon. 21 — Placar esportivo. 21.15 — Tomé de Barros. 21.40 — Encontro entre amigos. 22 — Seresta. 22.20 — Falando francamente.

TV em revista

O BAILE — A TV-Tupi televisou o baile do Itamarati que, dias antes, se celebrizara pelo cardápio opulento. Não vimos as comidas, apenas tivemos as palavras não muito saborosas dos cozinheiros Grangier e Gregoire. No intervalo das entrevistas culinárias, o locutor convidou Tatiana Leskova a falar sôbre o «ballet»: sanduiche pouco estética, obra de pessoa que, positivamente, não entende de arte. Aliás, o locutor não entendia também de banquetes, de «society», de diplomacia. O que fazia, era repetir frases e frases, usando de um vocabulário nada além de vinte palavras. Raramente andaram juntos, o locutor e as câmeras. Bastava o rapaz mencionar o palanque, a galeria, o tablado do «ballet», para que as coisas mostradas no video fôssem outras, os cisnes, o «dragão», as colunas «gregas»... As câmeras operavam em ângulos restritos, sem interêsse. Falta de ensaios, positivamente. Improvisação lamentável, sob todos os aspectos. A escolha do locutor não podia ser pior. No caso, Osvaldo Luis, até o Aldo Viana possuem mais senso de reportagem, mereciam a tarefa. A imagem não estêve nítida (o «ballet», coisa hororosa), o som falhou por vêzes diversas. Na verdade, decepcionou-nos os trabalhos da TV-Tupi no baile do Itamarati. Com o progresso alcançado agora, depois da contribuição magnífica de Guilherme de Figueiredo na direção da importante tele-emissora, a apresentação da festa de gala mostrou falhas e mais falhas, agora inaceitáveis na fase positiva da televisão carioca.

● CARTA — Escreve-nos a leitora Hercilia Celeste: «Sr. Tevente. — Sou assídua leitora de suas crônicas e sempre concordo com suas opiniões. Mas, por que será que o senhor nunca comenta o programa do Ibrahim Sued? E' um atentado aos teventes! E' um amontoado de erros, programa sem finalidade de divertir o povo. Se o senhor não recebe nada do Ibrahim para não criticar seus programas, se não pretende ser incluido entre os próximo 10 mais elegantes, ouça o programa e terá assunto para uma semana de crônicas». Prezada senhorita Hercilia Celeste, sua carta nos garante uma semana de bom humor... Vamos continuar a rir durante oito dias. Depois, prometemos procurar o Ibrahim na TV-Tupi. E faremos o comentário que, em tom imperioso, solicita.

Tevente

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Entra na canoa que a bôca é boa, 16, 20 e 22.

Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira, 16 e 21.30.

Duclina (32-5817). No país dos Cadillacs, 16, 20 e 22.

Follies (27-8216). Very Good Carnaval, 20.20 e 22.20.

Ginástico (42-4090). Os filhos de Eduardo, 16, 20 e 22.30.

Glória (22-9146). Uma certa viúva, 16, 20 e 22.

Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval, 16, 20 e 22.

Madureira, A alegria do peru, 16, 20 e 22.

Recreio (22-8164). Castiga o couro, 16, 20 e 22.

Rival (22-2721). Bife, bebida e sexo, 16, 20 e 22.

Serrador (42-6442). Folia no Catete. 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Sindicato de ladrões.
Metro-Passeio (22-6490), Pecado e redenção.
Odeon (22-1508), Terra da sedução.
Palácio (22-0838), Vamos com calma.
Pathé (22-8795), Amor, Madame.
Plaza (22-1097), Sofrendo da bola.
Rivoli, Tormento.
Vitória, Grande pintor.

Centro

Cinerac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Sofrendo da bola.
Floriano (43-9074), Simão, o caôlho.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Sindicato de ladrões.
Iris.
Marrocos (22-7979), Romance de minha vida.
Mem de SA (42-2232), Terra da sedução.
Presidente (42-7128), Tormento.
Primor (43-6687), Sofrendo da bola.
São José (42-0592), Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Terra da sedução.
Alvorada (27-2936), Antro do vício.
Art-Palácio, Tormento.
Astória (47-0466), Sofrendo da bola.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Grande pintor.
Caruso Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134), Sindicato de ladrões.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257), Região do ódio.
Guanabara, Sindicato de ladrões.
Ipanema, Terra da sedução.
Leblon, Terra da sedução.
Leme, A carrocinha.
Metro-Copacabana (37-9797), Favorita de Júpiter.
Miramar, Grande pintor.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2667), O homem dos papagaios.
Politeama (25-1143), Hienas humanas.
Rian (47-1144), Escudo negro.
Roxy (27-8245), Vamos com calma.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Sindicato de ladrões.

Tijuca

Américas (48-4519), Grande pintor.
Carioca (28-8178), Sindicato de ladrões.
Metro-Tijuca (48-8840), Favorita de Júpiter.
Olinda (48-1032), Sofrendo da bola.
Santo Afonso, Tormento.
Tijuca (48-4518), Terra da sedução.
Eskye (28-5513), Festival Italiano.

Outros Bairros

Abolição, Terra da sedução.
Avenida, Sindicato de ladrões.
Bandeira (28-7875), Sindicato de ladrões.
Fluminense (28-1404), Madrid, Vamos com calma.
Maracanã (48-1910), Sindicato de ladrões.
Maraiá, Chama de Calcutá.
Santa Alice, Grande pintor.
Vila Isabel (38-1310), Tesouro de mar.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Espírito indomável.
Alfa (29-8245).
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa.
Bento Ribeiro, Investida de bárbaros.
Borja Reis.
Cachambi, Sublime obcessão.
Campo Grande, Choque de paixões.
Coelho Neto, Borrasca.
Coliseu (29-8753), Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá.
Guaraci, Três mosqueteiros.
Madureira (29-8733), Terra da sedução.
Moça Bonita, Grande pintor.
Moderno (BNG-842), Gigante dos mares.
Monte Castelo (29-8250), Grande pintor.
Natal, Sindicato de ladrões.
Palácio Santa Cruz, Três vagabundos.
Palácio Vitória, Dá-me tua mão.
Primavera, O grande Sullivan.
Pilar, Areias do inferno.
Ridan (49-1633), Simão, o caôlho.
Todos os Santos, Perdidos de amor.
Trindade, Tormenta sôbre os mares.
Vaz Lôbo (29-9198).

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Sindicato de ladrões.
Maiá, Amor, Madame.
Palácio Higienópolis, Tormento.
Rosário (30-1889), Um homem e dois destinos.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Ronda da vingança.

Duque de Caxias

Caxias.
F.N.M., Não desonres teu sangue.
Paz, Aventureiro de Hong-Kong.
Popular, Rifles para Bengala.

Nilópolis

Imperial, Região do ódio.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O tesouro do condor de ouro.
Brasil (4716), Francis entre as boas e Alma invencível.
Cassino (4555), Dá-me um beijo.
Central (3807), O escudo negro de Falworth.
Grill-Room do Cassino (4551), Tormento.
Icaraí (3346), Terra da sedução.
Imperial (3120), Entre a espada e a rosa.
Mandaro (2-0255), Música e romance.
Nanci (8048), Tesouro perdido do Amazonas.
Neves (2-2676), As neves de Kilimanjaro.
Odeon (2-2707), Grande pintor.
Palace (6285), Sindicato de ladrões.
Para Todos (2-2444), Ouro dos piratas e Torrentes de ódio.
Paraiso (8174).
Rio Branco (2-0334), A última lágrima.
São Bento (2-4529), Mille. de Paris.
São Jorge (2-2934), Dá-me um beijo.
São José (8044), O monstro da lagoa negra.
Vera Cruz (2-2964), O príncipe de Bagdad.
Vitória (5772), O poder da mulher.

Petrópolis

Capitólio, Sindicato de ladrões.
D. Pedro (3400), Monstro de Londres.
Esperanto, Mille. de Paris.
Imperador, Marcado para morrer.
Petrópolis, Grande pintor.
Santa Teresa, Loucuras de um milionário.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

«Desdêmona»

Tônia Carrero, que será «Desdêmona» no «Otelo» de Shakespeare, com que a Cia. Tônia — Celi — Autran estreará no Teatro Dulcina, em começos de março, com direção de Adolfo Celi e cenários e vestuário de Alda Calvo.

Dia 17 em São Paulo "A Casa de Bernarda Alba"

Está com estréia marcada para o próximo dia 17 no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo, «A Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca, sob a direção de Flaminio Bollini Cerri, com Jurema Magalhães na protagonista e Maria Della Costa no papel de «Adela».

«Tira a Mão Daí», Uma Comédia Carnavalesca

A comédia carnavalesca do ano, "Tira a mão daí", que foi dirigida por Jota Rui, para a Fiama, já está com lançamento marcado para dia 13 dêste mês, segunda-feira.

No elenco estão: Angela Maria, Linda Batista, Dircinha Batista, Virginia Lane, Jacson do Pandeiro, Trigêmeos Vocalista, Trio Madrigal, Antônio Carlos, Marion, Ana Beatriz, Zezé Macedo, Beatriz Consuelo, Consuelo Leandro, Wilma Faria, Sérgio de Oliveira e outros. Apresentação da Unida Filmes.

Comediantes

Dois dos comediantes que aparecem na revista musical «Ligas Encarnadas», com Rosemary Clooney, Jack Carson, Guy Mitchell, Pat Crowby, Gene Barry, Cass Dois e Joanne Gilbert, cartaz prometido para segunda-feira próxima.

MICHAEL REDGRAVE, O ATOR BRITÂNICO MAIS OCUPADO

LONDRES — Considerado como astro britânico mais ocupado, Michael Redgrave continua sua ininterrupta carreira artística, unindo-se a Edmond O'Brien e a Jan Sterling na versão cinematográfica da novela de George Orwell, «1984», que será produzida por N. Peter Rathvon.

Redgrave desempenhará o papel de O'Brien, o importante oficial separatista que pretende simpatizar com Winston e Júlia, encarnados por Edmond O'Brien e Jan Sterling, respectivamente, e logo os atraiçoa ante a Polícia, quando os namorados conspiram contra o regime totalitário.

Redgrave terminou o seu papel estelar na produção Powell-Pressburger, «Oh, Rosalinda!». Tem, além do mais, um novo filme, em exibição na parte Oeste de Londres, «The Daun Busters», no qual encarna o científico dr. Barnes Wallis.

Como astro em «1984» Redgrave renovará sua associação com o diretor de «The Daun Busters», Michael Anderson, que está, também, realizando a obra de Orwell.

UM ATOR ESPECIALISTA

Jimmy «Kayo» Casino celebrou sua quinquagésima interpretação cinematográfica recebendo um forte golpe de espada dado pelo herói do filme Tony Curtis. Casino é um ex-boxeador, hoje em dia um dos mais conhecidos atletas do cinema; sua especialidade é morrer. Já representou um grande número de mortes porque em muitos filmes teve que morrer mais de uma vez, em alguns filmes perdeu a vida cinco vêzes.

«Numa cena como membro das fôrças militares dos Estados Unidos fui morto por uma flecha dos peles-vermelhas», comenta o ator. «Meia hora depois vestido de índio, caí de novo graças a uma bala disparada por um soldado norte-americano».

A mais recente morte de Casino, causada pela espada de Tony Curtis, ocorre numa cena do filme «No Reinado da Guilhotina» (The Purple Mask), na qual Curtis, no papel de realista, manda para o outro mundo vários dos partidários de Napoleão.

EM MORRER PARA VIVER

Tony havia matado Casino duas vêzes antes, num duelo a espada em «O Escudo Negro de Falworth» e de um tiro em «Dominado pelo Crime».

DESMENTIDO DO ATOR PROCÓPIO FERREIRA

O ator Procópio Ferreira negou ter feito as afirmações que lhe foram atribuídas na entrevista que concedeu à «Fôlha da Tarde», de São Paulo, reproduzidas pelo «O Globo», de 23 de janeiro último.

NOVA VERSÃO DE «STA. CATARINA DE SIENA»

O diretor italiano Oreste Palella prepara uma nova edição do filme sôbre a vida de Santa Catarina de Siena, que já realizou em 1947 com Renata Liguoro no papel da protagonista. A nova versão, a diferença da primeira, que era em prêto e branco, será realizada a côres, sôbre película ferraniacolor, e em Cinemascope. O início da filmagem está marcado para os primeiros dias de fevereiro. Ainda não foi definitivamente escolhida a atriz que desempenhará o papel da santa. Os exteriores serão rodados em Siena, Perúsia, San Gemignano e outras cidades históricas italianas.

Foi Criado Pelo Grupo 13 Um Concurso de Cartazes

O Grupo 13 informa, a propósito do concurso de cartazes que promoveu sôbre a sua próxima apresentação, a peça «Está lá fora um inspetor» d. Priestley, que, para facilitar o trabalho aos concorrentes, êstes podem assistir aos ensaios, que se realizam no Ginásio Mendes de Morais, à rua Haddock Lôbo, 348, às segundas, quartas e sextas-feiras às 20h30m e aos sábados às 15 horas. Informa ainda que o prazo para entrega dos trabalhos foi adiado para o dia 20 do corrente, sendo fornecidos outros esclarecimentos na portaria da Escola Nacional de Belas Artes.

TEATRO INFANTIL HOJE E AMANHÃ NO FOLLIES

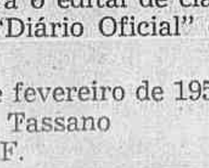
O "Grupo Pinguim" apresenta hoje, sábado, às 16 horas e, amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, um espetáculo para crianças, com a fantasia de José Valuzi "História da Bela Adormecida", na interpretação de Jandira Azevedo, Rodolfo Carvalho, José Valuzi, Geni Borzes, Zizinha Macedo, Aguinaldo Rocha e Cori Lemos.

O Caso Dreyfus: História de uma Alucinação Coletiva

Durante nada menos de 12 anos, foi um inocente ferreteado perante o mundo com a pecha de traidor. Talvez o mais famoso êrro judiciário dos tempos modernos, o processo desvendou, finalmente, traidores e falsários nos mais altos postos do Govêrno Francês. Em Seleções de fevereiro, você poderá ler uma narrativa de N Halasz sôbre uma época em que o próprio conceito de justiça estêve em julgamento, além de 24 artigos de profundo interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro, à venda nas bancas de jornais.

CASAS PARA FÉRIAS
MURIQUI
VENDEM-SE pequenas casas, sala, quarto e cozinha, com entrada de Cr$ 50.000,00 e prestações de 1.900,00 SEM JUROS, PREÇO Cr$ 170.000,00, procurar Corrêa no BAR PRAIA BAR, no Rio — 47-5855

Singer Usadas



VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA — Cr$ 500,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 gavetas, ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547, Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta. «Cumprimos o que anunciamos».

EDITAL
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários
CONJUNTO RESIDENCIAL DE LINS DE VASCONCELOS
Chamamos a atenção dos segurados inscritos para locação dos apartamentos que constituem o Conjunto Residencial de Lins de Vasconcelos para o edital de classificação publicado no "Diário Oficial" de ontem.
Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1956.
Dr. Carlos Gastão Tassano
p/ Diretor do D. A. F.

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo

— A volta foi lamentável. O moleiro nos lançou um olhar cheio de repreensão que nos fêz mal.

— Retomei minha prisão e minha guarda, e que me deu tempo de fazer reflexões sôbre a sorte de todos os quatro-patas.

— Eu observava Pataulait e quis dar bons conselhos a êle em relação aos ratos.

Os vinte e cinco micro-ônibus adquiridos pela emprêsa exploradora da linha 130, que cobre o trajeto «Triagem-Leme», estão guardados na garagem, à espera, segundo alegam os empresários, que o Departamento de Concessões dê licença para que sejam lançados no tráfego.

RECURSO PARA A LIBERAÇÃO DE AUTOMÓVEIS IMPORTADOS

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sábado, 4 de Fevereiro de 1956

CONTINUAM AS ENTRADAS NO PÔRTO DESTA CAPITAL

NOVA REMESSA A CAMINHO DO BRASIL

CONTINUAM a entrar automóveis em grande quantidade pelo pôrto do Rio de Janeiro, em virtude ainda de mandados de segurança e, agora, mais usualmente, a «reintegração de posse». Tal é a quantidade e a constância do fato que os inspetores da Alfândega mandaram imprimir em mimeógrafo os têrmos (sempre os mesmos) em que informam à Justiça a situação de cada novo carro a respeito do qual o interessado impetra o mandado de segurança.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE

O abandono da prática do mandado de segurança contra as Alfândegas teve o seu início a partir da vigência da Lei n. 2.410 de janeiro de 1955, que no seu artigo 3º, letra b, diz o seguinte:

«Uma vez concedido o mandado pelo juiz da primeira instância e se o presidente do Tribunal Federal de Recursos não lhe suspender a execução, esta só se fará, antes de confirmada pela instância superior, se o importador oferecer fiança bancária idônea, a Juízo do inspetor da Alfândega ou prestar caução em títulos da dívida pública federal de valor nominal correspondente a cento e cinquenta por cento (150%) «ad valorem» das mercadorias importadas, na forma do art. 6º, parágrafo 4º, da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953». Isso quer dizer o seguinte: Para retirar um carro o interessado terá de caucionar uma garantia equivalente a 150 por cento «ad valorem» sôbre o valor do dólar da 5ª categoria. Isto, nos casos em que há mandado de segurança impetrado. Fora dêstes casos o carro só poderá ser retirado desde que o pagamento imediato dos 150 por cento seja efetuado. E' exatamente a êste pagamento que os importadores querem furtar-se. E como em virtude da nova lei 2.410 não o podem mais fazer mediante a simples medida de segurança, lançam mão do novo expediente da «reintegração de posse», figura jurídica diferente mas de resultados idênticos aos do mandado de segurança.

DIFERENÇA EM DINHEIRO

Acresce ainda que os mandados de seguraça, quando concedidos, obrigavam o desembôlso por parte do importador na base de 900 mil cruzeiros, quando se tratava por exemplo de um «Cadillac». No caso da reintegração, o mesmo carro, atualmente, é liberado por apenas 50 mil cruzeiros.

E' certo que em ambos os casos há liberação judiciária e, portanto, escandalosa. Porém, é importante ressaltar que o novo expediente em uso ainda favorece o interessado neste particular: diminui-lhe as despesas extraordinàriamente.

Quanto aos gastos com advogado, embora se tratem de métodos e figuras jurídicas diferentes, continuam a ser os mesmos. A única diferença, portanto existente, é que com o mandado o carro saía também, — embora implicasse em certa despesa; na reintegração de posse a lei 2.410 é plenamente respeitada e o carro sai, ainda por cima com gasto diminuto.

215 CARROS NO CAIS

Existem atualmente no Cais (chegados e ainda depositados nos armazéns alfandegários) 215 carros, sendo 7 camionetas. Como as coisas vão não se tem a mínima dúvida de que serão desembaraçados muito em breve, com imenso prejuízo para as nossas divisas no exterior.

Segundo nos foi informado pelo sr. Emiliano Cavalcanti Sidrin, guarda-mor da Alfândega, há dias em que são liberados cêrca de 20 carros, através da chamada «reintegração de posse». Muitos dêsses 215 veículos chegaram pelo cargueiro «Buenos Aires».

REMESSA A CAMINHO

Declarou-nos ainda aquela autoridade que há uma nova remessa de carros a caminho do Brasil, constando de 115 unidades. Fêz questão de frisar, o sr. Emiliano Cavalcanti Sidrin, que «ao pleiteante, perante a Justiça, lhe é dado escolher a figura jurídica que melhor o possa amparar, enquanto que o juiz, em favor dêle, julga apenas a questão, com a maior honestidade».

Encerrando assegurou:

— «E' de se indagar se estas leis precisam ou não ser modificadas».

Nova Baixa do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam, o dólar, no mercado de câmbio livre, a Cr$ 72,00 e compravam a Cr$ 70,00. A libra regulou para saques a Cr$ 198,00 e para compra a Cr$ 192,00.

"Má Aplicação Das Verbas do Fundo do Ensino Médio"

CARTA DO PRESIDENTE DA AEC

RECEBEMOS do sr. padre Alonso SJ, presidente da Associação de Educação Católica do Brasil, a propósito das reportagens publicadas em nossas edições de 26, 27 e 28 de janeiro findo, sob o título «Má administração das verbas do Fundo Nacional de Ensino Médio, uma extensa e delicada carta retificando alguns tópicos das referidas publicações. Esclarece o missivista o seguinte:

1 — Nunca fêz parte do Conselho de que trata o articulista e em tempo algum teve a incumbência de representar o ensino oficial.

2 — Foi membro, isto sim, da comissão que preparou a regulamentação da lei 2.342.

3 — Que os critérios foram elaborados com a maior objetividade e honestidade, visando a neutralizar na distribuição das verbas interêsses pessoais, partidários ou políticos.

Temos a esclarecer que, de fato, por lapso da fonte de informação, o nome do padre Artur Alonso foi incluído como representante do ensino oficial, junto ao Conselho de Administração, quando na verdade é êle um dos membros da Comissão Regional do Distrito Federal, incumbida da distribuição das verbas do referido Fundo, nesta capital.

Quanto ao critério adotado para a distribuição das verbas não temos até aqui razões para alterar os conceitos expendidos.

Empregados em ... mas Obtêm Aumento de 42%

O Tribunal Regional do Trabalho, julgando, ontem, o dissídio do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas, desta capital, estabeleceu um aumento salarial de 42% sôbre os níveis de 23 de setembro de 1953, a vigorar desde ontem, para o pessoal das emprêsas exibidoras cinematográficas.

Foi Debatido Ontem o Problema das Favelas

O sr. Sá Lessa recebeu em seu gabinete a comissão encarregada de verificar as propriedades das favelas do Distrito Federal, com a qual debateu vários assuntos atinentes aos residentes naqueles locais. Está à frente da referida comissão o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses.

Programa Para o Dia da Indústria

SÃO PAULO, 3 — Durante a última reunião das diretorias da FIESP-CIESP, o sr. José Luis Gonçalves da Silva fêz um relatório das atividades da Comissão constituída para as comemorações do «Dia da Indústria», que transcorrerá a 18 do corrente. Essa comissão, integrada por êle próprio e pelos srs. Humberto Reis Costa e Rafael Noschese, está organizando um programa que incluirá a inauguração especial (ASP).

AUMENTADO O PREÇO DOS ÔNIBUS DA LINHA "130"

MANOBRA PARA FAZER PASSAR OS ÔNIBUS POR MICRO-ÔNIBUS

Fora do Tráfego 25 Coletivos Novos

HA' POUCOS dias noticiávamos que o engenheiro Adalberto Cumplido de Santana, novo diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, não havia aprovado a atitude tomada por algumas emprêsas de ônibus, que, por conta própria, resolveram aumentar o preço das passagens. As linhas acusadas da majoração ilegal eram as de número 104, 118 e 119. Em face das instruções então baixadas por aquela autoridade municipal, parecia que as emprêsas que deixaram de cumprir a lei iam ser punidas e, dali por diante, seriam abolidos os abusos de igual natureza.

Mas tal não aconteceu, pois, mal publicáramos a notícia já outra linha de coletivos saí à rua com preço majorado: a de n. 130, que faz o trajeto «Triagem-Leme». Eram cobrados pelas passagens, nesses ônibus, 4 cruzeiros e cinquenta centavos por todo o percurso e 3 cruzeiros até a Estrada de Ferro ou dessa estação ao Leme. Foi estabelecido agora o preço único de quatro cruzeiros, adotando as emprêsas lógica idêntica à da que explora os coletivos da linha 104: a de que o aumento não prejudica o público, que poderá viajar até o Leme por menos dinheiro.

GOLPE INTELIGENTE

A fixação do preço único de quatro cruzeiros trouxe, ao contrário, benefícios à emprêsa e prejuízos ao público. A linha 130 é a única que serve à população de Triagem para o deslocamento até a cidade. Com exceção dos domingos, quando é grande o número de banhistas que procuram as praias da zona sul, raramente alguém toma um daqueles coletivos em Triagem para saltar no Leme. O preço único, por conseguinte, naquela e em outras linhas de ônibus, é uma esperteza dos empresários.

ESTRANHOS MICRO-ÔNIBUS

Esse golpe parece ter sido consolidado com uma outra iniciativa da emprêsa, igualmente reprovável. Sabendo ser legal a cobrança de quatro cruzeiros pela passagem nos micro-ônibus, mandaram pôr uma «capela» e pintar de amarelo os «calhambeques». Ontem, já existiam três ônibus no tráfego, com as mesma condições de desconfôrto por todos conhecidas, porém com aparência de micro-ônibus. E assim burlam a vigilância do Departamento de Concessões.

VEICULOS EM DEPÓSITO

Notícia auspiciosa para os moradores de Triagem e do Leme, que se vêm ressentindo há muito tempo da escassez de transporte, é que a emprêsa exploradora da linha n. 130 adquiriu uma frota de vinte e cinco legítimos micro-ônibus. Tivemos conhecimento dêsse fato há muitos dias e, como não aparecessem no tráfego, êsses novos coletivos, comparecemos ontem à garagem daquela emprêsa, onde se achavam guardados. Alguns empresários, em contacto com a nossa reportagem, informaram que o motivo de ainda não estarem os veículos no tráfego é que o Departamento de Concessões só permite que êles sejam utilizados quando fôr dada baixa nos ônibus quebrados ou em precárias condições de uso, pertencentes à emprêsa.

A transferência da culpa por semelhante absurdo para aquêle órgão da municipalidade é verdadeiramente sintomático. Na verdade, nada tem feito o Departamento de Concessões para amenizar o problema de transporte nesta cidade.

Próximo à sede da emprêsa, em Triagem, fica o ponto inicial da linha 130. Ali fomos encontrar uma fila enorme de passageiros à espera da condução. E' de se lamentar, portanto, que as autoridades responsáveis pelo problema do tráfego, continuem agindo contra o povo, possibilitando de um lado o aumento ilegal de passagens ou sendo burladas, consciente ou inconscientemente, por empresários ciosos do lucro fácil, e, por outro lado, apondo óbices à solução da angustiante escassez de transportes coletivos.

FILA EVITÁVEL

Enquanto os novos micro-ônibus, destinados a solucionar o problema do transporte para os moradores de Triagem e do Leme, permanecem retidos na garagem, o povo, formando uma enorme fila no ponto inicial, bem próximo ao depósito da emprêsa, sofre os efeitos da escassez de veículos.

Apoio ao «Diário de Notícias»

A redação dêste jornal, a comissão de estudantes secundários veio trazer apoio e agradecer pela campanha vitoriosa do congelamento de preços das taxas e anuidades nos colégios.

Exultam os Estudantes Com o Congelamento Das Taxas

GRATOS AO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» E COFAP

DIVERSOS estudantes, representantes da classe nos colégios Pedro II, Frederico Ribeiro, Ruy Barbosa, Brasileiro de São Cristóvão, Andrews, Ginásio França Júnior, Escola Técnica Nacional e Instituto Técnico IDOP, bem como membros da diretoria da União Nacional dos Estudantes Secundários e da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, ontem à noite, estiveram em nossa redação para agradecer ao «Diário de Notícias» e hipotecar solidariedade aos conselheiros da COFAP, pela recente portaria em favor do congelamento das anuidades e redução das taxas cobradas pelos colégios particulares, campanha vitoriosa dêste jornal.

PREÇOS ABSURDOS

Afirmaram os jovens à reportagem que a atitude da COFAP veio trazer aos estudantes a possibilidade de continuar os estudos dentro de seus modestos orçamentos. E' que, em vários colégios, conforme temos denunciado, é frequente a majoração dos preços e muitos cobram taxas absurdas, privando milhares de estudantes a terminar o curso secundário.

FUNDO DO ENSINO MÉDIO

Prosseguindo em suas declarações os estudantes Jorge Saraiva Anastácio e Carlos Rosendo Fróis acrescentaram que tanto a UNES como a AMES, desde 1953, vêm trabalhando incansàvelmente pela regulamentação e aplicação da portaria 2.342, que cria o Fundo Nacional do Ensino Médio e concede 10 por cento sôbre a renda da União, para expansão e aprimoramento do nível cultural em nosso país.

PORTARIA DEFINITIVA

Os membros da comissão nos informaram, ainda, que permanecerão alertas e irão trabalhar para que a portaria da COFAP se torne definitiva e, em breve, seja aprovada como lei.

CAMPANHA VITORIOSA

Concluíram os estudantes agradecendo ao «Diário de Notícias» a campanha sistemática que fêz, denunciando irregularidades e batalhando pelo congelamento dos preços, nos colégios particulares, num edificante gesto de apoio à classe.

Conciliação no TRT Para Evitar a Greve em B. Mansa

O sr. Hildebrando Biságlia, que costumava fazer ponto no gabinete do sr. Nélson Omegna, com mágica e prestidigitação, para divertir os auxiliares de gabinete, foi nomeado diretor do Departamento Nacional do Trabalho. O decreto saiu ontem, mas ainda não tinha sido expedido e já o sr. Biságlia vinha interferindo no Tribunal Regional do Trabalho, a fim de que essa côrte antecipasse a audiência de conciliação do dissídio dos metalúrgicos de Barra Mansa, propensos a fazer greve. A audiência, que estava marcada para o dia 7, foi antecipada para 6, isto é, segunda-feira próxima, devendo realizar-se às 12h30m.

Enquanto isso, o sr. Biságlia terá, no mesmo dia, um encontro com os representantes patronais, diretores da Companhia Metalúrgica Barbará e de outras.

Conhecido e Admirado na França o Marechal Rondon

HOMENAGEM DO SR. VINCENT AURIOL

O EX-PRESIDENTE da República Francesa, sr. Vincent Auriol, estêve ontem, pela manhã, na residência do marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, onde apresentou ao ilustre militar, pacificador dos indígenas do "hinterland" brasileiro, os seus cumprimentos pessoais e as homenagens do govêrno do seu país. Assim que chegou ao Brasil, onde veio chefiando a missão especial francesa à posse do sr. Juscelino Kubitschek, manifestou o veterano estadista o desejo de avistar-se com marechal Rondon, nome bastante conhecido na França, uma vez que foi no serviço cartográfico do exército francês que foi ultimada e impressa a primeira carta do Estado de Mato Grosso. Esta carta foi resultado do trabalho de penetração realizado por Cândido Mariano Rondon nas selvas brasileiras. O general Gamelin, então chefe da Missão Militar Francesa em nosso país (1922), sugeriu fôsse o mapa impresso naquele país.

O sr. Vincent Auriol chegou à residência do marechal Rondon, em Copacabana, às 12 horas, onde foi recebido pelo ilustre militar, por pessoas de sua família; pelo general Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, autor do primeiro mapa de Mato Grosso, e pelo coronel Amílcar Botelho de Magalhães, oficial que durante muitos anos acompanhou o "Grande Cacique" nas suas viagens e que documentou em três livros os trabalhos do marechal. O ex-presidente Auriol fazia-se acompanhar de sua espôsa e do sr. Renato de Almeida, funcionário do Itamarati designado para acompanhar o visitante.

O ESTADISTA E O DESBRAVADOR

O sr. Vincent Auriol, ex-presidente da França, visitou o marechal Cândido Rondon, apresentando-lhe seus cumprimentos pessoais e as homenagens do govêrno do seu país.

DEFESA INTRANSIGENTE DO MONOPÓLIO ESTATAL

PROMETE O CORONEL JANARI NUNES

DEPOIS de haver assumido a presidência da Petrobrás o coronel Janari Nunes reuniu em seu gabinete os jornalistas para uma entrevista coletiva.

Declarou-se intransigente defensor do monopólio estatal para a pesquisa e exploração do petróleo brasileiro, dada a sua importância no que concerne ao soerguimento econômico do país.

Disse, ainda, que intensificará os trabalhos de Nova Olinda e envidará, simultâneamente, tôdos os esforços no sentido de aumentar a produção, em todo o território nacional para mais de cem mil barris diários.

Fazem parte ainda do seu programa a ampliação da capacidade da refinação para 20 mil barris por dia e o aumento correspondente da indústria petroquímica; o aumento da frota de petroleiros em cêrca de 180.000 toneladas, a construção de oleodutos e terminais marítimas e a expansão da produção de fertilizantes. Acredita finalmente, que poderá sustar o aumento da atual exportação de divisa, pelo fomento, dentro do país, da produção, da refinação e dos transportes.

Paralisadas as Nossas Exportações de Bananas

SÃO PAULO, 3 — Encontram-se paralisadas há mais de um mês as nossas exportações que regulava o comércio de frutas entre os dois países e do aumento do custo no mercado platino. Como se sabe, o novo govêrno da vizinha nação extinguiu o IAPI, órgão que contralava as importações e que mantinha um acôrdo com a Comissão Especial Brasileira para ordenar o comércio da banana entre o Brasil e a Argentina. Ao mesmo tempo, com a desvalorização do peso (de cêrca de 7 para 14 pesos por dólar) a banana passou a atingir cotações muito elevadas para o consumidor argentino. Assim sendo, apesar do retôrno ao regime de «permisos», os importadores platinos não têm procurado adquirir a nossa fruta. (ASP).

SUBIU O CONSUMO DA CERVEJA

O Bar «Nacional» e o da Brahma, requisitaram ... mil litros de chope para os dias de carnaval. O gerente do «Nacional», sr. Afonso Costa, diz: «Êste ano vai cair o recorde de vendas de chope, porque o calor está mais forte ... Se não chover...»

Meio Milhão de Litros de Cerveja Para o Consumo Durante o Carnaval

MELHORES AS PERSPECTIVAS DE PRODUÇÃO NAS FÁBRICAS

Até há poucos dias havia receio de que a venda de cervejas e refrigerantes, durante o carnaval, sofreria um declínio. E' que as duas maiores companhias de cerveja, a Brahma e Antártica, queixavam-se de que teriam de racionar a produção e revenda do produto, porque seus depósitos se ressentiam de terrível falta de água. Entretanto, segundo apuramos, já agora a situação está normalizada para ambas, que, consoante as palavras dos responsáveis pelas vendas de seu produto afirmam que «o Rio será inundado de chope, cerveja e refrigerantes»...

MAIS DE MEIO MILHAO DE LITROS!

A Cia. Cervejaria Brahma, por exemplo, pretende distribuir por todo o Distrito Federal mais de 300 mil litros de cerveja e chope. A Antártica, outro tanto.

Só para o Bar «Nacional», irão mais de 12 mil litros. O bar da Brahma: 20 mil. Segundo nos adiantou a Brahma, os locais onde se concentram os maiores consumidores de cerveja e chope são: centro da cidade (Cinelândia e Galeria Cruzeiro), Penha, Madureira e Méier (e justamente os três mais populosos subúrbios e os 3 núcleos de maior índice populacional em todo o Distrito Federal). Na zona sul, Copacabana se destaca também.

NADA DE REFRIGERANTES

E' o gerente do Bar Nacional, o sr. Afonso Costa Lopes quem diz: «Aqui o consumo de refrigerantes é mínimo. Vendemos bem pouco. Entretanto para os quatro dias espero vender mais de 12 mil litros de chope. Nossos pedidos são diários».

— «Se o tempo ajudar — concluiu o sr. José Costa Gregório, pai do sr. Afonso Costa — venderemos isso e mais de 400 cervejas. Os nossos preços são aqueles que estão na tabela:

NA «BRASILEIRA», CHOPE SO' LA' FORA...

Nossa reportagem também estêve no «Douradinho», cujo gerente adiantou que sua casa não abrirá no Carnaval. Em relação à «Brasileira», apuramos que voltará como no ano passado a funcionar para os seus freguêses.

Disse-nos o sr. Celestino Augusto, caixa e sócio-interessado da casa, que a «Brasileira» ficará aberta e venderá cêrca de 250 dúzias de cerveja da Antártica (só vendem produto dessa Cia), nos dias de Carnaval. «Há 10 anos que a «Brasileira» não abre. Com bom policiamento para o local, não haverá perigo de depredações, distúrbios, etc, e a freguesia é que vai ganhar», diz o sr. Celestino, reconhecendo que a «Brasileira» aberta no Carnaval é um risco...

Quanto aos refrigerantes, diz que 300 dúzias deverão ser consumidos, pelas famílias, acompanhadas de crianças, freguesas da casa.

Dentro do salão não será servida cerveja ou chope.

NO «MEU CANTINHO»: 4 MIL LITROS PARA O CONSUMO

Segundo o sr. João Pereira, gerente do «Meu Cantinho», sua casa venderá 4 mil litros de chope nos dias carnavalescos. Em relação aos refrigerantes diz:

— «A venda será pouca: 100 dúzias. Brahma Chope, só 480 litros, mais ou menos» .concluiu.

Também estivemos no bar Flórida (do «Zico») e na Americana (segundo a Brahma, receberá mais de 20 mil litros para vender). Nesses locais, antes mesmo do Carnaval, o consumo de bebidas tem sido grande.

INUNDAÇÃO DE CHOPE

Os principais bares da cidade, como o «Nacional», o do «Meu Cantinho», e o da «Brasileira», de dia ou de noite, estão sempre cheios. O movimento é grande, mesmo antes do carnaval, porque o calor é intenso e o chope tem muita saída...

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º andar - Tel.: 22-8233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Auxiliar de Escritório
PRECISA-SE de um rapaz, para auxiliar de escritório, com grande prática de dactilografia. — Avenida Rio Branco, 133 — ("Diário de Notícias") — De 10 às 12 horas.

FIM DE CONTRATO

O contrato da cantora Mariza, uma das maiores revelações de 1955, com o Copacabana terminou no último dia de janeiro. Acontece que o Copa tem interêsse em renovar o compromisso, mas existem muitas casas oferecendo ordenados bem maiores e isso confunde um pouco Mariza; no momento ela estuda as várias propostas para depois decidir.

Roteiro Noturno

I. FOMM

FALTA DE ARTISTAS

A VIDA noturna carioca está no momento atravessando uma crise de artistas, pois muitos saíram do Rio, outros estão comprometidos em rádios nos Estados e outros, ainda, tem muito pouca vontade de trabalhar. O «Le Carroussel», o «Little Club», o «La Ronde», o «Farolito» e outros estão procurando atrações para seus bares, mas a dificuldade tem sido enorme e tudo indica que durante algum tempo o campo artístico permaneça limitado. Há, também casas que desejam contratar cartazes dos mais populares, mas para isso é necessário que tenham espaço suficientemente grande para suportarem as enormes despesas dos contratos.

★

D. Pedro I e um violonista, conforme aparecem em «Brasil, de Pedro a Pedro», «show» de Silveira Sampaio que se despede da Beguin no dia 10 dêste mês

Dois Pianistas

Otelo Zuccolo é o excelente acordeonista que tocava no Little Club e depois atuou poucos dias no Ma Griffe, estando atualmente afastado da vida noturna. O Little despediu-o por medida de economia logo que contratou o francês Dany Delmin e agora, numa estranha atitude, contrata um outro pianista que reveza com Raul Mascarenhas no teclado. Seria muito melhor que tivesse permanecido com o acordeon que, pelo menos, varia o ritmo do piano.

☆ MOVIMENTO ★

O «Galo Vermelho» baiano é o assunto de maior interêsse atualmente; vai roubar muito do movimento carnavalesco carioca. ● Fernando Lôbo frequenta com menos assiduidade a vida noturna e isso porque só escreve sôbre o assunto de sete em sete dias na «Revista da Semana». ● Ginette (viúva de André) pretende modificar as fotografias dos artistas que decoram o bar do Bistro, mas para tanto tem de se comunicar com Jean Manzon. ● Os sucessos de refrigeração noturna são o «Cangaceiro» e «Sacha's» em Copacabana e «Night and Day» na cidade. ● Ribamar está no Jirau em substituição ao pianista José Luis que não quer mais trabalhar à noite. ● César Siqueira voltou ao piano do «La Ronde», onde atuou longo tempo. ● Leon Eliachar, ao que parece, substituiu a legião de secretárias pelo gesso do pé, que o acompanha pela noite afora.

LYGIA CLARK — Numa dessas programações organizadas à última hora, e por isso mesmo sempre melhores, pelo imprevisto, quando menos), lá fui, pela mão de amigos, à residência da pintora Lygia Clark, que ali tem também o seu ateliê. Conversa vai, conversa vem... acabamos todos no estúdio, passando quadros para cá, desenhos para lá, mais ou menos atentos nas explicações que a artista nos ia dando sôbre as suas pesquisas e descobertas. De minha parte, confesso que estava mais atento — e estava mais porque me agrada sobremaneira ver um artista que se dedica à sua arte e nela moureja, trabalha, esmiúça, faz e larga, faz e rasga... porque, como na parábola de Kierkegaard, «só quem saca do cutelo, recupera a Isaac».

— Não creio que Lygia Clark, justamente pelo afã com que vem trabalhando e pesquisando, estacione a sua pintura nos esquemas frios que caracterizam o chamado «Grupo Frente». Acho ótimo que ela esteja tão ativa, tão diligente, tão eufórica com a sua «linha orgânica» e outros achados de côr e forma... mas fico esperando que a qualquer momento (seja breve!) cantem nela os belos versos de Goethe:

Cinza, meu Caro, é tôda teoria,
E verde a preciosa árvore da vida!

* * *

LIVROS & PORTUGUESES — Eu sabia que estava catucando em casa de marimbondo; mas desde o ginásio ficou-me no espírito uma frase, lida não lembro onde, segundo a qual «a verdadeira coragem está em praticarmos ações cujo arrependimento sentimos antecipadamente» e lá fui.

QUATRO CANTOS

Geir Campos

Vocês, leitores, talvez se lembrem de um tópico («Brasil versus Portugal e Algarves») aqui publicado há poucos dias, sôbre a questão da importação de livros traduzidos em Portugal — importação impedida pela Lei 2.145 e agora de novo pleiteada nos têrmos do projeto de lei n. 285-55, atualmente em curso no Senado...

Pois acabo de receber uma circular mimeografada do livreiro Joaquim d'Oliveira Antunes estabelecido nesta praça, e êle mesmo um bom praça, que se subscreve como o meu «mais humilde criado e admirador» mas jogou a humildade de banda para responder: «O articulista está redondamente enganado (mal informado), os editôres e livreiros portuguêses não estão dando por paus e por pedras para botar abaixo a Lei 2.145 — o caso está entregue a jornalistas e escritores e professôres brasileiros... Se o articulista quiser saber os nomes dos amigos do livro português, está às suas ordens o seu mais humilde, etc».

— Pois meu caro Antunes, se você me fizer uma relação dêsses que lhe parecem «amigos do livro português», ficar-lhe-ei muitíssimo grato... Quanto à sua circular, vamos esmiuçá-la aqui, item por item. Fique de ôlho!

ITEM PRIMEIRO — Se, como diz a circular, «os livros traduzidos em Portugal serão em número tão reduzido»... qual a razão de tôda esta onda para fazê-los entrar no mercado brasileiro?

E por falar em mercado brasileiro: a população do Brasil conta hoje mais de cinqüenta milhões de almas, metade das quais ainda mergulhada nas sombras do analfabetismo (um pouco por culpa dos nossos colonizadores lusitanos, a quem interessava mais conservar no obscurantismo os colonos; e assim se fêz durante séculos — ver um livro intituiado «As Razões da Inconfidência»). Mas ainda com metade de analfabetos, o número de cidadãos do Brasil capacitados a ler ascende a ..... 25.000.000, mais de três vêzes o número de habitantes de Portugal, admitindo-se que lá estejam todos alfabetizados... Trata-se portanto de um mercado três vêzes maior, para os editores e tradutores portuguêses — que, diga-se de passagem, contratam as edições de seus livros traduzidos com exclusividade de direitos para o idioma português, em detrimento pois dos editores e tradutores brasileiros. E a propósito, o que é que é mais bonito para nós de aquém-mar: ser «amigos do livro português» ou amigos do livro brasileiro?

Carnaval

CANDIDATAS A «RAINHA»

Preparam-se as candidatas e cabos eleitorais para a última apuração, do sensacional concurso que escolherá a «Rainha do Carnaval de 1956», e que será realizada hoje, às 12 horas, na séde da Associação de Cronistas Carnavalescos, patrocinadora do emocionante certame. Tôda cidade acompanha o desfecho do pleito, pois quase tôdas as concorrentes reunem as mesmas possibilidades de vitória, tornando temerário um prognóstico antecipado. As concorrentes se apresentaram anteontem à noite na ABI, sob aplausos de numerosa assistência.

DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE

Guimarães Júnior tem sido o responsável pela decoração de outros notáveis carnavais da rua Santo Amaro e, desde muito, seu nome está entre os nossos melhores e mais inspirados decoradores. Neste momento, ultima o grande painel da fachada, representando a rainha Cleópatra no seu palácio, e qual se destaca pela monumentalidade e sob o ponto de vista técnico constituirá realização ainda inédita no Rio, pela audácia e efeitos artísticos. José Saldanha e José de Alencar são os responsáveis, respectivamente, pela iluminação e maquinaria dos bailes do High Life, que manterão seu tradicional prestígio e não menos tradicional concorrência.

ESPANCADO O SECRETÁRIO DA UDN DE S. JOÃO DE MERITI

Protestou Contra Aumento de Subsídios

O SECRETÁRIO da UDN de São João de Meriti, sr. Ernesto Araújo Filho, foi bàrbaramente espancado, em plena via pública, pelos vereadores José Costa França e Manuel de Oliveira, porque ameaçou movimentar uma ação popular contra deliberação da Câmara Municipal que elevou de 6 mil para 10 mil cruzeiros os subsídios dos edis meritienses. Essa denúncia foi levada ao conhecimento do plenário da Assembléia Fluminense, ontem, pelo sr. Luis Guimarães, que solicitou a interferência da Mesa junto ao secretário de Segurança no sentido de serem dadas garantias de vida ao seu correligionário agredido.

RECESSO

Em virtude dos festejos carnavalescos, a Assembléia entrou em recesso, a partir de ontem, somente voltando a se reunir no próximo dia 24.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Vasconcelos Tôrres solidarizou-se com os metalúrgicos de Volta Redonda, que entraram em greve por não serem atendidas as suas reivindicações salariais.

O sr. José Haddad voltou a criticar os serviços da Companhia Telefônica, especialmente em Nova Iguaçu.

O sr. Geraldo Reis teceu considerações sôbre o assutador aumento do custo de vida, esperando imediatas providências do govêrno Kubitschek no sentido de conter a espiral inflacionária.

O sr. Adolfo Oliveira aplaudiu a iniciativa de um vespertino carioca, patrocinando a 1ª Volta Ciclística do Estado do Rio.

Banda Portugal

Amanhã, das 21 às 24 horas, será realizada a batalha de confetti promovida pelo Grupo do Chaveco.

POLICIAMENTO DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

Realizou-se ontem, à tarde, no gabinete do chefe de Polícia, uma reunião preliminar para a coordenação do policiamento durante o tríduo carnavalesco, entre as autoridades civis, fôrças armadas, Polícia Militar e Polícia Municipal. A esta reunião estiveram presentes representantes do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e o comandante da Polícia Municipal.

Aprovadas as Novas Instruções Para o Alistamento Eleitoral

OUTRAS DECISÕES DO TSE

EM sua reunião ordinária de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, negou provimento ao recurso da União Democrática Nacional contra a diplomação, pelo Tribunal Regional de Alagôas, dos srs. Sebastião Marinho Muniz Falcão e Sizenando Nabuco de Melo, eleitos governador e vice-governador do Estado, sob a alegação de terem sido incluídos nas listas de votação eleitores que não constavam do quadro organizado pelo Tribunal Regional.

Deixaram de ser reconhecidos os recursos do PSD contra decisão do Tribunal Regional do Pará que confirmou a decisão da 23ª Junta Apuradora, anulando a 8ª seção, Vila do Imboraí, município de Urumapó, na 13ª zona de Bragança, por terem votado eleitores sem as cautelas legais, e o do sr. José de Sousa Marques Teixeira, candidato a vereador em Codó, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que cassou os diplomas expedidos pela Junta Eleitoral da 7ª zona, alegando o recorrente infringência do artigo 128 do Código Eleitoral.

As 16 horas voltou o T.S.E. a reunir-se, tendo convertido em diligência para que o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte informe sôbre a instalação das respectivas comarcas, o processo em que aquêle órgão pede a aprovação do ato que criou três zonas eleitorais nas novas comarcas de Serra Negra do Norte, Portoalegre e São José de Campestre.

A alta Côrte aprovou, com ressalvas da redação final, as instruções para o alistamento eleitoral, bem como as emendas estatutárias adotadas pela Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro, realizada em agôsto último.

Recepção Aos Cronistas no Dia 6 em Quitandinha

BAILE DE GALA DO FLUMINENSE

SEGUNDA-FEIRA, com a presença de S. M. Rei Momo I e Única, a «Rainha do Carnaval de 1956» e suas Princesas, serão homenageadas, em Quitandinha, os cronistas carnavalescos cariocas. A direção do famoso hotel de turismo, que está ativando a decoração do Teatro Mecanizado, onde se realizarão, como de hábito, os famosos bailes de Carnaval, colocará à disposição da Associação de Cronistas Carnavalescos ônibus especiais que partirão da porta daquela entidade, às 14 horas daquele dia Em Quitandinha, o sr. Joaquim Rolla, após visitar com os convidados as referidas obras de decoração, oferecerá aos mesmos um coquetel.

BAILE DE GALA DO FLUMINENSE F. C.

O baile de gala do Fluminense Futebol Clube, tradicionalmente realizado às segunda-feiras de Carnaval, foi antecipado, êste ano para hoje. Tôdas as providências foram tomadas pela direção do aristocrático grêmio das Laranjeiras para o completo êxito dêsse baile carnavalesco.

O traje será a rigor, sendo permitido o «summer-jacket» e fantasia de alto luxo. As reservas de mesas poderão ser feitas, até hoje, na gerência do clube, com o sr. Alípio.

Qualquer Envio de Armas Significará Uma Guerra

WSHINGTON, 3 (U. P.) — O embaixador sírio, sr. Farid Zeineddine, advertiu aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, que qualquer envio de armas a Israel, «sob as atuais circunstâncias, significará a guerra».

Zeineddine defendeu, numa entrevista com os jornalistas, a venda de armas da Tchecoslováquia ao Egito. Disse que isto fêz diminuir a tensão no Oriente Médio, estabelecendo um equilíbrio de poderes entre o Egito e Israel.

Ameaçada . . .

(Conclusão da 1.ª seção, 1.º página)

dura a suspensão da censura — disse — de vez que segue a lei do estado de sítio que a instituiu. A vergonha é que não se permitiu discutir, nem sequer nos tribunais, a validade da eleição dos senhores Kubitschek e do vice-presidente João Goulart. Êles tomaram posse do poder pela fôrça e, portanto, os homens livres não podem reconhecê-los».

«Hoje mais do que nunca — acrescentou — estou convencido de que o problema de um país que passou tantos anos de sua existência nacional sob um regime de corrupção e ditadura, não pode libertar-se pela entronização de um govêrno que vai à restauração dêsse regime por meio da violência e da traição.

«Por isso, sustento que os problemas que afetam o povo brasileiro têm que ser resolvidos por um govêrno que tenha poderes excepcionais por tempo determinado, para limpar a nação e convocar eleições realmente livres e autênticas. Enquanto isso não ocorrer, o que se passa no Brasil não é mais do que a continuação dos métodos que conduziram o país às suas atuais dificuldades».

Atividades de Hoje no Flamengo

A turma do Flamengo estará hoje em grande atividade carnavalesca, começando pela recepção que será oferecida, às 14 horas, aos jornalistas e que constará de um vatapá à moda baiana. Das 20 às 24 horas, a numerosa família rubro-negra viverá momentos de ruidosos folguêdos pré-carnavalescos, quando a «Caixa Beneficente dos Servidores» fará realizar o seu anunciado baile, na sede social da praia do Flamengo, em homenagem aos campeões aspirantes de 1955. Traje esportivo. Os interessados poderão adquirir convites nos seguintes locais: sede administrativa, Ouvidor, 75, 2º andar, hoje, das 9 às 12 horas, ou na sede social da praia do Flamengo.

Os bailes do "Milionários do Uruguai" no João Caetano

Na têrça-feira de Carnaval, os «Milionários do Uruguai» realizarão o seu tradicional baile, nos salões do teatro João Caetano, das 14 às 19 horas. Duas orquestras foram contratadas e lá estarão dispostas a não dar tréguas aos foliões presentes.

Ala dos "Brôtos" do Clube dos Milionários

Em homenagem à crônica carnavalesca, a Ala dos Brotos do Clube dos Milionários comandada por Alsino, Mauro, Felipe, Galo e outros, realizará, amanhã, uma feijoada, às 14 horas, em aprazível sítio localizado na êstrada dos Outeiros dos Santos, 1484 (Jacarepaguá). O sr. João Silva, um dos proprietários da Carroceria Metropolitana, gentilmente cedeu duas camionetas para conduzir os convidados. A primeira sairá da rua Uruguai, 149, às 10 horas, e a segunda estará à disposição dos cronistas, às 12 horas, na porta da ACC.

As damas que comparecerem será oferecido um convite para as tardes dançantes do Clube dos Milionários, que serão realizadas no domingo e têrça-feira de carnaval, das 14 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio.

Casa do Sargento do Brasil

O Departamento Recreativo-Cultural da Casa do Sargento do Brasil comunica ao quadro social e suas famílias que fará realizar, hoje, das 22h30m às 4 horas, um baile pré-carnavalesco. O ingresso, mesmo para os sócios só se fará mediante a aquisição de uma «Tômbola» para o sorteio de um «Rádio Lincoln» a realizar-se no baile de Vitória, dia 25 do corrente.

MÚSICA QUE O POVO CANTA

Mirabeau e Milton de Oliveira, constituem uma dupla de compositores de música de carnacal, já consagrada pelo público. Está aí, agora, em disco «Copacabana», na voz da simpática Carmem Costa, o samba que diz:

«NA PAZ DE DEUS»

Quem disse que eu vou chorar
Se você partir
Vai na paz de Deus
Eu vou cantar, eu vou sorrir

II

Eu tenho vergonha
Ao lembrar que lhe pertenci
Va ina paz de Deus
Eu vou cantar, eu vou sorrir.

Matinées dos Milionários

Duas matinés, já consagradas no calendário de carnaval, serão promovidas, domingo e têrça-feira gorda, nos salões da AEC pelo Clube dos Milionários. Jazbik, Manolo, Fernandes e Jofre, a turma mais divertida da cidade, estarão a postos para receber os foliões.

Carnaval Marítimo dos Carreteiros

Inicia-se, hoje, com uma volta pela Guanabara na barca «Cubango», transformada em gôndola veneziana, o carnaval das organizações carreteiro. Haverá bailes marítimos durante o carnaval, podendo os convites ser procurados em Niterói pelo tels.: 2-3835 e no Rio pelos de ns. 22-1102 e 22-7102.

Madureira Homenageia a Cantora Carmen Miranda

INAUGURAÇÃO DO CORETO

ESTÁ marcada para o dia 11, às 15 horas, a inauguração do coreto de Madureira, construído, êste ano, em homenagem à memória de Carmem Miranda. Outras alegorias destacam as atividades dos jornalistas, radialistas, cantores e compositores populares.

Casa de Galícia

Dia 13, a Casa de Galícia promoverá, em sua sede da rua do Mercado, grande baile carnavalesco, com início às 22 horas.

Na Casa do Estudante do Brasil

O Setor Residencial promoverá, durante os festejos de Momo, quatro bailes de Carnaval, a partir das 21h30m de sábado, dia 11.

Os ingressos para estudantes e convidados poderão ser adquiridos na porta da CEB, na rua Santa Luzia, 305 (Esplanada).

Folias Sancristovenses

Novamente, hoje, na sede da rua Figueira de Melo, serão realizadas folias sacristovenses. A mocidade de São Cristóvão, chefiada pelo prof. Clóvis Monteiro Filho, tem sabido aproveitar os momentos alegres de sadia convivência carnavalesca que lhe são proporcionados aos sábados.

"Sindicato dos Mendigos"

Os componentes do «Sindicato dos Mendigos» tiram hoje a barriga da miséria, pois, às 14 horas, na sede do Clube dos Estados, na rua Alcindo Guanabara, 21, 18º andar, haverá almôço, com acompanhamento musical da «Velha Guarda», comandada por Pixinguinha.

MISSÃO NO BRASIL

Em missão oficial da Fundação Rockefeller, três diretores dessa organização chegam ao Aeroporto Internacional do Galeão, em um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedentes de Buenos Aires. Da esquerda para a direita, aparecem: George Harrar, diretor; Lindsay Kimball, vice-presidente, e Lewis Robert, diretor.

VAI PROCURAR O SR. GUY MOLLET...

(Con. usão da 1.ª seção, 1.ª página)

centralizadas», presumivelmente para o federalismo.

Catroux formulou uma declaração de grande importância em que se pronunciou a favor de uma federação com a Argélia em vez de uma mais estreita integração. O governador geral demissionário, sr. Jacques Soustelle, era a favor da integração, convencido, segundo disse, de que a França perderá finalmente a Argélia por qualquer outro caminho que trilhar.

Numa entrevista ao jornal «Le Monde», o general Catroux disse: «O plano que o govêrno tenciona aplicar não será a integração, que hoje os muçulmanos não aceitam mais. Terá em consideração as duas comunidades, francesa e muçulmana, como o disse o «premier» em seu discurso ante a Assembléia Nacional, e se respeitará a personalidade argelina».

Os colonos franceses na Argélia despediram-se ontem de Soustelle com uma manifestação contra Catroux. Este revelou que havia recebido chamados telefônicos em que era advertido a não ir para a Argélia.

«Quando soube da reação que minha nomeação havia suscitado à população francesa da Argélia — disse Catroux — declarei ao «premier» que estava disposto a renunciar. Mas o «premier» confirmou sua decisão original, motivo pelo qual mantive minha aceitação embora vários ex-parlamentares da Argélia tratassem de dissuadir-me dêsse propósito».

Mais adiante, disse:

«Embora o govêrno tencione conceder os direitos pertencentes à comunidade muçulmana, em nenhum caso transformará o país num Estado nacional. Tampouco há idéia sequer de colocar os franceses em posição de minoria. As duas comunidades devem ter direitos e deveres iguais. Por fim às injustiças que perduram, melhorar as condições dos nativos mediante medidas sociais e econômicas, permitirá o restabelecimento da paz e do bom entendimento entre os habitantes destinados a viver juntos».

DECLARAÇÕES DE CATROUX

PARIS, 3 — (AFP) — Em nova entrevista, concedida ao jornal "Le Monde", o general Catroux, ministro residente na Argélia, depois de haver reafirmado que "a integração da Argélia" era, no seu modo de sentir, uma solução ultrapassada, e que, segundo êle, devia haver orientação no sentido de uma solução de caráter federalista, precisou que não dissimulava as dificuldades que o aguardariam na sua tarefa. "Não ignoro, por outro lado, declarou, que o Egito dá asilo a alguns chefes rebeldes e, ao menos por organizações toleradas pelo govêrno, dá a sua ajuda aos rebeldes".

"Embora assim seja, aduziu, concluindo, não se pode cogitar de permitir atentado aos liames que unem a Argélia à Metrópole".

"Se o govêrno pretende reconhecer direitos à comunidade muçulmana, não quer, em caso algum, transformar o país num Estado nacional fatalmente destinado à independência. Não se pode tratar, também, de pôr os franceses em situação de minoria. As duas comunidades devem ter acesso a uma igualdade de direitos e de deveres. Pôr fim às injustiças que subsistem, elevar a condição humana dos nativos por medidas sociais ou econômicas, tais os meios de restabelecer a paz e o bom entendimento entre habitantes destinados a viver em conjunto".

OS DISTÚRBIOS DE ORAN

ORAN, Argélia, 3 — (UP) — Agitadas turbas de nacionalistas percorreram hoje as ruas desta cidade, empenhando-se em luta com os soldados franceses e saqueando e incendiando os estabelecimentos de propriedade de europeus.

Fôram feridos pelo menos quatro policiais ants de suas formações e contingentes do exército restabelecerem a ordem. As autoridades impuseram o toque de recolher do anoitecer ao amanhecer.

Em grupos de centenas, os nacionalistas percorreram as ruas de Oran, fazendo ouvir constantemente seus slogans próprios. Numerosos estabelecimentos comerciais e automóveis foram destruídos pelas chamas.

Superada pelos manifestantes, a polícia pediu auxílio às unidades do exército e das fôrças de segurança. Ao meio dia foi restabelecida a ordem, e o bairro novo de Oram foi cercado por um cordão de isolamento, para impedir novos desmandos contra os residentes francêses.

PENICILINA 400.000

Laboratório de renome compra Licença de Penicilina, de 400.000 com nome de fantasia. Cartas com detalhes, para a portaria dêste jornal, sob o nº 93.024.

DR. RUBEN ROCHA

ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA — FRATURAS — CIRURGIA ÓSSEA E ARTICULAR — INSTALAÇÕES COMPLETAS COM RAIOS X
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 87 — 1º ANDAR
TELS.: RES.: 25-5027 — CONS.: 23-6919.

Música

Orquestra Sinfônica Brasileira

ANDAM más as coisas pela Orquestra Sinfônica Brasileira. O consultor jurídico do Ministério da Educação aconselhou sanções contra ela, acusada de haver infringido o contrato com o govêrno, em troca da subvenção que recebe, quando deixou por realizar, o ano passado, nove concertos constantes daquele documento.

O fato é para lamentar e profundamente, uma vez que se trata do nosso maior conjunto sinfônico, mas não para estranhar.

Quando da realização dêsse contrato, escrevemos a respeito e dissemos da impraticabilidade de respeitá-lo sem quebra do alto nível artístico, que é justo se exija da referida orquestra. Ficou demonstrado que tínhamos carradas de razão. O contrato não pôde ser cumprido, tais os excessos das exigências que apresentava e a capacidade profissional do conjunto foi visivelmente comprometida.

Dissemos, então, que procurava a O.S.B. não um meio de vida, porém de morte. Assim foi. Continuando uma existência material precária, morre aos poucos, artisticamente.

Não vamos culpar o govêrno, no caso, sendo pela incompreensão com que incluiu nas suas cláusulas contratuais condições impossíveis de serem cumpridas. A seu favor, no entanto, há a se frisar uma ajuda sistemática, constante a êsse organismo musical e cujo montante, em treze anos, vai além de 43 milhões de cruzeiros.

Convenhamos que jamais uma associação cultural particular foi tão bem aquinhoada. E não seremos nós, que tanto prezamos os serviços da O.S.B., como elemento educacional junto ao povo que iremos discordar de tal auxílio. Apenas achamos que não vêm os trabalhos produzindo resultados equivalentes, pela desorientação de ambas as partes — o govêrno e a direção do dito conjunto.

Não se admite que se faça de uma orquestra uma espécie de realejo, pronto a tocar sem o necessário descanso físico dos músicos, sem tempo para o preparo conveniente de novos programas, sem as condições indispensáveis, por conseguinte, à sua evolução técnica e artística. Malhada, sovada, levada a excessos, ressente-se, forçosamente, de vigor e capacidade. Eis o crime dos podêres públicos

Por sua vez, a carência de certos bons elementos, inexistentes em nosso meio, e a absorção do comando por um único maestro nacional, eis do que se pode incriminar a direção da orquestra.

Eleazar de Carvalho, no que pese a sua competência, não deveria fazer da O.S.B. um quase privilégio seu. Há outros regentes patrícios à espera de oportunidade e aos quais, inclusive, se poderia entregar a direção de concertos enquadrados nas séries estaduais e para a juventude, sendo justo, ademais, permitir-lhes contacto com o quadro social, tão grande é a série anual.

Descansaria, assim, o titular da orquestra, e prepararia novas partituras, já que o tumulto de suas atividades nem lhe deixam conservar de cor as velhas e surradas obras que tanto garbo fazia em reger de memória.

Acontece, ainda, que o maestro patrício preza, muito justamente, o seu bom nome no estrangeiro e para lá reserva as suas maiores possibilidades. O resultado é o êxito que vem sempre alcançando por tôda a parte e que já não obtém em sua terra.

Os sócios da O.S.B. se restringem, cada ano. Não mais interessam, como dantes, as suas temporadas, mesmo porque grandes maestros como os que nos visitavam outrora (Charles Minch, Ormandy, Koussevitzky, Kleiber e outros) não se mostraram mais à frente dêsse conjunto, que serve agora, apenas, de trampolim para o sr. Eleazar de Carvalho, em constante permuta com regentes estrangeiros. Muito humano, sem dúvida, tudo isso, mas muito errado também, em relação aos interêsses do nosso ambiente musical...

Urge, por conseguinte, que as coisas se ajustem, que os senões sejam corrigidos, que os erros dêem lugar às situações de acêrto. Porque a nossa grande e querida orquestra dirige-se para uma completa falência material e artística e preciso se faz salvá-la, nesta terra em que poucas coisas boas, dignas e úteis ainda subsistem e sobrenadam no mar de lama nacional.

Meditemos profundamente no assunto. Deixemos de lado interêsses e vaidades. Conservemos o que é nosso e levemos ao grau de perfeição a que já temos o direito de aspirar.

Nosso país precisa, nesta hora de tremendas incertezas e desilusões, do esfôrço ativo e bem intencionado de seus filhos. Não basta dizer, enchendo a bôca de fingido orgulho, que o Brasil é nosso. O necessário é honrá-lo e engrandecê-lo por todos os meios e modos

D'OR

Faleceu o Soprano Tina Poli Randaccio

CANTOU COM CARUSO, TITA RUFO E CHALIAPINE

MILÃO, 3 (U.P.) — Aos 75 anos de idade, faleceu hoje a famosa soprano de outrora Tina Poli Randaccio. A soprano abandonou o teatro lírico em 1930 depois de obter memoráveis triunfos na interpretação de óperas juntamente com o grande triunvirato do passado Enrico Caruso, Tita Ruffo e Feodor Chaliapine.

«Curso Oriano de Almeida»

Sob o patrocínio do govêrno do Estado do Rio, pela sua Secretaria de Educação, o pianista Oriano de Almeida vai inaugurar em Niterói, um Curso de Técnica e Interpretação Pianística.

As aulas se realizarão no Museu Antônio Parreiras, no período de 6 de fevereiro a abril do corrente ano. O curso compreende um total de 50 aulas, individuais e coletivas duas das quais terão lugar no Teatro Municipal da capital fluminense.

Acham-se abertas as inscrições no Edifício da Biblioteca Pública, à Praça da República.

Ballet Indiano no Festival de Edimburgh

INALTERADO, ATRAVÉS DOS SÉCULOS

LONDRES (B.N.S.) — Uma das mais coloridas apresentações do Festival de Edimburgh de 1956 será o novo ballet indiano completo «The Legend of the Taj Mahal» (A Lenda do Taj Mahal). Será apresentado em Londres, no Empire Theatre pelo Ballet Indiano Ram Gopa. Em sua permanência de uma semana no Festival, a companhia apresentará um programa duplo, que consistirá primeiramente dêsse novo ballet e segundo de um programa mais variado de dansas selecionadas, a fim de abranger mais amplamente essa notável forma de arte.

«The Legend of the Taj Mahal» (A Lenda do Taj Mahal) é um ballet completo, com música e decoração autenticamente indianas e, sendo uma produção especialmente preparada para o Festival, representa um esfôrço para mostrar aos ocidentais a antiga beleza da Índia no século XV. Contràriamente ao ballet europeu, que tem sofrido grande transformação desde seu início, no século XVII, a dansa clássica indiana preservou suas características lendárias, através dos tempos.

Ram Gopal, há muito considerado o expoente máximo da dansa indiana, apareceu pela primeira vez na Inglaterra em 1939, depois de ter sido aclamado em Paris, Nova York e Varsóvia. Já fêz além disso mais de doze tournées pela própria Índia, visitando desde as grandes cidades até as pequenas aldeias. Seu retôrno à Inglaterra em 1947 mostrou a atração que a dansa indiana exerce nas platéias ocidentais.

Círculo dos Amigos da Música da Ilha do Governador

Está sendo organizado o Círculo dos Amigos da Música da Ilha do Governador, que se destina a proporcionar reuniões semanais durante as quais serão efetuados recitais por seus associados. Também serão realizadas palestras e audições comentadas sôbre História da Música e, periòdicamente serão convidados artistas de nome para efetuarem concertos. A sede do CAMIGO é na rua Comendador Bastos, 45 — Freguezia — Ilha do Governador.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações na CASA DE SAÚDE S. LUÍS

Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1021

Jacques Heim

15, AVENUE MATIGNON PARIS

Coleção de Primavera

IPASE

Escolha de Apartamentos do Edifício das ruas Rocha Pita e Cachambi

Torno público para conhecimento dos candidatos contemplados, por desistência de outros, na concorrência para a venda dos apartamentos que compõem o edifício das ruas Rocha Pita e Cachambi, que a escolha dos mesmos, marcada para o dia 28 de janeiro último, conforme edital publicado a fls. 1.665, do «Diário Oficial», de 27 daquele mês, foi transferida para sábado, dia 4 de fevereiro, às 15 horas.

Seção Local de Administração de Bens, 1 de fevereiro de 1956.

CORIOLANO BASTOS MARTINS
Chefe

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

No LAR e na Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell.
- Sr. Mário Correia.
- Sr. Alfredo Ventino Leal.
- Sr. Osvaldo Alves Correia
- Sr. Francisco Franco da Rocha.
- Sr. Sandro Moreira.
- Sr. Pedro Ivo de Oliveira.
- Sr. Otávio Augusto Junqueira.
- Sr. Edgar Proença.
- Sr. Antônio Fonseca Monteiro.
- Sr. Gastão Bitencourt.
- Sr. Acilino Pessoa da Silva Filho.
- Sr. Jorge Rê.
- Sr. Sebastião de Arruda Costa.
- Sr. Manuel Simões de Freitas.
- Menino Melvyn, filho do sr. Moisés Cohen e da sra. Teresinha Afonso Cohen.
- Menina Elizabeth, filha do sr. Jesus Nazareno Contar e da sra. Maria Maldes Contar.

NASCIMENTOS

O jornalista José Wamberto Assunção, nosso companheiro de redação e a sra. Almerinda Assunção participam o nascimento de sua filha MONICA.

CASAMENTOS

SRTA. NAIR TEIXEIRA DIAS — SR. HEINZ WERNER VON USLAR — Realiza-se hoje, às 11 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, o casamento da srta. Nair Teixeira Dias, filha da viúva Emília Teixeira Dias e funcionária da Fundação Getúlio Vargas, com o sr. Heinz Werner Von Uslar, comerciante nesta capital. Por parte da noiva paraninfarão o ato religioso o capitão de fragata Floriano Peixoto Faria Lima e espôsa, sra. Hilda Dias Faria Lima e, por parte do noivo, o sr. Hans Alexander Von Uslar e senhora. No civil, realizado ontem, foram padrinhos o engenheiro Álvaro Sanches e espôsa, por parte do noivo, e o coronel aviador Roberto Faria Lima e senhora, por parte da noiva.

SRTA. ALDA MORAIS DE CAMPOS — SR. FRANCISCO SALES PINTO — Realiza-se, hoje, às 17h 30m, na igreja de Santa Rita de Cássia, o enlace matrimonial da srta. Alda Morais de Campos, filha do sr. Joaquim Morais de Campos e da sra. Eusébia Prieto de Campos, com o sr. Francisco Sales Pinto. Serão padrinhos, da noiva, a srta. Amália Rodrigues e o sr. Geraldo Morais de Campos e, do noivo, o sr. Félix Guimarães e a sra. Hermínia Quintas Guimarães.

ALMOÇOS

JORNALISTA FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA — Na livraria de Carlos Ribeiro, na rua São José, encontra-se uma lista de adesões para o almôço de confraternização ao jornalista Francisco de Assis Barbosa.

CONDECORAÇÕES

SR. HONORATO DE FREITAS — Medalhas em bronze, comemorativas dos centenários dos marechais Caetano de Faria e Hermes da Fonseca, foram concedidas pelo Ministério da Justiça ao engenheiro-agrônomo Honorato de Freitas, diretor da Divisão de Pessoal do Ministério da Agricultura.

DR. MÁRIO PINOTTI — Por decreto do sr. Juscelino Kubitschek, foi nomeado o dr. Mário Pinotti para a classe da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico pelos serviços prestados à medicina e à saúde pública nacionais.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — Encerrando o seu programa de festividades pré-carnavalescas, o Olímpico Clube fará realizar domingo, das 20h30m, às 23h30m, com o concurso da Orquestra Royan, a sua última batalha de confete dêste ano.

VIAJANTES

SR. JOSÉ MARIA ORTIZ TIRADO — O embaixador José Maria Ortiz Tirado, ex-presidente da Suprema Côrte de Justiça do México e chefe da delegação dêsse país à posse do sr. Juscelino Kubitschek, deixa São Paulo hoje, pelo avião da Braniff Airways, em viagem de regresso.

SR. JOHN D. MONTGOMERY — O jornalista John D. Montgomery, diretor do Brazil Herald, o único jornal diário de língua inglêsa no Brasil, deverá chegar ao Rio, hoje, viajando num clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, para uma visita de duas semanas à capital brasileira.

DR. RICARDO FERNANDEZ — O oftalmologista portorriquenho, dr. Ricardo Fernandez, e sua espôsa, deverão partir do Rio hoje, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Caracas, de regresso a San Juan.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Francisco Bento Alves Filho, Artur Gonçalves Valente, Artur G. Neves, Venceslau Antônio dos Santos, Raimundo A. Freitas, Otávio Mendes Batista, Francisco Xavier dos Santos, Jurandir de Matos Silva, Aurélio Paulo de Melo Reis, Carlos José dos Santos, Maria Alice Teixeira da Silva, Esmeraldino da Silva Coelho, Francisco Xavier Lopes, Gil Brás Rodrigues da Costa, Maria Rosa Ludovice, José Difaro Ludovice, Ana C. Correia, Berenice T. Correia, Maria R. Correia, José Newton Teixeira Araújo, Maynard de Queirós Rosa, Railton Galvão de Carvalho, Juarez Teixeira de Araújo; para Recife — Sebastião e Silva, Esmerino A. Lima, José Troccoli, Edísio Jerônimo de Oliveira, João Batista de Sousa Graça, Adelmar Morais Silva, Ana Luísa Diniz, Leolinda Oacy Diniz, Rossine B. Gadelha, Antônio de Melo Filho, Cavel da Rocha Protetor, Pedro Paulo Duarte, Mircio Miranda, Adalverto Macães, Jaime Luterman, Ismar de Abreu Martins, Gastão Prado, Amália Gordon, Aarão Gordon, José Vieira Lessa, Bruno Fraga Ribeiro; para Santos: Dulce Pedrosa Leandro, Osvaldo Monforte, Nilton Santos, Agripino Dorneles, Augusto Jorge Arrieta, Antônio Teixeira, Luísa Diniz Teixeira, Aarão Halpern, Antônio de Barros Liberal, Vera Ferreira Leite, Antônio F. de Carvalho, Erivaldo Cavalcanti, Sebastião Mori, Guilherme Paz, Válter Oliveira, Ariclen Ribeiro.

FALECIMENTO

SR. SILVESTRE GONÇALVES — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Silvestre Gonçalves.

O extinto que era português de nascimento chegou ao Brasil ainda criança, radicando-se em nossa terra, onde se tornou um dos pioneiros da fabricação de aparelhos de iluminação, fundando a Metalúrgica Silvestre há 25 anos. Com o desenvolvimento do nosso mercado, Silvestre Gonçalves fundou também uma casa especializada para venda de aparelhos de iluminação, a «Galeria Silvestre». Casado em 2.ª núpcias com a sra. Maria Emília Gonçalves, deixa o extinto do 1.º matrimônio duas filhas a sra. Aida de Jesus Gonçalves Pereira, casada com o sr. Irineu Pereira e a sra. Maria Gonçalves de Araújo, casada com o sr. Hellus Cassius de Araújo, deixando ainda dois enteados os jovens Válter e Marlene Marques da Silva.

O sepultamento realizou-se no cemitério de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Osvaldo Artur Machado — 8 horas. Igreja de S. Jorge.

Félix Targino Alves — 6 horas. Igreja de N. S. do Rosário da Pompéia.

Rosa Alves Correia — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ademar Caminha de Moura — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Hilda da Cunha Lima — 8h30m. Igreja do Convento de Santo Antônio.

Josefa Lúcia Pereira Pinto Costa — 8h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Luísa Cláudio de Sousa — 11 horas. Candelária.

José Alves Peixoto — 10 horas. Candelária.

Isabel da Costa Paiva — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Antônio Ribeiro dos Santos — 8 horas. Sto. Antônio Zacarias.

Joana de Oliveira Sucupira — 8 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Alba Cardoso Zagalo — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Eliza Lovisi — 10 horas. Igreja S. Francisco de Paula.

Cel. Roberto Miscow — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Carlos Rosas — 9h30m. Candelária.

Pedro de Alcântara Pereira — 8h 30m. Igreja da SS. Trindade.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, despachou ontem pela manhã com o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e com o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

À tarde, o coronel Ururaí de Magalhães presidiu à reunião da Comissão do Conselho Administrativo da Corporação, recebendo logo após a visita do general carabineiro Rubem Mac Pherson Del Canto, do Chile.

PROMOÇÕES E REFORMAS

O sr. Nereu Ramos resolveu promover: de acôrdo com o art. 1º, da Lei n. 1156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1º, da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, alterada pela de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, tendo em vista o processo n. 764, de 956, do D. A. do MJNI, à graduação de 3º sargento e reformar nessa graduação, nos têrmos do art. 80 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 3273, de 16 de novembro de 1938, o cabo tambor Apolinário Gonzaga Amorim, que conta 21 anos, 9 meses e dias de serviço;

Reformar: de acôrdo com o art. 80 do Regulamento aprovado pelo Decreto n. 3273 de 16 de novembro de 1938, combinado com o artigo n. 1º da Lei n. 390, de 6 de fevereiro de 1937, tendo em vista o processo n. 25.900, de 1955, do D. A. do MJNI, com o sôldo de 2º tenente, o 1º sargento Amílcar Nunes Bastos, que conta 30 anos, 3 meses e dias de serviço, e promovê-lo ao pôsto de 2º tenente, nos têrmos do art. 1º, da Lei n. 1156, de 12 de julho de 1950, combinado com o art. 1º da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, alterado pela de n. 616, de 2 de fevereiro de 1949.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

O coronel Ururaí de Magalhães, por necessidade de serviço transferiu para o 1º Batalhão de Infantaria, a fim de terem função no Policiamento Motorizado em Carros de Patrulha, os soldados do 6º Batalhão de Infantaria, Marcos Duarte dos Santos, Jorge da Silva Freitas, Iadir Rodrigues e Dionísio Rodrigues Pereira; do 4º Batalhão de Infantaria, o soldado Romeu de Sousa Ferraz; do Batalhão Coronel Assunção, Aminadabi Santos da Silva.

Transferiu também para o 6º Batalhão de Infantaria, os soldados do 1º Batalhão de Infantaria, Cladir Barbosa Braga, Fernando Ribeiro de Sá e Jaques Costa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior da Corporação, acompanhado Aviso G/S, de 21-1-956, do Exmo. sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, o capitão José Buriti Silva, que se encontrava à disposição do Gabinete daquela autoridade, onde servia como adjunto.

REQUERIMENTOS

Civis — Luís Gonzaga do Nascimento, Manuel Barbosa de Sousa e Gabriel Carvalho Bastos — Deferido, devendo, porém, satisfazerem as exigências regulamentares. Civil — Antenor Gonçalves — Indeferido.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página) fixar flagrantes e impressões através do vídeo da TV-Rio, canal 13.

HOMENAGEM — Como foi noticiado, a Rádio Nacional homenageou o maestro, compositor e pianista Radamés Gnatalli pelo transcurso de seu cinquentenário de nascimento, fazendo irradiar um concêrto com músicas de sua autoria, dando-lhe o nome a seu estúdio principal e um custoso relógio. Associando-se às homenagens, a União Brasileira de Compositores, por intermédio de Lamartine Babo e João de Barro, o Tijuca Tênis Clube, a fábrica de discos «Continental», na pessoa de seu diretor, Sávio Silveira, e os colegas de Radamés, na palavra de Paulo Tapajós, ofereceram-lhe, também, riquíssimos presentes, exaltando, ao mesmo tempo, as suas virtudes de homem e de artista e a sua contribuição para o aprimoramento e difusão da música brasileira. Um coquetel foi servido à imprensa e convidados especiais.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Lira panamericana. 10.30 — Informação agrícola. — Solos de piano. 11 — Música de bailados. 12 — O dia de hoje há muitos anos. — Música para o almôço. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Trechos de operetas. 14 — Ao redor do mundo (reprise). 14.30 — Esperanto, língua internacional. 14.45 — Canções 15 — Mensagem musical. 16 — Olhando para o futuro. 16.10 — Solos de piano. 16.30 — Concêrto sinfônico. 18.30 — Rádio jornal estudantil. — 18.45 — Música para o jantar. — 20 — Ao redor do mundo. 20.30 — O fato econômico da semana. — Melodias e ritmos do Brasil. 21 — Falando de cinema. 21.30 — Recital (gravações). 22 — Pelos caminhos da música. 23 — Música, apenas música. 23.55 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 15 — Este mundo de melodias. 15.30 — Intérpretes famosos. 16 — Concêrto vesperal. 17 — História das artes. 17.30 — Canções de todo o mundo. 18 — Ave-Maria. — Boletim científico. 18.15 — Suplemento musical. 18.30 — No mundo da veterinária. 18.45 — Esportes. 19 — O que podemos fazer. 20 — Retransmissão do noticiário da BBC. — Acordes da inspiração. 20.30 — Boletim bibliográfico. 20.45 — Boletim retrospectivo de atividades da Prefeitura. 21 — Solos instrumentais. 21.30 — Ópera da semana («Orfeu», de Gluck).

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Oração da Ave-Maria. 18.10 — Musical. 19 — Boa noite para você. — Reprise Hotel da Sucessão. 20 — Jacinto de Thormes. 20.30 — Grande teatro Rodolfo Maier. 21.30 — Musical.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 16.05 — Na vida social. 16.15 — Brasil-Portugal. 17 — Reflexos d'Espanha. 17.30 — Bola na trave. 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo. 19 — Sírio libanês. 20 — Santa Cruz. 22.05 — Sábado festivo.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem. 18.30 — Musical Lóide Aéreo. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Sociais Príncipe. — Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições Palermo. 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Trailer musical. 21.30 — Encontro em Paris. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Semanário britânico. 20.30 — Letras e Artes: Compositores britânicos, 2, Benjamin Britten, por Edino Krieger. 20.45 — Crônica esportiva, por Rodrigo de Morais. 20.52 — Interlúdio musical. 21 — Noticiário.

NOTÍCIAS FORENSES

Recomendado Maior Rigor na Fiscalização dos Processos

ATOS DO CORREGEDOR

O CORREGEDOR da Justiça baixou ontem portaria determinando aos escrivães a criação, em cada cartório, de um livro encadernado, com 200 páginas, aberto e rubricado pelo próprio juiz, para registro da conclusão de autos para despacho, com a escrituração feita diàriamente. Dêsse livro deverá constar a data da conclusão e da devolução, esta correspondente ao recebimento dos autos. Na parte intitulada «observação» será anotada a remessa dos autos à residência do juiz, valendo a mesma data da conclusão, quando o despacho não foi proferido no gabinete. Determinou ainda o corregedor que seja facilitado, aos srs. advogados e interessados, a consulta dêsse livro.

PEDIDOS DE CERTIDÃO

Enviou o corregedor Henrique Fialho, ontem, a seguinte circular aos oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais:

«Atendendo a diversas reclamações feitas pessoalmente a esta corregedoria, contra a atuação irregular por parte de alguns cartórios do Registro Civil, que descumprem instruções baixadas e em pleno vigor, quanto ao fornecimento do talão correspondente aos pedidos de certidão, instituído pelo provimento n. 33 de 16 de agôsto de 1940, chamo a atenção para a exata observância da determinação contida no item III do aludido provimento, segundo a qual é indispensável a entrega da parte destacável do mesmo talão, contendo a sua escrituração completa, relativamente a designação da certidão pedida, a data do pedido e a marcada para a entrega, os emolumentos pagos ou devidos e o nome do escrevente que tiver recebido o pedido».

AÇÕES JULGADAS ONTEM NO CÍVEL

Nas diversas Varas Cíveis foram proferidas ontem as seguintes sentenças:

4ª Vara: Consignação de pagamento — Zélia Areias Ramos x José Abrantes Farias. Julgada procedente e subsistente o depósito. Luís Vieira x Guilhermina Voges Dourado: Absolvida a ré de instância e condenado o autor ao pagamento das custas e honorários de advogado, arbitrados em Cr$ 60,00. **Cominatória:** Adriano Lopes da Silva x Alzira Leite de Carvalho. Julgada improcedente. Despêjos: Manuel Correia x Eduardo Barcelos. Mandou expedir mandado de emissão de posse. **Executivos:** Renaldo Pessoa Sobral e outros x Natalício Tenório Cavalcanti de Albuquerque. Julgada improcedente a ação. Ordinária: José Ruoder Clavell x Emprêsa de Lotações Alípio. Julgada improcedente. **8ª Vara** — Caução: Antnio Xeres Frota x Mitra do Arcebispado do Rio de Janeiro. Homologado o têrmo de eleição do cabecel de fls. 55. Despejos: Espólio do comendador José da Siqueira Silva da Fonseca x Raimundo Nonato dos Santos. Julgada extinta. Executiva: Michael Stivelman x Pedro Paulo de Lima. Julgada extinta a ação. **10ª Vara** — Consignação de pagamento: Ari Peixoto de Almeida x Salomão Bensusan. Julgada sem objeto. Despêjos: Alda Alencar Ramos x Irineu Macedo Soares. Julgada ilidida a ação. Carmem Pinto x Jail Soares da Fonseca. Julgada sem objeto a ação. Espólio de Amélia de Sousa Cravo x Ruchel Móveis Ltda. Julgada ilidida a ação. Espólio de Lauro Barbosa Coelho x Badih Farajah. Julgada procedente. Homero Gentil x Vantuil Costa. Julgada procedente. José dos Santos x Antônio Ferreira de Melo. Julgada procedente. Serafim Ferreira x S. Moreira Cia. Julgada ilidida a ação. Válter Lengruber x José Marques Cedo Filho. Julgada procedente. Executiva: Rosa Cravo da Fonseca x Nilo Fontoura Moreira. Julgada ilidida a ação. Ordinária: Honorata Luísa de Farias x Espólio de Leôncio Machado. Homologada a desistência. **13ª Vara:** Executiva: A. M. Simões Cia. Ltda. x A. Gouveia Ltda. Julgada procedente. Condenado o réu ao pagamento da importância de Cr$ 39.000,00. **14ª Vara:** Despêjos: Leônidas Caudelsman x Clotilde Pinto Brandão. Julgada procedente a ação. Antônio Pereira de Morais x Heleno Santiago e outros. Julgada procedente a ação. Riston Estevão x Godofredo Campos. Julgada procedente a ação. Executiva: Casa Alves de Ferragens Ltda. x Espólio de R. Pereira de Carvalho. Indeferido o rito executivo, dando o ensêjo a que a autora opte, querendo, pelo rito ordinário em que se pode transformar a ação. Ordinária: Antônio Faustino Nascimento x Hermogênco Rodrigues Peixoto. Julgada procedente a ação. Possessória: José Augusto Vieira de Meireles x Oralto Matos Guerra. Determinou a expedição do mandado. Despêjo: João Pires Martins x Altino da Silva Gomes. Julgada procedente. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves x José Carvalho de Miranda. Julgada extinta a ação. **16ª Vara:** Despêjo: Celso de Morais Matos x Manuel Batista Sampaio Neto. Homologado por sentença o acôrdo de fls. 24. Ordinária: Emprêsa de Águas São Lourenço x Mnaco Cia. Ltda. Julgada procedente. Condenada a ré ao pagamento do principal, que importa em Cr$ 255.443,30.

Reclamação Contra a Juíza

No processo n. 3.272, em que a sra. Isabel Amália Monteiro reclama contra o juiz de Direito da 5ª Vara de Família, despachou o corregedor remetendo o requerimento à sra. Iete Bomilcar de Sousa para informar.

AO TRANSMITIR O CARGO EXPÕE O SR. MÁRIO CÂMARA A SITUAÇÃO DO PAÍS

REFORMA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

AO transmitir o cargo do sr. José Maria Alkimim, o sr. Mário Câmara, teve oportunidade de incluir em seu discurso um resumo da situação econômica e financeira do país. Salientou a necessidade de produzirmos divisas, ativando as nossas exportações, uma vez que o balanço mercantil dos últimos anos apresenta saldos desfavoráveis, exigindo uma nova orientação da política comercial do Brasil. No que diz respeito à reforma cambial, disse: «Quero salientar que não havendo o presidente da República concordado em mandar por em execução a reforma sugerida pelo meu antecessor, por haver verificado que alguns dos seus dispositivos eram de competência legislativa, tive, em obediência a essa decisão presidencial, de providenciar a remessa dos estudos feitos ao Congresso. Antes de fazê-lo, julguei, porém, que o assunto merecia um reexame por órgão técnico, e o indicado para isso era o Conselho Nacional de Economia». E mais adiante acrescentou: «O tratamento dispensado ao estudo demonstra a magnitude do assunto, que afeta profundamente a vida do país. O objetivo principal de uma reforma cambial em países como o nosso, com taxas múltiplas de câmbio, é justamente eliminar gradativamente essas taxas até que se chegue a uma só governada pela lei da oferta e da procura».

«Qualquer decisão no setor cambial, para eliminar êsses desajustes, meros efeitos de causas que estão, de fato, nas condições desfavoráveis do comportamento interno dos campos econômico e financeiro, representará trabalho improfícuo, se não forem adotadas medidas que eliminem as fontes dêsses desequilíbrios». E prosseguiu:

«A reforma Whitaker visa a êsse objetivo. Resta saber se as condições do momento já permitem realizar essa grande obra, que exige, no meu entender, uma prolongada estabilidade da moeda e de condições satisfatórias nos setores internos. Já se teria chegado no Brasil ao ponto necessário, para, embora de maneira gradativa, como é proposta quanto ao café, assumir tamanha responsabilidade? Ou o potencial econômico do país e medidas que forem tomadas para o seu desenvolvimento em bases sólidas e de caráter permanente permitem que se tome a iniciativa, apesar do risco que existe? «Concluindo a opinião acrescentou. «O assunto, senhor ministro, deve estar sempre na sua preocupação. Urge regularizar a nossa situação cambial, promover, como já salientei, por todos os meios e modos o aumento das nossas exportações, a contenção da inflação pelo equilíbrio orçamentário não só da União, como dos Estados e Municípios, pela aplicação seletiva do crédito bancário e pela eliminação de tôdas as fontes de aumento de poder de compra em mãos da coletividade, medidas clássicas e corriqueiras».

Referiu-se, ainda, no decorrer do discurso à reforma do Ministério da Fazenda, cujo anteprojeto foi encaminhado ao Catete e ressaltou a existência de um «superavit» de caixa no total de Cr$ 952.215 mil, que não reflete a realidade, visto que as despesas incluídas em restos a pagar montam a 4,7 milhões de cruzeiros.

Quanto ao papel moeda em circulação, disse existirem 67,5 bilhões.

FABRICA DE CARTEIRINHAS
Para Clubes, Associações, Colégios, etc.
NILTON DA COSTA PEREIRA
Rua da Conceição, 66 — Sobrado — Tel.: 23-2731.

Curso Severo
Desenhistas
RUA SENADOR DANTAS — 118
TÉRREO
TAB DA BAIANA
MATRÍCULAS
DE 18 ÀS 21 HORAS

Senhoras e Senhoritas

A Trova de Hoje

Deus, quando fêz nossas almas,
Deu a cada qual sua parte:
A tua — o dom de encantar-me,
A minha — o dom de adorar-te.

LEONARDO HENKE.

Tome Nota

Deve-se polvilhar o assoalho com serragem, antes de colocar sôbre êle o linóleo, pois isso contribui para a duração dêste, sobretudo se o assoalho é úmido.

Pensamentos

Há momentos em que uma galanteria fere mais um coração do que uma injúria. — FULLERTON.

—o—

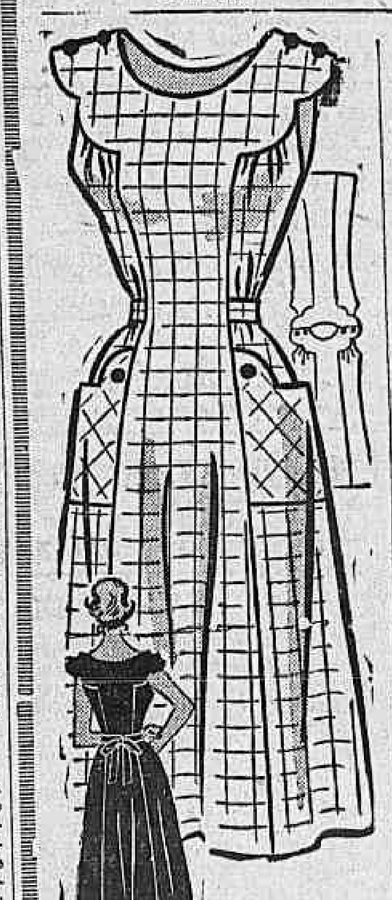
O espírito procura, mas é o coração quem acha. — GEORGE SAND.

—o—

Que túmulo e que solidão é o coração! — ALFRED MUSSET.

PARA VERÃO. — Vestido esportivo, em linho ou fustão, em duas peças, para dias quentes. — (Por Anne Adams).

PARA MOCINHAS. — Para tecidos de algodão, um modêlo para uso diário. — (Por Anne Adams).



PARA SUA FILHINHA. — Sugestões simples, fáceis de tratar, para a sua filhinha. — (Por Anne Adams).

Elegância

Quando a inchação das pálpebras não é mais que momentânea, devido ao pó, à fadiga ou às lágrimas, remedeia-se bem, mediante compressas quentes ou frias. Quando se tem, no entanto, olhos delicados, propensos à inflamação, uma boa precaução consiste em deixar secar algumas pétalas de rosas, com as quais se enche um saquinho de tarlatana. Quando os olhos estão inchados, mergulha-se êsse saquinho em água bem quente e aplica-se sôbre os mesmos. Outro processo que também dá resultado é a aplicação de compressas de chá, úmidas.

Boas Maneiras

Ninguém está livre de ser atacado, durante um concêrto, uma conferência, um ofício religioso ou uma função teatral ou cinematográfica, por um acesso de tosse ou de espirros. A todos, porém, é possível abrandar tais ruídos com o lenço ou mediante a profunda inalação de um forte perfume.

Conselho

Não se esqueçam de que a identidade de opiniões, que se observa durante o noivado, sofre alterações notáveis, quando se inicia a vida em comum, quando se concede às palavras o seu valor exato e quando, finalmente, já não é necessário dissimular certas inclinações de caráter.

Convém Saber

Joana Luísa Henriquete Genet, escritora francesa, nasceu em Paris, no ano de 1752. Teve uma brilhante educação, falando correntemente o inglês e o italiano, cantando nesses idiomas e, sobretudo, tornando-se conhecida como leitora das filhas de Luís XV e de Maria Antonieta, de quem era grande amiga. Depois do «Terror», a necessidade fê-la professôra. Abriu, em St. Germain, um colégio, que teve como uma de suas alunas, Hortência de Beauharnais, irmã de Napoleão I, circunstância esta e mais ainda uma certa conformidade de idéias, em matéria de pedagogia feminina, com as de Napoleão, que a colocaram sob a proteção do imperador. Foi diretora da Casa de São Diniz Para Moças Pobres, às quais ela ministrava educação e instrução, tornando-as mulheres úteis. Deixou algumas obras, entre as quais «Memórias sôbre a vida privada de Maria Antonieta», «Jornal anedótico», um tratado «Da Educação», e alguns ensaios pedagógicos.

Seja Artista... na Cozinha

PATÊ DE SARDINHA. — Esmague algumas sardinhas de lata, junte algumas gemas de ovos, cozidas, salsa bem miudinha, cebola ralada, uma colherinha de mostarda, uma colher de manteiga e um pouco de pimenta. Misture bem e use em «sandwich», salada, etc.

Esta Tem Graça?

A CAIXEIRA: — Que deseja, senhor?

O CAVALHEIRO (que, na confusão, se separara da espôsa): — Perdi minha mulher...

A CAIXEIRA: — Ah! Isso é com a seção de luto, no segundo andar, à esquerda...

Curiosidade

Um bonito costume de Natal, na Noruega, é o de oferecer comida aos pássaros. Na manhã daquele dia, até os mais pobres aldeãos enfeitam as fachadas de suas casas com uma espiga de trigo destinada às avezinhas.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

CORTESIA NA VIDA COTIDIANA. — Um cavalheiro que se encontra sentado ergue-se ao ver entrar uma senhora. Estando em casa, não tem de levantar-se tôdas as vêzes que entra na sala uma das senhoras da família. Deve, contudo, erguer-se para acolher uma visita. Também, estando de visita, ergue-se diante da dona da casa ou à chegada de outras pessoas.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Dia 6 a Prova de Matemática no Colégio Pedro II — Externato

ELIMINATÓRIA NO ADMISSÃO

O SECRETARIO geral do Colégio Pedro II — Externato, previne aos candidatos inscritos no exame de admissão, que começará, na próxima segunda-feira, dia 6 do corrente, a prova escrita de matemática, devendo os candidatos comparecer às mesmas horas e nas mesmas salas onde realizaram a prova de português.

Dia 6 às 9 horas: 1º Turno — 1º pavimento: candidatos: 1 a 454; dia 6 às 9 horas: 2º pavimento — candidatos: 455 a 1008; dia 6 às 14 horas: 2º Turno — 1º pavimento: candidatos: 1009 a 1463; dia 6 às 14 horas: 2º pavimento: candidatos: 1464 a 2017.

Dia 7 às 9 horas: 1º Turno — 1º pavimento: candidatos: 2018 a 2471; dia 7 às 9 horas: 2º pavimento — candidatos: 2472 a 3025; dia 7 às 14 horas: 2º Turno — 1º pavimento — candidatos: 3026 a 3481; dia 7 às 14 horas — 2º pavimento — candidatos: 3482 a 4036.

Dia 8 às 9 horas: 1º Turno — 1º pavimento — candidatos: 4037 a 4490; dia 8 às 9 horas: 2º pavimento — candidatos: 4491 a 5035; dia 8 às 14 horas: 2º Turno — 1º pavimento — candidatos: 5036 a 5490; dia 8 às 14 horas: 2º pavimento — candidatos: 5491 a 6044.

Dia 9 às 9 horas: 1º Turno — 1º pavimento — candidatos: 6015 a 6504.

Chama-se a atenção dos candidatos para as seguintes normas: a) que compareçam ao local das provas 30 minutos antes da hora marcada para o seu início; b) que não se apresentem com livros, cadernos, pastas ou embrulhos; e c) que não esqueçam a caneta tinteiro, (tinta azul ou prêta), e o lápis, apontado em ambos os lados, pois não será fornecido êsse material pelo Colégio.

Feira de Amostras Estudantil na Praça do Congresso

O sr. Sá Lessa recebeu uma comissão de estudantes liderada pelo presidente da União Nacional dos Estudantes, aos quais empresteu o apoio da Municipalidade no sentido de conceder aquela agremiação, a concessão, por prazo improrrogável, da área da praça do Congresso, compreendida le cêrca de 40 mil metros quadrados, a fim de ser ali organizado o certame, da instalação da Festa Nacional de Estudantes, a qual constará uma autêntica Feira de Amostras Estudantil.

A inauguração do referido certame deverá se dar em março próximo, coincidindo com o período do início do ano letivo.

Nova Regulamentação Dos Prêmios Municipais de Literatura

O prefeito do Distrito Federal baixou decreto regulamentando a distribuição dos prêmios municipais de literatura, que são conferidos anualmente, abrangendo os setôres de romances, crônicas, poesias, ensaios, críticas, biografias e histórias, bem como os de literatura infantil, jornalismo — reportagens —, literatura teatral e literatura teatral infantil.

A orientação do concurso está afeta à Secretaria Geral de Educação e Cultura, que está igualmente incumbida da distribuição dos respectivos prêmios.

O julgamento dos trabalhos ficará a cargo de juízes designados anualmente pelo prefeito no início de cada ano, recaindo a escolha sôbre pessoas de renome literário e reconhecida idoneidade.

As comissões julgadoras poderão, se assim entenderem, dividir qualquer dos prêmios municipais de literatura, entre os autores de duas obras que apresentem valor equivalente.

As inscrições para os concursos serão feitas na Secretaria Geral de Educação e Cultura em época oportuna, e os trabalhos serão entregues mediante recibos, para que os respectivos autores possam reavê-los posteriormente e sòmente serão aceitos trabalhos absolutamente inéditos.

Escola Normal Carmela Dutra

CONCURSO DE SELEÇÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL — VISTA DE PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL

Para conhecimento dos interessados e de acôrdo com o disposto no artigo 12 e seu parágrafo único do Edital n. 62, de 2 de dezembro de 1955, deverão dar entrada no protocolo da Escola, sito à estrada Marechal Rangel, 31, Madureira, nos dias 4 e 6 do corrente, no horário de 11h30m. às 16 horas, (sábado, das 9 às 12 horas), os requerimentos pedindo vista de prova escrita de Geografia e História do Brasil (eliminatória) que será fornecido mediante fotocópias, custeadas pelos respectivos responsáveis, após o julgamento final do Concurso.

Os requerimentos, dirigidos ao diretor da Escola Normal Carmela Dutra, deverão ser firmados pelos responsáveis das candidatas.

Notas — Os resultados das Prosa de Geografia e História do Brasil acham-se afixado na portaria da Escola.

Devem comparecer nos dias 5 e 6 do corrente, das 11h30m às 16 horas, (sábado das 9 às 12 horas), à Escola Normal Carmela Dutra, os responsáveis pelas candidatas cujos nomes constam da relação abaixo, e que requereram vista de prova escrita de Português do concurso de seleção à primeira série do curso ginasial, a fim de efetuarem o pagamento da fotocópia, de acôrdo com o disposto no artigo 12 e seu parágrafo único do Edital n. 62, de 2 de dezembro de 1955». 176 — Vilma Rabelo Matias; 505 — Iêda Gonçalves dos Santos; e 516 — Erli Basílio Mendes.

ISOLADAS

Serviço Social do Distrito Federal

Permanecem abertas as inscrições por mais alguns dias, para os exames vestibulares, a fim de completar algumas vagas ainda existentes, por deliberação da diretoria e de pleno acôrdo com o C.T.A.

Os candidatos aprovados no vestibular, e com a documentação exigida por lei serão matriculados no 1º ano do Curso de Assistente Social.

Demais informações, na secretaria desta Faculdade, à rua Hadock Lôbo, 148, das 17 às 22 horas.

E. DO RIO

Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO «BARROS TERRA»

AVISO — O D. A. B. T. avisa aos colegas, de todos os anos, que o prazo de matrículas para segunda época é até o dia 10 dêste.

As matrículas para os que não farão 2.ª época serão até o dia 25 dêste.

Os alunos que quiserem tomar parte do Curso Equiparado do prof. Peregrino deverão fazer um requerimento, cujo modêlo se encontra no Diretório. Esclarecemos, também, que são em número de 80 as vagas.

Universidade do Brasil

Química

TITULO DE ENGENHEIRO-QUIMICO

Avisa-se aos químicos industriais interessados que ficarão abertas, de 15 a 25 de fevereiro, as inscrições para matrícula nas cadeiras de Geometria Descritiva, Perspectiva e Desenho Técnico e Mecânica Aplicada — Resistência dos Materiais, para obtenção do título de engenheiro químico, nos têrmos do art. 244 do Regimento desta Escola.

Outrossim, nos têrmos da Resolução aprovada pelo Conselho Universitário, em sessão realizada a 30 de dezembro de 1954, estarão abertas as inscrições para os diplomados pela Universidade do Brasil, de 15 a 25 de fevereiro, para matrícula nesta Escola.

As matrículas estarão condicionadas à verificação de vagas, observada a ordem cronológica de inscrição.

Belas Artes

Renovação de matrículas — Estão abertas durante todo o corrente mês de fevereiro, as renovações de matrículas em todos os cursos da Escola.

Exames de 2ª época — Até o próximo dia 15 do corrente, estarão abertas as inscrições nos exames de segunda época.

V Salão Baiano de Belas Artes — Acham-se à disposição de seus respectivos autores, na Secretaria da Escola, com o sr. Nogueira, os «desenhos» e «gravuras», remetidos por intermédio da mesma, que fizeram parte na exposição do V Salão Baiano de Belas Artes, bem como os diplomas conferidos nesse certame aos concorrentes: Ana Leticia, Aridio Xavier da Cunha, Celeida Morais Tostes, Clau Deveza; Filipe Fucks, Jacira Alves de Carvalho, José Batista Morais, José G. Espinosa, Maria Edite Botari, Poti Lazaroto e Tana Magano.

Concurso de Habilitação — Serão realizadas nos dia 16, 17 e 18 do corrente, as provas do Concurso de Habilitação para matrícula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa, Professorado de Desenho e de Regime Livre.

Candidatos chamados à Secretaria — Aloisio Emilio Zaluar, Carmem Pinto, Dulce Pedra Tupi Caldas, Edarci de Sousa Rocha, Edite Lúcia Huggin Ministério, Eva Milena Duda-ová, Hélio Vieira de Almeida, Joaquim Gomes Pinho, José Maurício Ferraz, Júlio Rocha Freire, Lídia da Encarnação Pereira, Maria Dulce de Campos de Sousa, Maria Ester Freire Cavalcanti, Maria Lúcia Costa Rodrigues Correia; Newton Figueiredo Coutinho, Miri Hendler, Roberto Junqueira de Camargo, Iára Maria de Miranda Cezimbra, Ivete Meireles, Ana Maria Gomes de Matos, Bernardo Warszavsky, Andréa Teles Menescal, Ernesto de Araújo Braga Filho, Gerard Ernst Borman, Lani Conceição Nascimento de Albuquerque, Maria Amélia Brandão, Vanda Bonfim Marques, Carenina Sudó, Geraldo Fernando Quidaci da Silveira, Ida Maria Ramos, Joaquim Antunes de Queiroz, Jonas Alves Correia, Laurinda da Costa e Silva, Julver Xavier, Manuel Fernandes Filho, Maria José de Carvalho Ramos, Marlene Gonçalves Cabo, Palmira da Costa Carneiro, Tarcisio Caldas Machado e Vera Rosa Santabaia Nogueira.

DIRETORIO ACADEMICO

Curso — Será realizado, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico, um curso de férias, ministrado pelo professor Onofre de Arruda Penteado Neto, sôbre «Os problemas de composição no desenho». As aulas serão de caráter teórico-prático, devendo ser iniciadas segunda-feira, dia 6 do corrente, às 9 horas. O curso terá duração de 15 dias (6 aulas). Os interessados deverão procurar o D.A., diàriamente, para maiores informações.

Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

Construção civil, 4º e 5º anos — Hoje, às 8 horas, prova oral de exame vago, exames orais (última turma).

Exames de segunda época — Hidráulica — 3º e 4º anos — Dia 16, às 8 horas, prova escrita: dia 27 em diante, provas gerais.

Resistência dos materiais — Dia 5-3-56, às 8 horas — Prova escrita; dia 6-3-56 em diante — Provasorais.

Mecânica Racional — Dia 1-3-56, às 8 horas — Prova escrita; dia 2 e 3-3-56 — Provas orais.

Concurso de habilitação 1956 — Horário das provas — Algebra — Dia 16-2-56, às 8 horas; Geometria — Dia 23-2-56, às 8 horas; Desenho — Dia 24-2-56, às 8 horas; Química — Dia 1-3-56, às 8 horas; Física — Dia 2-3-56, às 8 horas; Exames orais — A partir do dia 3-3-56; local — Edifício do largo de São Francisco e da rua Luís de Camões.

Chamado à Seção do Curriculo Escolar — Abrahão Wainstein.

Chamados ao Arquivo — Antônio Wallace de Ataíde Chagas, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Clésio Di Blasi, Edison Barbosa Neto, Guido Saul, Jesus Campos Toledo, Nélson Alvares Lourenço, George Landau, João Carlos Maria de Resende Martins, Haroldo da Rosa Martins.

Curso de Concreto Armado. — Inscrições na Secretaria da Escola, na segunda quinzena do mês de fevereiro, no horário de 12 às 16 horas. Os candidatos a êsse curso deverão provar, por ocasião da matrícula, que são engenheiros ou arquitetos e que pagaram a primeira quota da anuidade estabelecida.

Estradas — Dia 7, têrça-feira, às 20h 30m, exames orais e orais de vago. A relação nominal será afixada amanhã, na portaria.

Pontes — Dia 7, têrça-feira, às 8 horas, no edifício da rua Luís de Camões, exames orais e prova escrita de exame vago; a prova oral de exame vago será realizada no dia 9, às 8 horas. A relação nominal será afixada amanhã, na portaria.

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

Campanha de cadáveres — Cooperação de colegas que possuem automóveis — Afim de incrementar o movimento já vitorioso. Iniciado por êste Centro para obter cadáveres destinados ao ensino, iremos procurar, novamente, os diretores de hospitais desta capital, renovando solicitação para que continuem a cooperar conosco. Necessitamos da colaboração dos colegas que possuem carros para sair com um grupo de alunos, em visita aos hospitais, o que muito facilitará a rapidez da campanha. O Centro paga a gasolina e estamos cer-

(Conclui na 5.ª página)

U. D. F.

Filosofia, Ciências e Letras

A Secretaria da Faculdade comunica aos alunos que a inscrição para 2ª época estará aberta até o dia 10 do corrente; requerimentos impressos no Diretório Acadêmico a partir das 15 horas até às 20h30m.

MATRICULAS PARA O ANO LETIVO DE 1956 — A Secretaria da Faculdade comunica aos alunos que a partir do dia 10 do corrente estarão abertas as matrículas para os repetentes de todos os cursos, 2as. séries, 3as. séries, Didática, Curso Especial de Didática da Lingua Inglêsa, e Transferências (para as 2as. séries de todos os Cursos) até o dia 25 do corrente.

Aviso aos candidatos à matrícula no Curso de Didática: E' necessária a apresentação do recibo de pagamento do diploma de Bacharel ou o diploma registrado no ato da matrícula no Curso de Didática.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — A Secretaria da Faculdade comunica aos inscritos no Concurso de Habilitação que só entrarão em exames os candidatos que estiverem com a documentação completa. O prazo para completar a documentação é até o dia 8 do corrente, inclusive.

O horário da Secretaria é das 14 às 20h30m diàriamente.

Direito

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

MATRICULAS — Avisamos aos colegas, que a matrícula será feita até o dia 10 de fevereiro, das 8 às 10 horas, e das 19 às 21 horas. E' necessário trazer 2 fotografias 3x4.

SEMINARIO — Dia 6, segunda-feira — Terá lugar no salão nobre da Faculdade, mais uma reunião do Seminário Civil, orientado pelo prof. Pereira Lira. A matéria do Seminário, será a pesquisa sôbre a «enfiteuse», sua extinção, manutenção e reforma. Prosseguindo nas atividades do Forum Universitário, serão debatidos os temas: o noivado no direito costumeiro e quebra da promessa de casamento e sua indenização.

Convidamos a todos os colegas a assistirem à reunião, que deverá ser iniciada às 21 horas.

Instituto de Educação

CONCURSO DE SELEÇÃO A PRIMEIRA SÉRIE GINASIAL — VISTA DE PROVA DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL — Para conhecimento dos interessados e de acôrdo com o disposto no art. 12 e seu parágrafo único do edital n. 104, de 28 de novembro de 1955, deverão dar entrada no protocolo do Instituto, sito à rua Mariz e Barros n. 273, nos dias 4 e 6 do corrente, respectivamente sábado (das 9 às 12 horas) e segunda-feira (das 12 horas às 16 horas), os requerimentos pedindo vista de prova escrita de Geografia e História do Brasil (eliminatório) a qual será fornecida mediante fotocópias, custeadas pelos respectivos responsáveis, após o julgamento final do concurso.

Os requerimentos, dirigidos ao Diretor do Instituto de Educação, deverão ser firmados pelos responsáveis das candidatas.

CONCURSO DE SELEÇÃO A PRIMEIRA SERIE DO CURSO GINASIAL — AVISO — RESULTADO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DO BRASIL — Para conhecimento dos interessados informa-se que acham-se afixados na portaria do Instituto, os resultados da prova de Geografia e História do Brasil do concurso de seleção à primeira série do curso ginasial.

TERCEIRO ANO NORMAL — AVISO — O ensaio para as solenidades de formatura, marcado para segunda-feira próxima, dia 6 do corrente, fica transferido para o dia 7, têrça-feira, às mesmas horas.

CONCURSO DE SELEÇÃO A PRIMEIRA SERIE GINASIAL — VISTA DE PROVA DE PORTUGUES — São convidados a comparecer à Cooperativa Escolar do Instituto, nos dias 4 e 6 do corrente, respectivamente sábado (das 9h30m às 11h30m) e segunda-feira (das 12 às 16 horas), os responsáveis pelas candidatas abaixo mencionadas que requereram vista de Prova de Português do concurso de seleção à 1ª série do curso ginasial, a fim de efetuarem o pagamento da fotocópia, de acôrdo com o disposto no art. 12 do edital n. 104 de 28 de novembro de 1955: 6 — Beatriz Sabóia Palhano de Jesús; 18 — Sônia Maria da Silva Drumond; 52 — Arlinda Albuquerque Guimarães; 141 — Denise Eduarda de Sousa Freire; 161 — Adamir Antunes Pereira; 522 — Evani Luzia da Costa; 539 — Marlene Magalhães Verthein; 608 — Nina Zimelson Schermann; 739 — Edna Bastos de Carvalho; 769 — Lúcia Leitão de Carvalho de Bustamante; 999 — Regina Maria Almeida Portugal; 1473 — Sandra Maria Sales Rodrigues; 1887 — Sandra Ceci Quinn Lopes; 2442 — Suell Bastos da Silva; 2447 — Marise Teixeira; 2519 — Anete Heloisa Tavares Cavalcanti; 2973 — Vera Maria Marques Pereira da Silva; e 1779 — Marlete Vitória de Carvalho.

CURSOS

Antropologia

Estão abertas as inscrições para o Curso de Aperfeiçoamento em Antropologia Cultural, que será ministrado no Museu do Indio, sob os auspícios da CAPES e do SPI. O curso é destinado à formação de pesquisadores e de pessoal habilitado na aplicação de recursos científicos no tratamento de problemas sócio-culturais. Terá a duração de um ano, compreendendo um período de 9 meses de estudos e estágio no Museu do Indio, seguido de três meses de pesquisa de campo sob orientação. E' especialmente indicado aos graduados em cursos que ministrem ensino básico de Antropologia. Os estagiários terão ajuda mensal de Cr$ 4.000,00 durante o Curso e os aprovados receberão uma bôlsa de Cr$ 25.000,00 para a realização de uma pesquisa de campo. Os interessados deverão dirigir-se ao Museu do Indio (tel. 28-5806) para informação sôbre as condições do Curso».

SÊDE CONTABILISTA

Ótima profissão — Matriculai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro — Fundada em 1902

...econhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.
DIRETOR: — Professor Conde Cândido Mendes de Almeida Júnior

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — RIO DE JANEIRO

Ingresso — SEM EXAME DE ADMISSÃO — ao Curso de Contabilidade. (Aos que concluírem êste Curso, de 3 anos, a Lei confere o Diploma de Técnico em Contabilidade, e, bem assim, o direito de ingresso aos Cursos Superiores).

As matrículas, PARA NOVOS ALUNOS, de ambos os sexos, estão abertas por todo o mês de fevereiro, mediante requerimento com a documentação completa; o Candidato, QUE ESTA' ISENTO DE EXAME DE ADMISSÃO, provará, tão sòmente, a conclusão do Curso Comercial Básico, ou do 4º ano Ginasial — O número de vagas, no momento, é de 360 alunos, sendo 180, para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas); e 180, para o da noite (aulas das 19 às 22 horas), O requerente pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00 e a mensalidade de — março a dezembro — Cr$ 270,00 por mês.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797.

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

RUA BARÃO DE MESQUITA, 510 A 516 (SEDE PRÓPRIA), NO LOCAL DO

INSTITUTO RABELLO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 242 A 248 — (SEDE PRÓPRIA)
Fundando um grande COLÉGIO que manterá OS CURSOS DIURNOS E NOTURNOS:

JARDIM DA INFANCIA
PRIMARIO
ADMISSÃO
GINASIAL
CIENTÍFICO
HAVERA' ÔNIBUS PARA TRANSPORTE DE ALUNOS

MARIO VEIGA DE ALMEIDA e HORACIO VEIGA DE ALMEIDA

continuando sua obra de educar a criança brasileira vêm de aumentar suas instalações, realizando uma obra de grande envergadura com a aquisição que acabam de fazer dos imóveis do INSTITUTO RABELLO, à rua São Francisco Xavier, 242 a 248, a fim de criar um novo departamento de ensino. O INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS com esta sua nova e grande criação não deixará de manter os cursos já existentes na sua sede primitiva. Será êste novo empreendimento um incentivo para aperfeiçoar aquilo que já proporciona, a fim de atingir dias gloriosos no seu futuro.

Aproveitamos a oportunidade para aqui reiterarmos o lembrete ágora das duas Casas de Ensino:

«Pai! Educa teu filho. Tuas lágrimas ou teus sorrisos futuros muito dependem do ambiente que hoje lhe deres. Escolhe, pois. Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois... Impossível».

—— 0 ——

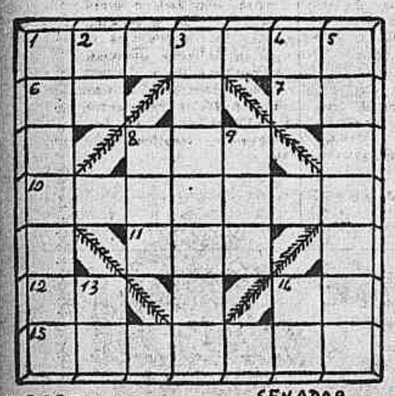
É-nos grato comunicar que, em ambas as sedes, as matrículas e transferências para os cursos da manhã, tarde e noite já se acham abertas e que os exames de admissão serão realizados na segunda quinzena de fevereiro, sendo que as inscrições poderão ser feitas a partir do dia 1º.

O Instituto Guanabara

tem o grande prazer de convidar as suas alunas aprovadas nos concursos de ADMISSÃO ao GINASIAL do Instituto DE EDUCAÇÃO, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e aos alunos aprovados nos concursos de admissão ao COLÉGIO MILITAR e PEDRO II, a comparecerem uniformizados à sede do colégio (rua Mariz e Barros, 420), dia 7 (3' feira), às 15 horas, quando serão comemorados festivamente os ótimos resultados obtidos.

PALAVRAS CRUZADAS

185. TORNEIO SEMANAL — Problema N. 1690



Horizontais

1 — Habitações.
6 — Clima.
7 — Pôpa.
8 — Metade de um batalhão.
10 — Dança dos negros africanos.
11 — Medida para tôda sorte de tecidos.
12 — Símbolo de Renio.
13 — Nota musical.
15 — Rosicler.

Verticais

1 — Trabalho crítico acêrca da Bíblia feito por doutores judeus.
2 — Sufixo designativo de ofício, ocupação.
3 — Sustentáculo.
4 — Aragem.
5 — Cidade de Portugal a S. E. de Lisboa Estremadura.
8 — Constelação austral.
9 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
13 — Símbolo do Érbio.
14 — Tecido fino como escumilha.

—o—

As soluções do 185º Torneio Semanal serão aceitas até 5 de março de 1956.

—o—

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidaci; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 20 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES. Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

18.061 — Com que séries de discursos Demóstenes combateu a Filipe da Macedônia?
18.062 — Quem criou a democracia na Grécia?
18.063 — Qual era o nome completo de Catão, o censor?
18.064 — Em que ano o gaulês Breno saqueou e incendiou Roma?
18.065 — Em que têrmos Godofredo de Bulllon recusou ser rei de Jerusalém?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.056 — Quais foram as duas capitais do antigo reino de Israel? — Siquem e Samaria.
18.057 — Que soberano foi considerado o «Carlos Magno Babilônio»? — Hamurabi.
18.058 — Quem fundou o império Hitita? — O príncipe Anita.
18.059 — Quem foi o principal herói troiano da Guerra de Tróia? — Heitor.
18.060 — Qual foi o denominado «Século de Péricles»? —

CURSO SÃO PAULO

PREPARATÓRIO AO CURSO NORMAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Direção dos professôres: João Guimarães — do magistério federal e Liverman Martins — do magistério federal da P. D. F. Matrículas abertas — Início das aulas: 5 de março de 1956.

RUA JOSE' BONIFACIO, 124 — TODOS OS SANTOS.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ADMISSÃO COM TURMAS DE 20 ALUNOS

Ensino intensivo, 5 horas de aulas diárias.

Provas semanais, com apostilas.

CURSO SANTA BÁRBARA

1º lugar em Geografia, em 1955

3º lugar em Aritmética, em 1956

MATRÍCULAS REDUZIDAS

Rua São Francisco Xavier, 475 - Maracanã

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

tos de que grande será o número de colegas que virá à nossa Secretaria, oferecendo-nos o seu apoio.

Colegas do Departamento Médico, Apostila e Biblioteca — A diretoria solicita o comparecimento dos mesmos aos seus Departamentos, a fim de atender aos estudantes no horário convencional.

ATIVIDADES ESCOLARES

Matrículas — 6º ano — Dias 20 e 21; 5º ano — Dias 22 e 23; 4º ano — Dias 24 e 25; 3º e 2º anos — Dias 27 e 28.

Não poderão efetuar matrícula os alunos que dependerem de mais de duas cadeiras.

Atenção — A escolha para os cursos equiparados será anunciada oportunamente.

Odontologia

CENTRO ACADEMICO COELHO DE SOUSA

Carteiras de estudantes (1956) — Solicitamos aos colegas dos 2º, 3º e 4º anos que venham assinar suas carteiras e entregar os respectivos retratos.

Reunião de diretoria — Têrça-feira, dia 7, às 8 horas, haverá uma reunião da caráter importantíssimo. Estão convocados todos os membros da diretoria, membros do conselho de representantes e cargos de nomeação.

Armários — Convidamos todos os colegas a comparecerem ao C.A. para indicação de número dos seus armários.

Vestibular (horário das provas escritas) — Estão abertas até o dia 10 do corrente, no horário de 11 às 16 horas, as instruções para o concurso de habilitação, cujas provas escritas se realizarão nos seguintes dias: dia 1', Física; dia 17, Química; dia 18 Biologia; dia 21, Português; dia 22, Inglês.

Oportunamente serão afixados, na Faculdade, os horários das provas orais.

Abreugrafia — Avisamos aos colegas dos 2º, 3º e 4º anos que por deliberação do diretor da Faculdade, deverá ser entregue, no ato da matrícula, a abreugrafia. Para tanto, procurar o núcleo profilático da U.B., no horário das 8 às 11 horas.

Este aviso é extensivo aos vestibulandos.

Curso de revisão de Anatomia da Face — Encerram-se impreterivelmente, segunda-feira, dia 6, as inscrições para o Curso de Anatomia da Face, ministrado pelo prof. Alberto Rodrigues. Inscrições com Wilson Chagas, de 4º ano.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — Realiza-se na próxima têrça-feira, dia 7 do corrente, às 17 horas, uma reunião de assembléia geral da Liga Brasileira de Higiene Mental, convocada pelo seu presidente, prof. Henrique Roxo, para aprovação do relatório das atividades no exercício agora encerrado. O relatório apresentado consigna apreciável aumento no número de consultas em todos os dispensários gratuitos mantidos pela Liga, onde também são distribuídos medicamentos aos nervosos. A eficácia dos métodos de profilaxia das doenças mentais, como os vem empregando a Liga de Higiene Mental, está tendo maior receptividade entre a população desta capital. A sessão será realizada na sede da Liga, à rua Alvaro Alvim, n. 28.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Para as reuniões de fevereiro, dêste centro de conversação em inglês, foi organizado o seguinte programa que consta de vários tópicos que servirão de motivo para debate, conversação, troca de idéias, discurso, comentários, etc.:

1 — «Do you think it is justifiable to keep birds in cages?», por Isaura Alves da Silva;
2 — «Would you like to go the moon?», por Carmelita Rêgo;
3 — «Why are men so serious about women's behaviour?», por Olivia Mauricio;
4 — «What do you call love?», por Mário Nogueira;
5 — «If it depended upon your decision, would the atom bomb have been invented?», por José Aldo Mourão Rangel;
6 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa, pelo prof. Alfred H. Palmer.

A sessão terá início às 15h 30m, na sede do SPDC à rua Alcindo Guanabara 17, sala 613.

Treinamento de Supervisores - Método T.W.I.

A Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial (CBAI) está programando novas apresentações das três fases do treinamento de supervisores de indústhria, pelo método T.W.I.

As três fases do método visam respectivamente a desenvolver nas pessoas que dirigem o trabalho de ontrem (chefes e encarregados de serviço, em geral) cada uma das seguintes capacidades: «Como ensinar com eficiência um trabalho qualquer a subordinados»; «Como lidar com empregados»; «Como simplificar trabalhos». Dêste modo, o método se destina apenas àqueles pessoas que já exercem funções de supervisores.

Tais apresentações são feitas a grupos de dez pessoas sob forma de mesa-redonda e têm a duração de uma semana, sendo realizada no horário de 18h30m às 20h30m, à av. Marechal Câmara, 271, 9º andar, sala 904.

Atualmente realiza-se ainda, um Curso de Férias do T.W.I., das 14 às 16 horass.

As inscrições podem ser feitas em qualquer época, pelo candidato, pessoalmente, ou pelo telefone 32-8912, de segunda a sexta-feira, no horário de 8h30m às 12 horas e de 13 às 17 horas.

Tais cursos, como todos os serviços da CBAI, são inteiramente gratuitos.

Concurso de Bôlsas Universitárias

O secretário de Educação e Cultura assinou portaria designando os professores Mário Penha da Rocha, Tales Faria de Melo Carvalho, Corrêggio de Castro, Vera Davi de Sanson e Hilda Matos, para constituirem a comissão incumbida de organizar e supervisionar o Concurso de Bôlsas Universitárias.

GOVERNANTE

PRECISA-SE com perfeito conhecimento de francês ou inglês, para duas crianças. Escrever para à rua México, 563 — São Paulo.

BORDADOS E LABIRINTOS

POR REEMBÓLSO POSTAL

GANHE DINHEIRO — Comprando e revendendo os mais lindos artigos confeccionados no Ceará, tais como blusas, camisolas, vestidinhos de crianças, toalhas de chá, serviços americanos, rendas de almofada, côlchas de casal, lencinhos, etc. Remetemos, com regularidade pelo Serviço de Reembôlso, qualquer quantidade. Escrever, pedindo relação de preços, para R. ARAUJO, à rua São Paulo, 1.364 — FORTALEZA — CEARA'.

GINASIAL EM 1 ANO (ARTIGO 91)

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

JARDIM DA INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — Matrículas abertas

INSTITUTO COPACABANA

RUA CINCO DE JULHO, 254

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA

Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126

TELEFONE: 26-4424.

Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

Colégio Vasco da Gama

O MAIS CENTRAL DA CIDADE

Diretor: — DR. OTACÍLIO RAINHO

PARA OS CURSOS:

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINASIAL

ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

Não deixe para amanhã a matrícula de seus filhos porque pode ser tarde.

RUA SENADOR DANTAS, 118 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana — Tel.: 42-3789.

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇAO

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Criado com o objetivo de aprimorar o ensino elementar

Matrículas Abertas

Rua Barão São Borja, 82 — Tel.: 29-4209

Transversal à Dias da Cruz — Méier

CURSOS COMERCIAIS EM IPANEMA

CONTABILIDADE: — Matutino e Noturno

BÁSICO: — Vespertino e Noturno

Escola Técnica de Comércio de Ipanema

Rua Nascimento Silva, 556 — Tel.: 27-4351

C. E. P.

«Curso Especializado de Preparação»

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇAO — CARMELA DUTRA — PEDRO II

EFICIÊNCIA COMPROVADA

(12 alunos inscritos — 7 aprovados)

Diretores e professores rejubilam-se com os seus alunos aprovados no último exame de admissão ao

COLÉGIO MILITAR

ALUNOS:

JAIRO VITOR MACHADO — KLEBER M. VALLE — PAULO ARTUR M. CORREA — ROBERVAL S. FIGUEIREDO — IVAM LIMA SANTOS — HERALDO C. PRADO — CLOVIS LUIZ DE LIMA RODRIGUES.

Turmas reduzidas para melhor aproveitamento

Professôres militares com grande prática de ensino.

MATRÍCULAS ABERTAS

Rua Barão de São Borja, 82 — Telefone: 29-4209

(Transversal a Dias da Cruz) — MÉIER.

SEU FILHO É TUDO E TUDO MERECE

EDUCAR E INSTRUIR

PRIMARIO, DE ADMISSÃO E GINASIAL

Confôrto e higiene garantidos pelas modelares instalações do «ARCOZELO PALACE HOTEL». Instrução a cargo de professôres de renome, sob orientação direta dos catedráticos general José de Alencar Velloso e coronéis Moacir Toscano e Manoel Cavalcanti Proença. Cultura física em clima excepcional e ambiente olímpico. — Disciplina, direção e orientação pedagógica, visando a formar cidadãos atuantes no ambiente social. — Informações no escritório do Internato, à rua México, 21 — 3º andar — TELS.: 32-1597 e 32-0461.

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres

AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORACIO IGNÁCIO NUNES

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2º ANDAR

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

RESULTADO DO CONCURSO DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

1.º lugar - Ana Rita dos Santos Costa

3.º lugar - Marília Almeida Simões

4.º lugar - Marlene Rodrigues de Oliveira

6.º lugar - Áurea Gonçalves dos Santos

ALUNAS DO:

CURSO MADUREIRA

que felicita as alunas acima e as suas demais 47 aprovadas

COLÉGIO JOÃO LIRA

R. Visc. de Santa Isabel, 84 Fone: 38-4299

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz (do Inst. de Educação)

Ginásial — Científico

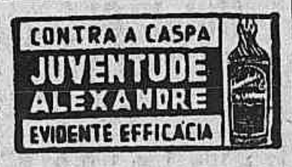
INGLÊS

Para adultos principiantes e adiantados com fonética e conversação. Turmas pequenas. Aulas para alunos, sem média dos cursos — Ginasial, Científico, Clássico e concursos — Instituto Petersen, Hadock Lôbo, 211 — Tel.: 54-1207

DR. OSWALDO LEITE

DEBILIDADE SEXUAL

Rua Rodrigo Silva, 34-A — 5.º and., sala 504, das 11 às 13 horas



SAL HEPÁTICA laxante e anti-ácido de ação rápida

contra
• acidez
• indigestão
• males do fígado
• dôr de cabeça

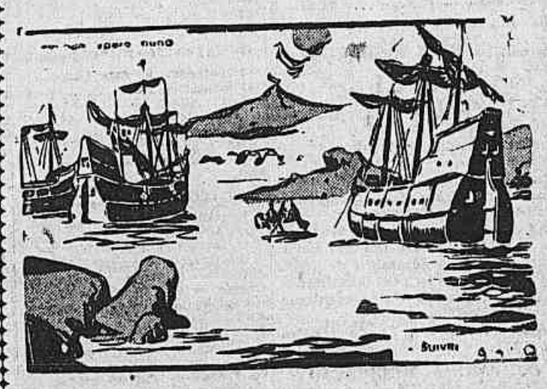
A DESCOBERTA DO MUNDO

XLVII

Segue-se nova batalha em março de 1519 porto da foz do Rio Branco: doze mil índios atacam e são esmagados pelos canhões de Cortez e na quinta-feira santa do mesmo ano a flotilha espanhola lança âncora na baía de São João de Ulloa, que seria a base de suas operações. Corria o dia 20 de abril. Os índios, desta vez, pareciam mais curiosos do que hostis. As pirogas que se moviam em tôrno das caravelas não demonstravam más intenções; muito ao contrário. Vêem-se aparecer personagens importantes, sem dúvida, que pedem para avistar-se com o chefe da flotilha. Foram enviados pelo governador da província, que desejava fazer um relatório exato ao seu imperador, Montezuma.

Montezuma era um soberano que fazia valer a sua autoridade em todos os episódios da conquista; mas também era sábio. — Eu fui enviado pelo imperador mais poderoso dos brancos para saudar o soberano mais poderoso dos vermelhos — disse Cortez. Podeis ajudar-me a alcançar sua capital? — Deixa-nos primeiros comunicar-lhe tua chegada e teus desejos — respondem os índios. E aceita êstes presentes de boas-vindas. Tudo parecia correr bem. Cortez concorda; entrega aos representantes de Montezuma alguns presentes, dizendo: — Entregai esta poltrona ao vosso senhor para que possa sentar-se quando eu chegar à sua presença e também estas pérolas (puras imitações) em sinal de amisade.

Seguem-se algumas exibições habilmente preparadas para impressionar os peles-vermelhas: salvas de artilharia, manobras de infantaria, etc. Os índios tudo admiram e anotam no local, por meio de vários escribas, os prodígios aos quais assistem. Depois, pedem licença, retiram-se e mandam mensageiros a Montezuma, voltando uma semana depois com ricos presentes de seu imperador para Cortez e seu senhor, o rei de Espanha! — Mas renuncia a ver nosso imperador. A estrada que leva até êle é fatigante! sugerem êles. — O meu senhor não me perdoaria tal indelicadeza com respeito ao vosso soberano — replica delicadamente Cortez.



Ao receber a resposta de Montezuma, Cortez mudou seu acampamento uma centena de quilômetros mais para o norte, num lugar mais salubre e cuja baía parecia mais segura. De passagem, deteve-se no pôrto de Sempoalla, que já era um povoado de certa importância e cujo cacique se rebelara várias vêzes contra Montezuma, a quem pagava tributo. Cortez entreviu ali tôda a política a empregar em sua campanha: servir-se das rivalidades das tribos, das aspirações locais de independência para enfraquecer o soberano azteca e para, caso preciso, lutarem contra êle ao seu lado.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5443

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —

Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições firmes.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,00 a	72,30
Dólar (comp.)	70,00 a	70,30
Libra (vend.)	198,00 a	199,00
Libra (comp.)	192,00 a	193,00

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,00	—
Dólar (comp.)	70,00	—
Libra (vend.)	198,00	—
Libra (comp.)	192,00	—

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias

CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	78,760
Suíça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	5,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51.4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,38	18.36
Franco suíço	4.4269	4.2884
Franco fr.	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3775	0.3688
Pêso bol.	0.3187	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5518
Coroa din.	2.7499	2.6840
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9596	4.8384
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	4.3880	4.6658
Marco	4.4927	4.3829

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 1 de fevereiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	72,61
Alemanha — Marco	17,05
Bélgica — Franco-belga	1,42
Canadá — Dólar	73,20
Dinamarca — Coroa	3,70
Holanda — Florim	19,02
Inglaterra — Libra	199,78
Portugal — Escudo	2,5575
Suécia — Coroa	11,90
Suíça — Franco	17,03

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4924
Bélgica — Franco-belga	0,3774
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9576
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269

	Moedas
Itália — Lira	0,1180
América do Norte-Dólar	72,26
Argentina — Pêso	1,88
Austria — Shilling	2.60
Espanha — Peseta	1,67
França — Franco	0,1950
Inglaterra — Libra	165,37
Portugal — Escudo	2,55
Suíça — Franco	18,00
Venezuela — Bolivar	21,35

Companhia Mineração Picuí

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

COMPANHIA MINERAÇAO PICUI

Diretor-Comercial GONÇALVES DE SA

Companhia Imobiliária Atlântica Brasileira

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

COMPANHIA IMOBILIARIA ATLANTICA BRASILEIRA

Diretor-presidente GONÇALVES DE SA

OS NAVIOS QUE NÃO TEMOS

A OBSOLESCÊNCIA e incapacidade da frota mercante brasileira é um dos fatos mais entristecedores da nossa vida como nação. E' impossível compreender que um país marítimo, como o Brasil, dotado de imenso litoral, à beira do Atlântico, se conforme com a degradação de seus armadores e a perda incessante de uma fortuna inestimável, representada pelos fretes que deixam de ser cobrados, assim como pelas riquezas que se imobilizam nos portos.

Não é sòmente o abandono da costa. E' também o empobrecimento e a morte, por falta de renovação, das frotas fluviais ou lacustres que, há decênios, quando era bem menor o ritmo do desenvolvimento econômico, quando a população, as exigências do país eram menores, garantiam o escoamento da riqueza, a circulação dos bens. O progresso relativo nos meios rodoviários e a aparição do transporte aéreo não justificam o abandono da nossa marinha mercante. Antes pelo contrário. No caso do avião, êste desempenha um papel específico, que não pode suprir, de modo algum, a falta de transporte por água. Diz-se que o Brasil pulou do carro de boi para o avião. Se o efeito é surpreendente, as causas não deixam de constituir motivo de tristeza. Continua o carro de boi e não se vêem, na quantidade que seria de desejar, os outros meios de transporte, reclamados num país de economia ainda fundamentalmente agrária.

Um passo importante foi dado no momento em que, mediante emprêgo das divisas congeladas, se adquiriu a frota nacional de petroleiros. A poupança de dinheiro e o volume de recursos que nos trouxe essa frota contribuem para a melhoria das nossas condições gerais de vida. Entretanto, no que toca à marinha mercante, em seu aspecto convencional, a evolução obtida foi muito pequena.

A venda de um lote de velhos navios, pertencentes ao Lóide Brasileiro, que acaba de ser anunciada, é recebida com melancolia. Esses veteranos barcos, que não se achavam mais em condições de trafegar econômicamente e não poderiam, absolutamente, continuar em uso, pelo menos significavam um número. Seu papel, já que não tinham mais condições para representar outro com mais desempeno, era uma espécie de confôrto moral. Não valiam de muito, coitados. Pobres navios fantasmas, assombravam, contudo, a imaginação de quantos os viam pelos portos do norte e do sul, fazendo crer que a nossa frota não era tão pequena. Desaparecidos, muito mais tarde que seria possível em países mais ricos, quando serão substituídos? Os que vierem cobrir as etapas que faziam serão melhores, maiores, mais úteis? E virão mesmo?

O Brasil precisa de reaparelhar a sua frota mercante e prover-se de um conjunto de navios que o sirvam e, inclusive, pelos fretes em ouro, lhe tragam divisas, como as que são produzidas pelo café. Os navios que não temos nos fazem uma falta que se torna indispensável sanar, a fim de que cumpramos, completamente e com vantagem, o nosso papel de potência marítima.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 3.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8075	2.8056/2.8068
Berna — p/F.	28.33/28.34	28.33/28.34
Bélgica — p/$	2.0012/2.0025	2.0000/2.0012
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	25.75/26.00	25.50/25.75
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.38/2.43	2.35/2.40
Madrid — p/P	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0009/1.0015	1.0009/1.0015
Rio de Janeiro — Cr$	1.38/1.42	1.38/1.42
Amsterdam (livre) p/G	26.13/26.15	26.13/26.15
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.66/23.68	23.66/233.68

LONDRES, 3.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8075	2.8062/2.8068
Paris — p/F.	983.87/984.12	983.87/984.12
Canadá — p/$	2.8031/2.8044	2.8031/2.8044
Copenhague — KL.	19.82/19.8250	19.82/19.8250
Berna — p/F.	12.25/12.2525	12.2487/12.2512
Gênova — p/L.	1.755/1.75550	1.75450/1.75550
Bruxelas — p/F.	139.60/139.65	139.60/139.65
Berlim, marco bloq.	11.7321/11.7337	11.7287/11.7350
B. Aires — p/P. média	1.10/115.00	1.10/115.00
Estocolmo — LK.	14.53/14.5325	14.58/14.5825
R. Janeiro — p/Cr$	1.95/200.00	1.95/200.00
Amsterdam — p/£	10.6275/10.63	10.6262/10.6275
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.00/10.50	10.00/10.50
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.15/80.25	80.15/80.25

BUENOS AIRES, 3.

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra, P./£	116.04	119.18
Londres t/venda — P./£	116.31	119.46
N. York, t/comp. P./US$ 100	4.180.00	4.295.00
N. York, t/venda P./US$ 100	4,180.00	4.305.00

MONTEVIDEO, 3.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	10.88	10.86
Londres, t/compra P./£	10.88	10.80
N. York, t/venda P./US$ 100	891.50	890.50
N York, t/compra P./US$ 100	890.50	888.50

Bôlsa de Valores

As condições da Bôlsa, ontem, apresentaram-se animadoras, registrando-se negócios desenvolvidos nos títulos em evidência. Permaneceram estáveis as obrigações de guerra e as apólices da União, ao passo que continuaram firmes as apólices de Minas, de sorteio, e calmas as de São Paulo. As ações de Companhias ficaram em posição estável e foram regularmente movimentadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União:	CR$
100 D. Emis. Nom.	645,00
60 Idem	650,00
125 Idem pt.	850,00
212 Idem — Emp. Antigos	825,00
10 Idem	830,00
2 Reajust. Cr$ 500,	400,00
Obrgs.:	
50 T. Nac. 1930	855,00
300 Idem 1939	900,00
150 Ferroviárias	855,00
2 Rodoviárias pt.	680,00
8 Guerra Cr$ 500,	440,00
130 Idem Cr$ 1.000,	900,00
40 Idem Cr$ 5.000,	4.535,00
18 Idem	4.540,00
Estaduais — Apls.:	
399 Minas — Popular	216,00
50 Idem	220,00
265 Minas 1934 pt. 1ª série	115,00
404 Idem 2ª série	108,00
207 Idem 3ª série	108,00
6 Rod. E. Rio	400,00
50 S. Paulo Unificadas	570,00
150 Idem	575,00
111 Id. Uniformiz.	800,00
Mun. do D. Federal:	
20 Emp. 1954 pt. lei 800	600,00
4 Emp. 1931	163,00
Cias. — Ações:	
500 A. Fbril de Cr$ 200,	310,00
85 C. Brahma Ord. — Cr$ 200,	470,00
587 Idem Pref.	465,00
100 Idem	468,00
40 Cimento Aratu — Cr$ 1.000,	1.095,00
10 D. Santos Nom. — Cr$ 200,	218,00
100 Indústria Brasileira de Meias, Cr$ 200,	310,00
198 Mesbla Cr$ 200,	213,00
130 Motorista Un. Com. Import. Cr$ 200,	200,00
101 Sid. B. Mineira — Cr$ 1.000, pt.	1.435,00
50 Idem	1.440,00
5 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000, Ord.	910,00
75 Idem	915,00
210 Idem Pref.	900,00
65 Sid. Nacional Cr$ 200,	205,00
2000 S.A. White Martins — Cr$ 200,	400,00
Letras Hipotecárias:	
200 Banco Prefeitura do D. Federal 7% — Cr$ 1.000,	680,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	49 10. 0
Emp. 1913, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36.10. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South dustries, Ltda.	5. 2. 6
São Paulo Gás Cº. Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 6
Cables & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 1. 6
Wilson, Sons (Holdings) Ord.	6.11. 3
Imperial Chemical Inaries, Ltda.	2. 6. 1
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.15. 3
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.14. 9
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0. 2. 3
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols 2½%	55. 5. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	74.11. 3
Shell Transp. Trading	6.17. 6
Canadian Eagle Oil	2.14. 3
Royal Dutch Petroleum	61.12. 6

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 295,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 17.418 sacas, pela estrada de Rodagem. Embarques, 18.743 sacas, sendo 16.493 para a América do Norte, e 2.250 para a Europa. Existência, 705.450. Café despachado para embarques, ... 135.066 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 355,00
Tipo 3 343,00 || Tipo 6 306,00
Tipo 4 331,00 || Tipo 7 295,00
Tipo 5 319,00 || Tipo 8 283,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 29,50. Idem, fino, Cr$ 37,90.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

DISPONIVEL

SANTOS, 3.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	388.50	379.00
Número 4: Santos Riado	378.50	368.00
Número 4: Sem descrição	355.00	349.00
Mercado	Est.	Est.
Emb.	12.477	37.531
Entr.	27.190	28.473
Exist.	2.686.928	2.671.362
Saídas	64.875	43.798
Revert	633	2.855
Retir.	—	140

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Fevereiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381 90	381 90
Dezembro, 1956	381 90	381 90
Janeiro, 1957	3818.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Fevereiro, 1956	448.00	448.00
Março, 1956	450.00	450.00
Maio, 1956	450.00	454.00
Julho, 1956	453.00	455.00
Setembro, 1956	453.00	455.00
Dezembro, 1956	451.00	453.00
Janeiro, 1957	457.40	457.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

NO ESP SANTO

VITORIA, 3.

Tipo 7—8, Cr$ 222.60, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 3.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	51.70	52.25
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956	50.40	51.60
Em julho	49.62	50.55
Em setembro	49.15	49.85
Em dezembro	48.20	49.20

VENDAS — Na abertura: 8.750. No fechamenti — 106.750 sacas.

Na abertura — Firme, com alta de 20 a 40 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 80 a 140 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	56.00	56.25
Tipo Santos, n. 4	55.00	54.00
Tipo Rio, n. 7	40.50	40.00

MERCADOS DIVERSOS

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, 3.000 sacos, sendo 1.000 de Cabedelo e 2.000 do Estado do Rio. Saídas, 20.000. Existência, 74.128 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal 435.00
Cristal amarelo 390.00
Mascavinho 330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira n/c.
Cristal 380.00
Demerara 360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entr.	38.097	50.126
Do 1 set.	4.761.114	4.723.017
Exp.	—	12.875
Exist.	1.131.953	1.095.858
C. local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 1.167 sacos, de Cabedelo. Saídas, 1.115. Existência, 41.136 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 385.00 a 390.00
Seridó, tipo 4 375.00 a 380.00
Fibra média:
Sertões, t. 3 360.00 a 365.00
Sertões, t. 5 340.00 a 345.00
Ceará, tipo 3 350.00 a 355.00
Ceará, tipo 5 330.00 a 335.00
Fibra curta:
Matas, tipo 3 310.00 a 315.00
Matas, tipo 5 305.00 a 310.00
Paul., tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 315.00 a 320.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 3.

TERMO

COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em fevereiro	n/c.	n/c.
Em março, 1956	29.00	28.75
Em maio, 1956	28.80	28.90
Em julho, 1956	29.20	29.30
Em outubro, 1956	n/c.	31.35
Em dez., 1956	31.50	32.30
Vendas	10.000	120.000
Mercado	Fraco	Calmo

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,33; tipo 5, Cr$ 29,67; tipo 5, Cr$ 23,87.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	891	664
Do 1 setemb.	121.904	121.018
Exportaç.	—	—
Existência	25.858	25.667
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 3.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	34.97	34.93
Em maio, 1956	34.49	34.53
Em julho	33.35	33.51
NOVO CONTRATO		
Em outubro, 1956	31.70	31.85
Em dez., 1956	31.51	31.66
Em março, 1956	31.22	31.34
Am. Sp. Mid.	—	35.70

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 7 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 7 a 22 pontos.

Cacau

N. YORK, 3.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	25.80	26.16
Em maio, 1956	26.35	26.65
Em julho, 1956	27.00	27.13
Em setemb., 1956	27.35	27.65
Em dez., 1956	27.80	28.12
Vendas		381 contratos

Na abertura — Firme, com alta de 25 a 45 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 58 a 65 pontos.

Trigo

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega i

Meses:	Abert	Fech
Março, 1956	2.1450	2.1400
Maio, 1956	2.0962	2.0887

Poder Judiciário

DESPACHOS EM FALENCIAS

5ª Vara Cível

Reis & Mendes — Diga o liquidatário sôbre o ofício de fls. 314.

6ª Vara Cível

Parquet Lider Pavimentação Ltda. — Nos autos desta falência o juiz mandou citar a devedora.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

5ª Vara Cível

Jacob Hellman — Diga o concordatário e o Comissário sôbre o ofício de fls. 152.

8ª Vara Cível

Rotexda Indústria e Comércio de Móveis Estofados e de Tecidos S. A. — Nomeio comissário em substituição, Química Rapallo Ltda.

11ª Vara Cível

Soc. Artefatos e Materiais de Construção em Cimento Armado Isotã Ltda. — Julgado procedente o pedido de restituição requerido por I. A. P. Industriários.

18ª Vara Cível

Casa Bancária Bandeirantes Ltda. — Determino a inclusão do crédito de Leopoldo Antônio de Oliveira Mullaeste, como quirografário por Cr$ 33.000,50.

DESISTÊNCIA EM CONCORDATA

Importação e Exportação em Geral James Magnus Ltda. — O Juiz d 11ª Vara Cível homologou por sentença a desistência de concordata manifestada por esta firma, estabelecida à rua Beneditinos, 17, 5º andar, mandando anotar na distribuição.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Emílio Lopes Martins — Requerido — José de Paiva Ramos — Cr$ 130.000,00.

Requerente — Antônio José Dias Júnior — Requerido — Aldo Cotardo Caldas — Cr$ 38.000,00.

Requerente — Antônio Pinto de Abreu — Requerido — Ailton Cervinho Bois — Cr$ 100.000,00.

Requerente — Sílvio de Sousa Borges — Requerido — Benedito Eulálio Lemos — Cr$ 58.000,00.

Requerente — Micha Brener — Requerido — Maria Aurora Punaro Barata — Cr$ 100.000,00.

DISSOLUÇAO DE FIRMA

R. Miranda & Veloso — O Juiz da 5ª Vara Cível, nos autos de dissolução, mandou designar dia e hora para a diligência.

LEILÃO ESPECIAL PARA A LAVOURA

Realizou-se, ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, o leilão especial para a Lavoura, rendendo Cr$ 10.551.655,00. O movimento verificado foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS: OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS: MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ FINLANDIA — INSET PRONTO	1ª	10.000	—	10.000	—	—	—
US$ ARGENTINA — ADUBO	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
PRONTO — INSET	1ª	54.000	—	54.000	—	—	—
US$ CHILE — ADUBO PRONTO	1ª	54.000	54.000	—	25,00	25,00	1.350.000,00
US$ ITALIA — ADUBO	1ª	9.000	9.000	—	25,00	25,00	225.000,00
PRONTO — INSET	1ª	1.000	1.000	—	25,00	25,00	25.000,00
US$ JAPAO — ADUBO	1ª	2.000	—	2.000	—	—	—
PRONTO — INSET	1ª	8.000	—	8.000	—	—	—
US$ URUGUAI — INSET PRONTO	1ª	60.000	—	60.000	—	—	—
F. FRANCESES — ADUBO	1ª	9.450.000	9.450.000	—	0,0800	0,0870	793.800,00
PRONTO — INSET	1ª	1.050.000	350.000	700.000	0,0715	0,0715	25.025,00
US$ NORUEGA — INSET PRONTO	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US$ — ADUBO	1ª	97.000	97.000	—	27,20	28,50	2.721.800,00
A 120 DIAS — INSET	1ª	98.000	98.000	—	33,10	35,20	3.303.800,00
COROAS DIN. — INSET PRONTO	1ª	21.000	21.000	—	3,63	3,63	76.230,00
US$ A.C.L. — ADUBO	1ª	38.000	38.000	—	29,00	29,30	1.106.800,00
PRONTO — INSET	1ª	37.000	37.000	—	25,00	25,00	925.000,00
TOTAL GERAL EM CRUZEIROS							10.551.655,00

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Cia. Brasil Cinematográfica, às 14 horas; Tex Comercial Industrial S. A., às 11 horas; Henry Martininson Vistoriadores S. A., às 14 horas.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou anteontem	24.251.252,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	4.270.552,10
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	28.949.994.60

VENDEM-SE

DOIS ACORDEONS recebidos diretamente da Itália com 120 baixos e 20 registros. Diàriamente, à rua André Cavalcante, n. 181.

BARCO À VELA CLASSE SNIPE

VENDE-SE com 2 jogos de velas, sendo um novo, construção própria para converter em super Snipe, preço de oportunidade. Ver no IATE CLUB com o sr. Laranjeira. Tel.: 46-2020

Laboratório de Análises DR. CARLETTI

Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exame de sangue, escarro, fezes. Tubagem. Cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 6.º andar, grupo 601. Tel.: 32-3427

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — Do 1 às 6

C. M. E. C. I. A DEFESA NACIONAL LTDA.

De ordem do Exmo. Sr. General Diretor-Presidente, são convocados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a fim de deliberarem sôbre o Relatório do Conselho de Administração, prestação de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1955; bem assim procederem a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1956. A reunião terá lugar na sede, 3.º pavimento da ala Visconde da Gávea — Ministério da Guerra; em primeira convocação no dia 17 do corrente, às 16 horas; em segunda convocação, no dia 22 e em terceira e última, com qualquer número, no dia 27, as mesmas horas — tudo de acôrdo com os nossos Estatutos.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956.

Ten. Cel. João Batista Peixoto — Diretor-Secretário.

Hotel Chácara João de Deus

ALTITUDE 400 METROS - PISCINA - ITATIAIA - TEL.: 9

INFORMAÇÕES E RESERVAS, NO RIO: TELS.: 48-7536 e 48-9591.

SECRETÁRIA

PRECISA-SE de moça que seja bôa dactilógrafa em inglês e português, saiba falar o inglês e esteja adiantada em taquigrafia. E' indispensável experiência no cargo. Comparecer na Av. Rio Branco, 251 — 10º and. — Departamento do Pessoal dia 6, de 8h30m em diante.

BAHIA LEGENDÁRIA ! . . .

Aos Baianos da Capital da República

Funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos convidam para a homenagem religiosa (graças), a realizar-se hoje, sábado, dia 4, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. A missa votiva é também para os ilustrados e queridos baianos — Deputado Manoel Novais e Ivan Reys de Freitas; cariocas — «honoris causa».

Notas ECONÔMICAS

IMPORTÂNCIA DO ARROZ APÓS A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Produção de 25 Milhões de Toneladas

O PROBLEMA do arroz tem sido um dos mais graves que se apresentaram após a guerra, no campo da alimentação e da agricultura. Durante 7 anos registrou-se grande carestia e grande número de pessoas teve que renunciar ao seu alimento favorito, ou que dedicar uma grande proporção dos seus limitados recursos para adquiri-lo, por preços altos. Nos últimos dois anos, entretanto, a situação mudou. A escassez e os altos preços serviram de estímulo para os governos e os agricultores se dedicarem com mais intensidade no cultivo do arroz, ao mesmo tempo que fizeram diminuir sua procura efetiva fazendo com que, tanto os governos, como os consumidores procurassem outros alimentos.

Por outro lado, nos últimos anos, as condições meteorológicas foram, de um modo geral, favoráveis ao cultivo do arroz, de modo que a produção subiu 25% (25 milhões de toneladas), em relação à que se obteve no ano imediato ao término da guerra. Esses cálculos não incluem a URSS e a China Continental.

Entretanto, na verdade, a população da principal região consumidora de arroz cresceu em escala proporcionalmente maior que a produção regional (25 por cento contra 12 por cento). Por outro lado, seus estoques aumentaram com a inversão da direção do comércio do arroz.

Dêsse modo o arroz deixou de sair do Extremo Oriente para outras regiões, e, ao contrário, os Estados Unidos e a Europa, enviaram o produto para a Ásia.

• Carros Licenciados

Em 1º de julho de 1955, na República Federal e na zona oeste de Berlim, 1.666.000 carros para passageiros foram licenciados para trânsito. Neste número, havia 70.000 veículos comerciais e 3.600 ônibus para transporte de doentes.

• Escola Florestal

A primeira escola florestal da Argentina foi inaugurada em 1954, na Faculdade de Agronomia e Veterinária da Universidade de Buenos Aires.

• Usina Elétrica

Em dezembro foi inaugurada a primeira etapa da Central hidrelétrica do Salto Grande, no Rio Santo Antônio, cuja capacidade de produção será de 140.000 cavalos vapor. A primeira etapa é constituída de 70.000 CV.

• Consumo de Alimentos

A população do Canadá continua ingerindo mais alimentos, a despeito da condição estática da economia do país, segundo revela sua Revista sôbre condições da Agricultura.

Estabelece, essa publicação o valor das vendas de especiárias combinadas e de armazenagem de carne nos primeiros seis meses de 1954, que foi de 14,4% mais do que no mesmo período do ano anterior.

«Com a população aumentando de apenas dois ou três por cento, e nenhuma diferença no preço dos alimentos, como reflexo no índice alimentar, essas vendas maiores de alimentos indicam um aumento de consumo em todo o país.

• Produção Rural

Atingiu 165 bilhões de cruzeiros o valor bruto da produção rural do Brasil no ano passado.

Sabendo-se que o consumo intermediário na produção agropecuária oscila entre 14 e 15%, conclui-se que, em 1954, as atividades campesinas devem ter participado com cêrca de 140 bilhões de cruzeiros para a formação da renda nacional, que possivelmente atingirá 410 bilhões. Assim, a percentagem da produção rural (agricultura, produção animal e extrativismo vegetal) foi de 34%, ou seja, mais elevada que em 1953.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

OS EMPREGADOS DE PORTARIA DESEJAM 6 HORAS DE TRABALHO

Uma antiga aspiração dos contínuos e empregados em portaria dos bancos está sendo reivindicada pelos interessados, os quais dirigiram aos parlamentares o telegrama do seguinte teor:

«Abaixo assinados, funcionários bancários, exercendo funções quadro Portaria, vem mui respeitosamente apelar ilustre componente digna comissão de Constituição e Justiça, sentido aprovar projeto 4.371 autoria ex-deputado Breno Silveira, que dá nova redação Artigo 226 Consolidação Leis do Trabalho vigente. Lembramos nobre deputado que bancos oficiais e alguns bancos particulares já concedem elementos portaria benefícios lei de seis horas trabalho. Aprovação referido projeto, além atender considerável parcela laboriosa classe bancária, verdadeiros construtores grandeza bancos, representa inteira justiça funcionários portaria já prejudicados com desnível salarial em relação demais bancários».

SOCIAIS BANCARIAS

Realiza-se, hoje, na capital mineira o enlace matrimonial do bancário Huberto Meneses Pinheiro, funcionário do Banco do Brasil e presidente do Sindicato de Bancários desta capital, com a bancária Maria Amélia Aragão, funcionária do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais e filha do casal Orlando Aragão, da sociedade mineira.

O ato religioso terá lugar na igreja Nossa Senhora de Lourdes, às 17 horas.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL N. 46|55

Resoluções da Diretoria em sessão realizada a 30 de janeiro de 1956.

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — Departamento de Voleibol — a) Aprovação de jôgo: Aprovar o jôgo abaixo, realizado em 26 p.p., marcando-se os respectivos pontos: A. A. Banco do Brasil, 2 x A. F. Banco Boavista, 1.

III — Proclamação de Campeão: — Com os resultados apurados, proclamar Campeão de Voleibol do corrente ano a filiada A. A. Banco do Brasil e vice-campeões os fiados A. F. Banco Boavista e A. A. Banco Português do Brasil, ambos empatados em segundo lugar.

III — Departamento de «Snooker» — a) Aprovação de jôgo: Aprovar o jôgo abaixo, correspondente à segunda partida melhor de três, marcando-se os respectivos pontos, como segue: A. F. Banco Boavista, 2 x A. A. Banco Mineiro da Produção, 0.

b) 3ª partida — Em virtude da necessidade da realização da terceira partida, marcar para a próxima quinta-feira, dia 2 de fevereiro do corrente no, com o início do mesmo marcado para às 20h30m, com 15 minutos de tolerância, como segue: A. F. Banco Boavista x A. A. Banco Mineiro da Produção

Local: Sede da A. F. Banco Boavista.

IV — Departamento de tênis de mesa — a) Aprovação de jogos — Aprovar os jogos abaixo, marcando-se os respectivos pontos: A. A. Banco Português, 2 x A. F. Banco Boavista, 5; A. A. Banco Português W x A. A. Banco do Brasil 0.

b) Isenção de multa — Isentar de multa a filiada A. A. Banco do Brasil, por não haver comparecido com a sua equipe completa para o jôgo oficialmente marcado com a A. A. Banco Português do Brasil, em vista dos motivos alegados.

V — Correspondência Recebida — Acusar o recebimento da seguinte: Revista da A. A. Banco do Brasil, referente a dezembro de 1955 (Agradecer); Convite para o enlace matrimonial do sr. Huberto Meneses Pinheiro, digno presidente do Sindicato dos Bancários, a se realizar no próximo dia 4, na cidade de Belo Horizonte, extensivo aos diretores dêste Centro (Agradecer e formular votos de felicidades).

Companhia Indústria e Viação de Pirapora

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta cidade, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1956.

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇAO DE PIRAPORA

Diretor-Presidente GONÇALVES DE SA

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1956.

CIA. FRIGORIFICOS REUNIDOS DO BRASIL

Diretor-Presidente GONÇALVES DE SA

SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Av. Franklin Roosevelt, 194 - 8º and. - Sala 803 - Tels.: 32-5778 - 22-2246

RIO DE JANEIRO

EDITAL

PUBLICIDADE DE CHAPAS

De acôrdo com as instruções baixadas com a Portaria n. 11, de 11 de fevereiro de 1954 e demais disposições vigentes, FAÇO SABER aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que a chapa concorrente à eleição para a escôlha do Delegado-Eleitor desta Entidade que será realizada no dia 9 do corrente, foi a seguinte:

Para DELEGADO-ELEITOR

Chapa Única

Nome: LUIZ MOREIRA

Cart. Profissional: 11.745 - Série 27a

Rio de Janeiro, 3 de fev. de 1956

2º secretário VALDIR GUASSO — OSMAR AVELINO FERREIRA — Presidente.

IATE CLUBE DE RAMOS

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Convoco na forma do Art. 72 (a) do Estatuto, os senhores associados quites e no gôzo de seus direitos sociais, para a assembléia geral ordinária que se realizará no dia 7 de fevereiro próximo às 20h30m, em 2ª e última convocação, na sede social à rua Gerson Ferreira, 5, Ramos, para elegerem o Conselho Deliberativo e Quadro de Suplentes para o próximo biênio.

A. F. MAC LAREN — Comodoro.

"NO PALÁCIO DA GUERRA E NÃO NO CATETE ENCONTRA-SE A SÉDE REAL DO GOVÊRNO"

(Conclusão da 1.ª pág., 5.ª coluna)

declarando mesmo que não sabia se poderia contê-los; impunha à Câmara a cédula oficial, mais aceitava a cédula única; veiculava nos dias das eleições as conclusões parciais do general Maurel sôbre a carta Brandi; tinha como porta-vozes e conselheiros os mais matreiros políticos pessedistas; punira o general Zenóbio por um fato público (então não se sabia de que era de iniciativa do presidente Café Filho a iniciativa da punição) mas punia também o general Etchegoyen por um fato privado; contra-marchava com o general Maurel; nos últimos dias realizara várias substituições de comandos no Rio; informava à 4ª Região movimentos conspiratórios em Minas, às vésperas das eleições e apoiava medidas tomadas contra o desvirtuamento da convocação militar da classe de 1937, por parte da polícia de Minas; recolhia as suas munições, enfim, sempre batia na tecla do respeito à Constituição.

Por outro lado, raciocinava o depoente, era evidente que aquela noite representava a última oportunidade para o golpe clandestinamente preparado pelos generais Zenóbio e Mendes de Morais, cujos corifeus, com a facção comunista do Exército, seriam os principais executores nas seguintes 48 horas.

Ainda, havia naqueles dias informado ao chefe do EMR que a polícia mineira estava a mobilizar e recebera informe de que o coronel Oest estivera em Juiz de Fora.

O que desconhecia então, pois só viria a saber, pela entrevista do general Lott, é que quatro batalhões da polícia mineira foram postos à sua disposição. Igualmente ignorava, e jamais faria, o que parecia injustiça supor, que o comando de contrôle do golpe, localizava-se num apartamento de Copacabana, tendo como chefe o sr. José Maria Alkmin, consagrado logo nos dias seguintes, pela imprensa juscelinista e em grandes manchetes de revistas (Manchete e Revista da Semana), como o «general civil» do golpe. Igualmente ignorava então que o honrado cmt. da 4ª RI, exmo. general Jaime de Almeida passaria a noite no Palácio da Liberdade, em ligação com essa direção oculta, através do governador Clóvis Salgado. Desgraçadas Fôrças Armadas... (carta anexa ao sr. ministro).

Para quem tenha o dever de estar bem informado, como chefe da 3ª Seção Regional e pois do emprêgo da tropa na Guarnição de Juiz de Fora tudo isto passou célere pelo seu entendimento.

Conformar-se-ia com a demissão, a pedido, o exmo general Lott? Cobriria o golpe com a sua incontestável autoridade moral?

Era a estimativa da situação, do E 3 regional, que coincidia com a grande crise de consciência da vida do exmo. general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott.

Fardou-se, armou-se e requisitada a viatura, partiu para casa do chefe da SMR. Ali, pela Rádio Globo, às 22 horas, tivera a confirmação da demissão do general Lott. Convidou o coronel Hugo para percorrer os quartéis, alertando e reforçando as guardas. Êle, não podendo fazê-lo, partiu o depoente exclusivamente para esta missão.

Como já afirmou, as incertas noturnas que dava só ou acompanhado pelo coronel Hugo, nos Quartéis regionais, em horas inopinadas, eram rotineiras.

Percorreu o 4.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o Quartel General Regional, a 4.ª Cia. de Manutenção Leve e o 12.º Regimento de Infantaria. Nessas duas últimas unidades demorou-se mais, em conseqüência de sua proximidade do Quartel da Polícia. Lembra-se que no Quartel do 12.º Regimento de Infantaria, estando acampado o Batalhão, tomou a providência, junto ao oficial de serviço, de mandar reunir todo pessoal existente, cêrca de 50 homens em uma companhia próximo à guarda. Em seguida, partiu para o R.O. e depois para a Fábrica de Juiz de Fora, de cuja sede seguiu com o oficial de serviço, para os paióis; uma pane no jipe fêz com que perdessem muito tempo. Regressando à Fábrica é telefonando para o Q.G.R. foi informado da «ordem de prontidão» e recebeu do exmo. sr. general ordem de voltar. Acordou o diretor da Fábrica informando-lhe e regressou, apresentando-se no Q.G.

Logo soube «estarem os brios do Exército postergados» e, ainda que achavam-se à frente dos acontecimentos os exmos. generais Lott e Denis.

Imediatamente, poderiam ser quatro horas da madrugada, apresentou-se ao exmo. cmt. da 4.ª R. M.

Logo em seguida, as notícias radiofônicas iam confirmando os fatos: — Coronel Alencar Araripe e major Ventura, defensores da Rádio Globo; coronel Mescal, na Rádio Nacional; ten. cel. (oh ceus) Protásio de Oliveira prendendo o chefe de Polícia, cel. Meneses Côrtes; cel. Batista Teixeira, serviçal da ditadura, tomando a chefia da Polícia; general Mendes de Morais, dando o golpe de mão na Prefeitura do Distrito Federal (mais tarde soubemos que por ordem do general Lott): Rosa Branca caindo da janela do seu apartamento, quando escapava da Rádio Patrulha; major José Ribeiro (assistente do general Mendes), na Polícia Especial; generais Fiuza e Etchegoyen presos, o último baixando ao H.C.E.; o presidente da República a bordo do Tamandaré, saindo barra a fora; as Fortalezas atirando; o brigadeiro indo para S. Paulo; Câmara Reunida; impedimento de Carlos Luz; Falconiére em São Paulo; censura dos jornais democráticos; liberdade para a imprensa comunista, que pedia a cabeça dos golpistas (sic), etc.

Confirmavam-se as nossas previsões...

Daí por diante, até a renúncia do sr. Carlos Luz, no dia 13 de novembro, a tôdas as pessoas, civis ou militares, que o procuravam, o depoente fazia o relato da situação de acôrdo com o que depôs acima. E' a sua maneira de encará-la.

Restava entretanto uma dúvida: haveria reação? Nesse caso a sua decisão estava tomada, estaria fora da «coesão em tôrno do general Lott». Era contra a subversão e lutaria pela legalidade (carta anexa, ao sr. ministro).

Lealmente explicava a sua posição e acrescentava que, em caso de derramamento de sangue, entre irmãos, cada um devia consultar livremente a própria consciência antes de tomar partido.

Jamais violentou a consciência de pessoa alguma. Viveu bastante para saber que as ações decisivas só são conduzidas e perseguidas pelas vontades resolutas, que emanam das consciências livres.

O depoente não pode deixar de mencionar a coragem cívica, moral e física do ilustre presidente Carlos Luz, vencendo a tôdas as advertências intimidatórias, transmitidas por todos os meios, comparecendo à Câmara no dia 14 de novembro, e prestando sôbre os acontecimentos o seu depoimento para a História.

Havendo o sr. Carlos Luz renunciado, os debates travados vieram mostrar, que não se tratava de uma questão militar, e sim política. O golpe fôra executado em benefício das facções pseudo-trabalhistas, que cobertas pelos tanques e metralhadoras do Exército, dividiam entre si o poder. (Carta ao sr. ministro anexa).

Era a réplica do 24 de agôsto, só tendo tido êxito, porque coberta pelo general, que acordado, quando tranqüilamente dormia (sic) naquela noite trágica em sua residência, assumira a pasta da Guerra, a convite do sr. Café Filho.

Não dera ao general Zenóbio tempo de arrumar as gavetas. Os homens do 24 de agôsto, que apenas iniciaram cruzada da regeneração política e moral, foram desalojados do poder pelos políticos mais experientes e menos escrupulosos, que dominam êste país desde 1930.

E tudo isto, o que é melancólico, porque confiaram no passado honrado do exmo. gen. Lott, dando-lhe tempo de arrumar as suas gavetas... São as ironias da História...

Pena é que nessas circunstâncias um chefe do Exército, da honradez e autoridade moral do general Fiuza de Castro, haja sido tão injustiçado física e moralmente.

Diz o documento em que os ministros militares solicitaram o Estado de Sítio:

«... o então presidente procurava, ao mesmo tempo confiar os altos postos da administração militar a quem abrisse as portas ao movimento destruidor da legalidade e...» (sic).

De 13 a 21 de novembro a preocupação do depoente no âmbito restrito, onde vivia, foi pugnar por uma fórmula alta e patriótica, de conciliação, que permitisse novo congraçamento das Fôrças Armadas, reconduzindo o país ao poder legítimo, que afastaria definitivamente o fantasma da guerra civil. A ordem do dia do exmo. cmt. da 4.ª R.M., de 19 de novembro, é também a expressão dêsse sentimento.

Sucederam-se nesses dias as duas célebres entrevistas do exmo. general Lott, uma à imprensa internacional, aprofundando o sulco entre as Fôrças Armadas, pois acusava diretamente como golpistas o brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale, o almirante Pena Bôto e o coronel Mamede; e a outra, concedida às revistas «O Cruzeiro» e «Manchete».

Logo, publicaram-se as enérgicas réplicas dos ofendidos.

Desgraçadamente o general Lott, que se melindrara com uma questão disciplinar, julgando «postergados os brios do Exército» não forcejou por encontrar uma fórmula, que desagravando a Marinha e a Aeronáutica, tão rudemente maltratadas, quando na defesa da legalidade e da Constituição, conciliasse novamente as Fôrças Armadas.

E' indispensável desfazer os equívocos. Se o país não se engolfou na guerra civil, não devemos isto à ação do general Lott.

Devemos agradecê-lo à serenidade, abnegação e patriotismo de homens, como o brigadeiro Eduardo Gomes e o almirante Pena Bôto, que não revidaram as ações brutais contra o Tamandaré e as Bases do Galeão e Santa Cruz. Mais grave ainda, nessas últimas operações, só a serenidade com que as conduziram os comandos subordinados impediu o morticínio inútil. (Carta ao sr. ministro).

Acima de tudo devemos considerá-lo, como graça divina, concedida à Nação no Ano do Congresso Eucarístico.

Entretanto, a instituição do Poder ilegítimo e a divisão das Fôrças Armadas manterão o país à borda do abismo, de onde só sairá conseguida uma pacificação honrosa, tendo como diretriz enfrentar com coragem as reformas de base exigidas pela realidade brasileira, no campo político, econômico e social.

Essas reformas indispensáveis no progresso do Brasil far-se-ão, queiram ou não os homens de 11 de novembro. O Brasil está acima dos pequenos negócios e indecorosas partilhas de postos em que se transformará qualquer govêrno que recue a enfrentá-las.

Desgraçadamente, o que parece tão evidente, ainda não foi percebido pelos responsáveis pela atual situação.

Com a Nação e suas Fôrças Armadas divididas, impossível se torna qualquer govêrno estável. (Carta anexa, ao sr. ministro).

Apenas os comunistas atingiram os seus objetivos iniciais. Todos os demais: os vitoriosos de 11 de novembro e os legalistas foram igualmente derrotados pela divisão das Fôrças Armadas, retroagindo o país a uma situação, que já havia sido ultrapassada em nossa história política, desde 1945.

Nada tendo sido feito para o evitar, o golpe contra o presidente Café Filho estava na lógica dos acontecimentos. Os homens, que a 11 de novembro julgavam poder ficar fora da legalidade apenas algumas horas, iam ter necessidade de ampliá-las. A base da nova e feia ação foi montada no embuste, na sonegação das informações e na cumplicidade das mais altas e responsáveis autoridades. E permaneceram na ilegalidade. (Carta ao sr. ministro, anexa).

Declarou o sr. Nereu Ramos que só o sr. Café Filho era juiz da oportunidade de sua volta ao Catete.

O ministro da Justiça Meneses Pimentel confirmou-o.

O general Denis, cmt. da ZML, desmentiu que qualquer ultimatum houvesse sido dirigido ao presidente. Justificou os movimentos de tropa que se processavam como simples substituições.

Os comandos subordinados foram na Capital Federal mantidos na maior ignorância do novo golpe, que se tramava contra as instituições. Então algumas undades foram deslocadas, à base de puro e simples engano. Entretanto, outras, cujos comandos melhor se informaram, recusaram-se a participar do atentado, regressando aos quartéis. (Carta anexa ao sr. ministro).

Aos olhos atônitos da população, com incrível e desnecessário aparato bélico, foi cercada a casa do presidente.

Novos e sumários planos de ataque foram montados contra o Ministério da Marinha e o aeroporto Santos Dumont.

Assim, foi executado o segundo golpe de Estado, em que com o apoio de quase dois têrços do Congresso, novamente rasgaram a Constituição da República, pela deposição do sr. Café Filho.

A bela resistência civil do presidente Café Filho é outro exemplo cívico, que ficará em nossa história política.

Instaurava-se no Brasil o Poder ilegítimo. Em Minas, neste segundo golpe, não houve deslocamento de tropa, mas apenas substituições de comando.

Os dias decorriam num ambiente abafado de incertezas e desconfianças. Ouviam-se notícias de que com «o movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes», as denúncias e delações precursoras do que será o govêrno J.J. iniciavam-se.

Faltava o complemento lógico do poder ilegítimo mas êste chegou célere, com o pedido de declaração de Estado de Sítio, assinado pelos ministros militares.

Nos itens 4 e 5 dêsse documento apareciam três insinuações igualmente graves:

— submeter a julgamento os chefes militares que em defesa da Constituição se opuseram ao golpe;

— intervenção federal nos Estados (naturalmente seriam São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul);

— silenciar a oposição no Congresso;

O depoente julga que perseguir êsses objetivos será ato de insânia, mas nesta data ignora se isto continua fazendo parte do movimento de retôrno.

Ainda, na mensagem em que o sr. Nereu Ramos encaminhou ao Congreso a citada exposição dos ministros militares, há uma referência demagógica injustificável, excluindo os trabalhadores do conjunto do povo brasileiro, para efeito da vigência do Estado de Sítio. Diz s. excia.: «Praz-me acentuar que a defesa da ordem pública não reclama, neste momento, qualquer medida restritiva aos direitos que a Constituição e as Leis ordinárias asseguram aos trabalhadores...» (sic).

Com isto, parece que o Estado de Sítio foi declarado para sopitar o descontentamento reinante nas classes armadas.

Finalmente no dia 26 de novembro, embora até então gozasse da confiança de seus chefes: — Exmo. general Ciro, comandante da 4.ª R.M. e coronel Hugo Faria, chefe do E. M. R., recebeu por intermédio dêste, ordem do exmo. general cmt. da Zona Militar Leste de apresentar-se ao Q.G. no Rio.

A 28 de novembro apresentou-se ao general Mota, tendo sido ouvido longamente por s. exa., a quem ficou grato pela distinção, com que foi recebido.

Finalmente solicitou de s. excia. ser ouvido pelo exmo. sr. ministro. Respondeu-lhe s. exa., que talvez nesses dois ou três dias em conseqüência dos afazeres Ministeriais.

Recolhido prêso ao 2.º B. I. B., de ordem do exmo. sr. ministro e, três dias após, transferido para o Batalhão de Guardas, esperou audiência do sr. ministro até 8 de dezembro. Nesse dia escreveu-lhe longo documento, aguardando até dia 10 para entregá-lo ao cmt. do Batalhão de Guardas. A fim de não criar problemas para êste, que se mostrou sempre um espírito prudente, deu ao documento o caráter de confidencial, entregando-o em envelope fechado por aquele Comando, na sua presença. Foi informado de que chegou às mãos do exmo. general Mota, no mesmo dia.

Em ofício anexo solicitava a s. exa. fizesse o depoente ciente do encaminhamento do exmo. cmt. da Zona Militar Leste, gen. Denis, ao sr. ministro.

Oito dias depois, nada lhe sendo comunicado, por intermédio de pessoa de sua família, fêz o depoente entrega de uma cópia do documento a pessoa de absoluta confiança da família do exmo. sr. ministro.

O documento tem o teor seguinte:

Em 8 de dezembro de 1955.
Batalhão de Guardas D.F.
Do ten. cel. Antônio Carlos de Andrada Serpa.
Ao exmo. sr. ministro da Guerra

1 — «Prêso de ordem de v. exa., em 28 de novembro p.p. e desde então aguardando audiência, solicitada a v. exa. por intermédio do exmo. sr. gen. Osvaldo de Araújo Mota, chefe do E.M. da Z.M.L., venho pelo presente documento encaminhado pelos trâmites regulamentares expôr o que julgo de meu dever levar ao conhecimento de v. exa.

2 — «Embora seja o que julgamos absolutamente secundário nesse documento, a nossa posição foi definida desde o início, contra os golpes militares de 11 e 21 de novembro p.p. Sofrendo atualmente a arbitrária violência do poder ilegítimo, apenas nos preocupam, como militar e cidadão, os dias futuros que se prenunciam, desgraçadamente incertos e tormentosos para a pátria comum.

3 — «Mais do que os atuais cristãos novos da Democracia, ovantes em exaltar as ações, que v. exa., com tão grande eficiência e capacidade de ação conduziu naqueles dias, julgamo-nos no dever de dirigir a v. exa. a palavra rude de franqueza e lealdade do soldado, embora amenizada pelo trato do cidadão, que perfeitamente compreende a inoportunidade dêsse documento, numa ocasião em que v. exa. na euforia do triunfo apenas escuta as louvaminhas hipócritas dos incensadores do poder.

4 — «Perdoe-nos pois v. exa., as considerações abaixo, pois, o interêsse pelo futuro da pátria é comum, e quanto à nossa terra democracia, julgamos, que não ficamos a dever a ninguém na luta para instaurá-la em nosso país. Em 1937, a 10 de novembro protestamos contra o golpe estadonovista. Em 1942 demos nosso sangue nas costas da Bahia, perdendo um irmão, quando do transporte de tropas para o Norte. No ano seguinte, os três homens que restavam em nosso lar cristão, partiram os corações de sua velha mãe e irmãs, para lutar contra o nazi-fascismo na Itália, a fim de derrubar, no Brasil, a ditadura getuliana. A 29 de outubro de 45 e a 24 de agôsto de 54 não faltamos ao nosso dever.

5 — «Repetimos agora êsses argumentos porque dêles lançamos mão a fim de conseguir, por intermédio do general Mota, a frustrada audiência pessoal de v. exa. Êles servem acima de tudo para indicar, que há no Exército, uma consciência democrática cimentada na luta contra a ditadura no Brasil, robustecida na campanha da Itália e de que temos nos beneficiado nesses últimos cinco anos de precária legalidade democrática. Se v. exa. quiser saber porque as Fôrças Armadas não responderam à pregação abstratamente golpista do sr. Carlos de Lacerda, de cujo patriotismo jamais duvidamos, a resposta pode ser encontrada fàcilmente, na pregação cívica do general Juarez Távora.

6 — «Os golpes militares desfechados por v. exa. a 11 e 21 de novembro embora admitidos os intuitos honestos ditados pela consciência de v. exa., tiveram algumas conseqüências bastante graves, que convém relembrar:

a — subversão da ordem jurídica e constitucional, que ainda não atingiu o seu estágio final;

b — divisão das Fôrças Armadas, pelo esmagamento moral da Marinha e da Aeronáutica;

c — traumatização do Exército em todos os seus escalões de comando, gerando, o que há de muito grave — a falta de confiança nos seus chefes;

d — o Exército, árbitro da situação, mais uma vez está na contigência de ser mero instrumento de politicóides sem escrúpulos.

7 — "As letras *a* e *b* dispensam comentários por serem demais evidentes, mas a letra *c* pode ser motivo da acurada meditação de v. exa., pois as suas verdadeiras conseqüências não sendo imediatas são imprevisíveis. Unidades houve, que a 21 de novembro deslocaram-se da Vila Militar, supondo tratar-se de empossar o sr. Café Filho. A 11 de novembro frações de unidades, vindas de Belo Horizonte chegaram a Juiz de Fora, às 21 horas, supondo que o ministro da Guerra, era o gen. Fiúsa de Castro. Em tôda parte, sr. ministro, há consciências traumatizadas pela instituição do poder ilegítimo.

8 — "Se tudo a 11 e 21 de novembro terminou brasileiramente, mercê de Deus, sem derramamento de sangue, mais do que à energia dos comandantes das operações (contra o Tamandaré, a Base do Galeão e a de Santa Cruz) devemos isto à prudência dos escalões executantes. E' pois de inteira justiça, admitir-se tenha sido mais uma graça divina não estarmos a esta hora engolfados em guerra civil de conseqüências imprevisíveis. Essa benesse não deve ser tão ràpidamente menosprezada e esquecida, como os últimos pronunciamentos de v. exa. indicam.

9 — "Há ainda, exmo. sr. ministro, dois outros aspectos do golpe de 11 de novembro, que não estão bem esclarecidos para a consciência democrática da esmagadora maioria da oficialidade do Exército, sensibilizada ao extremo pela pregação cívica do gen. Juarez Távora em sua campanha presidencial. A participação exponencial nesses acontecimentos de elementos pertencentes aos estados maiores pessoais dos generais Zenóbio da Costa e Mendes de Morais, indicam o seu aproveitamento por v. exa. nos quadros do Planejamento de Segurança da Z. M. L., atualizado em julho passado. Sabemos que naquela emergência o espírito arguto de v. exa., pendendo para uma solução estranha à dinâmica de sua conduta anterior, não se achava em condições de selecionar auxiliares. Assim o emprêgo dêsses elementos, estão utilíssimos, se de um lado gerou razoável desconfiança contra o golpe de v. exa., por outro lado indica dentro do Exército uma nova divisão do poder. Finalmente, sr. ministro, temos a considerar a participação no golpe de 11 de novembro da notória e ativa minoria comunista do Exército. Evidentemente, os primeiros estão frustrados em seus objetivos, mas não há negá-lo ambos ganharam algum terreno. Particularmente os comunistas, que não tiveram os seus jornais censurados a 11 de novembro, e que em dois Ministérios, consta-nos terem ministros simpatizantes, parece-nos lavraram o maior tento, pois são os maiores beneficiários da divisão das Fôrças Armadas. Principais herdeiros da massa trabalhista, após a morte do sr. Getúlio Vargas, por meio das suas minorias ativas e organizadas, saberão aproveitar ao máximo no próximo período, o natural agravamento da ordem econômica, resultante da subversão da ordem jurídica e constitucional. Os últimos pronunciamentos de v. exa., que temos lido com tôda atenção e acatamento, omitem todos êsses sérios óbices a enfrentar, motivo que nos levou a não silenciar, também nesse ponto.

10 — "Sr. ministro, v. exa., assim como nós, provém de pequena cidade do interior mineiro. Entretanto, enquanto v. exa. cerce se desgarrou de maior contato com a terra natal e seus eventos, nós continuamos presos a ela. Quando ainda no ano próximo passado estivemos em Goiás, por determinação de v. exa., a braços com uma das oligarquias mais bem organizada dêste país, de tudo fazendo relato circunstanciado a v. exa., então nos lembrávamos dos sofrimentos impostos às famílias oposicionistas do interior, nos negros dias da ditadura getuliana. Pois bem, sr. ministro, os homens políticos que hoje se apresentam como os melhores e mais dedicados conselheiros e porta-vozes de v. exa. são os mesmos membros do Partido Social Democrático que mais se cevaram nas águas turvas da ditadura. Em pleno regime democrático circunstanciadamente mostramos a v. exa., em nosso Relatório sôbre Goiás, qual é o procedimento atual da oligarquia goiana, de que o genro de v. exa. e meu particular amigo caiu vítima a 22 de julho de 1954. Esta é pois a tão decantada máquina montada desde 1937. Ao PSD (como em todo partido, há evidentemente as honrosas exceções), exmo. sr. ministro, não tenha v. exa. nenhuma dúvida, o que convém sobretudo é a instituição de uma ditadura militar no país, particularmente a de v. exa. Ao juizo dêles, sobremaneira conviria isto, pois lhes entregaria as benesses do poder estadual, municipal e as nomeações federais sob um ditador severo que manteria a ordem, deixando-lhes as mãos livres nos assuntos políticos e econômicos. Ora, bem sabemos que v. exa. pretende encerrar a sua honrada carreira a 31 de janeiro próximo, mas como diz mestre Amoroso Lima, repetindo os antigos — "Abyssus abyssum invocat" e v. exa. que ainda honestamente julga ter estado fora da legalidade apenas algumas horas a 11 e a 21 de novembro, poderá pelas circunstâncias, ser levado a atos jamais julgados possíveis ao amanhecer, quando vistos realizados à noite. Estamos certos que esta tendência à ditadura tem também os seus corifeus dentro do Exército, mas êstes deviam antes pensar em resolver nossos rotineiros problemas de organização e equipamento sempre sem solução, enfrentando ainda problemas morais correlatos.

11 — «São essas considerações que nos levam à convicção do risco, que correm os golpes de 11 e 21 de novembro de transformarem-se em drásticas e novamente frustradas intervenções do Exército na História do Brasil. Se êles conduzem à pura e simples posse da dupla J.J. em 31 de janeiro, é mister saiba v. exa., que tumultuado todo o processo eleitoral, em conseqüência das mesmas intervenções, continuará o regime sem a sua condição mais indispensável que é a da legitimidade do Poder. Terão então, sido golpes militares em benefício de facções políticas: o PSD e o PTB ocasionalmente unidas, durante a campanha eleitoral. Ao observador menos arguto será fácil de compreender que a desunião dessas facções será imediata, pois os seus interêsses econômicos são visceralmente opostos. A cúpula trabalhista é evidentemente igual à pessedista, e constituida (com honrosas exceções) pelos mesmos beneficiários da ditadura já focalizados. Mas à massa trabalhista, se fôr novamente traída, restará o caminho de lançar-se nos braços do comunismo.

12 — «Não se trata apenas de dar posse aos eleitos, muito mais importante é assegurar as condições que permitam a ação do novo govêrno, a ser instalado a 31 de janeiro. Não se alegue respeito ao pronunciamento das urnas, quando todo processo eleitoral foi conturbado pela intervenção militar e não houve respeito pelo mandato popular do sr. Café Filho. Em 1950, em circunstâncias muito menos graves, o sr. Getúlio Vargas, com o apoio do PSD e PTB, tendo uma esmagadora vitória nas urnas, neutralizou grande parte da UDN e mesmo assim não conseguiu terminar o seu mandato, vendo o seu govêrno engolfado na corrupção e na demagogia. Dificilmente os srs. Juscelino e Goulart comprometidos com os mais díspares interêsses econômicos e políticos poderão fazer frente à Nação, profundamente dividida, que lhes será entregue pelo Exército mobilizado por v. exa. Ao invés de presidente e vice-presidente, eleitos, continuarão simples prepostos, nomeados por Poder Militar dividido, e demissíveis «ad-nutum» pelo ministro da Guerra, v. exa. ou quem então estiver no Ministério da Guerra. E não tenha v. exa. a menor dúvida, um homem inteligente, como o ex-governador de Minas, já tem consciência de haver sido o maior prejudicado pelos últimos acontecimentos.

13 — «A partir de 11 de novembro, exmo. sr. ministro, e enquanto não houver no campo político uma pacificação honrosa que permita a sobrevivência do regime democrático, em nosso país, estamos certos de que v. excia. como principal responsável pela atual situação estará sempre na iminência de conduzir o Brasil para duas situações igualmente frustradas num prazo mais ou menos curto:

— ditadura militar, com as Fôrças Armadas divididas e sem apoio, mesmo no Exército;

— posse da dupla J. J., sem pacificação política ou militar.

Qualquer das duas hipóteses poderá desgraçadamente conduzir o Brasil a uma guerra civil de término imprevisível.

14 — «O problema é a nosso ver muito mais político do que militar, mas a sua solução só será possível, se partida do campo militar e mais precisamente, de v. Excia. E' indispensável que v. excia. reconheça, o que lhe parecerá espantoso, que o país está sob a ditadura militar de v. excia., com um presidente fictício no Catete, um Legislativo de cócoras e um Judiciário acuado. Então o campo está ótimo para uma ditadura militar, poderia concluir o observador apressado. Estaria se as Fôrças Armadas estivessem unidas e houvesse ambiente para tal ditadura. Assim cumpre procurar a pacificação política o que só será possível quando as baionetas e os tanques, hoje alinhados atrás de facções políticas, disserem às mesmas que desejam essa pacificação e dela precisam. A democracia é o encontro de fórmulas de conciliação e entendimento procuradas e livremente aceitas pelas consciências bem formadas, visando ao bem comum e nunca à satisfação das ambições pessoais. Não se fie v. excia. em seus amigos políticos pois a êstes interessa sobremaneira uma ditadura de v. excia. Ignoram êles a divisão real do poder militar. Caso contrário já teriam marchado ao encontro de uma fórmula de pacificação aceitável com grandeza por todos os partidos.

15 — «Embora pertencendo a uma família tradicionalmente política, apenas o nosso espírito público e formação democrática nos movem nessa atitude. Quatro irmãos, oficiais, jamais pertencemos ou servimos a qualquer partido político, clube ou associação partidária. Finalmente jamais estivemos afastados, por um dia sequer, das casernas em que nos educamos sempre dedicados à profissão que honrosamente abraçamos. Assim, eram estas sr. ministro, as considerações que desejávamos submeter a v. excia. na audiência solicitada, por intermédio do Chefe do E.M. da Z.M.L. Receba-as v. excia. com a serenidade de quem se investiu das mais pesadas responsabilidades após 11 de novembro e precisa ao máximo da Graça Divina, para reconduzir o país ao Poder Legítimo, pelo estabelecimento da paz, compreensão e tranqüilidade entre os brasileiros, afugentando o fantasma da guerra civil.

Com os protestos de consideração: as. **Antônio Carlos de Andrada Serpa.** — Tenente-Coronel».

O depoente sofria a violência do poder ilegítimo há 25 dias, sem que tivesse ao menos sido ouvido, quando determinou requerer o seu «habeas-corpus» anexando à petição do advogado uma cópia dêsse documento. Parece que então, acompanhado de seu irmão, major Luís Gonzaga de Andrada Serpa, recolhido à Fortaleza de Santa Cruz, eram os únicos oficiais do Exército que permaneciam presos, em conseqüência de sua posição legalista, face aos golpes de 11 e 21 de novembro.

Lembra-se ainda o depoente que no dia em que tomou essa decisão publicavam os jornais a declaração do exmo. general executor do Estado de Sítio, de que «o clima de agitação mantem-se intenso e a pacificação dos espíritos ainda não foi obtida». Começavam a confirmar-se assim os conceitos exarados no documento transcrito, enviado ao exmo. sr. ministro.

Entretanto qual o esfôrço realizado para pacificação civil e militar? Haja vista a terceira entrevista do exmo. sr. general Lott, que dada ao «Globo» a 5 de dezembro. foi uma das razões, que apressaram a elaboração do documento, que lhe enviamos.

Sua excia. continua, infelizmente para o Brasil, atacando os adversário sem se preocupar em encontrar uma saída para os mais graves problemas da atualidade: o da divisão das Fôrças Armadas e o do restabelecimento do Poder Legítimo, ambos criados pelos golpes desferidos contra as Instituições, por s. excia.

Muito ao contrário, o que se viu dentro do Exército, foi que pela primeira vez na história das nossas revoluções, sistemático expurgo se exerce, justamente, no meio dos oficiais legalistas. Foi necessário que o legalista-mór de nossa época, o honrado exmo. sr. gen. Lott realizasse a sua revolução, para que não houvesse respeito aos legalistas, que não aderiram aos seus golpes.

O Exército, traumatizado moralmente em seus comandos e quadros de oficiais, vai ficando à mercê de pequena facção comunista, que a seu tempo também desencadeará, sôbre os atuais e transitórios donos do poder, o seu «putsch».

O depoente quer deixar expresso, que o seu anticomunismo não tem o caráter policial de tôdas as reações fascistas e bem assim não se destina a cobrir os interêsses econômicos de qualquer colonialismo.

Fundamenta-se êle, na impossibilidade de entendimento entre o comunismo e a doutrina social cristã, radicalmente diferentes, quanto ao modo de encarar a dignidade da pessoa humana, a vida familiar e social. Enfim, o seu anticomunismo não se escusa ao debate de quaisquer teorias, fatos e experiências sociais.

Daí, no nosso país, onde as massas trabalhistas têm sido permanentemente iludidas e exploradas, pela demagogia e pelo peleguismo, a importância dos partidos, que visam, honestamente, reconduzi-las ao caminho das suas verdadeiras aspirações, afastando-as do comunismo pela doutrina e pelas realizações.

Pensar que o Brasil, em pleno processo de industrialização, pode de parar, para volver a um saudosismo artesanal ou a um agrarismo, de estrutura antiga, é pura ilusão. Pequena pausa, sim, poderia haver, para solução dos prementes problemas de subsistência, em que nos debatemos.

Finalmente, não pode encerrar êste depoimento sem uma referência aos últimos pronunciamentos da Justiça e das altas autoridades executivas.

Foi com pesar, que viu s. exa. o general Brayner, à véspera de Natal, referir-se aos «rancorosos inimigos», (sic) que não responderam ao fogo das fortalezas e foram desarmados em suas bases...

O sr. Nereu Ramos descobrir conspirações na noite natalina, e discriminar a oposição em parcela nobre e menos nobre...

Finalmente, o honrado exmo. sr. ministro da Guerra vem lembrar, a nós militares, o juramento por s. exa. duas vêzes esquecido, há tão poucos dias.

Todos, monologam sôbre congraçamento e união, mas se esquecem, que isto só poderá vir, à base de fatos e não de palavras; muito mais, quando a confiança, que poderiam inspirar não é grande.

Ao contrário de fatos de congraçamento, fundamentados em reformas de inspiração elevada para a estrutura política, social e econômica do Brasil, o que vemos são palavras, palavras... agravos e perseguições.

Se essas autoridades supõem que a simples posse pela fôrça das metralhadoras e dos tanques, a 31 de janeiro, da dupla J-J, resolverá o problema da legitimidade do poder, laboram propositadamente em êrro, de que a Nação será a maior vítima.

Os julgados do Supremo Tribunal Federal vieram entretanto, no caso do mandado de segurança e do «habeas-corpus», impetrados pelo presidente Café Filho, mostrar, através notáveis pronunciamentos, o govêrno de fato, que hoje existe no Brasil.

Que êle saiba encontrar o caminho de sua legitimação, ao ver do depoente, o indicado na parte final da carta ao sr. ministro, são os votos de todos os brasileiros amantes de seu país.

Que Deus ilumine os responsáveis pelo govêrno, reconduzindo-os à busca do Poder legítimo, único que permitirá o prosseguimento do jôgo democrático, afugentando o fantasma da guerra civil, é a nossa oração.

SALVE A UNIÃO DAS TRÊS FÔRÇAS ARMADAS — MARINHA, AERONAUTICA E EXERCITO — PRINCIPAL FATOR DE ESTABILIDADE E INTEGRAÇÃO DO BRASIL!

A conduta do depoente, nos acontecimentos anteriores e posteriores a 11 de novembro, teve os seus fundamentos nos artigos, 175, 177, 87 (III e XI), 93, 141 (§§ 2º, 5º, 8º e 15º) todos da Constituição Federal; artigos 28 (§§ 1º e 2º), 29 (II e III), 32 e 33, § 1º do Código Penal Militar.

O depoente dará conhecimento dêste depoimento a todos os seus amigos das Fôrças Armadas.

Quartel em Belo Horizonte, 12º Regimento de Infantaria, Jan. 55.

Antônio Carlos de Andrada Serpa
Ten. cel. de Artilharia

NOTÍCIAS DA MARINHA

Posição da Marinha de Guerra nos Acontecimentos de Novembro

UMA DECLARAÇÃO DO ALM. SODRÉ

NA sessão de 2 de dezembro de 1955, da Câmara dos Deputados, foi lida pelo sr. Alberto Tôrres a seguinte declaração do almirante Benjamim Sodré, que na ocasião não pudemos publicar, o que ora fazemos:

«A Marinha está hoje vivendo dentro dos seguintes conceitos:

I. — As Classes Armadas precisam manter uma sadia união, o que constituiu sempre uma segurança para as Instituições Nacionais.

A Marinha deseja, e mantém, as mesmas relações de fraternidade, cordialidade, confiança e respeito às suas co-irmãs, mas, nos acontecimentos do presente, estêve em radical afastamento de parte do Exército. Manteve a Marinha uma atitude de disciplina, de obediência à lei, prestigiando as autoridades constituídas, enquanto alguns chefes do Exército se punham fora da lei.

Enfim, o mal está feito. Cabe agora às Classes Armadas, unidas, assegurar a ordem contra o comunismo, sempre à espreita.

II — Dentro dêsse espírito de fraternidade e confiança, que sinceramente mantém para com os gloriosos Exército e Fôrça Aérea do Brasil, deseja a Marinha fique clara sua atitude, manifestada pelo seguinte ato:

Por convocação do ministro da Marinha, reuniram-se, no dia 22 de novembro de 1955, todos os almirantes em comissão no Rio, sob a presidência daquele titular. Foram tratados vários assuntos de transcendental importância, ficando decidido que a Marinha, coerentemente, adotasse a mesma atitude anterior, já divulgada na Circular de 11 de novembro aos almirantes:

— «não concordar com o novo golpe dado por alguns chefes do Exército, por considerá-lo ilegal; submeter-se, por se tratar de uma situação de fato e não ter a Marinha possibilidade de reagir», em terra, bem entendido.

Essa decisão unânime dos almirantes foi comunicada à Marinha, através dos respectivos chefes, e o ministro levou êsse pensamento ao conhecimento do presidente da República, ficando acertado que não seria dada publicidade.

Entretanto, tôda a Marinha deseja vê-la divulgada. O silêncio em tôrno da decisão dos almirantes tem causado grande mal-estar entre a oficialidade, que confia nos seus chefes.

Que a paz e a confiança voltem às Classes Armadas, por amor do Brasil!

Rio de Janeiro, D.F., em 1º de dezembro de 1955 — BENJAMIM SODRÉ, vice-almirante».

MANIFESTO DOS OFICIAIS

Também naquela data de 2 de dezembro, numerosos oficiais da Marinha de Guerra dirigiram à Nação o seguinte manifesto, que também, na época, não pudemos divulgar:

«À Nação Brasileira.

Os oficiais dos Corpos e Quadros da Armada, que assinam o presente documento, de inteiro acôrdo com resolução unânime do Almirantado — não levada a conhecimento do público — vem declarar sua integral desaprovação aos atos ilegais decorrentes do movimento militar iniciado na noite de 10 para 11 de novembro do corrente ano.

Mantendo a tradição secular da Marinha, de respeito ao Poder Civil legalmente constituído, lutaram dentro de suas possibilidades contra os movimentos de fôrça, apenas cerceados pela preocupação de não causarem danos à população civil nem de agravarem mais ainda o já conturbado panorama da Nação.

Com a presente declaração fica definido de maneira inequívoca o proceder da corporação e também compreendida sua estranheza quando, sob a denominação genérica de «Fôrças Armadas», seu nome é vinculado a atos e opiniões contrários a seu pensamento.

Fica também fixada a atitude da Marinha, que permitirá ressalvar sua responsabilidade perante o julgamento dos homens de hoje e do futuro.

Rio, 2 de dezembro de 1955.
Assinada pela oficialidade da MB».

Candidatos ao Colégio Naval Chamados

Os candidatos reprovados devem comparecer ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, a fim de tomarem conhecimento de suas notas e receberem de volta seus documentos. Devem, também, comparecer com a maior urgência, à Diretoria, os seguintes candidatos: Décio Cunha Gomes, Lucimar Luciano de Oliveira, Flávio Zahil Guimarães de Amorim, Sérgio Carvalho do Nascimento e João Paulo de Freitas Oliveira.

DEVEM comparecer, com urgência, à Diretoria de Saúde da Marinha (rua Acre, 21, 10º andar), os candidatos inscritos no concurso de médicos do Corpo de Saúde, a fim de receberem instruções relativas ao referido concurso.

FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL

O Departamento de Contabilidade da Diretoria de Intendência baixou instruções sôbre o fornecimento de combustível.

PAGAMENTOS NO ARSENAL

A Divisão de Contabilidade do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro avisa, por nosso intermédio, que o pagamento de manutenção de família e aluguel de casa será levado a efeito dos dias 7 a 10 do corrente, no horário habitual.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

O titular da pasta assinou ontem as seguintes portarias: designando o capitão de mar e guerra José Santos de Saldanha da Gama para membro da comissão de construção de bases navais; os caps. tens. fuzileiros Domingos Matos Côrtes e Luís Carlos Palhano Leal para assistente e ajudante de ordens, respectivamente, do comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; dispensando o capitão de corveta Frank Robert Amora Levier de oficial de gabinete do EMA; os caps. tens. Domingos de Matos Côrtes e Luís Carlos Palhano Leal de assistente e ajudante de ordens, respectivamente, do comandante da guarnição do quartel central do CFN; ratificando a designação do cap. ten. Sálvio Augusto de Oliveira Martins para exercer, interinamente, as funções de comandante do NH «Caravelas», a partir de 17 de novembro.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou os seguintes atos: concedendo cento e vinte dias de licença para tratamento de saúde ao cap. ten. Niceu Grassi de Vasconcelos; expulsando das fileiras do CFN, por má conduta habitual, os fuzileiros Francisco de Oliveira Filho e Getúlio Gil Cabral.

SEGUIRÁ HOJE O ALMIRANTE RONGEL

Seguirá, hoje, via aérea, para Belém do Pará, o comandante do 4º Distrito Naval, almirante Ari dos Santos Rongel. O ex-diretor da Escola Naval seguirá em companhia do comandante José Carvalho Jordão, que vai assumir a chefia do Estado Maior daquela Diretoria.

Os amigos e camaradas de farda do almirante Rongel vão prestar-lhe carinhosa homenagem, às 18 horas, no aeroporto do Galeão.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, os comandantes José Santos de Saldanha da Gama, Francisco Paulo de Oliveira, Floriano Peixoto Faria Lima, José Alvaro Rodrigues, Luís Penido Burnier, Cláudio Acilino Lima, Antônio Martins Fontes, Paulo Guilherme Brandão Padilha e Hélio Salema Garção Ribeiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Recife procedente de Rocas o rebocador «Tridente» e o navio tanque «Raza» chegou a Santos procedente do Rio.

TEATROS E BOITES

TEATRO JOÃO CAETANO

Quinta-feira, 9 de fevereiro, a maior festa do Carnaval carioca. Coroação da Rainha do Baile das Atrizes. A «Vedette» ANGELITA MARTINEZ. Bilhetes à venda.

Reservas pelo teletone: 22-3378

DERCY GONÇALVES

TEMPORADA RELAMPAGO — GLORIA 22-9446

EM UM NOVO SUCESSO CÔMICO

uma certa viuva

DE BERGMAN E JEAN WALL

Trad. MIROEL SILVEIRA

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS
2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas: — Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro.
«OS ARTISTAS UNIDOS»
APRESENTAM NO SEU 4º MÊS DE SUCESSO

«A FÔLHA DE PARREIRA»

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras. — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 horas. — Aos sábados: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.
HOJE: — Vesperal — Às 16 horas e a noite, às 21h30m.
A SEGUIR: — «MADEMOISELLE».

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA no TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521.
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM

«Os Filhos de Eduardo»

De Sauvajon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof — Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky.

HOJE: — AS 16, 20 E 22h30m.

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS
AR REFRIGERADO — ÚLTIMOS DIAS.

TEATRO RIVAL

TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Cia. NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"

(The moon is blue) — H. Herbert — R. Magalhães Júnior, com LUIS TITO, convidado especial.
2 ÚLTIMOS DIAS
UM ÊXITO DE DOIS MESES NA ZONA SUL!
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

FOLLIES

27-8216

Cole E SUA CIA. NA REVISTA VERY KAR...
VERY GOOD CARNAVAL
com LILIAN FERNANDES e DANIEL FILHO
ALMEIDINHA · DALILA · F. SERRANO · AURY CAHET

HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.
AMANHÃ: — VESPERAL — AS 16 HORAS.
(Poltrona: Cr$ 50,00) E A NOITE: — AS 20h20m E 22h20m.

JARDEL

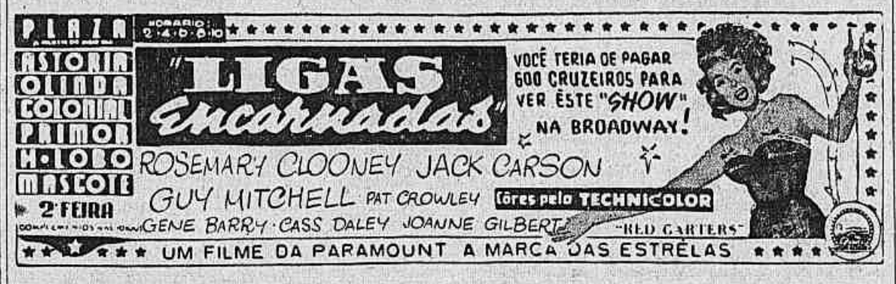
27-8712 — SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI — TAYAO

ROSE RONDELLI
PALMEIRIM SILVA ★ MANOEL VIEIRA
LIDERAM MAGNÍFICO ELENCO NUM VERDADEIRO ESPETACULO CARNAVALESCO

"TUDO É CARNAVAL!"

REVISTA-CHARGE JORACY CAMARGO-ALVARO MOREYRA & GEYSA BOSCOLI ORIGINAL DE

HOJE: — AS 16, 20h15m E 22h15m.
NA VESPERAL - PREÇOS REDUZIDOS - 2 ÚLTIMOS DIAS.



Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sábado, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — São Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Mauá, rua S. Francisco da Prainha, 21 — Vera-Cruz, rua do Lavradio, 147 — Londres, praça Cruz Vermelha, 23 — Lux, rua Bento Ribeiro, 5. **Estácio** — Silvaquímica, rua S. Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — S. Sebastião, rua Cmte. Mauriti, 90. **Rio Comprido** — Nacif, rua Barão de Petrópolis, 41. **Santo Cristo** — Farm. Santo Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 445.

ZONA NORTE

Andaraí — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A — Continental, rua Barão de Mesquita, 238 — Santa Teresinha, rua Araújo Lima, 19. **Bangu** — Olivier, rua Cherburgo, 21 — Rio da Prata, rua Rio da Prata, 1.250-A. **Benfica** — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Alfenas, rua Alfenas, 600-C. **Bonsucesso** — Farm. Bonsucesso, rua Cardoso de Morais, 100 — Sagrado Coração, av. Guilherme Maxwell, 438 — Almeida, rua Tangará, 5-A — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179-A. **Cachambi** — Farm. Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.825 — Marialva, rua Goiás, 614 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 186-B — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 8.648 — Sta. Rita, estr. Int. Magalhães, 1.153. **Coelho Neto** — César, rua Araçatuba, 14-H-7. **Cordovil** — Debiase, rua Barão de Melgaço, 400-B — Lis, rua Major Conrado, 384 — Romero, rua Bulhões Marcial, 361. **Del Castilho** — Coelho Neto, av. Automóvel Clube 4.025. **Deodoro** — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Eng. de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 390-C — Horta, rua Dr. Padilha 485-B. **Eng. Novo** — Farm. Eng. Novo, rua Barão do Bom Retiro, 96. **Engenho da Rainha** — N. S. Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Maria e Barros, 455 — Social, av. Cmte. Corderio de Farias, 133. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto de Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — Farm. Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Arêas, av. Oliveira Belo, 653-B. **Jacarepaguá** — Ferrari, rua Godofredo Viana, 555 — **Lins** — Do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 28-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Mangueira** — Vidar, rua 8 de Dezembro, 40-A. **Méier** — Sampaio, rua 24 de Maio, 665 — Areal, rua Aquidabã, 581-C — N. S. da Guia, rua Dias da Cruz, 802-B — Sta. Teresinha, rua Dias da Cruz, 476. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Marangá, rua Areal, 453. **Paciência** — Farm. Paciência, estr. dos Vieiras, 19-A. **Pedro Ernesto** — Salva Vidas, rua Pirangi, 31-B — Mucaino, rua Uranos, 907 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Primavera, av. Braz de Pina, 1.266-A. **Penha Circular** — Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354 — Raul, rua Dionísio, 36-B. **Piedade** — São Cristóvão, rua Bernardino de Campos, 128 — Sta. Alice, rua Assis Carneiro, 60. **Rocha** — Rua Custódio Nunes, nos — N. S. Nazaré, 155-B. **Realengo** — I.A.P.I., rua Marechal Modestino, 219-F — Capitólio, rua Mal. Soares Andréia, 200 — Baiana, rua Muniz de Sousa, 30. **Riachuelo** — N. S. da Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 37. **Santa Cruz** — S. Jorge, rua Faxina, 22. S. **Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Universitária, rua Bela, 68 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua Gal. José Cristino, 162. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira de Siqueira, 69. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593. **Turiaçu** — Laveras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194.

ZONA SUL

Botafogo — Moura, rua Vol. da Pátria, 244 — Mourisco, rua da Passagem, 149-A — Sto. Inácio, rua São Clemente, 21 — São Luís, rua Real Grandeza, 313 — Redentor, rua Humaitá, 310. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 392. **Copacabana** — Pôsto 6, rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas Tadeu, av. Copacabana, 1.219 — Sta. Joana, rua Miguel de Lemos, 44-A (loja) — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B — Às Ordens, rua Paula Freitas, 183-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224-A. **Gávea** — Turfe, rua Pacheco Leão, 16-A. **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Tricolor, rua Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 88 — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297.

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, sábado, nos seguintes locais:

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Engenho Velho — Rua Campos Sales. **Rocha** — Rua General Belford. **Maracanã** — Rua Santa Luísa. **Braz de Pina** — Avenida Antenor Navarro. **Ramos** — Rua Pereira Landim. **Piedade** — Rua Belmira. **Vigário Geral** — Alvarenga Peixoto. **Engenho da Rainha** — Praça Abunã. **Encantado** — Rua Cruz e Sousa. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz. **Realengo** — Praça Luís Murat. **Bairro Frei Miguel.**

ZONA SUL

Laranjeiras — Rua das Laranjeiras. **Copacabana** — Rua Leopoldo Miguez. **Lagoa** — Rua Fonte da Saudade. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

ILHAS

Governador — Rua Fernandes de Fonseca, na Ribeira.

Terá Mogi das Cruzes Patrulha Mecanizada

Foram praticamente concluídas as medidas preliminares para a instalação de uma patrulha motomecanizada em Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo. Para tanto, a Prefeitura do Município já cedeu ao Ministério da Agricultura um terreno de 10.460 metros quadrados, em zona urbana, tendo o titular da pasta reservado uma verba de dois milhões de cruzeiros para os trabalhos.

Mogi das Cruzes está situado numa das zonas de maior importância econômica do Vale do Paraíba, com suas terras de cultivo distribuídas por numerosos proprietário, devendo-se levar em conta, ainda, sua influência no abastecimento de centros como o Rio e São Paulo.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Telefone: 37-5432.

ZYZ-22

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».

18,30 — «BLUES IN THE NIGHT».

19,00 — «FANTASIAS GUERLAIN» — Oferta dos Perfumes Guerlain de Paris.

20,00 — «RECITAL DE MELODIAS».

20,30 — «FESTIVAL DE RITMOS».

21,00 — «QUADROS DA MÚSICA BRASILEIRA».

21,30 — INTERMEZZO».

21,35 — «TESOURO MUSICAL» — Oferta do RON MONTILLA, Apresentando «SUCESSOS DE ONTEM», na voz de Angela Maria.

22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta do «O Estado de São Paulo», apresentando: I — «Sinfonia em Si Bemol», de Chausson. II — «Concêrto para piano e orquestra», de Shostakovitch. Solista: — Eileen Joyce. Orquestra: — Sinfônica de Miniápolis.

23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA Victor.

24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos Produtos Probel S. A., de São Paulo.

01,00 — ENCERRAMENTO.

Rádio Eldorado S/A
850 QUILOCICLOS

AMANHÃ Ciranda dos Bairros

NO ENG. NOVO CINE

CINE SANTA ALICE

AS 10 HS. DA MANHÃ
Sob o comando de
ARNALDO AMARAL
desfilarão
ANGELITA MARTINEZ
(Rainha das Atrizes 1956)
Lana Bittencourt
Dora Lopes
Gilda Valença
Carlos Augusto
Alcides Gerardi
4 Azes e 1 Coringa
Dilermando Reis
Waldyr Azevedo
Vocalistas Tropicais
Walter Damasceno
Flora Matos
Raul Moreno
Ivete Garcia
Gonzalo Cortez
Trio de Prata
El Cubanito
Zilda do Zé
e os comediantes
EMA D'AVILA
ALTIVO DINIZ
Grande distribuição de prêmios em
CIRANDA DOS BAIRROS
Uma vitoriosa iniciativa da
Rádio Mundial
Organização
VICTOR COSTA
prestigiada por
SANITÁRIA ÁGUIA
CERVEJARIA TRIUNFO
VARMA
CASA BATISTA
FERNANDES

FLAMENGO E BOTAFOGO NUM JÔGO QUE PODERÁ DECIDIR O TÍTULO

PERIGOSO

Garrincha, é um destacado valor do ataque alvi-negro.

O RUBRO-NEGRO É O FAVORITO MAS O ALVI-NEGRO PODE SURPREENDER

SENSAÇÃO PELA NOITADA DO MARACANÃ

FLAMENGO x Botafogo, tradicional "classico" do futebol carioca, será a atração noturna de hoje, no estádio municipal do Maracanã. O encontro entre rubro-negros e botafoguenses é aguardado com grande expectativa pelo público carioca. Estará o Flamengo, bi-campeão da cidade, jogando sua última cartada em busca do titulo de campeão dos dois primeiros turnos, diante do Botafogo, já desclassificado para participar do terceiro turno, que se apresentará como franco atirador, em busca de uma reabilitação consagradora. E' um compromisso realmente dificil para os rubro-negros, muito embora a sua equipe esteja em situação técnica excepcional, não atravessando o Botafogo boa fase. Com tudo isso, é favorito o Flamengo.

O mais interessado nêsse jôgo é o Vasco da Gama, que, naturalmente, estará torcendo pela vitória do Botafogo, pois sendo batido o Flamengo, o Vasco conquistará o titulo de campeão, independente do resultado do jôgo contra o Fluminense.

Como se verifica, a partida poderá assumir características sensacionais, tornando o espetáculo empolgante.

EM PRINCIPIO, O MESMO QUADRO

O Flamengo, para o compromisso de hoje à noite, deverá manter o mesmo quadro que derrotou o Bonsucesso. O meia Dida está com pequena distensão muscular, mas deverá estar a postos. O rubro-negro aparecerá, portanto, completo.

Eis a sua formação: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

PROBLEMAS DO BOTAFOGO

Os botafoguenses estão com vários problemas. O zagueiro central Gérson, com distensão, acha-se fora de cogitações. O meia João Carlos, com entorse, tem sua presença bastante problemática, enquanto o goleiro Edgar melhorou e estará em ação.

Formará o Botafogo com Edgar; Domicio e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Pamplini; Garrincha, Paulinho, Mário, Gato e Rodrigues.

HORÁRIO E PRELIMINAR

O cotejo será iniciado às 21h 15m, enquanto que na peleja preliminar, estarão se defrontando as equipes de aspirantes do Flamengo e do Botafogo, comemorando o Flamengo a conquista do titulo dessa categoria.

VENCEU O VASCO O SORTEIO

Depois da reunião levada a efeito ontem pelo Departamento de Arbitros, houve o sorteio entre o Vasco e o Fluminense, para saber quem teria direito a jogar com as camisas brancas, no clássico programado para amanhã, no estádio do Maracanã. O sorteio foi favorável ao grêmio cruzmaltino, que, assim, atuará com o uniforme branco.

Diario de Notícias esportivo
Sábado, 4 de Fevereiro de 1956

COMANDANTE DO VICE-LIDER

Indio voltou a sua forma e, no centro da ofensiva do vice-lider, vem correspondendo plenamente.

BATER-SE-ÃO HOJE URUGUAI x CHILE

Juízes Inglêses Para os Futuros Campeonatos

MONTEVIDÉU, 3 (Serviço especial da «Sport Press») — O Congresso do campeonato, reunido ontem, resolveu aceitar a sugestão para que nos próximos campeonatos, sejam utilizados juizes inglêses para dirigir os prélios, o que, sem dúvida, trará mais calma as arbitragens, pois serão apitadores neutros. Entretanto, a proposta será estudada ainda uma vez antes de ser considerada plenamente aceita pelos delegados presentes ao Congresso.

Preocupados os Locais e Confiantes os Andinos

ALTERADAS AS DUAS EQUIPES

MONTEVIDÉU, 3 — (Serviço Especial da SPORT PRESS) — Prosseguirá na noite de amanhã o Campeonato Sul-Americano de Futebol, com a disputa da peleja entre Uruguai e Chile, no gramado do Estádio Centenário. Desde já êsse prélio está despertando grande interêsse entre os torcedores locais, pois a equipe chilena é sempre grande rival da uruguaia, em qualquer local onde se defrontem. Não seria demais lembrar as vitórias obtidas pelo Chile no Campeonato Sul-Americano do ano passado e no Campeonato Pan-Americano. Por essa razão, a torcida uruguaia não se sente segura quanto ao resultado de amanhã, à noite, embora confie plenamente em sua seleção. Espera-se, assim, que seja obtida grande arrecadação, sendo suplantado o «record» do atual certame.

PROBLEMA ENTRE OS URUGUAIOS

Para a formação da equipe uruguaia existe um problema que está preocupando a direção técnica da «celeste», pois tanto o titular da seleção escalada, quanto o suplente, Rodrigues, se encontram contundidos. Segundo nos informou o treinador uruguaio é seu pensamento deslocar Ambrois para a esquerda entrando em seu lugar o suplente De Marco. Para o restante da equipe a formação será a mesma: Maceiras; William Martinez e Leopardi; Rodriguez Andrade, Garranza e Miramontes; Borges, De Marco, Miguez, Ambrois e Roque.

MODIFICAÇÕES NOS CHILENOS

Também os chilenos apare-

(Conclui na 2ª página)

Despedem-se do Certame Madureira e São Cristóvão

PELEJA FRACA EM CONS. GALVÃO

OUTRO prélio desta tarde reunirá, no gramado de Conselheiro Galvão, os quadros do Madureira e do São Cristóvão, ambos fazendo também suas despedidas do Campeonato Carioca. Esse jôgo não desperta maior interêsse por parte do público esportivo, pois o tricolor suburbano já está de posse da «lanterna», mesmo que saia vencedor. De qualquer maneira, espera-se uma partida equilibrada.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar com a seguinte organização:

Madureira: Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Bitum e Mário; Zèzinho, Machado, Salvador, Tião e Idílio.

S. Cristóvão: Geraldo; Jorge e Ivan; J. Alves, Benedito e Osmindo; Wilson, Paulinho, Santo Cristo, Rodrigo e Olivar.

AMANHÃ, OS ASPIRANTES

O encontro de profissionais, esta tarde, em Conselheiro Galvão será iniciado às 17 horas. A partida de aspirantes será disputada amanhã, no mesmo local, com horário fixado para às 17 horas.

Requisição de Jogadores

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu, ontem, uma circular da Confederação Brasileira de Desportos, em que esta comunica que fará a requisição dos jogadores para o selecionado nacional até o dia 9 de março vindouro.

DEFENSORES

Geraldo e Ivan, defensores dos «alvos».

DIFÍCIL O RETÔRNO DO ATACANTE ROBSON

VOLTARAO VELUDO E CLÓVIS, AMANHÃ

EMBORA tenha treinado no quadro principal, no «apronto» de ontem, dos tricolores, em Álvaro Chaves, o meia Robson dificilmente reaparecerá no «clássico». Esse atacante ainda sente o joelho inchado e desta fórma, ao que tudo indica, não poderá participar do prélio contra o Vasco da Gama. Por outro lado, foi confirmada a presença do goleiro Veludo e do centro-médio Clóvis. Assim, o Fluminense aparecerá com sua defesa completa e o ataque deverá formar com Paulinho pela ponta e Telê na meia.

O «apronto» do Fluminense foi dividido em dois períodos de 30 minutos e os efetivos levaram a melhor por 3-0, gols de Valdo, Didi e Robson. O quadro principal enfrentou os juvenis e nos 15 minutos finais jogou a equipe de aspirantes. Eis a formação dos quadros:

Titulares: Alberto; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bacú; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

Juvenis: Veludo; Antoninho e Roberto; Écio, Altair e Rui; Odair, Alecir, Genivaldo, Romeu e Gélson.

Aspirantes: Veludo; Lafaiete e Bené; Jair, Batatais e Bigode; Paulinho, Hugo, Valdemar, Almir e Quincas.

Os tricolores já estão concentrados nas Paineiras.

PERDEU POR NOCAUTE E FRATUROU O MAXILAR

LOS ANGELES, Califórnia, 3 (AFP) — O americano Don Jordan derrotou a noite passada, por K. O. técnico, seu compatriota Paddy de Marco, antigo campeão mundial dos pesos-leves.

De Marco foi a lona duas vêzes e o médico que o examinou ao fim da luta, declarou que tinha o maxilar fraturado.

IATE CLUBE DO JARDIM GUANABARA

Será inaugurada hoje a sede social do Iate Clube do Jardim Guanabara. O programa das solenidades é o seguinte: 16 horas — Abertura da sede; 17 — Hasteamento do pavilhão nacional e das bandeiras dos clubes náuticos; 17h15m — Saudação do presidente do ICJG; 17h30m — «Coçktail», seguindo-se visita oficial às dependências do clube e 19 — Encerramento.

BONSUCESSO x BANGU PARTIDA EQUILIBRADA

AMBAS AS EQUIPES TÊM PROBLEMAS A RESOLVER

EM TEIXEIRA DE CASTRO, O JÓGO

BONSUCESSO e Bangu, já classificados para o terceiro turno, defrontar-se-ão na tarde de hoje, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, na última rodada do returno do certame da cidade. O encontro oferece perspectivas de equilibrio e poderá agradar ao público que comparecer à praça de esportes do grêmio leopoldinense, pois tanto o Bonsucesso, como o Bangu, estarão lutando por uma ampla reabilitação, uma vez que em suas últimas apresentações foram batidos, respectivamente pelo Flamengo e América.

PROBLEMAS NAS DUAS EQUIPES

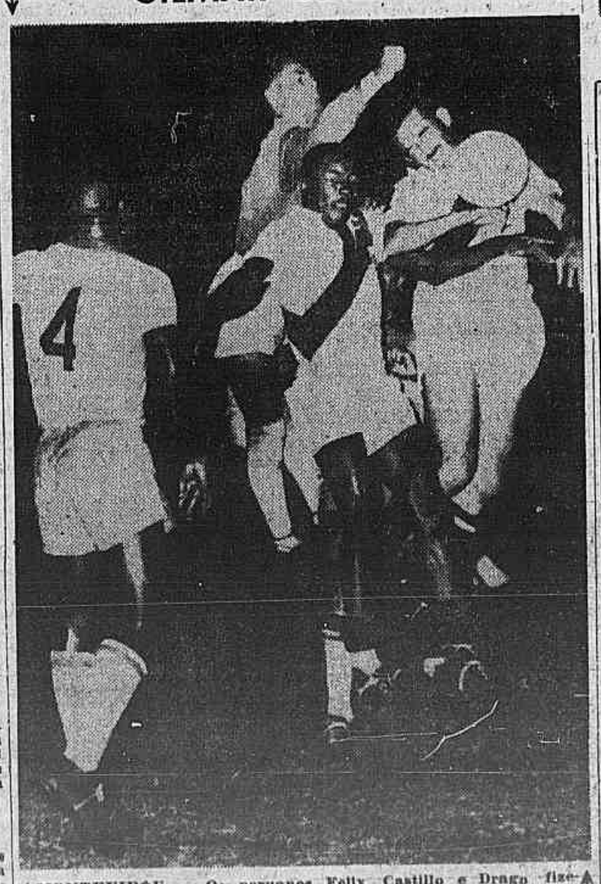
As duas equipes estão com

(Conclui na 2ª página)

BALUARTE

Gonçalo, da equipe leopoldinense.

GILMAR DEFENDE



MONTEVIDÉU — Os peruanos Felix, Castillo e Drago fizeram um jôgo combinado, que culminou com um tiro alto de Drago. Mas o goleiro brasileiro Gilmar, de um salto, afastou com um sôco, a bola peruana. O zagueiro brasileiro Djalma Santos (de costas), assiste à defesa. Brasil, 2 x Peru, 1, no Campeonato Sul-Americano Extra. — (Foto United Press).

Programa DA SEMANA

HOJE

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Botafogo x Flamengo
No Maracanã, à noite
Bonsucesso x Bangu
Em Teixeira de Castro, à noite
Madureira x São Cristóvão
Em General Severiano, à noite

Natação

ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE
Vasco x Fluminense
No Maracanã
América x Olaria
Em Campos Sales

CAMPEONATO JUVENIL
Vasco x Fluminense
Em General Severiano
Flamengo x Botafogo
Em Campos Sales
Bonsucesso x Bangu
No campo do Flamengo
América x Olaria
Em Conselheiro Galvão
Madureira x São Cristóvão
Em Alvaro Chaves.

CONCEDIDA LICENÇA

A Associação Atlética Portuguêsa solicitou e obteve da Federação Metropolitana de Futebol para realizar uma partida amistosa com o Rosita Sofia, na tarde de amanhã. Segundo informação que nos foi prestada, o clube luso far-se-á representar pelo seu quadro de profissionais, rendendo uma homenagem ao corpo de dirigentes e ao quadro social da agremiação suburbana.

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

IMPEDIMENTO — Anuncia-se que o sr. Geraldo Starling Soares, atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol, será o novo presidente do Conselho Nacional de Desportos. Não queremos acreditar que tal aconteça, embora possa ser do desejo do atual presidente da República, e nossa descrença se funda em flagrante «impedimento» constitucional e legal. Usamos a expressão «impedimento» por ser da moda política... O indigitado sucessor do sr. Fábio Carneiro de Mendonça é deputado federal, integrando, portanto, um dos poderes do país, sendo certo, conforme determina a Constituição, que o membro de um poder não pode servir em outro, no caso o Poder Executivo. Não há quem possa acreditar que o sr. Geraldo Starling Soares seja tão devotado ao esporte que troque o mandato rendoso de deputado por uma cadeira gratuita no CND... O único cargo inerente ao Poder Executivo que o deputado pode exercer, consoante a Constituição Federal, é o de ministro de Estado. Quem conhece a Constituição sabe que o impedimento é irremovível. Aliás, já velo à prática quando o sr. Vargas Neto, membro do CND e eleito deputado, teve que renunciar àquele órgão e quando o sr. Luís Galloti, também membro do referido Conselho, teve que renunciar à função por haver sido investido em cargo do Poder Judiciário. Nestas condições, não pode o sr. Geraldo Starling Soares ser presidente do CND, a menos que se desrespeite claro disposivo constitucional. O sr. Starling está decidida e irremediàvelmente.... «off-side»...

REABILITAÇÃO — Terá o Botafogo, hoje, sua derradeira oportunidade de encerrar brilhantemente sua discreta campanha na temporada de futebol de 55. Vai defrontar o quadro mais lutador do campeonato, o Flamengo, que se acha em condições de repetir o feito de 53 e 54, dada a bravura de seus jogadores. Desclassificado para o terceiro turno, o Botafogo terá, pois, um ensejo de reabilitar-se ante à sua torcida, porque seu adversário, forte, tenaz, ardoroso e cheio de brio, constitui obstáculo quase insuperável. Desta forma, uma vitória do Botafogo alcançaria enorme reprecussão, dada a alta categoria do antagonista. Mas, analisando friamente o embate em perspectiva, reconheçamos que o jôgo pode ser difícil para o Flamengo, mas a êle sobram credenciais para encerrar vitoriosamente o segundo turno, embora isto não exclua a possibilidade de bem sucedido esforço dos botafoguenses, que tão digna e esportivamente defrontaram a desclassificação.

Embora Poupado no Apronto Vavá Estará em Ação Amanhã

BELINI SERÁ SUBSTITUÍDO POR HAROLDO

O «APRONTO» dos vascainos, efetuado na manhã de ontem, em São Januário, teve a duração de 40 minutos, em dois tempos de 20 minutos. Estiveram ausentes, Beline e Vavá. O zagueiro está fora de cogitações para o prélio contra o Flu- Haroldo, enquanto que o comandante, embora poupado estará em ação no choque decisivo do returno.

... a confusão de Belini, o Vasco apresentará novamente Haroldo ao lado de Paulinho.

Os titulares venceram por 4-1, gols de Ademir (2), Parodi e Pinga, para os vencedores, enquanto que Laerte assinalou o único tento dos suplentes.

Os dois quadros estiveram assim formados:

Titulares: Vitor Gonzalez; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Ademir, Pinga e Paródi.

Suplentes: Hélio; Tomás e Darlo; Jofe, Adésio e Coronel; Pedro Bala, Laerte, Wilson, Isôdo e Valmir.

Os lideres do Campeonato Carioca estão concentrados nas próprias dependências de São Januário.

Despedida Vitoriosa da Equipe da Portuguêsa

BATIDO O CANTO DO RIO ONTEM POR 3 a 1

INICIANDO a última rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol jogaram ontem à noite no campo do Botafogo, as equipes da Portuguêsa e Canto do Rio. Reunindo quadros mal colocados na tabela, a peleja como era natural não despertou grande interêsse e a arrecadação somou apenas Cr$ 6.639,00. Por outro lado, o embate já tecnicamente fraco comprometeu-se ainda mais com um acidente lamentável. Aos doze minutos da primeira fase chocaram-se Antoninho e Jairo. O arqueiro sofreu ferida contusa mas continuou na luta. O ponteiro entretanto, foi mais infeliz e teve de ser retirado de campo, havendo suspeita de fratura de sua perna.

PORTUGUESA, 3 A 0 NA PRIMEIRA FASE

O quadro da Portuguêsa melhor que seu adversário e beneficiado com a supremacia numérica construiu a vitória na primeira fase. Por intermédio de Guilherme (2) e Joe, construiu o marcador de 3 a 0.

EXPULSO VÁLTER

Na segunda fase foi expulso

(Conclui na 2ª página)

PREVALECEU O COMUM ACÔRDO NA ESCOLHA DOS ÁRBITROS

CHARLES WILLIAMS DIRIGIRÁ O JÔGO FLUMINENSE X VASCO

CAPELETI, O JUIZ DOS JUVENIS

A reunião realizada, ontem, pelo Departamento de Árbitros da FMF, a fim de escolher os juizes para as pelejas constantes da última rodada do segundo turno do campeonato da cidade, foi mais demorada que as das outras vêzes. Fluminense e Vasco levaram longo tempo para «descobrir» os nomes dos apitadores que poderiam dirigir os jogos contra os seus quadros de profissionais, aspirantes e juvenis, notadamente dêste último, êste, naturalmente, em face da grande importância da luta, em que a vitória valerá o titulo de campeão, retardando a reunião. Esta, não obstante decorreu dentro da maior cordialidade, tanto que prevaleceu o comum acôrdo na escolha dos árbitros para todos os prélios programados.

* * *

Logo depois de iniciada a reunião, o diretor do Departamento de Árbitros fêz uma comunicação de que havia dado instruções aos juizes para não interromperem a marcha dos jogos, quando os jogadores se arrojarem no gramado, simulando contusões. Acentuou o sr. Fausto de Almeida que tomara tal providência, a fim de que a beleza dos espetáculos não venha a sofrer deturpação, com essas encenações grosseiras, irritantes e intoleráveis. Aplaudimos a medida.

* * *

São os seguintes os juizes escolhidos para atuarem nas partidas da última etapa do segundo turno do certame da FMF:

Botafogo x Flamengo — Juiz: Harry Davis. — Auxiliares: — Guálter Gama de Castro e José Gomes Sobrinho.

PROFISSIONAIS

Bonsucesso x Bangu — Juiz: — Frederico Lopes — Auxiliares: — Francisco Ferreira e Vanderlei Viana.

Madureira x São Cristóvão — Juiz: — Eunápio Queirós — Auxiliares: — Guálter Teixeira e Emilio Bonilha.

Vasco x Fluminense — Juiz: — Charles Williams. — Auxiliares: — Lino Teixeira e Sebastião Alcântara.

América x Olaria: — Juiz: Alberto G. Malcher — Auxiliares: — Antônio G. Moreira e Umbelino Rodrigues.

ASPIRANTES

Botafogo x Flamengo: — Juiz: — Lourival Castro Gomes — Auxiliares: José Vilas Boas e João Carolino.

Bonsucesso x Bangu — Juiz: — Manuel Machado — Auxiliares: Anibal dos Santos e Francisco Gomes dos Santos.

Madureira x São Cristóvão: — Juiz: Jaime Teixeira Braga — Auxiliares: — Armando Pinto e José Vieira de Meneses.

Vasco x Fluminense — Juiz: Wilson Lopes de Sousa — Auxiliares: Jorge Lemos e Hilair Alcântara.

América x Olaria — Juiz: — Aristocilio Rocha — Auxiliares: Válter Soares e Antônio Henrique Lopes.

JUVENIS

Botafogo x Flamengo — Juiz: José Monteiro — Auxiliares: Egidio Fernandes e A. Bilate.

Bonsucesso x Bangu — Juiz: Reinaldo Sena — Auxiliares: Joaquim S. Barreira e Wilson B. Moreira.

Madureira x São Cristóvão — Juiz: Rui de Sousa — Auxiliares: Antônio Teixeira Filho e Euclides Noruega.

Vasco x Fluminense — Juiz: Ivan Capeleti — Auxiliares: Cosme Roque e Wilson Lopes de Sousa.

América x Olaria — Juiz: Serafim Barroso — Auxiliares: Luis E. da Costa e Jorge da Silva.

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

Está marcada para segunda-feira próxima, às 18h30m, a reunião do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol. Esse conclave reveste-se de importância, pois através dêle vão os clubes conhecer, apreciar e votar as tabelas de jogos do terceiro turno do campeonato da cidade e do Torneio Rio-São Paulo. Ao que soubemos, o Departamento Técnico da FMF já está com as duas tabelas elaboradas.

FOI BATIDA A SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

PORMENORES DO TREINO DE ONTEM

MONTEVIDÉU, 3 (Serviço Especial da «Sport Press») — Na manhã de hoje, no Estádio Centenário, realizaram os jogadores brasileiros mais um treino de conjunto, em preparativos para o grande prélio de domingo contra a Argentina. O exercício agradou, vencendo os suplentes pela contagem de 4 a 3, tentos de Del Vecchio (3) e Alvaro, para os suplentes, e Luisinho (2) e Canhoteiro, para os titulares.

As duas equipes estiveram assim formadas:

SELEÇÃO BRASILEIRA — Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Olavo; Formiga e Roberto; Maurinho, Luisinho, Baltazar (Alvaro), Zezinho e Canhoteiro.

RESERVAS — Cabeção; Rodrigues, Mauro e Paulo; Julião e Zito; Nestor, Del Vecchio, Alvaro, Jair e Perez.

O zagueiro direito e o ponteiro esquerdo são jogadores do Nacional, que auxiliam o treinamento dos brasileiros.

O médio Alfredo não treinou, por precaução, mas sua presença contra os argentinos está assegurada.

INDISCIPLINADOS: NESTOR E BALTAZAR

Quase ao final do treino o treinador Osvaldo Brandão foi obrigado e retirar de campo os jogadores Nestor e Baltazar, por terem os mesmos cometido indisciplina, que, embora não fôsse de caráter grave, perturbaram a marcha do treinamento. Que mau exemplo!

HOJE, INDIVIDUAL LEVE

Amanhã pela manhã o treinador Brandão programou um leve treino individual, para que seja mantido o estado físico dos atletas e para uma última revisão médica dos que vão jogar.

QUADRO PARA DOMINGO

Após o treino, tivemos ocasião de falar com o treinador brasileiro, que nos declarou esperar manter o mesmo quadro que terminou a peleja com o Peru, ou seja: Gilmar; Djalma Santos, De Sordi e Alfredo; Formiga e Roberto; Maurinho, Luisinho, Baltazar, Zezinho e Canhoteiro.

Arrebataram os Cariocas a Hegemonia Dos Paulistas

ELEGANTE GESTO DA F. P. A.

PÔRTO ALEGRE, 3 — (Asapress) — Finalmente, foi encerrado o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cêsto Feminino, com a vitória final do Distrito Federal, sôbre São Paulo, pela contagem de 66 pontos contra 60. Esse jôgo foi bastante movimentado, tendo as duas seleções empregado todos os esforços no sentido de conquistar o cétro máximo da Bola ao Cêsto Feminino nacional. As bandeirantes, que até então vinham tendo uma conduta excelente, no encontro de ontem, à noite, pecaram muito nos arremêssos e a cêsta errando seguidamente muitos pontos, atuando com grande nervosismo. As cariocas, atuaram bem durante todo o prélio, e a cestinha da noite foi Marlene, do Distrito Federal, que consignou 29 pontos. O primeiro tempo, terminou com a vitória parcial das cariocas por 39 a 27. Na fase final, as guanabarinas venceram por 66 pontos contra 60 das paulistas. Jogaram e marcaram para as duas seleções:

DISTRITO FEDERAL: Marlene 29, Marta 16, Agiaé 10, Wilma 4, Laurinha 5, Átila 2 e Ivone. PAULISTAS: Cida 14, Anésia 8, Nair 6, Heleninha 17, Vanda 2, Zila 0, Maria Helena 5, Eni 1, Ritinha 7 e Jane 0.

Os juizes foram Renato Righeto e Luis Marzano, com boa atuação, e um público numeroso compareceu à quadra, tendo passado pelas bilheterias a quantia de 51.600 cruzeiros.

Na preliminar venceram as mineiras, que conquistaram a terceira colocação abatendo as gaúchas, pela contagem de 51 a 49. No período normal o jôgo terminou empatado por 45 a 45 sendo necessário 5 minutos de prorrogação, quando as mineiras conquistaram a vitória por 51 a 49 obtendo o terceiro lugar no certame.

DESFEITO O COMPROMISSO

O Madureira comunicou a FMF que rescindiu, amigàvelmente, o compromisso que tinha com o atleta «não amador» Deraldo dos Santos Conceição.

CONGRATULAÇÕES DA FP

Ontem, a Federação Paulista de Bola ao Cêsto enviou à Federação Metropolitana de Basquetebol o seguinte telegrama: Apresentamos aos prezados amigos nossas mais efusivas felicitações pela brilhante vitória ontem conseguida em Pôrto Alegre pela gloriosa seleção feminina desta entidade. Rejubilamo-nos com vocês pela grande conquista título máximo nacional desejando a todos muitas felicitações também extensivos boas defensoras cariocas saudações abraços.

Paulo Fabian, presidente da Federação Paulista de Bola ao Cêsto.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

JÔGO DOS VICE-LÍDERES DO TORNEIO GILBERTO CARDOSO

TARDE ESPORTIVA EM ASSAD ABDALLA

Hoje à tarde, no Estádio Assad Abdalla, no Barreto, em Niterói, será efetuada a penúltima rodada do Torneio Quadrangular «Gilberto Cardoso», quando estarão preliando as representações do Oliveiras e do Cruzeiro Atlético, os atuais vice-líderes daquele certame de futebol fluminense.

INGRESSARÁ NO FUTEBOL PROFISSIONAL

E' pensamento dos dirigentes do Cruzeiro do Sul ingressar o seu clube no Departamento Estadual de Futebol Profissional da Federação Fluminense de Desportos, a fim de disputar o certame da 4ª Zona do futebol remunerado do Estado do Rio, devendo aquela agremiação petropolitana participar, também, da próxima temporada do futebol amadorista de seu município.

QUARTA PARTIDA

Em Niterói, hoje à noite, no Estádio Caio Martins, a representação de Friburgo tentará conquistar a classificação para os prélios semifinais do certame estadual de futebol amador, quando estará preliando em partida decisiva com a seleção de Três Rios, sob a direção do árbitro Lourival Bessa (Draga).

PRÉLIO DECISIVO

As equipes do Manufatora e do Motorista estarão em ação amanhã à tarde na praça de esportes dêste último grêmio, em Rio Bonito, quando os niteroienses procurarão conquistar o título de campeão invicto do Torneio Quadrangular «Gilberto Cardoso».

ATRAÇÃO EM ARARUAMA

No Estádio Municipal de Araruama teremos amanhã à tarde o segundo encontro da série de melhor de três, entre os quadros do Rubro e do União Esportiva pela posse do título máximo do futebol araruamense correspondente ao ano de 1955.

JOGOS DE INVERNO

CORTINA D'AMPEZZO, ITALIA — O esquiador russo Averkij Tjurin aparece na gravura acima, sendo assistido por elementos da polícia italiana, após ter sofrido um ferimento na perna durante o seu treino para os «Jogos de Inverno». Já se registraram oito acidentes no espaço de uma semana, entre os 1.100 atletas representando 32 países. — (INP).

Registrados os Contratos de Sílvio Pirilo e Gradim

PROBLEMA RESOLVIDO

O Fluminense, desta feita, despertou cêdo, resolvendo o problema de sua direção técnica. E' assim que, em plena vigência do campeonato de futebol de 1955, tratou de contratar Pirilo para dirigir o seu quadro de profissionais, logrando êxito no seu intento. Por outro lado, entrou em negociações com Gradim para a reforma do compromisso, no que, também, foi feliz. Ambos os treinadores já firmaram contrato com o tricolor, cada um pelo prazo de dois anos. Pirilo será o orientador técnico dos profissionais e Gradim o dos aspirantes e juvenis, com os quais sempre foi bem sucedido. Ontem, o Fluminense registrou os contratos dos dois técnicos na Federação Metropolitana de Futebol.

Chegaram Ontem os Iates «Delfin» e «Arrayan II»

ESTA MANHÃ, TALVEZ, O «BANSHEE»

MAIS dois iates cruzaram ontem a meta de chegada, no Arpoador, concluindo a sensacional travessia Buenos Aires-Rio. Ambos argentinos, o «Delphin», comandado por Raul Perrachiono, chegou às 9h29m26s, colocando-se em 19º lugar na ordem de chagada, e o «Arrayan II», do «sportman» Mário Rigat, atravessou a linha às 11h34m29s, classificando-se em 20º lugar.

O «BANSHEE», PELA MANHÃ

Em contacto com o CT «Baependi», o pôsto de rádio do Iate Clube do Rio de Janeiro foi informado de que o barco argentino «Banshee» se encontrava, à tarde, à altura da ilha Grande, a 90 milhas do Arpoador. Lutava contra um vento fraco, e, pelos cálculos então possiveis de efetuar, tinha possibilidade de chegar esta manhã. Outros quatro concorrentes, o «Péte IV», «Péte V», «Errante» e «Intares», todos argentinos, foram localizados, pouco distanciados um do outro, a 60 milhas aquém da ilha de São Sebastião, ou seja aproximadamente 130 milhas desta capital. Enfrentavam, igualmente, um vento leste, contrário, pelo que sua chegada não deverá ocorrer antes do fim da tarde de hoje.

NAO LOCALIZADO O «ANGELINA»

Não tendo conseguido o «Baependi» localizar o iate «Angelina», argentino, durante as pesquisas que efetuou ontem, resolveu o Iate Clube consultar os seus co-irmãos uruguaio e argentino, diante da possibilidade de haver o referido barco, que é pilotado pelo sr. Mário E. Peralta, arribado a um pôrto, naqueles países.

NÃO MAIS DESEJA ATUAR O ÁRBITRO BRASILEIRO

CONTRARIADO O SR. BATISTA LAURITO

MONTEVIDÉU (Serviço Especial da Sport Press) — O árbitro brasileiro João Batista Laurito, que vinha sendo apontado como um dos mais capacitados dêste sul-americano extra, descontentou os paraguaios no prélio de anteontem contra a Argentina e no qual os guaranis foram derrotados por 1-0. Na etapa complementar, Laurito foi obrigado a agir energicamente para reprimir a indisciplina dos paraguaios, chegando mesmo a expulsar três elementos. Quasi no final do jôgo, foi agredido, quando se formou grande confusão no gramado e os representantes do Paraguai queriam à fôrça, que o nosso apitador lhes concedesse uma pena máxima imaginária. Em face de tais acontecimentos, João Batista Laurito mostra-se extremamente contrariado e disposto a não mais apitar jogos do presente certame.

KALED ELOGIADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (UP) — O comentarista desportivo de «La Epoca» elogia a atuação do campeão brasileiro de pêso leve, Kaled Curi, que anteontem derrotou o argentino Carlos Albanello, por nocaute, no sexto «round». Relembra que o pugilista do Brasil atuou na Argentina como amador, há alguns anos, e acrescenta: «Além da experiência de velha raposa do «ring», Curi se revelou possuidor de alguns bons recursos, com os quais conseguiu impôr certo respeito».

Despedida...

(Conclusão da 1ª página)

o zagueiro da Portuguêsa Válter e assim, as ações passaram a ser mais equilibradas com os dois quadros com dez elementos. De fato, o Canto do Rio passou a atacar, mais, seus atacantes não acertavam com o arco. Aos quarenta minutos de jôgo, entretanto, Joe comete "penalti" e Arnóbio cobrando a falta assinalou o gol do Canto do Rio. E sem levar de maior importância termina o embate com a merecida vitória da Portuguêsa por 3 a 1.

O sr. Eunápio de Queirós foi o juiz e os quadros atuaram com esta formação:

PORTUGUESA — Antoninho; Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Zeca e Magalhães.

CANTO DO RIO — Vagner; Benito e Garcia; Ari, Morena e Arnóbio; Darrocinha, Osmar, Zequinha, Almir e Jairo.

No cotejo de aspirantes venceu o Canto do Rio por 4 a 1.

GOLEIRO URUGUAIO PARA O PALMEIRAS

MONTEVIDÉU, 3 (Serviço especial da Sport Press) — Viajando de avião, seguiu para São Paulo o goleiro Pereira Natero, ex-integrante do quadro do Penarol, que deverá ser contratado pelo alvi-verde bandeirante, pois já foi submetido a um período de experiência e aprovou. O passe de Natero está estipulado em 15 mil pesos uruguaios, aproximadamente 300 mil cruzeiros em nossa moeda.

Bonsucesso...

(Conclusão da 1ª página)

problemas para o cotêjo de hoje. Os banguenses, estão com Hilton e Zizinho contundidos e sòmente depois da revisão médica, será conhecida a equipe alvi-rubra. Ubaldo e Mário estão de sobreaviso para entrar no ataque.

Entre os leopoldinenses, Geraldo está com distensão muscular e Válter ainda não tem condição física total para reaparecer.

Os dois quadros prováveis formarão assim:

Bonsucesso — Julião; Bibi ou Nilo II e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Válter, Jair e Nilo.

Bangu — Fernando; Hélio e Quelé; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Ubaldo (ou Hilton), Mário, Wilson e Décio.

HORÁRIO E ASPIRANTES

A partida de profissionais será iniciada às 17 horas. Às 19 horas, será disputada a peleja de aspirantes, a exemplo do que está se sucedendo em Belo Horizonte, em face da proibição do CND.

Bater-se-ão...

(Conclusão da 1ª página)

cerão em campo com seu quadro modificado, pois alguns elementos estão contundidos. Entre êsses, o que tem sua ausência assegurada é o ponteiro esquerdo Sanchez, que será substituido por Guillermo Diaz, veterano ocupante da posição e conhecido dos brasileiros. Também Hormazabal e Muñoz estão na dependência de exame médico para poderem atuar. O quadro provável é o seguinte: Escutti; Alvares e Almeida; Carrasco, Cortes e Cubillos; Ramires, Hormazábal, ou Fernandez, Melendez, Muñoz e Diaz.

Suspenso Hilton Por Dois Jogos

Os membros do Tribunal de Justiça da F. M. F., n areunião efetuada ontem, usaram menos literatura e mais objetividade nos julgamentos dos casos indisciplinares verificados durante os jogos da rodada que passou. Por isso, tivemos uma sessão bem mais rápida do que a anterior, com punições convenientemente aplicadas aos atletas infratores. Hilton, profissional do Bangu, foi suspenso por dois jogos, não podendo atuar hoje, contra o Bonsucesso. Paulo, do Canto do Rio, sofreu pena de suspensão por 3 partidas oficiais ou não, enquanto Jouber (Canto do Rio) e Balduino (Portuguêsa) «pegaram» 2 jogos e 1 jôgo, respectivamente. Também Heleio, do Canto do Rio, foi suspenso por 1 jôgo, tendo ainda lhe sido negado o «sursis» requerido. A Tião, do Olaria, foi aplicada igual sanção, mas obteve o benefício do «sursis». O processo relativo ao médio Bibi, do Bonsucesso, foi convertido em diligência pelo relator, com apoio no Artigo 148 do Código de Futebo.]

Bibi, entretanto, está suspenso por cinco dias, ou melhor, até à próxima reunião daquêle órgão de justiça. Aos outros jogadores indiciados foram multados, sendo Milton Copolla (Flamengo) e Tião (Madureira), em cr$ 500,00 e Pedro (Vasco), em Cr$ 100,00. O Flamengo, também, foi multado em Cr$ 60,00 por atraso de jôgo.

AGUARDA O BONSUCESSO REFORÇOS DO INTERIOR

PRETENDE, EM DEFINITIVO, JULIÃO

O Bonsucesso está esperando novos reforços para a sua equipe de profissionais entre os quais podemos destacar os atacantes Valdir e Valdinho, de Itajubá, no interior mineiro; Raimundo, do Sampaio Correia, de São Luis do Maranhão e o ponteiro Oliveira, do Aliados, da Ilha do Governador. Todos êstes players serão submetidos a um período de experiência em Teixeira de Castro.

O Departamento de Futebol Profissional do Bonsucesso estudará na próxima semana a possibilidade de comprar em caráter definitivo o passe do arqueiro Julião, do América e também do atacante Geraldo, do Botafogo a fim de reforçar sua equipe principal.

Quer o Botafogo Treinar Com a Seleção, em Pôrto Alegre

VARIAS NOTAS DA CBD

Informou ontem a CBD que o Botafogo F. R. se propõe a enfrentar a seleção gaúcha para o Campeonato Pan-americano no México. A exibição seria realizada em Pôrto Alegre. Será consultada a respeito a Federação Riograndense de Futebol.

x x x

O CND concedeu licença à CBD para participar do 23º Campeonato Mundial de Tênis de Mesa, programado para Tóquio, Japão, em abril próximo.

x x x

O CND concedeu licença para os tenistas Carlos Alberto Fernandes, Pedro Bueno Neto, Pedro Fábio Guimarães e Alcides Procópio, da Federação Paulista de Tênis, competirem no Torneio Internacional de Punta del Este, no periodo de 21 a 29 do mês corrente.

DUAS FESTAS NA FMV

Na próxima quarta-feira, a Federação Metropolitana de Volibol estará em festas. Às 17h 30m serão entregues as medalhas, diplomas e troféus, conquistados por clubes e atletas em 54-55 e às 18 horas será realizada a posse dos novos dirigentes da entidade.

AVISOS FÚNEBRES

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

Cia. Construtora Freire e Sodré agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado Diretor-Superintendente ALVARO DE AZEVEDO SODRE', e convida seus amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, manda celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

DIVA CARDOSO PIRES DE CARVALHO

(Prof. Municipal)

(FALECIMENTO)

Ralph da Silva Carvalho, João Felipe Pires de Carvalho, espôsa e filha, Capitão Américo Valério Campello, espôsa e filhos, João Gomes Perdigão de Aguiar, espôsa e filhos, René Cardoso Pires de Carvalho e Vicente Nonato Pires de Carvalho, espôsa e filhos participam aos demais parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, e avó DIVA CARDOSO PIRES DE CARVALHO ocorrido ontem e convidam para o seu enterramento hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. A família pede dispensa de pêsames e corôas.

Octavio Lima de Faria

(FALECIMENTO)

Francisca Souto de Faria, Helio Souto de Faria, senhora e filho, Djalma Doherty de Araujo, senhora e filhos, Yan Amaral Bayardino, senhora e filhos, Sigismundo da Rocha Spiegel, senhora e filhas, Newton Antenio Faria Sampaio, viúva, filho, filhas, genros, nora e netos de OCTAVIO LIMA DE FARIA comunicam seu falecimento e convidam para o sepultamento cujo feretro sairá hoje, às 17 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

Brigadeiro Ivo Borges, senhora e filhos; Reynato Sodré Borges, senhora e filhos, Fabio de Oliveira, senhora e filhos, Lauro Sodré Borges, senhora e filho, Egas de Mendonça, senhora e filhas, Djalma Cortes, senhora e filhos, Ismael Sodré Borges e filhos, Manuel Marinho e senhora, Oswaldo Curty, senhora e filha, Eugênio Sodré Borges, senhora e filhos profundamente consternados com a perda do seu primo ALVARO, convidam os amigos e parentes para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas na Igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

José Gomes Coimbra profundamente consternado com a perda do seu grande amigo ALVARO, convida os seus amigos e parentes para a missa de sétimo dia, que manda celebrar na igreja da Candelária, segunda-feira, 6, às 11 horas em sufrágio de sua bonissima alma.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

Juracy Leitão Sodré e Jordano Sodré profundamente consternados com a perda do seu inesquecível espôso e pai convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, segunda-feira, dia 6, às 11 horas no altar-mor da igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

José Paulo de Azevedo Sodré e família, Pedro Dória e família, Isabel Rodrigues Sodré e família, profundamente consternados com a perda do seu inesquecível irmão e cunhado ALVARO, convidam os amigos e parentes para a missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Álvaro de Azevedo Sodré

(MISSA DE 7º DIA)

Alberto Cavalcante e senhora, Helio de Carvalho e senhora, Sergio Darcy e senhora, Sebastião de Souza e senhora, Justin Nobert e senhora, Hamilton F. Cabral e senhora, José Alvaro da Nova Monteiro e senhora, Linneu Câmara Leal e senhora, profundamente consternados com o desaparecimento do seu grande amigo ALVARO convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia em sufrágio de sua bonissima alma, que mandam celebrar segunda-feira, dia 6, às 11 horas na igreja da Candelária.

Médico-Veterinário DR. GLEN - TEL.: 46-3951

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

Dr. Jayme Villas Boas
DR. NORBERTO VILAS-BOAS
Pele e Sifilis — 1 às 3 horas — Telefone: 23-4090. 2as., 4as. e 6as. feiras. Rua do Ouvidor, 183 — Sala 215.

Livros Perdidos
Gratifica-se regiamente, a quem entregar à rua Hadock Lôbo 945, livros de contabilidade pertencentes ao Colégio Vera Cruz Ltda.

VASOS XAXIM
Avariados, vendem-se barato. Fibra de XAXIM triturada, em pó, para folhagem, com terra, não há melhor, 7 de Setembro 107, 1.º, com Lourenço. Tel.: 22-3772

CABELOS BRANCOS??
Escurecedor Discreto
Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
Av. Almirante Barroso, 97, 5º andar, telefone: 22-5421

Colégio Militar
CURSO AVAI — Admissão, oficializado ao Colégio Militar e Pedro II. Matrículas abertas. Turmas de 20 alunos. — Praça Barão de Drumond, 4 — Sala 205, pela manhã.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

Dentaduras Alemãs em 3 dias
Resolvemos casos perdidos. R. Manuel de Carvalho, 16-6º Orçamento grátis. Tel.: 22-4551

MERCADINHO BAHIA
2 RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20-A — COPACABANA — ALUGA-SE choxs, a preços populares. Telefonar de preferência na parte da manhã: 26-8003.

BAZAR ANA NERY
Rádios, Radiolas — RCA e Philco Discos clássicos e populares. Máquinas fotográficas, filmes, louças, Ferragens e brinquedos. RUA ANA NERY, 839. Tel.: 48-9450. Faça suas compras apresentando êste anúncio, para obter grandes descontos.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA Atendo a domicilio

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 3.º andar, de 1 às 6.

ROLLEIFLEX

VENDE-SE uma com lente Tessar 3.5 penúltimo modelo, em estado de nova. Preço: Cr$ ... 15.500,00. Tratar rua Buenos Aires, 48 — 7.º, s. 704 com Guido

CAFÉS FINOS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, no largo de S. Francisco, 14, 2º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1956.

JOSÉ MOREIRA DA CUNHA NETTO
Diretor

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

DOENÇA

VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE

SÓCIO

DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946.

A LUTA POR UM TEATRO

Uma reportagem com Maria Della Costa narrando a vida desta mulher bela e talentosa, desde a colegial ambiciosa do Rio Grande do Sul à conhecida atriz do Brasil inteiro, e à sua luta por um teatro próprio. Esta interessante reportagem está nas páginas de CAPRICHO de fevereiro, ao lado de vários contos, seções de moda e beleza, conselhos sentimentais, uma fotonovela completa e muitas páginas coloridas. Leia CAPRICHO, a revista mensal da mulher moderna, à venda em todos os jornaleiros.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Evaldo Batista de Oliveira.

O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m. todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: Jr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12h 30m às 13h 30m; dr. Paulo Fernandes, das 13h 30m às 14h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras, e às têrças e quintas-feiras, das 13 às 14 horas; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona, na sede desta «União», todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4798

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Ademar Pinto, Alberto Campos da Cunha, Alcides Paulo de Sousa, Amâncio Fernandes, Antônio da Conceição, Antônio, Esteves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heitor Correia de Oliveira, Hugo de Barros e Silva, Hugo dos Santos e Humberto Benicio de Oliveira.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lisneira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m e das 10 às 17 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, de 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, da 17 às 19 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes êste Pôsto funciona dia e noite. Avisamos ainda que estamos fornecendo Cartolinas de 1956, mediante a apresentação de: Cartolina de 1955, Carteira de Motorista e Caderneta de Contribuição.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes atende diàriamente, das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 6 do corrente, às 6h 30m: — Pedro Américo dos Santana, Pedro Ramos da Silva, Santino Carneiro Oliveira, Fernando de Sousa Figueiredo, Wilson de Oliveira, João Gregório dos Prazeres, Sebastião Carneiro de Oliveira, Daimo Brites Figueiredo, Paul A. Vander Meer, Max Viana Faller, Ilisio da Conceição Barbosa, Manuel Clemente de Barros, João Vieira d eAndrade, José Raimundo de Oliveira, Francisco Alves do Nascimento, Valdemiro Ferreira, Eurico da Silva Gama, Adauto Monteiro da Silva, Edson de Almeida, Adauto Amaro de Araújo, Aldemir de Sousa, Nilson Gomes Pereira, Nélson Teixeira, Carlos Maza, Severino José da Silva, Manuel Flor (...) Silva, Luis Ventura, Vera Nazaré da Rocha, João Vilela Filho, Antônio da Silva Araújo, Hamid Antônios Hamdar, Renato Coutinho de Sousa, Cicero Xavier de Lima, Manuel de Azevedo Oliveira, Nelho Correia, Aires das Neves Gonçalves, Henrique Sandler, Arturo Ronci, Fernando José da Costa, Joaquim Francisco Filho.

Às 7h 45m — Fernando Ribeiro de Carvalho, Paulo Cecil Costa Lima, Jaime Carlos Neto, Artur dos Santos Guedes Filho, Mário dos Santos Guedes, Hilton Beluxi Ribeiro, Karl Steinhoff, Jorge Soares Celxa, Tomé Bispo dos Reis, Mário Francisco Serra, Flávio Diniz de Carvalho, Antônio Silva, José Carlos Ferreira Nueze, Jorge dos Santos, Adalberto Cavalcante de Araújo, Antônio Martins Paiva, João Pereira Machado, Manuel Moura, Esio Ferreira Alves, Válter Ferreira Alves, Antônio da Luz, Herlito Queiroz, Valdomiro Nunes, José Rodrigues, João Lopes de Oliveira, Jorge Cassimiro de Albuquerque, Valdemar Antônio do Nascimento, José Joaquim de Castro, Raimundo Ramos, Livio Domingos de M. Valadão, Manuel Paixão, José Carlos de Miranda Carvalho, João de Sá Montenegro, Edson Pelito, Edelson Alves de Sousa, Osmar de Oliveira, Jaime Andrade Silva, Maximino Fraguas Regadas, José Cesário Rocha, Domingos José.

As 9 horas: — Valdir Magalhães Pimentel, Oscar Rodrigues Bravo, Afonso Teixeira Mota, Manuel Alvarez Estevez, Samuel Bezerra Cavalcanti, Italo Neve, Moacir Diniz, Ramiro de Jesus Filgueiras de Oliveira, Antônio Andrade, Francisco Batista, Haroldo Veloso da Silveira, Rogério Ferreira da Costa, João Luis de Oliveira, Mário de Jesus Pita, José da Silva Pereira, José Siqueira, Cícero Pereira da Silva, Manuel Geraldo Serra, Madalena da Silva Prata, Urbano Inácio da Silva, Getúlio da Cunha Veloso, Evandro Cartexo da Sá, Manuel de Oliveira da Silva Neves, Artur Carrano de Moura Carijó, Ari Band, Armindo Alberto Correia Vilela, Nicanor José Rosa, Jonas da Silva Barreto, Zizo Guedes, Afonso Gomes Rodrigues, Casemira Herminia de Almeida, Euclides Prado Pereira, Valdemiro Pereira de Meneses, José Antônio Barros, Manuel Pires Fernandes Martins, Natanael de Sousa Sales, Fernando de Oliveira, Manuel Egidio da Silva, Geraldo Figueiredo de Assis, Moisés Moreira das Neves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
SILVEIRA

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

EDITAL

PUBLICIDADES DE CHAPAS

De acôrdo com as Instruções baixadas com a Portaria nº 11, de 11-2-54 e demais disposições vigentes, FAÇO SABER aos que o presente virem ou dêle tomarem conhecimento, que a chapa concorrente à eleição para a escolha do Delegado-Eleitor desta Entidade, que será realizada no dia 9 do corrente, foi a seguinte:

PARA DELEGADO-ELEITOR:
CHAPA ÚNICA:
NOME: — Aloysio de Araujo Ribeiro Junior
CART. PROFISSIONAL: — Série

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1956.
MELLO BASTOS
ERNESTO MARCELINO SANTOJA BREA
Presidente

CASA EM FILGUEIRA

RAMAL DE MANGARATIBA

VENDO ótima casa, em local excepcional. Construção recente. Vista maravilhosa. Localizada a 10 passos da Estação. Lado da Praia. Amplo terreno. Tratar, no local, com d. Alita, ou pelo telefone: 43-2864, com ADRIANO.

CASA EM IBICUÍ

VENDO por Cr$ 190.000,00 uma pequena casa perto da praia, sinal Cr$ 100.000,00. Saldo a combinar — Tratar com Domingos, av. Rio Branco, 18 — 6º andar — Sala 602 — Telefone: 23-5407.

COMPRA-SE

ZONA SUL — Edifício de apartamentos — Pronto e desocupado, ou em término de construção, e de preferência de 3 ou 4 pavimentos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas — 2º andar) — Telefone: 52-8166, de 8h30m às 18,00 horas.

Apartamentos no Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 14

VENDEMOS apartamentos próprios para renda ou moradia, compostos de: entrada — sala — quarto — banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 260.000,00 a Cr$ 330.000,00 — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 3º andar — Telefone: 43-7170.

VERÃO NO ARCOZELO PÁLACE HOTEL

Hospede-se no Arcozelo Pálace Hotel, confôrto absoluto e ótimo clima. O hotel que será transformado num grandioso internato para o sexo masculino (Primário, Admissão e Ginasial), funcionará até 15 de fevereiro p. v. Informações e reservas para CARNAVAL, pelos telefones 32-1597 e 32-0461, ou escritório, à rua México, 21 — 8º andar.

PRAIA DE MURIQUI

VENDO um lote próximo da praia — Preço à vista Cr$ 55.000,00, mede 10 x 27, tratar à av. Rio Branco n. 18, 6º andar — Tel.: 23-5407 Sr. Domingos.

Copacabana — Barata Ribeiro

VENDE-SE ótimo apartamento de 8 salas, jardim de inverno e sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências, com portas de ferro, mármores, parquet de luxo, etc. Um apartamento por andar ainda não habitado, no Edifício Maracaju — (Rua Barata Ribeiro, 294). Chaves e informações, no local, com o porteiro.

O senhor está convidado para um grande churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda. irá fazer um filme nas suas fazendas em Miguel Pereira, ora loteada em sítios a partir de 100,00 por mês sem entrada e sem juros e dará nêsse dia um grande churrasco.

Fica o sr. e sua exma. família, convidados para o churrasco e para participar do filme. Inscrições e informações detalhadas em seus escritórios à rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar, salas 403-4 tel.: 52-7374.

O filme será exibido em 100 cinemas no Distrito Federal.

AVANT-PREMIÉRE

Carnaval Veneziano Marítimo, Dia 4

Venda de convites: Praça 15 de Novembro, 21 — Sobrado Edifício da Cantareira

TERRENOS EM PETRÓPOLIS

BOM CLIMA — PARQUE MIRABELO

Preços a partir de Cr$ 60.000,00 — com 10% à vista e o restante em suaves prestações. Magníficos lotes, em ótimo clima, com belíssimo panorama, completamente urbanizados com água luz e esgoto. Prontos para receberem construção. Junto ao famoso Promenade Hotel, com mais de 200 belas residências já construídas, piscina, lagos e cascatas. Vendas a cargo da IMOBILIARIA OTECA LTDA. rua da Assembléia n. 11 — Sala 302 — Tel.: 42-2378.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

A SOLUÇÃO PRÁTICA E MODERNA

FABRICADOS SOB-MEDIDA, TANTO PARA APARTAMENTOS COMO PARA CASAS EM CONSTRUÇÃO OU JA HABITADOS.

ORÇAMENTOS E INFORMAÇÕES
BERNINI & CIA. LTDA.
R. MONCÔRVO FILHO, 25/27 • TEL. 43-6882

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos no Edifício Londres, à rua Siqueira Campos, 138, apartamentos de saleta, ampla sala, (17m2), quarto separado, banheiro completo, cozinha, com fogão de 4 bocas, armários embutidos, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada, desde Cr$ 400.000,00 com EXCEPCIONAIS CONDIÇOES DE PAGAMENTO: 5% de sinal, cêrca de 50% financiados em 10 anos pela EQUITATIVA e o restante a combinar. Água em abundância. Tratar no local, com o proprietário, diàriamente inclusive domingos e feriados, das 9 às 19 horas

COPACABANA — RUA LEOPOLDO MIGUEZ N. 140 — Edifício sôbre pilotis, com dois apartamentos por andar. Vendem-se os últimos apartamentos com três quartos, grande sala, dois banheiros sociais, ampla cozinha, dependências para empregada e área de serviço com tanque. Dependências amplas, com iluminação e ventilação perfeitas. Tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA. LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar, — salas 602 a 604 — Tel: 52-3938

COPACABANA — RUA EDMUNDO LINS N. 20 — Vende-se o apartamento n. 403 dêste edifício, acabado de construir, com quarto e sala separados e demais dependências, todo pintado a óleo. Parte do preço financiada em 5 anos. Tratar com o sr. Gomes à Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º — salas 602 a 604 — Tel: 52-3938

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependência de empregados, área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, 48 — sala 211

VENDE-SE em Copacabana, um açougue bem montado, com moradia nos fundos. Boa freguezia — Trata-se com o sr. Heráclito dos Santos Castro à Avenida Nilo Peçanha, 12, 5º andar, sala 510, das 10 às 12 horas — telefone: 22-1620

COPACABANA, VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos — Tel: 37-2717

Leblon

BONCLIMA — Vende-se magnífica casa com 4 quartos, 4 banheiros, grande terreno, perto do Golf Club, casa mobiliada em alto luxo. Preço: Cr$ ..... 3.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro 804 — 4º andar. Tel: 4484 — Petrópolis

Lagoa

LAGOA — Vende-se um terreno na Av. Epitácio Pessoa. Tratar à Av. Rio Branco, 257 — sala 310. Tel: 52-9648 ou com o proprietário pelo tel: 47-4576 à noite

LAGOA — TERRENO de 12 x 40,50 — Vende-se com planta aprovada para Edifício. — Por Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 800 mil à VISTA, restante em UM ANO. — Resposta por favor para a portaria Nr. 93023

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA JA' COM «HABITE-SE» — E COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — A Rua Honório de Barros, 26 excelentes apartamentos constando de: 1 sala, 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos, boa área de serviço com 2 tanques, quarto de empregada e dependências, garagem. Construção de luxo da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A., Pilotis, jardim e Play Ground, 3 elevadores Otis. Hall Social com piso de mármore. Depósito para malas. Preços de: Cr$ 785.000,00 a Cr$ 920.000,00 e de Cr$ 1.260.000,00 a Cr$ 1.360.000,00. VISITAS AO LOCAL DIARIAMENTE DAS 9,00 AS 17,00 HORAS — CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se apartamento novo de frente, ainda não habitado, com entrada independente, caixa d'água suplementar, e armários embutidos, na rua Real Grandeza, 171, com varanda de entrada, vestibulo, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda de serviço, quarto e banheiro de empregada ver no local acima e tratar na rua México n. 98 — 2º andar — sala 210 — Tel: 42-2722

Laranjeiras

LARANJEIRAS — RUA PINHEIRO MACHADO, 103 X RUA COELHO NETO, 82 — Vendem-se neste edifício, em construção já adiantada, apartamentos com sala e três quartos e sala e dois quartos e demais dependências. Negócio direto com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — Salas 602-604 — Tel: 52-3938

Catete

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, com grande facilidade de pagamento, no Edifício Lúcia Maria, em construção à rua Pedro Américo, n. 48. Tratar à rua da Quitanda n. 80 — 9º andar, na «COPARCO». Tel: 43-3660

Centro

CAIS DO PORTO — ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se edifício novo com quatorze apartamentos e uma loja à rua Silvino Montenegro n. 92, próximo à Praça da Harmonia. Construção de primeira. — Ver no local e tratar diretamente com os construtores — S. BATALHA, MIRANDA & CIA LTDA. Av. Franklin Roosevelt, 39 — 6º andar — salas 602-4 — Tel: 52-3938

São Cristóvão

ALUGA-SE ou vende-se um prédio para indústria à rua Francisco Eugênio, em São Cristóvão, medindo 11,00 de frente por ... 50,00 de fundos, trata-se com o Sr. Heráclito Castro à Avenida Nilo Peçanha n. 12 — 5º andar — sala 510 das 10 às 12 horas

Andaraí

ANDARAI' — VENDO à rua D. Amélia, 102-A, apto. 203, com ótima sala, três bons quartos, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Cr$ 200.000,00 à vista e Cr$ 284.188,00 financiados pela Caixa Econômica, prestações mensais de Cr$ ..... 2.671,30. Ver no local. Tratar com sr. SILVA, na Imobiliária Lemos Ltda., à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º and. sala 701 - Telefone: 42-9506.

Tijuca

BANCARIOS — Tijuca — Vendem-se os últimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala grande, banheiro completo, dependências de criada. YOLETTE — 43-6912 — 43-6913

PRAÇA SAENZ PENA — Vendem-se apartamentos em final de construção, para entrega em junho de 1956, na rua Ub. n. 42, de construção sólida, material de primeira ordem e primoroso acabamento. Condução fácil, tendo 2 quartos, sala, banheiro social, cozinha, quarto e WC de empregada e área. Preços a partir de Cr$ 450.000,00. Condições 10% à vista, 20% na entrega das chaves e o restante financiado em 120 meses. Vêr no local e tratar à rua Teófilo Otoni n. 117 — 3º andar

Subúrbio da Central

Vende-se o terreno com frente para a Av. Ernani Cardoso n. 92. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com o Sr. Leopoldo à rua da Quitanda n. 80, 9º andar. Tel: 43-3660

CASA NA BOCA DO MATO — (Méier) — Vende-se rua Intendente Cunha e Meneses, 51, estilo moderno, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros, saleta, 3 varandas, 1 terraço, garagem, quarto para costura, quarto para empregada, com banheiro, terreno 9x32,50. Pode ser dividida em 2 apartamentos. Facilita-se. Diretamente com o proprietário. Entrega imediata. Tel: 49-2757

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha: Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162, (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro, completo, cozinha e demais dependências. Vêr no local. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES — Ad. Bens, Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

MANGARATIBA — Oportunidade única. Por motivo de fôrça maior, vendo minha casa de veraneio, em Mangaratiba, na rua «G», n. 4, no Parque Belavista, composta de 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, em terreno de 12 x 38, arborizado e fechado. Luz elétrica e água encanada. Preço Cr$ 220.000,00 à vista. Tratar no local, com o sr. João Faria

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se ótimo terreno com água e luz perto de comércio e de condução de 12x43 — por motivo de viagem. Tratar na rua Sargento João Lopes, 886. Guarabu ao lado do cinema com ALVARO

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se lotes a partir de 70 mil cruzeiros com uma pequena entrada e o restante em 6 anos. Tratar na rua Sargento João Lopes, 836. Guarabu ao lado do cinema em frente ao Corpo de Bombeiros — com Alvaro

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se apartamento 101 da rua Ancora, 56 com sala, 2 quartos, banheiro completo e dependências de empregada. Gás-Brás. No Cocotá, entre as Praias da Olaria e Bandeira. Acabado de construir. Parte financiada. Tratar na «Tatra», Travessa do Ouvidor, 18 — sob. tel: 22-3981

Estado do Rio

BINGEM — Vende-se à rua Bingem n. 1.229 uma área de terra com 12.600 m2. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte facilitada. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à Av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

CARANGOLA — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregada, garagem, varanda, piscina, situada em terreno de 25 x 800 tendo água própria com grande parte financiada. Preço: Cr$ 2.000.000,00. Tratar com ERNESTO BURROWES LTDA., à av. 15 de Novembro, 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

LOTEAMENTO BONSUCESSO — Vendemos lotes, com 80% financiados, margeando a Estrada União Indústria. Verdadeiras jóias de terrenos! Água, luz esgôto, tudo isso por apenas Cr$ 160,00 por m2 sendo 20% à vista e o restante em 5 anos em suaves prestações. Tratar com ERNESTO BURROWES, à Av. 15 de Novembro 804 — 4º andar — Tel: 4484 — Petrópolis

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se para o final do Verão apartamento mobiliado — Varanda, Sala, 2 quartos e dependências — Av. Washington Luis — Tel: 27-0402

PETRÓPOLIS — Apartamento para casal no Hotel Quitandinha. Aluga-se — Tel: para 47-1736

A São Judas Tadeu, de joelhos agradeço uma graça alcançada.
H. E.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO
Primeiro de Março — Tel. 43-6256 (Edifício do Paço). Das 16h30m às 19 horas, exceto às quintas e sábados

Gravador de Fita — RCA, modêlo 1955 — Novo — Vende-se. — Av. Presidente Vargas, 290 — Sala 518.

Consertos de Televisão a Domicílio

V. Excia. será atendido com rapidez, por técnicos competentes, em qualquer bairro. Tels.: 43-3941 e 27-8418. (Recorte)

Mimosa, Tell e Regalo, a Chapa Dos Entendidos

Os Aprontos de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem, em preparo para a corrida de amanhã, aprontaram vários pareilheiros com a presença de inúmeros "corujas" que não se cansaram de procurar os bons tempos, enquanto a poeira comia sôlta, prejudicando a visibilidade. E' que está faltando água na Gávea. Foram êstes os aprontos anotados:

PAULIN — (A. Marçal) — 600 metros, em . . . . 38"
EL BACAN — (Lad.) — 600 metros, em . . . . 37"
SIR TOBY — (E. Castillo) 360 metros, em . . . 22"
MONTANERO — (A. G. Silva) — 600 metros, em 37"
BOMARSOL — (O. Fernandes) — 600 metros, em . 39" 2/5
QUIMBAR — (O. Ullôa) — 600 metros, em . . . . 39"
KENNY — (L. Diaz) — 360 metros, em . . . . . 23" 1/5
DOURANDO — (E. Castillo) — 360 metros, em . 22" 1/5
SUELY — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . . 51" 2/5
GINETTA — (J. Barros) — 600 metros, em . . . 37" 2/5
CURARE — (J. Portilho — 800 metros, em . . . . 48"
EL MAMBO — (Lad.) — 800 metros, em . . . . 49"
DIVINO — (J. Ramos) — 700 metros, em . . . . 44"
L'AMIRAL — (L. Diaz) — 600 metros, em . . . . 36" 3/5
BLAST — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . . . 37"
CELEIRO — (O. Ullôa) — 700 metros, em . . . . 43" 4/5
ARRELIQUE — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . 37"
ISPALMEN — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . 43"
BEGUILER — (J. Tinoco) — 700 metros, em . . . 41" 1/5
BAICOVA — (A. Caceres) — 600 metros, em . . . . 37"
BENGUARDA — (J. Portilho) — 360 metros, em 21"
CERRILHA — (G. Almeida) — 800 metros, em . 48" 2/5
JONDECI — (B. Marinho) — 800 metros, em . . . 48" 1/5
TRETA — (A. G. Silva) — 700 metros, em . . . . 43"
IGARATIM — (J. Portilho) — 800 metros, em . . . 49" 3/5
BAYARD PRINCE — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . . 52" 1/5
REVOLTADO — (N. Pereira) — 800 metros, em . 49" 3/5

O CASO CRISBAM

A Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, que provocou o inquérito policial sôbre o caso CRISBAM e que inocentou o tratador Geraldo Morgado, enviou à Comissão de Corridas uma certidão das peças principais daquele processo onde são apontados os responsáveis diretos da fraude.

O órgão técnico do Jockey Club Brasileiro, em sua próxima reunião, provàvelmente tomará conhecimento das providências tomadas se pronunciando, a seguir, publicamente, sôbre o assunto, em face das determinações do Código de Corridas e da inocência do profissional suspenso por seis meses.

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 40 minutos.

«Forfaits» Para a Reunião de Hoje

Para a reunião desta tarde foram apresentados os seguintes "forfaits":

1 — BELLE EPINE
2 — IGARATIM

BEGUILER GRANDE FAVORITA

As Montarias Oficiais e Nossas Cotações Para Amanhã

PARA A CORRIDA de amanhã, na Gávea, o Jockey Club Brasileiro fará cumprir um programa de oito carreiras. Destaca-se como principal prova o "Handicap Especial de Éguas", na distância de 1.400 metros e com 80.000 cruzeiros de dotação, com a presença de um bom lote de representantes do "naipe" feminino nacional e estrangeiro. Pela sua atuação meritória na última apresentação, BEGUILER aparece com as honras de favorita do interessante confronto. O programa com as montarias oficiais e nossas cotações é o seguinte:

1º PAREO — Às 14h10m — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 PAULIN, A. Marçal	1	55	22
2—2 EL BACAN, M. Silva	8	55	35
3—3 SIR TOBY, E. Castillo	5	55	35
4 MONTANERO, A. G. Silva	6	55	40
4—5 HISTÓRICO, G. Almeida	4	55	50
6 BRAZENFACE, A. Neri	2	55	35

2º PAREO — Às 15h06m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 BOMARSOL, O. Fernandes	8	56	25
2—2 QUIMBAR, O. Ullôa	5	56	35
3—3 KENNY, L. Diaz	6	56	50
4 DOURANDO, E. Castillo	1	56	40
4—5 BLUE HUNTER, J. Portilho	2	56	40
6 HARALEM, L. Lins	4	56	40

3º PAREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 FAIR TALE, L. Diaz	2	56	27
2—2 SUELY, A. G. Silva	8	56	50
3 HABILLA, S. Barbosa	7	56	45
3—4 SANS GENE, V. Andrade	1	56	60
5 GINETTA, O. Ullôa	6	56	50
» GILZINHA, H. Vasconcelos	7	56	80

4º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 CURARE, J. Portilho	7	54	20
2—2 EL MAMBO, M. Silva	3	52	25
3 CORREGIO, não correrá	1	52	—
3—4 BICO DE LACRE, E. Castillo	2	54	50
5 NEON, M. Alves	6	52	40
4—6 DIVINO, J. Ramos	4	56	30
» CRUZADO, G. Almeida	5	56	30

5º PAREO — Às 16h30m — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 L'AMIRAL, L. Diaz	6	55	30
2—2 ULYSSES, J. Portilho	8	55	22
3—3 BLAST, A. G. Silva	5	55	35
4 HELENO, M. Silva	1	55	40
4—5 CELEIRO, O. Ullôa	4	57	40
6 CRUZADOR, E. Castillo	3	55	40

6º PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 EL BANDOLERO, O. Moura	9	55	22
» LADIM, R. Maia	2	55	22
2—2 LERNOUD, J. Portilho	6	55	80
3 ARRELIQUE, A. G. Silva	8	55	50
3—4 ISPALMEN, E. Castillo	7	55	80
5 RUBRO NEGRO, A. Reis	6	55	40
4—6 DON CARLOS, F. Madalena	4	55	60
7 ENGAJADO, A. Marçal	1	55	50
8 HORN, não correrá	5	55	—

7º PAREO — Às 17h50m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial de Éguas).

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 BEGUILER, J. Tinoco	7	57	25
2 BAICOVA, A. Caceres	8	50	50
2—3 BOMBA H, O. Ullôa	10	58	35
4 TREMENDA, não correrá	2	50	40
3—5 BENGUARDA, J. Portilho	5	54	40
6 CERRILHA, G. Almeida	9	52	50
7 CHILITA, M. Silva	4	52	50
4—8 JONDECI, B. Marinho	6	52	45
9 TRETA, A. G. Silva	3	52	50
» RESINA, J. Baffica	1	50	50

8º PAREO — Às 18 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 CORCEL, A. Reis	2	60	27
2 CARTAGO, J. Lopes	9	52	40
3 EL GARBOSO, M. Alves	7	56	40
2—4 BAYARD PRINCE, A. G. Silva	3	58	35
5 DEMITE não correrá	8	58	—
6 ELZORRO, J. Tinoco	10	52	30
3—7 EL GUAPO, L. E. Castro	6	58	40
8 IGARATIM, J. Portilho	12	58	50
9 MARENGO, J. Barros	5	56	60
4-10 REVOLTADO, N. Pereira	13	56	60
11 VESPÃO, A. Marçal	11	58	60
12 TREMONTI, A. Neri	1	52	60
13 DANILO, P. Labre	4	52	60

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

PALPITES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Neninha — Sheila — M. Flôr
Mimosa — Catuça — Emboscada
Orloff — Tejo — Key Royal
Tell — Apetrêcho — Breville
Jamegão — Zig Zag — Bazú
Mojica — Sornette — Hollands
Regalo — Escaler — First Boy
Zig Zag — Buckingham — Lafogata

Para os Leitores

O nome do dia:
REGALO

Pode chegar o dia:
ORLOFF

Falam muito:
MIMOSA

Dois favoritos:
NENINHA e JAMEGÃO

Acredite quem quiser:
TELL

Um segrêdo:
MOJICA

Na Berlinda:
GLORIALBA

Habê

A Corrida de Hoje no H. Brasileiro

MAIS uma corrida da temporada extraordinária de nosso turfe teremos, hoje, na Gávea. O programa é bem melhor que o anterior aparecendo alguns páreos equilibrados que poderão agradar aos "habitués". Outros páreos, entretanto, poderão apresentar algumas surprêsas. Nesse particular tudo é possível esperar porque alguns parelheiros não correspondem ao esperado e outros sofrem as consequências da canícula não produzindo, assim, atuações razoáveis e que deixam a desejar pelas próprias peripécias. Muitas vêzes os "bichinhos" escondidos aparecem e lá se vai tudo por água abaixo...

* * *

Mas, quem acompanha o retrospecto das carreiras está sempre com possibilidades reais para a obtenção de bons ganhos, isto é, da organização de boas chapas onde os favoritos acabam proporcionando rateios compensadores, para desespêro dos que esperam os azares.

* * *

No primeiro páreo, em 1.600 metros, vamos encontrar um lote heterogêneo. Sete éguas que deverão preocupar os cálculos dos entendidos. SHEILA acaba de produzir boa atuação e NENINHA deixou excelente impressão. São as duas escolhidas. MORENA FLOR é uma boa indicação para os azaristas.

* * *

MIMOSA tem ganho disparada. Não respeita turma nem distâncias. Favorita no segundo páreo, onde não poderá ratear mais de 15 cruzeiros. CATUÇA e EMBOSCADA são as inimigas, enquanto MAGIA PRINCESS é objeto de indagações entre os "corujas".

* * *

Uma boa disputa será apreciada nos 1.800 metros do terceiro páreo. TEJO e ORLOFF são as fôrças aparentes, enquanto KEY ROYAL poderá aparecer no final caso a luta entre os dois se prolongue. Tudo depende das peripécias. Acreditamos na reabilitação de ORLOFF.

* * *

Os responsáveis pelo TELL esperam sua reabilitação depois daquela carreira onde não deixou impressão alguma. APETRECHO, que melhorou, e BREVILLE, são os nomes mais em evidência. Tudo depende, porém, do modo com que fôr processada a carreira. Há fé no triunfo de TELL.

* * *

COMANDULO e JAMEGÃO, colocados no número 1, são adversários seriíssimos, pois, ostentam excelentes condições de treino e venderão caro a derrota nos 1.600 metros do quinto páreo. ZIG-ZAG, DEMOLIDOR e BAZÚ são os adversários mais olhados. Não é impossível vingar a dupla 11, enquanto esperam melhor atuação de BAZÚ que não corre sòmente aquilo que vimos.

* * *

SORNETTE, HOLLANDS e FLAMENGA são os nomes mais em evidência no sexto páreo, quando começará o "betting". Falam em MOJICA que reaparece bem treinado e na estreante NUVEM AZUL, uma excelente corredora vinda do Paraná em ótimas condições de treino.

* * *

REGALO, com um trabalho fenomenal, está apontado como o provável ganhador do sétimo páreo. Vai ser duro derrotar ESCALER, JERSEI, CORRUPIÃO e FIRST BOY, que estão bem preparados, mas, se confirmar, REGALO, tem possibilidades dilatadas.

* * *

No páreo de encerramento, lá estão ZIG-ZAG, BUCKINGHAM e LAFOGATA com possibilidades restritas ao "train" que será desenvolvido pelos ligeiros. ZIG-ZAG defenderá nosso prognóstico.

* * *

Para os que gostam de letras:
TEJO
TELL
THANK.

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 90.000,00 — P. da tab. com sobr.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 DIABLITA, V. Andrade	5	54	30	1 — Orlando Monteiro	1 — João de Andrade	1 — Em bom estado. Deve chegar entre as finalistas.
2—2 NENINHA, J. Graça	6	56	27	2 — Flora Matos	2 — Antônio Barbosa	2 — Vem de boa carreira. E' uma das fôrças da prova.
3 SHEILA, A. Nascimento	3	58	35	3 — Stud Teu Amigo	3 — Valdemiro Oliveira	3 — Seu estado é bom. Vai correr muito desta vez
3—4 ROYAL CROWN, W. Mazzala	7	54	40	4 — Ligia Leite de Barros	4 — Jorge Burioni	4 — Só melhorou. Pode ser a ganhadora. Vale arriscar.
5 BAISA, F. Madalena	1	56	50	5 — Felisbelo Lúcio Bittencourt	5 — Wilson de Sousa	5 — Mantém o estado. Sòmente como grande azar.
4—6 MORENA FLOR, D. P. Silva	2	54	40	6 — Oldemar Lopes	6 — O proprietário	6 — Anda muito bem. Serve, no entanto, para a dupla.
7 GEADA, H. Rebelo	4	56	50	7 — Aonso Cruz Sans	7 — Carlos Ribeiro	7 — Corre pouco. Não acreditamos no seu êxito agora.

2º PÁREO — Às 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 6 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 MIMOSA, W. Mazzala	3	56	16	1 — Mário Alberto Padilha	1 — Jorge Burioni	1 — Em plena orma. Deve ganhar outra vez.
2—2 CATUÇA, L. Leite	5	50	35	2 — Jaime Santos	2 — Gonçalino Feijó	2 — Pouco melhorou. Azar sedutor, apenas nesta prova.
3—3 EMBOSCADA, G. Almeida	4	56	35	3 — Stud Quinze de Setembro	3 — Ataliba Moreira	3 — Muito veloz e está bem. Serve para formar a dupla.
4 MAGIA PRINCESS, R. Filho	1	56	40	4 — Maria Ester Viana	4 — Sérgio Freitas	4 — Volta em boas condições de treino. Inimiga séria.
4—5 LUNERA, M. Alves	6	50	50	5 — Stud Três Irmãos	5 — João Piotto	5 — Mantém o estado. Não acreditamos no seu êxito.
6 DANOZA, F. G. Silva	2	54	50	6 — Stud Sete	6 — Otacílio de Oliveira	6 — Muito falada e nada. Serve pois como grande azar.

3º PÁREO — Às 15h35m — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00 — Anim. nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitórias — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 ORLOFF, L. Diaz	5	56	25	1 — Stud Oiram	1 — Rubens Carrapito	1 — Tinindo. E' uma das fôrças nesta oportunidade.
2—2 TEJO, J. Tinoco	4	56	22	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Eulógio Morgado	2 — Só tem melhorado. Candidato respeitável agora.
3—3 KEY ROYAL, P. Labre	2	56	35	3 — Stud Creoulo	3 — Nélson Pires	3 — Volta bem preparado. Competidor a ser cogitado.
4—4 SOL, B. Marinho	3	56	35	4 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	4 — Tancredo Coelho	4 — Bem movido. Pode levar a melhor nesta prova.
» SETA, A. G. Silva	1	54	35	» — Idem	» — Idem	» — Refôrço para o companheiro e só.

4º PÁREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 APETRECHO, B. Marinho	3	58	30	1 — Stud Ipiranga	1 — Claudemiro Pereira	1 — Tinindo E' um dos prováveis na luta final.
2—2 TELL, E. Castillo	6	55	27	2 — Artur Herman Lundgren	2 — Eulógio Morgado	2 — Bem treinado. Competidor respeitável nesta prova.
3—3 RIACHO, P. Tavares	2	55	40	3 — J. A. Castilhos de Morais	3 — Levi Ferreira	3 — Estreante. Bem preparado. Não é impossível..
4 HOSPODAR, R. Martins	5	55	40	4 — Carlos A. de Campos	4 — Mário Mendes	4 — Mantém bom estado. Vai figurar com êxito agora.
4—5 BREVILLE, O. Ullôa	1	55	35	5 — Haras Itajaí	5 — Fernando Pereira Schneider	5 — Suas condições de treino são boas. Vale arriscar.
6 RAFAL, D. P. Silva	4	55	50	6 — Stud Rafal	6 — Alcides Morales	6 — Está bem treinado. Pode ser que aparece no final.

5º PÁREO — Às 16h30m — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até 440.000,00 e 7 anos, até Cr$ 500.000,00

	N.	Ks.	Cota			
1—1 COMANDULO, J. Baffica	5	52	22	1 — Stud Setaurita	1 — Elbio Caminha	1 — Em boa forma. Inimigo certo na luta pela vitória.
» JAMEGÃO, N. Pereira	1	52	22	» — Stud Itaguaí	» — Idem	» — Um ótimo refôrço para o companheiro. Lutará...
2—2 DEMOLIDOR, J. Portilho	8	56	30	2 — Jorge Abdalla Chamma	2 — Iolando Penha	2 — Anda bem. Sério adversário nesta oportunidade.
3 ZIG-ZAG, A. G. Silva	6	52	35	3 — Stud Santista	3 — Manuel Rafael	3 — Está tinindo. E' competidor respeitável no final.
3—4 PAN, J. Tinoco	7	56	40	4 — Stud Sol Ardente	4 — Gonçalino Feijó	4 — A companhia não o intimida. Cuidado com êle!...
5 DONOGHUE, B. Marinho	2	52	40	5 — Stud São Roque	5 — Paulo Rosa	5 — Reaparece bem preparado. Está bem; bom azar.
4—6 BAZU, O. Macedo	3	56	35	6 — Vanda Berquó	6 — Francisco Marussi	6 — Está falado de todo jeito. Olho nêle!
7 KANTAR, P. Labre	4	52	50	7 — Arnaldo Campos Seabra	7 — José S. da Silva	7 — E' animal de surprêsas. Não deve ser desprezado

6º PÁREO — Às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Éguas nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 200.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 HOLLANDS, J. Baffica	7	58	35	1 — Raul Heckshe de Castro	1 — Elbio Caminha	1 — Vem de boa vitória e continua bem. Pode repetir.
2 ERCIA, J. Ramos	1	52	40	2 — Stud Iroquez	2 — Darci Cassas	2 — E' veloz. Azar sedutor neste percurso de agora.
3 DIABRURA, J. Barros	2	52	50	3 — Stud Paquetá	3 — Cláudio Rosa	3 — Regular, apenas Não acreditamos possa fazer algo
2—4 SORNETTE, G. Almeida	10	56	50	4 — Geraldo Gesteira	4 — Jorge Burioni	4 — Serve para os azaristas. Seu estado é bom.
5 MOJICA, H. Vasconcelos	4	52	30	5 — Jorge Abdalla Chamma	5 — Iolando Penha	5 — Muito veloz e está bem. Vale, portanto, arriscar.
6 GARRANA, G. Donato	5	50	50	6 — Stud Anchieta	6 — Artur Madureira	6 — Regular apenas. Serve para o «placê», sòmente.
7 FLAMENGA, J. Portilho	8	56	45	7 — Haras São Joaquim	7 — Francisco Marussi	7 — Estreante. Veio do Paraná muito falada. Cuidado.
3—8 NUVEM AZUL, J. Tinoco	11	52	50	8 — Antônio Saturnino Braga	8 — Carlos do Carmo Cabral	8 — Está tinindo. Deve chegar entre as primeiras.
9 PARMA, W. Mazzala	12	56	50	9 — Alberto Glosa	9 — Sabatino d'Amore	9 — Só tem melhorado. Um ótimo azar desta vez.
4-10 MARITACA, A. Reis	9	54	50	10 — Stud Iracema	10 — José S. da Silva	10 — Bem treinada. Pode figurar na dupla nesta prova.
11 GLORIALBA, R. Maia	3	56	35	11 — Carlos Mac Dowell da Costa	11 — Silvio Morales	11 — Mantém bom estado. Sòmente como grande azar.
12 CANDONGAS, H. Rebelo	6	52	50	12 — Osvaldo Gonzaga Amorim	12 — Célio Tourinho	12 — Reglar nos seus treinos. Sòmente para o «placê».

7º PÁREO — Às 17h30m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Anim. nac. de 5 anos, gan. até Cr$ 330.000,00 — P. da tab. com sobr.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 REGALO, J. Baffica	5	54	22	1 — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	1 — Tancredo Coelho	1 — Tinindo. Venderá caro a derrota na luta pela vitória
2 BELLE EPINE, não correrá	2	56	—	2 — Haras Santa Rosa	2 — Expedito Coutinho	2 — Não correrá.
2—3 FIRST BOY, O. Ullôa	4	58	30	3 — Stud Lineu de Paula Machado	3 — Ernani de Freitas	3 — Volta muito bem. E' sério candidato ao triunfo.
4 MINOCHINO, B. Marinho	1	58	50	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Mantém o estado. Possível para os azaristas.
3—5 ESCALER, H. Lima	7	60	35	5 — Stud Marinha	5 — Paulo Morgado	5 — Bem treinado. E' inimigo respeitável na luta final.
6 FLASH, M. Silva	8	54	40	6 — Bianca A. M. Zanelli Espinola	6 — Carlos do Carmo Cabral	6 — Reaparece bem. Como azar não é para se desprezar.
4—7 JERSEI, A. G. Silva	6	52	40	7 — Stud Creoulo	7 — Nélson Pires	7 — A turma é algo forte. Sòmentes como surprêsa.
8 CORRUPIÃO, J. Portilho	3	60	35	8 — Zilá Teles de Meneses	8 — Paulo Rosa	8 — A turma agrada-lhe. Vale arriscar nesta prova.

8º PÁREO — Às 18 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Anim. nac. de 6 anos, gan. até 320.000,00 e 7 anos até Cr$ 380.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 ZIG-ZAG, A. G. Silva	10	58	30	1 — Stud Santista	1 — Manuel Rafael	1 — Tem boa «chance» aqui também. Vale arriscar.
2 ODE, H. Lima	1	52	35	2 — Carlos Alberto da C. Mendes	2 — Celestino Gomez	2 — Mantém o estado. Sòmente como grande azar.
3 HILANILZA, S. Barbosa	13	58	35	3 — Stud Caruarú	3 — José Cruzado	3 — Deve respeitar os adversários. A turma está forte.
2—4 BUCKINGHAM, O. Ullôa	2	54	35	4 — Stud Savoi	4 — Cornélio Ferreira	4 — E' uma das fôrças. Venderá caro a derrota no final.
5 BROADWAY BILL, E. Castillo	4	52	40	5 — Stud Nioac	5 — Moacir Canejo	5 — Está tinindo. Inimigo certo na luta pela vitória.
6 MAYPO, G. Almeida	5	52	40	6 — Severo Bozza	6 — Mário Mendes	6 — A turma é forte. Sòmente como azar no «placê».
3—7 EL MAYOR, R. Freitas Filho	3	60	30	7 — Ernesto Possi	7 — Reduzino de Freitas	7 — Anda bem. Deve chegar bem colocado na prova.
8 OLDEMBURG, M. Alves	7	52	45	8 — Stud Vinte de Janeiro	8 — Mariano Sales	8 — Bem preparado. Possível como azar desta vez.
9 BORORÓ, V. Andrade	6	58	45	9 — Stud Rubens Gomes e Filhos	9 — Valdemar Atianesi	9 — A turma agrada. E' sério candidato ao triunfo.
4-10 IGARATIM, não correrá	12	52	—	10 — Humberto Barone	10 — José do Nascimento	10 — Não correrá.
11 THANK, A. Reis	9	52	50	11 — Orlando Lopes Ribeiro	11 — Alberto Corsino	11 — E' de apuro o seu estado. Competidor cogitável.
12 LAFOGATA, N. Pereira	8	56	40	12 — Stud Itaguaí	12 — Elbio Caminha	12 — Bem na turma. Vai correr muito nesta prova.
» EONIO, J. Baffica	11	54	40	» — Stud Setaurita	» — Idem	» — Deve figurar bem nesta oportunidade. Vale arriscar.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

MISCELÂNIA

Os páreos de hoje não estão sôpa para os entendidos. Embora apareçam algumas «fôrças», os oito páreos são difíceis.

NENINHA deve produzir melhor atuação. A distância é de seu agrado.

MIMOSA e TELL são dois favoritos que estão apontados pelos entendidos.

BAZÚ deve correr um pouco mais daquilo que vimos anteriormente. Acha-se em turma camarada.

BREVILLE foi muito falado anteriormente, mas, não produziu atuação meritória. E' capaz de contrariar todos os cálculos.

REGALO, se confirmar o exercício, «parte a raia» no sétimo páreo. Mas, nunca confirma os bons exercícios que procede.

LAFOGATA é outro bichinho que costuma mexer com os cronômetros. Quando ninguém espera...

Parece coisa feita. Não é que no páreo de REGALO, mais dois disputantes andaram mexendo com os «corujas»?

Para a corrida de amanhã já foram entregues os «forfaits»: — CORREGIO, TREMENDA e DEMITE.

O Carnaval vem aí. Muita gente caindo fora do Rio e um calor insuportável. Enquanto isso ainda falam em corridas no sábado de Carnaval.

Ainda estão falando na tal corrida noturna fracassada. O próprio Jockey Club não sabia de nada.

CHILITA reaparece na areia, de 52 quilos, M. Silva e numa distância dentro de suas características.

Tôdas as atenções voltadas para S. Paulo, onde algumas provas clássicas estão interessando aos turfistas.

Favoritos para hoje: — SHEILA — MIMOSA — ORLOFF — TELL — JAMEGÃO — HOLLANDS — REGALO e ZIG-ZAG.

Quatro «forfaits» para a corrida de amanhã: — CORRÉGIO — HORN — TREMENDA e DEMITE.

Curso Severo
Desenhistas
RUA SENADOR DANTAS - 118 TÉRREO
TAB DA BAIANA
MATRÍCULAS
DE 18 ÀS 21 HORAS

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Auxiliar no tratamento da sífilis

ATAQUES EPILÉPTICOS
Várias pessoas atacadas dêsse terrível mal, algumas em estado bastante precário, dando mesmo de 2 a 5 ataques diàriamente, tiveram alta completamente restabelecidas na clínica privada do professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante 4 meses do conhecido medicamento Antiepilético Barasch.

Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Companhia Frigorífico Iguassú

AVISO

São avisados os senhores acionistas de que se encontram à sua disposição, a partir desta data, na sede social, na Avenida Carmela Dutra, 2.709, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, os quais poderão ser examinados até a realização da assembléia geral ordinária.

Nilópolis, 31 de Janeiro de 1956.

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSU
Diretor-Presidente
GONÇALVES DE SA

Serviço de Identificação Frimer
Uma segurança para o seu cão contra perda e contra raiva, sendo ainda beneficiado com tratamento qualquer assunto VETERINÁRIO.
HOSPITAL VETERINÁRIO FRIMER
Rua Abolição, 83 — Tel.: 29-3248

SECUROS
Grande oportunidade para rapaz jovem, com experiência em Seguros de Automóveis e Responsabilidade Civil, inclusive quanto à liquidação de sinistros e normas de resseguro. Mantém-se sigilo. Cartas, dando todos os detalhes, para esta redação.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem
Telefone: 43-9232

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

FARMACÊUTICO
Que possa assumir responsabilidade pela orientação de importante Laboratório de especialidade Farmacêuticas. Tempo integral ou a combinar. Carta com «Curriculum Vitae» e pretensões para a portaria dêste jornal, sob o nº 96.025.

ATENÇAO - Otima oportunidade
COMPANHIA IDONEA aceita pessoas ativas, de boa aparencia, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo. Promoção para os que se distinguirem.
A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.
Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.
E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

Societé Générale de Transports Maritimes
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 21 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março
PROVENCE 10 de Abril
BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 17 de Maio
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

MÁQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipos».